QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936 — N. 5.188

# A Europa será levada á guerra, na opinião dos circulos romanos, caso a Italia se veja forçada a deixar Genebra

## A ARGENTINA E O PROBLEMA DAS SANCÇÕES

### Em torno dos projectos dos senadores Sorondo e Palacios

### O QUE DIZ "LA NACION"

BUENOS AIRES, 16. (U. P.) — O jornal "La Nacion", commentando os projectos de lei apresentados pelos senadores Sanchez Sorondo e Alfredo Palacios sobre a attitude da Argentina com relação á Italia, diz que o governo fixa de uma maneira precisa sua politica, da qual dá parte na mensagem que acaba de dirigir ao Congresso, pedindo a ampliação das sancções.

O DEVER DA COHERENCIA

O articulista accrescenta: "E' dever do poder legislativo ser coherente com suas manifestações. A mensagem pedindo a ampliação das sancções obriga a Camara a estudar a fundo o assumpto, devendo ser decidido o mesmo mediante a adopção de uma lei".

Lembra "La Nacion" que na época em que foi discutida a adhesão da Argentina á Liga das Nações a situação era favoravel, expressando-se porém o desejo de que o paiz não fosse obrigado a tomar parte em litigios estranhos ao continente americano. Accrescenta que todas as partes concordaram com a necessidade de ser reformado o pacto da Sociedade de Genebra, sendo uma das ultimas manifestações nesse sentido o discurso pronunciado ante-hontem pelo primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Stanley Baldwin, no decorrer do qual o chefe do governo britannico declarou que as sancções militares contituiam um elemento esencial de segurança collectiva.

A NECESSIDADE DE REFORMA DA S. D. N.

A referida folha friza a necessidade deser reformada a Liga, "sobre principios e com assentimento unanime de todas as partes". Termina manifestando a opinião de que "é indispensavel evitar o emprego de recursos cuja inefficacia e os pe-

(Continu'a na 2ª pag.)

## HITLER SUGGERIU AO EMBAIXADOR BRITANNICO QUE FOSSEM ABOLIDAS AS SANCÇÕES IMPOSTAS Á ITALIA

### Ao mesmo tempo diz Mussolini que a extensão daquellas medidas poderá trazer consequencias graves para a Europa

### AS RELAÇÕES ITALO-ALLEMÃS

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 16 (U. P.) — A solicitação do Chile no sentido de serem suspensas as sancções impostas á Italia, assim como a retirada da Guatemala do quadro de membros da Liga das Nações, representam os primeiros dois signaes do novo dissidio internacional que os italianos esperam venha a verificar-se durante o mez de adiamento dos trabalhos do Conselho da Liga.

Durante este periodo, os italianos esperam confiantes que as potencias decidirão reconhecer o novo imperio romano, que se convencerão de que as sancções devem ser abolidas, e isso permittirá que a Italia volte novamente aos conselhos europeus.

No caso em que esse periodo de um mez deixe de revelar taes resultados, os italianos continuarão então a esperar pela nova decisão do Duce.

PERSPECTIVAS DE UMA GUERRA

Os circulos politicos não hesitam em prever que a Italia renunciará á condição de membro da Liga e levará a effeito novas allianças que apressarão os acontecimentos e levarão a Europa a uma guerra, o que o fascismo tem desesperadamente tentado evitar nos ultimos oito mezes.

Os circulos diplomaticos acreditam que novas medidas repressivas tomadas pela Liga farão com que estoure o barril de polvora da Europa.

Especialmente significativo neste sentido são as declarações feitas recentemente por Mussolini a um jornalista francez.

AS DECLARAÇÕES DO DUCE

O chefe do governo disse: "Em setembro ultimo, eu disse que as sancções militares trariam o perigo de obrigar a refazer o mappa da Europa. O que eu disse então relativamente ás sancções militares repito agora relativamente á extensão das actuaes sancções financeiras".

Os circulos diplomaticos revelaram tambem o maior interesse na recente entrevista do presidente Hitler com o embaixador britannico em Berlim.

Comquanto todo o assumpto da conferencia permaneça ainda envolto em segredo, o governo italiano permittiu que a imprensa revelasse ao publico que Hitler solicitou a diminuição da tensão nas relações anglo-italianas, assim como tambem suggeriu a abolição das sancções.

O PACTO AEREO OCCIDENTAL

A imprensa declara que Hitler se encontra particularmente ansioso de iniciar as conversações tendentes a concluir o pacto aereo occidental, o que agora se torna impossivel porque a Italia se recusa a tratar com os paizes sancionistas.

Os artigos insertos na imprensa italiana serviram para reviver a crença publica de que desde o inicio da questão italo-ethiope, Hitler e Mussolini se encontram, realmente, em optimas relações.

OS RECEIOS DA S. D. N. QUANTO AOS PAIZES SUL-AMERICANOS

GENEBRA, 16 (U. P.) — A retirada da Guatemala do quadro de membros da Liga das Nações deu a conhecer áquelle organismo internacional o perigo de revolta dos seus integrantes latino-americanos.

A despeito da impossibilidade de explicar tal revolta, acredita-se que a mesma será, em parte, uma resultante da inneficaz intervenção da Liga na questão italo-ethiope.

A Guatemala nunca applicou "in totum" as sancções contra a Italia.

O seu representante não participou da reunião da Assembléa quando a Italia foi considerada aggressora.

ACREDITA-SE NA INFLUENCIA ITALIANA

Acredita-se que a Italia possa ter influido na decisão do governo daquella nação latino-americana.

A retirada pode tambem ter connexão com a proxima Conferencia de Paz Pan-Americana, da qual a Guatemala faz parte como membro do comité de organização do programma, e á qual propoz o estabelecimento de uma Côrte Internacional de Justiça destinada a julgar os assumptos americanos.

Além do mais a Guatemala nunca foi um membro activo nos negocios da Liga das Nações.

O SUB-SECRETARIO DA LIGA VEM A' AMERICA DO SUL

De um modo geral, a retirada não despertou um interesse fóra do commum.

Todavia, como ella se verificou no momento em que, segundo se diz, os membros sul-americanos estão descontentes com a Liga, os seus funccionarios de categoria receiam que ella seja de molde a influir sobre as demais nações do continente, levando-as a retirar-se tambem de Genebra.

O Secretariado da Liga, considerando as medidas destinadas a reforçar os laços entre as nações latino-americanas e Genebra, assim como a possibilidade de augmentar o numero dos mesmos, como membros, enviará á America do Sul, no proximo outomno, o sub-secretario, r. Fabbio Azacarate, da Hespanha.

A GUATEMALA PAGARA' OS SEUS DEBITOS

Antes que a sua retirada se torne effectiva, a Guatemala deverá pagar seus debitos á Liga, os quaes se elevam a cerca de 140.000 francos-ouro, assim como 30.000 francos-ouro de contribuição annual durante dois annos.

A Guatemala foi o quarto paiz latino-americano a retirar-se da Liga.

A Costa Rica retirou-se em 1927, o Brasil em 1928, foi o Paraguay communicou a sua decisão de retirar-se a 23 de fevereiro de 1935, de sorte que a retirada tornar-se-á effectiva em 1937.

O EMBAIXADOR INGLEZ VISITA SUVICH

ROMA, 16 (U. P.) — O sr. Fulvio Suvich, sub-secretario das relações exteriores, recebeu hoje a visita do embaixador britannico Sir Eric Drummond.

Acredita-se que durante a palestra dos dois diplomatas foi discutida a situação resultante da subita retirada de Genebra do barão Pompeo Aloisi, chefe da delegação italiana junto á Liga das Nações.

O CHILE TALVEZ ACOMPANHE A GUATEMALA

PARIS, 16 (U. P.) — Teve curso nos circulos diplomaticos locaes a informação de que o Chile seguirá provavelmente as pégadas da Guatemala, retirando-se da Liga das Nações.

Noticias procedentes de Santiago do Chile dizem que os seus mais elevados circulos expressam o sentimento de que o Chile possa ter de deixar a Liga, mas declararam que tal facto era inevitavel porque, por intermedio della, o Chile se viu compromettido com nações amigas com que jámais teve a menor questão.

Além do mais, a politica da Liga em relação á questão italo-ethiope não deu os resultados que seria licito esperar.

## Herriot não acceitou a pasta do Exterior

PARIS, 16 — (U. P.) — Informa-se em fontes governamentaes, que o sr. Edouard Herriot declinou de acceitar o cargo de ministro do Exterior, mas que talvez acceite a presidencia da Camara dos Deputados em successão ao sr. Fernando Bouisson, caso o Comité executivo do Partido Radical-Socialista, que se reunirá no proximo dia 22, approve essa sua decisão. Caso Herriot se recuse definitivamente a voltar ao Quai Dorsay até o problema da divida de guerra se resolver, o sr. Leon Blum provavelmente escolherá para ministro do Exterior o sr. Chautemps ou o sr. George Bonnet, ambos radical-socialistas, ou, talvez, ainda, reterá o referido Ministerio em suas proprias mãos. Sabe-se que o sr. Leon Blum se oppõe pessoalmente ao sr. Paul Boncour em sua ambição de succeder o sr. Flandin.



## A IMPRENSA DE PARIS ELOGIA O SR. L. BLUM

### Quanto ás suas declarações relativas ás dividas de guerra

### REUNIÃO DO GABINETE

(Especial para O JORNAL)

PARIS, 16 — (U. P.) — Em seguida ao grito de alarma dado pelo sr. Leon Blum em suas declarações a respeito da divida de guerra aos Estados Unidos, noticia-se de fontes britannicas que um grupo de altas personalidades de Londres tomará a iniciativa de organizar um movimento no sentido da liquidação das dividas de guerra da França e da Grã-Bretanha aos Estados Unidos.

Os socialistas recusam-se a apresentar esclarecimentos muito amplos a respeito das expressões do sr. Blum, cuidadosamente elaboradas por esse "leader" politico.

SUGGESTÕES PARA NOVAS NEGOCIAÇÕES

Não se acredita, no emtanto, que

(Continúa na 6ª pag.)

## A AUSTRIA SOB O DOMINIO DE UM DICTADOR, COMO CONSEQUENCIA DAS ULTIMAS OCCURRENCIAS POLITICAS

### Schuschnigg tem, agora, poderes até para depôr o presidente da Republica, sr. Miklas

### O POVO ESCOLHERA' ROMA OU BERLIM

(Especial para O JORNAL)

VIENNA, 16 (U. P.) — A Austria, tradicionalmente calma, teve hontem um "dictador" como resultado da organização do terceiro gabinete pelo sr. Schuschnigg.

Schuschnigg tornou-se, tanto quanto possivel, um dictador absoluto, sem, todavia, ter estabelecido uma dictadura abertamente militar.

Segundo o vice-chanceller Von Baareneelf, Schuschnigg possue autoridade para depôr até o presidente da Republica, sr. Miklas, que o collocou no poder.

Por detrás da submissão do principe Starhemberg a Schuschnigg, encontrava-se a convicção do principe de que Schuschnigg se inclinou muito democraticamente no sentido de que a Austria, após alguns mezes de experiencia, se voltará novamente para o fascismo.

GOVERNO SEMI-DEMOCRATICO

Os observadores politicos, porém, discordam de Starhemberg, acreditando ser necessario que o governo permaneça semi-democratico, afim de manter a ordem e permittir que o povo decida se deve cooperar mais intimamente com a Allemanha ou com a Italia.

Acredita-se que Schuschnigg comprehendeu isto e decidiu que o mesmo seria o objectivo final, se bem que, em um futuro immediato, permaneça fiel á associação e cooperação entre os tres Estados, Austria, Hungria e Italia.

Espera-se que Schuschnigg logrará curvar um tanto a livre expressão da opinião acerca da politica interna, até que a situação internacional se esclareça.

A MILICIA PASSARA' A SER RESERVA

Espera-se tambem que um dos seus primeiros actos será o de transformar a milicia em reserva militar.

A maior parte das armas do Heimwehr do principe Starhemberg e da Sturmcharen de Schuschnigg anida se encontra nas respectivas sédes, mas projecta-se entregal-as ao Exercito e á Policia.

Em beneficio de uma pacifica cooperação do Heimwehr entre os membros do gabinete, que constituem a minoria, Schuschnigg retirou o reformista social Dobrehsberger, mas, pelo menos apparentemente, não abandonou a politica do mesmo.

Espera-se que a ordem dada por Schuschnigg, no sentido de ser mantida a democracia, porá termo aos exercitos privados que nas ultimas duas decadas têm constituido um facto notavel na Austria.

NERVOSISMO NOS MEIOS PATRIOTICOS

VIENNA, 16 (U. P.) — A possibilidade de que o principe Starhemberg decida unir-se novamente aos elementos nacional-socialistas devido a suas desavenças com o chanceller Schuschnigg está causando grande nervosismo entre os elementos patrioticos. Recorda-se, nesses circulos, que durante os primeiros annos do movimento de Hitler o principe figurava entre os mais fervorosos partidarios do Fuehrer.

Essa situação se reproduz actualizando a figura de Herr Anton Rintelen, o homem que teria sido o Hitler da Austria caso o "Putsh" nazista de 1934 houvesse logrado exito.

O governo austriaco se acha tambem preoccupado ante a possibilidade de um novo golpe dos nazis e a tal respeito funccionarios officiaes informam á United Press que ultimamente os agentes nazis têm redobrado suas actividades dentro da Austria e que praticam a distribuição de armas que o governo não tem podido impedir por completo.

VIGILANCIA SOBRE ELEMENTOS SUSPEITOS

Os funccionarios da policia têm exercido vigilancia sobre todos os elementos que consideram suspeitos, tendo-se estabelecido guardas mais numerosas e permanentes na fronteira do norte.

Reconhece-se officialmente o facto de que o movimento nazi na Austria, que durante algum tempo se mantivera em relativa calma, apparentemente por ordens recebidas de Berlim, se manifestou novamente e alcançou plena actividade, na occasião em que as tropas do chanceller Hitler voltaram a occupar a Rhenania.

Calcula-se o numero de nazis austriacos actualmente em 25 por cento da população. E' por intermedio de seus amigos pertencentes a esses elementos que o sr. Anton Rintelen tem renovado seus appellos para que o ponham em liberdade deixando-o sair da fortaleza em que actualmente cumpre sentença de prisão perpetua.

Allegam esses seus amigos que o antigo ministro austriaco junto a Roma, que foi condemnado sob a accusação de alta traição após o assassinio do chanceller Engelbert Dollfuss em julho de 1934, é um homem doente e que, como o governo ultimamente tem mostrado clemencia para outros inimigos presos, bem o poderia libertar.

UMA TENTATIVA DE SUICIDIO

Desde que elle foi jogado na penitenciaria da fortaleza de Stein, deante do Danubio, proximo a Krems, a cerca de cincoenta kilometros de Vienna, tem dado innumeras entradas no hospital.

A principio, soffreu elle os effeitos de sua tentativa de suicidio, quando falhou o dramatico golpe de Estado que custou a vida do chanceller Dollfuss. O diplomata traidor soffreu tambem uma syncope por occasião do julgamento a que foi submettido.

Diz-se que, durante sua permanencia na cadeia, Herr Rintelen tem escripto procurando provar que não tivera conhecimento do plano de pol-o na chefia absoluta, como chanceller, de uma Austria Nazista, caso a revolta dos nazis fosse bem succedida. Falhou, porém. Dollfuss foi assassinado, na Chancellaria, ao mesmo tempo em que uma falsa mensagem era irradiada para o povo austriaco annunciando que o governo havia resignado e que Rintelen havia assumido o poder, mas o planejado levante dos nazis em todo o paiz abortou.

PUTSHISTAS ENFORCADOS

Uma duzia de putshistas presos foram enforcados. Rintelen escapou da pena de morte somente porque as evidencias contra elle eram meramente circumstancias. Elle allegou que havia voltado de Roma poucos dias antes do Putsch, mas a negocio e não com a intenção de estar prompto para tomar as redeas do governo.

Quando preso, arranjou um revolver e deu um tiro no proprio estomago, segundo versão official. A versão do proprio ex-ministro sobre o incidente nunca foi revelada.

Filho de um professor allemão na Universidade de Graz, Rintelen foi sempre suspeito de sympathias pelos Nazis, mas elle protestou ener-

(Continu'a na 7ª pagina.)



## UM IMPERIO COLONIAL PARA A ALLEMANHA

### Será essa a nova reivindicação dos dirigentes do Reich

### "POVO SEM ESPAÇO"

(Especial para O JORNAL)

BERLIM, 16 (U. P.) — Intensificando a campanha indirecta da Allemanha em favor da restituição das colonias que lhe foram arrancadas pelo tratado de Versalhes, o Ministro das Colonias, conde Ludwig Schwerin von Krosigk salientou hoje, em importantes declarações publicas a necessidade de uma solução para o grave problema das materias primas indispensaveis á expansão industrial do Reich.

MYTHO QUE NÃO DEVE RESURGIR

"O resurgimento do commercio entre as nações sobre bases solidas depende de uma solução equitativa e realista do problema da distribuição de materias primas. A Allemanha espera que o debate em torno desse problema não seja perturbado pela ressurreição do velho e desacreditado mytho do "peccado colonial" allemão, creado pelos nossos inimigos".

AS NOVAS REIVINDICAÇÕES

Tocando assim uma velha tecla que os governos do Segundo Reich não tinham tido a ousadia de apresentar como um problema ante os antigos adversarios, o titular das Finanças de Hitler insinuou qual será a nova reivindicação da Allemanha, após o facto consumado da remilitarização da Rhenania.

AINDA NÃO E' UMA "NAÇÃO SATISFEITA"

Obrigada a fazer dependerem as futuras perspectivas da creação de processos de fabricação synthetica, ainda largamente numa phase de tentativas, a Allemanha considera-se ainda longe da posição da "nação satisfeita", de accordo com a definição recentemente estabelecida pelo sr. Mussolini.

A necesidade de crear um novo imperio colonial pareceu urgente mesmo ás elites politicas do tempo da Republica e está na memoria de todos o exito extraordinario alcançado pela obra de Hans Grimm intitulada "Povo sem Espaço", onde se revive de forma pungente a tragedia de uma nação populosa e activa, que não tem meios de expandir a sua força creadora e vê-se restringida onde outros povos menos necessitados e mais felizes encontram todas as opportunidades.

O livro "Volk ohne Raum" publicado em 1926 teve a virtude de accordar na opinião publica a idéa da importancia extraordinaria da formação de um imperio colonial para a Allemanha, mas os politicos da epoca tinham outras questões mais urgentes a solucionar e a reivindicação colonial tornou-se por assim dizer uma questão puramente literaria.

PONTO BASICO DA POLITICA EXTERIOR

Agora, dois factos tendem a despertal-a novamente, promettendo transformal-a num dos pontos basicos da futura politica exterior do hitlerismo.

Um delles é a gravidade da situação internacional da Europa, que inclina os paizes mais galardoados depois da grande guerra a seguir, doravante, uma politica conciliatoria para com o Reich.

A outra é o successo da empresa africana de Mussolini, que parece indicar qual o caminho mais adequado para a realização do sonho colonial.

O MOMENTO DA ACÇÃO CHEGOU

Até agora, as manifestações officiaes de Berlim nesse sentido têm sido vagas e imprecisas. As declarações hoje feitas pelo sr. Schwerrin von Rosigk parecem indicar que é chegado o momento de uma acção mais decisiva. Prevendo a possibilidade dos governos europeus procurarem contentar a Allemanha offerecendo-lhe meias compensações, o titular da pasta das Finanças declarou em certo topico de seu discurso que a Allemanha "não ficaria satisfeita se lhe dessem meras facilidades economicas nas areas coloniaes".

E accrescentou:

"A situação financeira do Reich só póde ser mitigada no dia em que a Allemanha possa pagar pelo menos uma parte das materias primas que importa em moeda allemã".

ATE' QUANDO O REICH FICARA' NEUTRO

BERLIM, 16 (U. P.) — O Reich encontra-se ainda na incerteza acer-

(Continua na 2ª pagina.)

## É PROVAVEL QUE O SR. ROOSEVELT VISITE O BRASIL

### Caso se decida a assistir á Conferencia de Buenos Aires

### NO FIM DO ANNO

WASHINGTON, 16 (U.P.) — A noticia divulgada pelo jornal "O Estado do Pará" de que o presidente da Republica dos Estados Unidos, sr. Franklin D. Roosevelt, visitará o Brasil em seguida ás eleições, ainda não póde ser confirmada aqui.

Interpelladas a respeito as autoridades, declararam que, até este momento, não houve nenhuma insinuação official a respeito de qualquer visita do chefe da nação norte-americana á America do Sul e os diversos circulos diplomaticos latino-americanos allegam não possuir nenhum informe a respeito.

A POSSIBILIDADE DA VISITA

Todavia, os meios diplomaticos continuam a surgir especulações de toda ordem sobre a possibilidade do sr. Franklin Roosevelt assistir á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires, cuja idéa surgiu de sua correspondencia pessoal com os chefes de executivos das diversas republicas do continente, caso saia victorioso no pleito. Caso isso se verifique, o presidente Roosevelt irá certamente ao Brasil.

QUANDO SERÃO AS ELEIÇÕES

Os boatos nesse sentido tornaram-se particularmente insistentes depois de terem surgido indicios de que a Conferencia não occorrerá senão depois das eleições norte-americanas, em 3 de novembro.

O Congresso, que anteriormente se reunia em principios de dezembro, reune-se agora em 3 de janeiro e, conseguintemente, existe tempo de sobra entre as eleições e a reunião do Congresso para a viagem do chefe da nação á America do Sul, sobretudo por isso que as eleições não serão seguidas de trabalhos para a selecção do ministerio e de outras deliberações, que ordinariamente occupam os presidentes quando eleitos para o primeiro quatriennio.

NADA AINDA DE CERTO, ENTRETANTO

Nos circulos officiaes salienta-se, todavia, que é impossivel, desde já, preverem-se as actividades presidenciaes com um semestre de antecipação e isso tanto mais quanto a data da Conferencia ainda não foi fixada e os convites ainda não foram distribuidos.

Em certos meios suggere-se que, na eventualidade de Roosevelt não comparecer pessoalmente á Conferencia, será feita uma proposta afim de que s. ex. pronuncie uma allocução pelo radio aos delegados, durante a sessão inaugural.

ADHESÃO A'S PROVISÕES DOS TRATADOS

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Por motivo da resolução conjunta que foi firmada hoje pelo presidente Roosevelt e na qual autoriza os Estados Unidos a participarem da Conferencia Pan-Americana de Paz, o Departamento do Estado deu á publicidade uma declaração concebida nos seguintes termos:

"Este governo adhere ás provisões dos tratados em que é parte e continu'a a invocar o respeito de todas as nações ás provisões e tratados solemnemente assignados com o proposito de facilitar a regulamentação das vantagens communs e reciprocas dos contractos entre os paizes signatarios.

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE PAZ

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O presidente Rooosevelt sanccionou a resolução conjunta que autoriza os Estados Unidos a tomarem parte na Conferencia Pan-Americana de Paz.



## EDEN INVESTIRÁ MAIS OUTRA VEZ CONTRA O DUCE

### A esperada sessão de amanhã na Camara dos Communs

### UMA EVENTUALIDADE

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 16 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos corre que o capitão Anthony Eden lançará, possivelmente, uma nova investida oratoria contra a Italia, por occasião da sessão de segunda-feira proxima na Casa dos Communs.

SERA' INTERPELLADO O CAPITÃO EDEN

O representante conservador Sir Charles Catzer e o representante da opposição liberal sr. Godfrey Mander notificaram seu intento de dirigir ao capitão Eden varias interpellações, na segunda-feira, durante a sessão do Parlamento, a proposito da noticia sobre um accordo amigavel realizado entre a Grã-Bretanha e a Italia, no sentido dessas duas potencias retirarem as suas accusações e contra-accusações, em Genebra, a respeito dos negocios em torno de balas dum-dum.

A'S ACCUSAÇÕES ITALIANAS

Consta em meios autorizados que o capitão Eden possivelmente tirará proveito dessa opportunidade, afim de enviar uma vigorosa resposta ás accusações italianas, mesmo na eventualidade do chefe do governo de Roma optar pela saida da Italia da Liga das Nações.

Essa eventualidade começa a ser tratada amplamente e dos circulos mais autorizados da administração romana já têm surgido insinuações bem precisas a respeito.

AS RELAÇÕES ENTRE OS DOIS GOVERNOS

De qualquer forma, se ha uma conclusão a ser tirada de toda essa situação, será certamente a de que as relações entre os governos de Londres e de Roma continuam tensas, não obstante as deducções que se poderiam tirar do annunciado "accordo amigavel" e a existencia nos meios politicos e parlamentares britannicos de poderosa corrente favoravel ao cancellamento das sancções.

UM "FAIT ACCOMPLI"

Longe de se conformar com a conquista da Ethiopia, a Grã Bretanha parece hoje mais longe do que nunca de considerar essa conquista como um "fait accompli" e de aceitar a formação do novo Imperio Romano de Mussolini, nascida de um attentado a principios juridicos internacionaes que considera sagrados e inviolaveis.

HUMORISMO DO SR. BALDWIN

A attitude recente do sr. Baldwin, quando falando na Camara dos Communs, em resposta a algumas interpellações, fez humorismo a proposito da declaração do sr. Mussolini, quando declarou formado o Imperio Romano do Oriente, e agora a noticia de que o joven titular do "Foreign Office" criticará com vehemencia a attitude italiana com relação á Africa Oriental, parecem sufficientes para dissipar algumas duvidas que [illegible] pudessem [illegible]

## SUSPENSA NO CHILE A IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE LUXO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O Serviço de Fiscalização Cambial annunciou a suspensão por tempo indefinido, a partir de hoje, da importação de automoveis, apparelhos de radio e outros artigos de luxo, devendo á necessidade de cambio para os artigos de primeira necessidade.

## SOLICITADA LICENÇA PARA PROCESSAR O SENADOR DE LA TORRE

BUENO SAIRES, 16 (U. P.) — O fiscal Emilio Gonzalez solicitou do Senado licença para que processe ao senador pela provincia de Santa Fé, sr. Lisandro de la Torre, por desacato ao presidente da Republica, em publicação periodistica.

## Um grande inquerito dos «Diarios Associados» sobre o Plano Nacional de Educação

*"O serviço do ensino superior é um serviço de interesse publico supremo, da mesma natureza do serviço da defesa das nossas fronteiras ou da guarda das nossas costas. O que temos feito até agora, o abandono a que entregamos o ensino superior, é um crime tão grave como da revelação dos segredos da nossa organização militar. E' quasi uma alta traição ao paiz" — affirma o snr. Oliveira Vianna*

*Jayme DE BARROS*
(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

Quando procurei o meu velho amigo e conterraneo Oliveira Vianna, cuja palavra neste inquerito era indispensavel, já sabia quaes as idéas do maior sociologo brasileiro em relação ao ensino, em todos os seus gráos.

Mais de uma vez conversámos, longamente, em outros tempos, sobre o assumpto.

O autor de "Populações Meridionaes do Brasil" vê esses problemas com aquelle mesmo maravilhoso senso objectivo, directo e claro, com que fixou o sentido historico da formação nacional e acompanha o nosso desenvolvimento.

Para elle, a questão basica, de que decorrem todas as outras soluções, é a da preparação das elites, o que vale dizer, do commando da Nação.

E' por isso que considera quasi um crime de alta traição á Patria o abandono a que relegamos o ensino secundario e superior.

Notei, entretanto, nesta nossa ultima palestra, que se modificaram um pouco as idéas de Oliveira Vianna quanto á diffusão do ensino primario. Já o illustre pensador não sustenta, como antigamente, contra o meu ponto de vista, que basta apenas disseminar de qualquer modo o ensino primario, ensinando a ler, escrever e contar.

O eminente sociologo, que é uma das maiores e mais legitimas glorias da intelligencia e da cultura brasileira, chegou, afinal, á convicção de que não apenas a simples alphabetização, mas até mesmo o ensino primario integral, não resolve o problema da educação das massas.

*O sr. Oliveira Vianna*

Não antecipemos, porém, o seu pensamento, expresso nessa notavel entrevista que vou reproduzir.

Encontrei Oliveira Vianna, a quem avisára, pelo telephone, da minha visita, já senhor dos questionario formulado pelo ministro Capanema, para cuja obra patriotica, no Ministerio da Educação, teve palavras de francos louvores.

Advertiu-me logo o grande sociologo de que, desde que era impossivel tratar de todos os complexos assumptos contidos no folheto que tinha em mão, não dispensava o meu questionario.

Foi assim que passei, então, a formular, conforme seu desejo, as minhas perguntas.

SOLUÇÕES INCOMPLETAS

—Como organizar, no seu parecer, o ensino primario, de maneira a diminuir com rapidez os indices de analphabetos no Brasil?

—"Faltam-me conhecimentos especializados que me capacitem para dizer sobre os aspectos technicos do problema da organização do ensino primario. Poderia opinar apenas sobre alguns dos seus aspectos geraes. Poderia dizer-lhe, por exemplo, que o modo por que temos, até agora, resolvido este problema parece-me incompleto. Tanto na capital do paiz, como nos Estados, toda a organização escolar do ensino primario tem como exclusivo objectivo a sua diffusão, isto é, a alphabetização generalizada. Nos Estados mais bem organizados, como

(Continu'a na 6ª pagina.)

# O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1306 — Secretaria: — 22-1760, Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0435, Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade. — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ........ $200
Interior ........................ $300
Atrazados ...................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.


EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

## ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O mercado de café em Nova York manteve-se animado

A LIBRA E O DOLLAR

NOVA YORK, 16, (U. P.) — O mercado de café funccionou hoje, mais accessivel, declinando o typo Santos de 4 a 14 pontos e o Rio de 5 a 8. Os negocios para entrega immediata, entraram em um periodo de calma. O café embarcado nos portos brasileiros com destino aos Estados Unidos, que se encontra actualmente no mar, eleva-se agora a menos de 400.000 saccas.

Os negociantes duvidam que o Brasil possa executar o novo plano, que consiste na acquisição de 5.000.000 de saccas, embora se calcule nos centros de producção que se continuar a taxa de quinze mil réis, o Departamento Nacional de Café poderá pagar o preço médio de cincoenta mil réis por sacca. mercado de algodão funccionou

MERCADO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 16, (U. P.) — O hoje, ligeiramente frouxo e os cereaes apresentavam uma tendencia irregular nas cotações, as quaes entretanto se inclinavam para a baixa.

O total das vendas de titulos e acções realizadas hoje, foi de 370 mil. A libra esterlina foi cotada a 4.96.50.

O DOLLAR

PARIS, 16, (U. P.) — O dollar foi hoje cotado na Bolsa a 15 francos e 16 centimos; esterlino 75.277.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 16, (U. P.) — O mercado de titulos funccionou hoje calmo e com certa irregularidade na tendencia das cotações.

As emissões officiaes mantiveram-se estaveis.

O OURO

LONDRES, 16, (U. P.) — O ouro foi hoje cotado no Mercado Internacional á razão de 140 shillings 3 pence por onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 103.000 esterlinos.

Dollar 4.96.50. Franco francez 75.12.2.

VENDA DE VALORES

NOVA YORK, 16, (U. P.) — As vendas de valores de bolsa do fim da semana registradas hoje, foram relativamente importantes.

O mercado de algodão não offereceu nenhum aspecto interessante.

SALDO NA BALANÇA COMMERCIAL DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16, (U. P.) — Noticia-se que as importações se elevaram no primeiro trimestre de 1936, a 14.093.022 pesos e as exportações a 30.897.289, verificando-se, portanto, um saldo favoravel na balança commercial de 15.994.267 pesos.

## EM LIBERDADE UM SUPPOSTO IMPLICADO NO ATTENTADO DE MARSELHA

ROMA, 16 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o yugoslavo Ante Pavelic que esteve preso na Italia durante cerca de dois annos por motivo de suspeitas de connivencia no assassinio do rei Alexandre em Marselha, foi hoje posto em liberdade.

A nota official declara que as autoridades italianas decidiram "que não existe motivo para a sua detenção segundo as leis italianas".

Pavelic foi preso em Milão logo após a perpetração do crime, tendo permanecido preso até ha pouco.

## UM PRESIDENTE QUE HOMENAGEIA UM HUMILDE SERVIDOR

MUNICH, 16 (U. P.) — Em virtude de uma inflammação cerebral, falleceu hontem Julius Schreck, que serviu como chauffeur do presidente durante mais de dez annos.

O presidente visitou hontem o corpo junto ao qual se conservou 15 minutos.

# VIOLENTOS TEMPORAES ESTÃO MOTIVANDO GRANDES ESTRAGOS EM VARIAS ZONAS DE PORTUGAL

## Chegaram a Lisbôa os novos embaixadores do Brasil e da Hespanha, sendo ambos recebidos com demonstrações de apreço

## OUTRAS INFORMAÇÕES

LISBOA, 16 — (U. P.) — Os temporaes voltaram a assolar as regiões do norte do paiz, occasionando grandes prejuizos á agricultura.

Em Fornos de Algodres as aguas attingiram a 60 centimetros de altura.

Foram arrastadas diversas pontes, e arvores. As sementeiras ficaram grandemente prejudicadas.

A CHEGADA DO SR. ARAUJO JORGE

LISBOA, 16 — (U. P.) — Chegou a esta capital o novo embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge sendo cumprimentado a bordo pelo sr. Mendes Leal, representante do ministro dos Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro, secretarios e funccionarios da embaixada e do consulado brasileiro, conego Anaquim, representando o patriarcha de Lisboa cardeal Cerejeira, jornalistas e membros da colonia brasileira.

O sr. Araujo Jorge declarou á United Press que vinha occupar a embaixada em Lisboa com grande satisfação, esperando que seja seu ultimo posto na carreira. Accrescentou que a approximação cultural e material luso-brasileira não depende dos diplomatas, tão estreitos são os laços que ligam as duas nações, mas se ainda é possivel realizar maior approximação, seu trabalho será todo dedicado ao estreitamento das relações dos dois paizes.

O NOVO EMBAIXADOR HESPANHOL

LISBOA, 16 — (U. P.) — O novo embaixador da Hespanha, sr. Sanchez Albornoz, declarou aos jornaes que a fraternidade luso-hespanhola está sempre acima de tudo, pois embora bem distinctos e differenciados, são o termo de uma grandeza que muitos serviços têm que prestar á Europa e ao mundo. Accrescentou ainda o sr. Albornoz que Republica Hespanhola se acha perfeitamente consolidada.

As autoridades policiaes prenderam aqui o sr. Boris, pretendente ao throno da Andorra.

Os jornaes aqui, noticiando a chegada do embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, referem-se a elle elogiosamente, e congratulam-se com a embaixada do Brasil em Lisbôa pela sua chegada.

"O ALMIRANTE SALDANHA" VAE A S. MIGUEL

LISBOA, 16 (U. P.) — O navio-escola "Almirante Saldanha" visitará São Miguel, no dia 8 de junho e Funchal em 20 de agosto, demorando-se por tres dias em cada uma dessas cidades.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO COMMERCIAL

LISBOA, 16 (U. P.) — O presidente da Republica, general Fragoso Carmona, inaugurou, na Associação Commercial de Lisbôa, a Exposição de duzentos interessantes especimens de trajos regionaes de Portugal, Continental, Insular e Ultramarino.

PRETENDENTE AO THRONO DE ANDORRA

LISBOA, 16 (U. P.) — Chegou a Lisbôa occultamente o individuo de nome Boris, pretendente ao throno de Andorra, o qual foi intimado pelas autoridades a abandonar o paiz, dentro de vinte e quatro horas.

DESASTRE E MORTE

LISBOA, 16 (U. P.) — Em consequencia de um desastre de automovel, falleceu hoje, nesta capital, o coronel José Marques Nogueira, antigo ajudante de campo do ministro Sebastião Telles.

FOI PAGA A CONSTRUCÇÃO DO "BARTHOLOMEU DIAS"

LISBOA, 16 (U. P.) — O governo pagou á firma ingleza Leslie a somma de dezenove mil e novecentas e onze libras esterlinas, correspondente á ultima prestação do pagamento da construcção do "Bartholomeu Dias".



# Valorisação absoluta e immediata do territorio ethiope

## Todas as forças vivas da Italia empenhadas em transformar a região conquistada em fontes de receita

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — A batalha vigorosa em que se acham empenhadas, actualmente, todas as forças vitaes da nação italiana, consiste na valorização absoluta e immediata de todo o immenso territorio ethiope.

De inicio, se torna necessario, pois, estabelecer um urgente e intimo contacto com as terras conquistadas; proceder ás pesquisas necessarias para identificar-lhes as possibilidades e as riquezas do seu sub-solo e instaurar na nova colonia, sobretudo, a actividade economica, de que carece enormemente. Só assim é que se pode realizar o dominio effectivo e proveitoso sobre aquelle territorio.

ACCELERANDO A MARCHA DA OBRA DE CIVILIZAÇÃO

A missão civilizadora, que Roma se empenhou de levar áquella parte do continente negro, se acha virtualmente subordinada á occupação effectiva de todo aquelle territorio. Essa occupação está se desenvolvendo cada vez mais, num movimento accelerado em todas as suas directrizes, proseguindo muito rapida a marcha, não obstante tratar-se de conseguir metas afastadas, através caminhos excepcionalmente impervios.

Tudo deixa prever que, muito breve, as nossas tropas de occupação alcançarão os extremos limites occidentaes da Ethiopia, encerrando, assim, a phase de operações militares, propriamente ditas.

A ORGANIZAÇÃO DA NOVA COLONIA

Num primeiro tempo, serão as nossas forças militares que enquadrarão todas as actividades relativas á organização da nova colonia italiana, absolvendo todas as incumbencias de indole fundamental. Os Ministerios das Corporações e das Colonias, porém, ainda nesse primeiro tempo, prestarão sua valida collaboração.

O marechal Pietro Badoglio, vice-rei da Ethiopia, tenciona empossar em cada repartição homens competentes e especializados.

EXPLORANDO O TERRITORIO

Para a creação de uma opportuna e perfeita organização civil na Ethiopia, se torna indispensavel, antes de mais nada, conhecer-lhe bem o territorio, na sua maior parte ainda inexplorado; completar-lhe ou crear-lhe os mappas; colher noticias fidedignas aptas a facultar-nos o conhecimento da sua verdadeira situação, saindo, dessa forma, fóra de todas aquellas noções empiricas e de conhecimento incerto e lendario que representam o unico acervo de noticias de que dispomos sobre o ex-imperio do Negus.

ESTRADAS, PONTES E VIAS DE COMMUNICAÇÃO

O conhecimento perfeito e definitivo do que realmente é a Abyssinia significa ficarmos com a possibilidade de emprehender a nossa grandiosa tarefa de trabalho, baseados sobre um programma nitido e concreto, evitando-nos os inevitaveis desperdicios de energia.

O reconhecimento minucioso e completo desse territorio está a exigir rigorosamente a abertura de estradas.

Para esse fim foram tomadas, pois, as necessarias providencias, que consistem na construcção das seguintes principaes arterias: uma grande estrada, a partir do lado norte-oriental de Addis-Abeba, seguindo para Dessié, Ascianghi até Makalé. Essa estrada seguirá o itinerario percorrido pelas nossas tropas na sua marcha victoriosa Makallé-Addis-Abeba.

De Makallé partirá uma estrada asphaltada, cujo percurso seguirá para Adigrat, Asmara e Massaua.

Uma outra estrada, que será denominada "o caminho do mar", ligando Addis-Abeba, percorrerá a região de Dessié, até Assab, representará o mais importante via de communicação commercial da Ethiopia.

SERA' AUGMENTADO E MELHORADO O PORTO DE ASSAB

O actual pequeno porto de Assab, que pertence á Erythréa italiana, será remodelado, engrandecido e dotado dos meios technicos os mais modernos, para servir de escoadouro da exportação da quasi totalidade da zona norte da Abyssinia e que, até agora, se fazia através do porto francez de Ajibuti.

De Addis-Abeba partirá outra estrada, a norte-occidental, que ligará a capital da nova colonia italiana á Dessié e a Gondar, com um desvio para Setit, que proseguirá para a fronteira do baixo plano occidental da Erythréa, até a Omager, onde se ligará ao tronco que servirá Gharlul, Tessenei, Agordat, Keren e até Asmara.

A região centro occidental que de Addis-Abeba alcançará Uollega, tem o seu percurso na região mineira, rica de ouro e de platina.

Uma outra estrada, no sul occidental de Addis-Abeba irá até Gimmina, percorrendo a região dos lagos e atravessará a região mais pittoresca da Abyssinia, alcançando a fronteira sul oeste do ex-imperio ethiope.

Outras estradas se acham projectadas, entre ellas aquella cujo percurso será Harrar-Addis-Abeba; a outra Harrar-Dire-Daua, que será a grande estrada do Sul oriental, ligando todas as estradas da Somalia, etc.

O PLANO DA VALORIZAÇÃO ECONOMICA

Esse immenso programma das communicações ficará materia concreta num lapso de tempo muito breve.

Está em estudo, ao mesmo tempo, o plano da valorização economica da nova colonia italiana.

Nesse plano se procurará conciliar as duas iniciativas de que se compõe, sendo uma do sr. De Stefani e por elle defendida calorosamente numa sessão da Real Academia da Italia e cujo caracter é scientifico e, a outra, do sr. Volpi e por este defendida nem menos calorosamente na sessão da Confederação das Industrias, e cujo caracter é industrial.

Ambas essas iniciativas serão objecto de apurados estudos e de "enquêtes" opportunas para ficar resolvido, de vez, qual dellas, ou das duas em conjunto, consultam mais os interesses da nação.

A EXPLORAÇÃO DE MINERIOS

Além das actividades e seguras directrizes que deverão nortear as pesquisas immediatas de indole mineira, fundou-se a Empreza Mineraria Africa Oriental, com capitaes subscriptos pelo Estado e pelas entidades ligadas ao Estado.

O programma dessa nova empreza consiste em resgatar as concessões mineiras actualmente existentes e providenciar para a valorização daquellas que tiverem recurso offerecido pela natureza.

A EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL

A acção da exploração industrial será caracterizada pelo aproveitamento das forças hydraulicas, afim de que a energia electrica dellas resultante leve, através de fio, da fortaleza, todo o

(Continúa na 6ª pag.)



# Café e algodão na Ethiopia

## A Italia tratará de incentivar a cultura desses dois productos

(Especial para O JORNAL)

ROMA, 16 (U. P.) — Simultaneamente com o desenvolvimento da cultura do café, a Italia tratará de incentivar na Ethiopia a producção do algodão, no seu esforço tendente a libertar-se largamente da dependencia dos mercados estrangeiros de materias-primas.

Presentemente, ha peritos competentes na Italia que estudam detidamente as possibilidades de um desenvolvimento em larga escala do plantio da preciosa malvacea no novo dominio colonial do Reino.

Simultaneamente, consta que alguns negociantes peninsulares calculam que cem mil hectares serão destinados em breve á cultura exclusiva do algodão. Salienta-se que essa iniciativa constituirá, por emquanto, apenas um ponto de partida para uma expansão maior.

Acredita-se que essa area poderá resultar em uma safra de cerca de quatrocentos mil quintaes de algodão, o que equivale á cerca da quarta parte das necessidades do consumo da peninsula.



# O RAS NASIBÚ NÃO SE JULGA UM DERROTADO

## O famoso general ethiope reunir-se-á á comitiva do Negus

RUMO A JERUSALEM

(Especial para O JORNAL)

PORT SAID, 16 (U. P.) — O ras Nasibu, ex-commandante das forças ethiopes na frente de batalha sul, em entrevista concedida hoje ao representante da United Press, disse que sómente o uso de gazes venenosos e o facto das autoridades francezas terem confiscado munições destinadas aos ethiopes, e que se encontravam em Djibouti, permittiu que as forças do general Graziani passassem além de Daggah-Buhr.

VAE JUNTAR-SE A' COMITIVA DO NEGUS

Disse o famoso general ethiope: "Eis a razão pela qual abandonei a luta, mas não me considero derrotado."

O ras Nasibu passou hoje de manhã por esta cidade, rumo a Jerusalem, onde se juntará á comitiva do Negus.

O alludido ras foi o general ethiope que organizou a maior resistencia á invasão italiana, e mais de 2.000 peninsulares foram mortos ou feridos no cerco de Daggah-Buhr, que se prolongou por cinco dias.

"Os italianos jamais teriam quebrado a minha Linha Hindenburgo", declarou o ras quando desembarcou esta manhã, "se não tivessem empregado gazes venenosos e as autoridades francezas não tivessem confiscado as munições destinadas ao meu exercito".

SILENCIO SOBRE A QUESTÃO DAS BALAS DUM-DUM

GENEBRA, 16 (U. P.) — Confirmando a noticia divulgada, segundo a qual os governos da Italia e da Inglaterra concordaram em não dar publicidade aos documentos relativos ao emprego de balas dum-dum, que a delegação permanente italiana endereçou cartas ás outras delegações, pedindo a devolução das copias do texto do documento italiano, distribuidas anteriormente com o caracter official, no dia 11 do corrente.

## RADIO TUPI

PROGRAMMA DE DISCOS PARA AMANHÃ

12.00 horas — Um quarto de hora de operetas viennenses.

12.15 horas — Um quarto de hora de canções populares estylisadas, com Chaliapine e Conjunto Vocal "Os Trovadores".

12.30 horas — Recital de piano de Rachmaninoff.

12.45 horas — Quarto de hora de musica symphonica ligeira.

13.00 horas — Quarto de hora de canções com Totti dal Monte e Richard Crooks.

13.15 horas — Quarto de hora de musica americana moderna, com as orchestras de Paul Whiteman e Wayne King.

13.30 horas — Quarto de hora de canções italianas com Lucrezia Bori e Tito Schipa.

# APPROVADO PELO SENADO ROMANO O PROJECTO LEI DA ANNEXAÇÃO DA ETHIOPIA AO REINO DA ITALIA

## Numerosas personagens assistiram ao acto, entre ellas os principes reaes e representantes estrangeiros

## BADOGLIO E BARTON

ROMA, 16 (U. P.) — O Senado approvou unanimemente os decretos relativos á annexação da Ethiopia á Italia, os quaes tornaram-se leis da nação.

OS DECRETOS

ROMA, 16 (U. P.) — O ultimo passo no caminho da annexação official da Ethiopia ao Reino da Italia foi dado hoje com a approvação unanime pelo Senado dos respectivos decretos que em virtude dessa decisão da Camara Alta são considerados leis do Reino.

Os decretos approvados hoje são os seguintes:

1º) de annexação da Ethiopia ao Reino da Italia;

2º) o que nomeia imperador da Abyssinia o rei Vittorio Emmanuel;

3º) o que eleva á categoria de vice rei e governador militar do paiz conquistado o marechal Badoglio.

CERTA SURPRESA

A unanimidade demonstrada pelos membros do Senado causou certa surpresa, pois muitos elementos alheios ao fascismo votaram a favor da ratificação, não obstante ser secreta a votação na qual tomaram parte 337 senadores.

APRESENTADOS PELO PRESIDENTE

Os decretos de annexação da Ethiopia foram apresentados ao Senado pelo proprio presidente do Conselho, sr. Mussolini, deixando, porém, de falar no momento da entrega.

PRESENTES VARIOS PERSONAGENS

Assistiram ao acto os principes reaes, entre os quaes o herdeiro do throno, Humberto de Savoia, e o principe Hernst Starhemberg, e os embaixadores da Allemanha e do Japão e os ministros da Austria e da Hungria.

PARA FINANCIAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

ROMA, 16 (U. P.) — A directoria do Instituto Nacional de Credito, fiscalizado pelo Governo, votou o credito de 100.000.000 de liras destinadas ao financiamento de obras publicas na Ethiopia.

SUBMETERAM-SE AOS ITALIANOS

ROMA, 16 (U. P.) — Despachos de Addis-Abeba informam que o ras Ailu e dois irmãos do ex-imperador Lij-Lasu, que se achavam cativos e acorrentados por ordem do Negus ha dezesete annos, submeteram-se ás autoridades italianas.

EM VISITA AO VICE-REI

LONDRES, 16 (U. P.) — Segundo informações officiaes enviadas ao Foreign Office, o marechal Pietro Badoglio, vice-rei da Ethiopia, recebeu em Addis-Abeba a visita do ministro britannico Barton, que se fez acompanhar dos mais elevados funccionarios da Legação.

EM SITUAÇÃO EMBARAÇOSA

Os representantes diplomaticos que se encontram na capital ethiope, viram-se em uma situação embaraçosa após a occupação da mesma pelas forças italianas, de vez que os mesmos têm sido considerados pelas autoridades italianas como acreditados junto a um governo que, com effeito, não mais existe.

NÃO IMPLICA NA ANNEXAÇÃO

Todavia, os circulos officiaes daqui accentuaram que a visita do ministro Barton não implica no reconhecimento da annexação da Ethiopia por parte da Italia, tratando-se sómente de um reconhecimento do facto de que o exercito italiano passou a occupar militarmente o paiz.

O EMBAIXADOR MARIAN TERIA SIDO UMA VICTIMA DOS TRAFICANTES DE ARMAS

GENEBRA, 16 (U. P.) — Diz-se que o governo britannico, em sua nota a ser enviada á Liga das Nações, estará habilitada a apresentar provas concludentes de que o ministro ethiope em Londres, sr. Marian, foi uma victima innocente dos traficantes internacionaes de material bellico.

Entrementes, o governo italiano sente agora, quando o conflicto ethiope entra em nova phase, que a sua maior importancia se resume em concentrar esforços conciliatorios ao invés de tornar mais fundo o antagonismo com a opinião publica britannica.

# Um imperio colonial para a Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

ca de qual nação póde offerecer mais em troca da fidelidade nazista mantida rigida e neutra, e observando com interesse a crescente tensão entre a Italia e a Grã Bretanha.

Os leaders nazistas indicaram de um modo forte que a Allemanha continuará neutra emquanto não puder ver uma vantagem decisiva em apresentar exigencias no sentido de ser operada uma revisão no programma relativo aos negocios europeus — especialmente o que se relaciona com a reorganização da Liga das Nações

Se a Grã Bretanha ou a Italia offerecerem á Allemanha um sincero e effectivo apoio á causa da revisão desejada, ella tentará abandonar a neutralidade.

GRANDE PARTE DA OPINIÃO E' FAVORAVEL A' ITALIA

Todavia, existem indicios de que uma grande parte da opinião publica germanica é favoravel á Italia.

Officialmente, o Reich permanecerá firme no que concerne a neutralidade.

RECONCILIAÇÃO POSSIVEL

Relativamente á França e á Russia, que são encaradas como as columnas mestras da politica do status-quo, a Allemanha não vê compromisso algum.

O Reich considera possivel a reconciliação com a França e a Liga das Nações, sómente no caso em que a Liga e a França adoptem a these allemã relativa á necessidade de revisões.

AS DIFFICULDADES

Os observadores da politica internacional vêm poucas probabilidades da França e a entidade de Genebra modificarem o seu ponto de vista.

Todavia, a Italia e a Grã Bretanha são olhadas como possiveis associados da Allemanha no programma revisionista.

A Allemanha terá prazer em cooperar com ambas e não a ser forçada a escolher entre uma ou outra.



# A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS NO E. ORIENTE

## O governo yankee reaffirma o seu apoio á integridade da China

CONSTRUCÇÕES NAVAES

Joseph H. BAIRD
*Corresp. da "United Press"*

(Especial para O JORNAL)

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Simultaneamente com as noticias procedentes de Londres, recebidas nesta capital, indicando que a União Sovietica declarou manter completa liberdade para construir sua esquadra de operações no Extremo Oriente, no decorrer das negociações navaes com a Grã Bretanha, foram publicados alguns dados relativos aos novos couraçados que os Estados Unidos tencionam construir, de accordo com a autorização do Congresso, que com esse fim concedeu um credito de 10.000.000 de dollares, no orçamento do Ministerio da Marinha, que acaba de ser approvado pelo Parlamento.

VERDADEIRA SURPRESA

Os projectados navios apresentarão innovações importantes, particularmente nos elementos de defesa anti-aérea, as quaes, segundo se diz, constituirão verdadeira surpresa.

Os constructores navaes americanos, aproveitando os ensinamentos e a experiencia de 13 annos de constantes estudos feitos desde que os Estados Unidos terminaram o primeiro couraçado, o "West Virginia", em 1923, apresentam novos modelos com poderosos elementos de defesa contra os submarinos e contra os aviões e capazes de desenvolver maior velocidade que os outros "dreadnoughts" que fazem parte da frota americana.

NOVOS DISPOSITIVOS

Os officiaes da Armada, naturalmente, não se mostram dispostos a fornecer dados sobre os detalhes technicos dos novos navios, particularmente com relação aos dispositivos destinados á defesa aérea. Sabe-se, entretanto, que a secção competente do Ministerio da Marinha vem trabalhando desde ha algum tempo no aperfeiçoamento de um canhão anti-aéreo de fogo rapido, que funcciona automaticamente por meio de ondas sonoras.

SUBSTITUIRÃO DUAS UNIDADES VELHAS

Os dois couraçados projectados deverão substituir duas unidades velhas, quando expirar o tratado naval de Londres no fim do anno corrente.

OBEDECENDO AO TRATADO DE LONDRES

De conformidade com as disposições do Tratado Naval de Londres, recentemente concluido, os dois navios devem limitar o volume a 35 mil toneladas.

Os dois maiores navios da esquadra americana são actualmente o "New Mexico" e o "Idaho", de 33.400 toneladas cada um.

AUGMENTADO EM VELOCIDADE

A velocidade tambem será augmentada. O mais rapido couraçado americano é o "California", que desenvolve 21.46 nós. Os novos navios, segundo se espera, registrarão a velocidade de, pelo menos, 25 nós.

DEPENDENDO DA ATTITUDE DO JAPÃO

A decisão final sobre o armamento depende da attitude do Japão a respeito da limitação do calibre de seus canhões a 14 pollegadas. Na recente Conferencia de Londres, os Estados Unidos, a França e a Grã Bretanha estabeleceram esse limite sob a condição de que não fosse o mesmo ultrapassado por outras nações, particularmente pelo Japão, que não subscreveu o accordo. Acredita-se que se o Japão não concordar, os navios americanos serão armados de canhões de 16 pollegadas. Alguns officiaes navaes recommendam a adopção do canhão de 14 pollegadas, affirmando que existe pouca differença a respeito do alcance entre as duas peças.

O PRINCIPIO DA "PORTA ABERTA"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado fez importante declaração sobre a politica dos Estados Unidos no Oriente, ao serem divulgadas noticias sobre movimentos de tropas ao norte da China.

O governo americano reaffirma o seu apoio ao Tratado das Nove Potencias, que garante a integridade desse paiz e estabelece o "principio da porta aberta".

Falando a esse respeito, o sub-secretario do Departamento de Estado, sr. Phillips, disse que a posição diplomatica dos Estados Unidos continua a ser esboçada pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull, em dezembro de 1935, e accrescentou que a União Americana mantem sua fé nos principios fundamentaes de sua tradicional politica.

GUARNIÇÃO ACIMA DO EFFECTIVO

TIENTSIN, 16 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que 1.500 soldados japonezes partirão na proxima segunda-feira.

Noticias não officiaes dizem que da guarnição de Birc-Guba deixarão cerca de trezentos homens acima do effectivo normal.

Todavia, uma brigada de infantaria, artilharia, e algumas tropas especiaes devem chegar brevemente, assim como o novo commandante, tenente Kanichiro Tashiro, o qual leve, na proxima terça-feira substituir o commandante Tado.

Prevê-se que será adoptada ao norte da China uma politica militar japoneza mais rigorosa.

FAZ DECLARAÇÕES O SR. PHILLIPS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Com referencia ás noticias aqui recebidas da existencia de grande movimento de tropas japonezas ao norte da China, as declarações do sr. Phillips de que a posição dos Estados Unidos se manteria a mesma traçada pelo sr. Hull, em dezembro de 1933, são interpretadas por elementos do Departamento de Estado como se referindo meramente á posição moral assumida pelos Estados Unidos, e mas que não implicam de modo algum uma advertencia diplomatica ao Japão.

As autoridades dizem que taes declarações visaram tão sómente communicar ás nações estrangeiras a idéa de que os Estados Unidos ainda creem na santidade dos tratados, mas que não se trata de ameaça.

# Boletim Internacional

A situação da Austria continúa muito incerta, e nella se reflectem não só as complicações de ordem interna, resultantes da existencia de varias correntes politicas insatisfeitas, como tambem os dissidios que neste momento separam as principaes potencias da Europa.

Antes da luta travada entre a Italia e a Liga das Nações, representada esta pela Grã-Bretanha, o problema da manutenção da independencia austriaca estava praticamente resolvido com o compromisso assumido pela Italia, a França e a Inglaterra de não permittirem de nenhuma fórma a annexação da antiga Monarchia Dual á soberania do Reich, como é do plano nacional-socialista.

Desde, porém, que a Inglaterra e a Italia se desavieram, quebrando-se a frente de Stresa, que sustentava a situação politica da Austria, surgiram novos factores de perturbação, que se encontram agora em plena actividade.

Uma corrente, representada pelo principe Stahremberg, tem preferencia pela Italia; a outra, encarnada no sr. Von Schuschnigg, deseja manter-se fiel ás combinações anglo-francezas, sem, no entanto, envolver qualquer espirito de hostilidade a Roma.

A saida do principe Stahremberg do governo tem, portanto, dois objectivos: primeiro, unificar a politica austriaca, entregando-a á responsabilidade exclusiva do chanceller Von Schuschnigg; segundo, afastar do gabinete um elemento cujas ligações com o sr. Mussolini são muito estreitas e difficultam de certo modo a necessidade absoluta de equilibrio em que se encontra o paiz.

As manifestações de enthusiasmo do principe Stahremberg pela causa italiana descontentaram, naturalmente, o governo britannico, creando uma atmosphera de parcialidade, que, afinal, o incompatibilizou com as funcções governamentaes, que estava exercendo.

Não é exacto que as modificações introduzidas agora no governo austriaco tenham diminuido a tensão contra o nacional-socialismo.

Ao contrario: os seus elementos continuam intransigentes contra qualquer idéa de enfeudamento da Republica á Allemanha ou á Italia.

O principe Stahremberg não se collocou em opposição ao chanceller Schuschnigg.

As suas declarações, nesse sentido, são bastante claras e indicam que, apesar do choque havido, as relações entre os dois permanecem inalteraveis e ambos collaboram no mesmo sentido politico, embora o principe tenha deixado as responsabilidades directas no governo, em vista das divergencias surgidas a proposito do fascismo.

# Uma descarga subita attingiu em cheio os judeus

## TRES ISRAELITAS MORRERAM A' SAIDA DE UM CINEMA EM JERUSALEM

(Especial para O JORNAL)

JERUSALEM, 16 (U. P.) — Comquanto os observadores tenham motivo para prever um declinio na luta religiosa e racial que ora se trava na Palestina, devido ao facto de mesmo na população arabe reinar certo descontentamento ante o prolongamento da greve e da insegurança geral resultante dos ultimos conflictos, continuam a registar-se algumas lutas esporadicas, provocando severas repressões das autoridades britannicas, empenhadas no restabelecimento da tranquillidade.

Hoje, em Jerusalem, produziram-se alguns disturbios que são reveladores da persistencia da exaltação dos elementos mahometanos contra os judeus. Quando uma multidão de cerca de quinhentas pessoas deixava o Cinema Edison, situado no bairro israelita de Jerusalem, uma descarga subita attingiu em cheio os judeus, tres dos quaes morreram em consequencia dos tiros recebidos, ao passo que dois outros se acham seriamente feridos.

A policia ainda não conseguiu prender os mysteriosos atiradores, que desappareceram sem deixar vestigios, não obstante todos os esforços realizados para a sua localização. Comquanto não sejam de esperar represalias por esse acto, devido ao facto dos judeus em Jerusalem constituirem minoria relativamente reduzida em comparação com os arabes mussulmanos, ha indicios de que os actos de hoje teriam sido praticados por um grupo bem organizado, destinado a provocar o terror entre os israelitas, desenvolvendo uma campanha subterranea e bem articulada nos diversos bairros da cidade. As emboscadas que se succedem todos os dias em condições mais ou menos identicas, dão verosimilhança a essa supposição, particularmente depois que a policia e os batalhões militares britannicos iniciaram uma severa offensiva contra os autores dos disturbios.



# A Argentina e o problema das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

rigos que offerecem sua applicação indicam a conveniencia de substitui-los. Ainda mais o problema que mais interessa é o de estabelecer a segurança collectiva sob solidas bases".

O ACTO DA GUATEMALA NÃO AFFECTARA' A ATTITUDE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16. (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica Argentina, sr. Saavedra Lamas, não fez nenhum commentario acerca da retirada da Guatemala da Liga das Nações. Sabe-se, todavia, de fonte officiosa, que esse facto não póde affectar a politica argentina de plena cooperação da esphera internacional.

CRITICAS DE "EL PAIZ" A' ATTITUDE DE CERTAS NAÇÕES

MONTEVIDÉO, 16. (U. P.) — Em editorial de hontem, o jornal "El Paiz" critica certas Republicas americanas que se mostram partidarias do levantamento das sancções impostas á Italia, dizendo que essas nações estão perdendo a seriedade internacional e formulando hoje declarações solemnes para desautorizal-as amanhã.

Diz o editorial: "O Chile, o Equador e a Argentina — não podia faltar o Uruguay — proporão, ao que parece, o levantamento das sancções".

"El Paiz" recorda que o Pacto da Liga, o Kellog-Briand, o dos Chancelleres do ABC, o Anti-Bellico Saavedra Lamas, todos abominando a guerra e não reconhecendo direitos de victoria. "Sabiam esses chancelleres o que assignavam? Comprehendiam a responsabilidade que contrahiam?"

A seguir, o editorial refere-se ao incendio dos hospitaes para terminar nos seguintes termos: "Immenso desalento entre os que esperavam vêr a America do Sul á frente de um mundo novo por um sentimento de justiça internacional"!

OPINIÃO DOS CIRCULOS DE GENEBRA

GENEBRA, 16. (U. P.) — Os circulos da Liga das Nações sentiam hontem que o Chile permanecerá fiel á sociedade genebrina, especialmente se forem tomadas providencias tendentes á reforma do Protocollo.

Os circulos latino-americanos accentuam que a Liga está envidando todos os esforços no sentido de remover os motivos de descontentamento das nações do continente americano, e que as contribuições de alguns desses paizes serão revisadas na assembléa de setembro, afim de auxilial-as a continuarem a cooperar com a Liga.

# Concurso d'O JORNAL

A VENDA de mappas para o Terceiro Concurso, encerrado a 30 p. passado, se prolongará até o dia 20 do corrente e a troca por coupons até 23.

A GERENCIA

# PREPARO DE CAFE'

## A conjugação dos dois processos, o terreiro e o mecanico, dá resultado pratico

*Seccagem do café*

E' interessante observar como os nossos meios cafeeiros vêem mudando a sua comprehensão sôbre os problemas intimamente ligados ao café. Se produziamos, até ha bem pouco tempo, cafés em larga escala, visando, como unico fito, o seu valor relativamente á quantidade, hoje, ha uma tendencia geral para novos rumos, isto é, para a intensificação da producção sob o ponto de vista da qualidade.

Vejamos, por exemplo, com relação ao preparo do café, o quanto já evoluimos. Hoje, grande parte dos lavradores já não abusa descomedidamente do sol, como em tempos atrás o fazia, seccando os seus cafés. Ha mesmo entre os productores uma convicção que se vae tornando uma realidade: é a de que o sol só deve ser utilizado para enxugar e aquecer o café e nunca para seccal-o. O sol, de facto, evita que o café fermente com facilidade, porque provoca a evaporação de toda a humidade que elle possa conter, mas passado esse perigo, a sua acção continuada, tira-lhe todas as propriedades intrinsecas.

E' este, realmente, um raciocinio logico e convincente. Por que ha tanta disparidade no estylo e na bebida dos nossos cafés, ás vezes da mesma zona, do mesmo clima e da mesma altitude? Nos desleixos praticados durante o seu preparo reside a explicação desse facto.

A secca lenta, pois, evitando-se tanto quanto possivel o sol, é um dos meios seguros para uniformizar a qualidade dos nossos cafés. Outros paizes, nossos concurrentes, já a vem adoptando ha annos e com essa medida conseguiram "standardizar" o seu producto. Uma difficuldade, entretanto, poderá ser levantada quanto á capacidade dos terreiros nas fazendas de grande producção, pois como é sabido a secca lenta inutiliza grande parte do terreiro, por necessitar o café ficar exposto maior numero de horas, para a sua perfeita igualação. Ora, desde que, por circumstancias varias, o lavrador se veja na impossibilidade de seccar todo o seu café, por esse meio, poderá fazel-o, pelo menos em parte ou então recorrendo aos meios mecanicos, que entre nós já se acham bastante aperfeiçoados. A conjugação dos dois processos, terreiro e mecanico, é de optimo resultado pratico: o primeiro, para enxugar o café de toda a humidade que o possa expôr a uma possivel fermentação; o segundo, para completar com mais rapidez a homogeneidade da seccagem.



# REGRESSANDO AO SEU PAIZ

CHEGARAM A' ASSUMPÇÃO OS PRIMEIROS PRISIONEIROS REPATRIADOS

ASSUMPÇÃO, 16. (U. P.) — Chegaram a esta capital os primeiros prisoneiros paraguayos repatriados. A canhoneira "Humaytá", que os transportou, zarpou hontem á noite de Formosa, chegou de madrugada á bahia e ancorou ás oito horas.

Os ex-combatentes foram recebidos pela população com eloquentes demonstrações de sympathia. Todos os navios que se achavam no porto deixaram ouvir as sereias, assim como os estabelecimentos industriaes da cidade. Enorme multidão que se agglomerava no cáes, acclamou delirantemente os soldados na occasião em que pisavam novamente terra paraguaya.

Todas as altas autoridades nacionaes fizeram-se representar na recepção, assim como as instituições politicas, sociaes, economicas e militares.

Foi organizado um cortejo que percorreu as principaes ruas da capital, entre os applausos do povo e debaixo de nutrida chuva de flores.

# HOMENAGEADO NO CHILE O ADDIDO NAVAL BRASILEIRO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O sr. Gustavo Carvallo, chefe da secção confidencial da Marinha de Guerra do Chile, offereceu hontem á noite, no Club União, um banquete de despedidas ao commandante Raul de Santiago Dantas, addido naval á embaixada brasileira, o qual seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, por motivo de transferencia.

Tomaram parte no banquete o prefeito de Santiago, o secretario do presidente da Republica e os membros mais destacados dos circulos diplomaticos brasileiro e chileno.

Durante os discursos trocados foi accentuada a amizade chileno-brasileira.



# POLITICA INCONVENIENTE

Desde muito tempo, o Brasil soffre as consequencias da sua falta de orientação administrativa. Os actos do nosso governo não obedecem a um programma previamente traçado, mas, pelo contrario, giram em torno de conveniencias politicas, sem directrizes certas e conhecidas. Esse habito, como é natural, tem sido causa de serios aborrecimentos e vem prejudicando em muito o bom nome e o credito do nosso paiz.

Na ausencia de um programma conhecido, os nossos estadistas se valem da experiencia de outros paizes, transplantando para aqui as iniciativas que entre esses povos obtiveram successo e repercussão. Odioso seria commentar a inconveniencia de tal criterio. Mesmo que as medidas, em these, sejam boas e deem resultados compensadores, ha a considerar a diversidade das condições sociaes, politicas e economicas variaveis de nação para nação. Um acto administrativo posto em execução nos Estados Unidos, embora produza um benefico effeito á economia americana, póde ser contraproducente entre nós, dada, justamente, a desigualdade das condições em que se acham os dois paizes.

Nessa situação, o governo brasileiro em face dos seus problemas internos, deve conduzir-se com habilidade e patriotismo, afim de evitar os males causados pela adopção precipitada de orientações pouco convenientes aos nossos interesses.

Os prejuizos que vimos soffrendo em face da politica adoptada pelas autoridades brasileiras, no tocante á revogação da clausula ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos, devem ser examinados á luz desse raciocinio. E' verdade que o presidente Roosevelt, ao iniciar a campanha da "New Deal", deliberou revogar a clausula ouro nos contractos exequiveis no paiz. Mas, se elle assim fez, foi porque encontrou motivos ponderaveis a favor de tal orientação.

Como é sabido, o actual chefe do executivo americano ao assumir o governo, teve a sua acção limitada pelas exigencias de graves problemas internos, que cerceavam de maneira alarmante a sua iniciativa de administrador. Para vencer as difficuldades, o presidente teve de lançar mão de medidas extremas, implantando a chamada dictadura financeira, que, outra coisa não é senão a concessão de uma absoluta liberdade de movimentos fóra das peias do Congresso. Armado desses poderes e em face da gravidade da situação interna, o presidente Roosevelt tomou a deliberação de revogar a clausula ouro nos contractos exequiveis no paiz.

Entre nós nada disso acontece. O governo brasileiro não tem, presentemente, nenhum serio problema a resolver. Não possuimos questão social e a agitação que, temporariamente, tumultua o scenario nacional prende-se a méras competições partidarias perfeitamente sanaveis em face de uma politica de conciliação. Além disso, ha a considerar a situação economica do paiz, que não conta com reservas ouro, como os Estados Unidos, e necessita, mais do que qualquer outro, da cooperação dos capitalistas estrangeiros.

Essa attitude do governo brasileiro irá nos condemnar a um lamentavel isolamento economico, provocado pela desconfiança dos que, até aqui, vinham invertendo capitaes em emprezas estabelecidas entre nós. A politica mais conveniente aos interesses nacionaes seria a de uma ampla cooperação internacional, levada a effeito atravês a intensificação de um estreito intercambio commercial do nosso paiz com as grandes nações da America e da Europa. Isso, entretanto, não se conseguirá emquanto perdurarem medidas injustas e impatrioticas, como essa da revogação da clausula ouro, que só prejuizos nos tem causado.

# Como o general Waldomiro Lima foi recepcionado em Paris e nas linhas fortificadas de Maginot

## As homenagens do governo francez, por intermedio do ministro da Guerra, ao illustre militar brasileiro

## A COMMENDA DA "LEGION D'HONNEUR"

*O general Waldomiro Lima presta homenagem, em Roma, ao soldado italiano desconhecido*

PARIS, maio — (Serviço especial d'O JORNAL, por via aerea) — O general Waldomiro Lima, que ora se encontra na Africa, teve aqui uma expressiva acolhida. Trouxe-o á França a missão de estudar a organização do Exercito, especialmente do alto commando e das grandes unidades, as forças militares coloniaes-africanas, a aviação. São tambem objecto das suas observações as questões relativas á mecanização e motorização militares.

Com taes objectivos, o general Waldomiro Lima chegou a esta capital, onde foi recebido com especiaes deferencias.

A RECEPÇÃO EM VILLEFRANCHE E EM NICE

Quando o general Waldomiro Lima chegou a Villefranche, esperava-o, ali, o general Verger e varios officiaes francezes. Depois de uma recepção cordialissima, o commandante da 57ª Brigada de Infantaria, acompanhou-o até Nice, pondo a sua disposição o capitão Marcel Brunelli, assistente daquelle general.

Em Nice, o illustre general brasileiro foi recebido pelo seu collega francez general Ortey, commandante da Região. Ao almoço que, então, lhe foi offerecido, no "Hotel Plaza e France" compareceram chefes militares e respectivas familias. Foi ahi que o militar visitante estabeleceu a camaradagem que depois se tornou franca, com os collegas francezes.

Quando deixou Nice, o general Waldomiro Lima havia estabelecido com os elementos militares de maior destaque um circulo de relações amplo e cordial.

NA EMBAIXADA DO BRASIL

Aqui em Paris, o general Waldomiro Lima foi recebido pelo respectivo titular, que é seu velho amigo. O sr. Souza Dantos promoveu-lhe, além de carinhosa recepção, os meios de facilitar o seu contacto com as altas autoridades militares da França. Apresentou-o ao ministro da Guerra e approximou-o de outras destacadas patentes.

Dias depois, o titular da Guerra offerecia ao general Waldomiro um almoço, no qual tomaram parte o general Gamelin, o chefe do E. M. E., outros generaes e o embaixador Souza Dantas.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO FRANCEZ

No mesmo dia, o general Waldomiro Lima retribuia a visita do seu collega Gamelin que, em nome do presidente da Republica lhe fez entrega da medalha da "Legion D'Honneur", de commendador.

No dia seguinte, o general Gamelin offereceu um almoço ao collega visitante, seguindo-se, dias depois, um outro de que participaram o sr. Souza Dantas, o marechal Petain, diversos generaes, inclusive o chefe do Estado Maior.

Na vespera da partida do general Waldomiro, foi o sr. Souza Dantas quem o homenageou com um jantar na embaixada do Brasil, e onde se reuniram o ministro da Guerra, o general Gamelin, varias outras patentes e familias.

NA LINHA MAGINOT

Seguindo para a região das fortificações fronteiriças com a Allemanha, o general Waldomiro Lima foi fazer estudos, na Linha Maginot, onde estacionam grandes unidades mecanizadas e motorizadas. Ali, lhe foi facil o contacto com o commando das divisões. Em Reims, esperava-o o general Flavigny, commandante da 4ª Divisão Ligeira, e em Metz, os generaes Hubert, commandante da região fortificada, Guitry, commandante do 6.º corpo do Exercito e governador militar local e Grandsard, chefe do Estado Maior.

Em Maginot, o general Waldomiro encontrou um ambiente dos mais favoraveis a sua missão. Os technicos e chefes militares lhe asseguraram amplas facilidades de estudo e observação.

A VIAGEM A' AFRICA

O general Waldomiro demorou-se poucos dias em Maginot. Um convite do governo Italiano para ir á Africa assistir as operações de guerra contra a Ethiopia, fel-o regressar, para attender ao convite.

Deu-lhe este o ensejo de ir entrar em contacto com um exercito em operações e o general Waldomiro não quiz perdel-o, embora interrompendo os seus estudos aqui. E no dia 20 do mez passado partia para a Italia, rumo a Africa, onde chegou algum tempo antes da occupação de Addis-Abeba e consequente fim da luta.



# O PROXIMO SORTEIO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

Está marcado para o proximo dia 30, ás 12 horas, no Theatro João Caetano, o 2º sorteio publico das Apolices Pernambucanas, os populares titulos cuja acceitação tem sido extraordinaria.

O acto do sorteio será presidido pelo exmo. sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, devendo serem extraidos 63 premios, num total de 750:000$000, sendo que o premio maior será de 600:000$000.

Dado o interesse que semelhantes titulos têm despertado nos nossos meios social e commercial, em vista da facilidade de sua acquisição, que é apenas de 100$000, aos juros de 5 % ao anno, e a garantia da fiscalização da Caixa Economica, facil é calcular-se o vultoso numero de seus portadores empenhados em que os numeros premiados correspondam ás suas apolices.

A esse sorteio só concorrem as apolices vendidas até o dia 28 do corrente.

# Vae ser convocado o Conselho Consultivo do D. N. C.

## Serão acceleradas as compras de café para a retirada dos 4 milhões de saccas do mercado

Em virtude das conferencias realizadas durante o correr desta semana, entre os ministros da Fazenda, da Justiça e presidentes do Departamento Nacional do Café e do Instituto de Café de S. Paulo, ficou deliberado o seguinte:

— Que o D. N. C. deverá accelerar as compras de café para a retirada de 4 milhões de saccas do mercado;

— Que o presidente do D. N. C. convocará o Conselho Consultivo desse departamento para que elle delibere sobre uma série de providencias pertinentes á economia cafeeira.

Ficou tambem assentado um concurso de medidas tendentes a promover ainda maiores economias na administração do D. N. C.

O Conselho Consultivo do D. N. C., que vae ser, pela primeira vez em sua existencia, convocado, tem como representantes delegados da lavoura, do commercio cafeeiro e das praças de Santos, Rio e Victoria.

As conferencias realizadas entre os titulares da Fazenda e da Justiça e os presidentes do D. N. C. e do Instituto do Café de S. Paulo tiveram todas um cunho de perfeita cordialidade.



# O desfalque do ouro da campanha constitucionalist[a]

## FOI PRONUNCIADO EM SÃO PAULO O SR. RAUL PACHECO CHAVES

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O sr. Mario de Almeida Pires, juiz de direito da 5ª Vara Criminal, acaba de proferir decisão, pronunciando Raul Pacheco Chaves como incurso nos artigos 331 e 330 do Codigo Penal, pelo delicto de apropriação indebita á quantia superior a 400:000$000 do ouro por S. Paulo, no processo que lhe move a Santa Casa de Misericordia.

Aquelle magistrado repelliu todas as nullidades arguidas, acceitando a queixa apresentada por seus juridicos fundamentos, colhendo nos autos indicios vehementes da responsabilidade criminal do accusado.

ENCERROU-SE A SEMANA DO SANEAMENTO RURAL

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Sob a presidencia do sr. Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, realizou-se hoje a sessão de encerramento da semana de saneamento rural. Durante a reunião, falaram os srs. Bento de Abreu Sampaio Vidal, Julio de Abreu Filho e Cornelio Pires, abordando themas relativos ao saneamento, educação e assistencia nos trabalhadores dos campos.

O PREFEITO OFFERECEU UM ALMOÇO AOS JORNALISTAS CARIOCTS

S. PAULO, 16 (A. M.) — O sr. Fabio da Silva Prado prefeito da capital, offereceu hoje, ás 13 horas, em sua residencia um almoço aos jornalistas Paulo Filho, Belisario de Sousa, Horacio Cartier, e Julio Barata e que se encontram em nossa capital, desde hontem, como hospedes do governo.

Ao almoço compareceram além dos homenageados o sr. Cantidio de Moura Campos, secretario da educação, Menoti Del Picchia, Luiz Vieira de Mello, Mario de Adrade, director de cultura da municipalidade e Pa[...] de Magalhães.

Os jornalistas cariocas deverão [re]gressar ao Rio na proxima segu[nda-f]eira.

AS VIUVAS DOS VOLUNTARIO[S DE 19]32 PREFEREM CASAS AO PRO[JEC]TADO MAUSOLE'O

S. PAULO, 16 (A. M.) — A[ssig]nado por uma commissão de viu[vas d]e voluntarios mortos na revol[ução] constitucionalista, de 9 de Julh[o de] 1932, foi enviado ao sr. Armand[o de] Salles Oliveira, governador do [Estado,] um memorial, em que se su[gge]re a construcção de uma villa [de] pequenas casas que serão doada[s ás] viuvas pobres, em lugar do maus[oléo] em honra do soldado paulista.

A medida foi tomada em v[ista] de das viuvas dos combatentes [mor]tos na campanha de 1932 est[arem] atravessando situação difficil po[r] terem mais o auxilio que lhes [pres]tava até ha pouco a liga das senhoras catholicas.

ESTA' EM S. PAULO O GOV[ER]NADOR DA PARAHYBA

S. PAULO, 16 (A. M.) — [Em] viagem de caracter particular, [che]gou hoje a esta capital o sr. A[rge]miro de Figueiredo, governado[r do] Estado da Parahyba.

Hoje mesmo s. s. esteve nos C[am]pos Elyseos, em visita de cu[mpri]mento ao governador paulista.

O sr. Argemiro de Figueiredo [pre]tende demorar-se em S. Paulo [tres] ou quatro dias, com o fim de [visi]tar o Instituto Agronomico de C[am]pinas, devendo ir até Santos, [afim] de se avistar com o sr. Arm[ando] de Salles Oliveira.

REPRIMINDO A VENDA C[LAN]DESTINA DE COCAINA

S. PAULO, 16 (A. M.) — [...] Amoroso Netto, que, como add[...]

(Continua na 9ª pagina)

## PODER NAVAL

Quasi todos os governos, depois de Rodrigues Alves, têm reconhecido a necessidade de dotar o Brasil de uma pequena força naval, capaz de preencher os objectivos internos e externos da Marinha de Guerra.

Infelizmente as boas intenções não conseguiram fazer passar do plano das mensagens e plataformas as affirmativas feitas em pról do restabelecimento do poder maritimo do Brasil.

Allegando sempre difficuldades financeiras, foram passando os quatriennios e escoando-se os governos, uns sobre os outros, emquanto na bahia os navios se tornavam obsoletos e a esquadra subsistia apenas pela heroica dedicação dos nossos marinheiros.

Não negamos que as difficuldades de natureza economica constituam um grave obice, que não seria no entanto invencivel, se da parte dos governantes tivesse havido mais lucida comprehensão do problema da existencia de uma marinha de guerra adequada á nossa posição no continente.

O povo brasileiro estaria disposto a fazer os sacrificios que lhe fossem pedidos para esse fim, visto que todos comprehendem que não é possivel deixar o oceano desguarnecido numa costa de milhares de kilometros e numa hora em que o direito passou a ser o exclusivo privilegio dos fortes.

A revolução traçou um programma naval que ainda não pôde ser executado, pelas mesmas razões que impediram o renovamento da esquadra antes de 1930.

Não devemos porém, ver nesse retardamento um motivo de satisfação, pelas novas lições trazidas com o aperfeiçoamento da guerra moderna e a possivel incorporação desses ensinamentos no programma que se vier a formular daqui para o futuro.

O navio é e continuará sendo ainda por muito tempo o elemento substancial da defesa no mar.

Quando se inventaram os submarinos, acreditou-se ter chegado a hora do desapparecimento dos "dreadnoughts" de grande tonelagem. A experiencia provou que os submersiveis seriam somente uma arma accessoria e que o "capital ship" permanecia na sua posição incontrastavel.

Logo que se aperfeiçoaram os canhões, houve tambem technicos que admittissem a inutilidade das couraças deante da força dos novos projecteis. Logo porém se viu que o genio humano não se detinha e a inventiva dos sabios não se paralysava.

Os estaleiros passaram a construir navios encouraçados praticamente invulneraveis á artilharia moderna.

O mesmo está acontecendo com a aviação. Ha, quem supponha que os ataques aereos podem dominar as esquadras e que os navios de guerra serão um dia substituidos pelas grandes machinas aereas. Pura illusão.

Agora mesmo annuncia-se nos Estados Unidos o aperfeiçoamento de um canhão anti-aereo, de tal modo efficiente, não só pelo alcance do tiro como pela intensidade do fogo, que reduz de muito a efficacia do avião como arma de combate.

Se fosse motivo de regosijo o havermos retardado a execução de um plano naval, pelo que as novas experiencias possam significar para a futura concepção da nossa defesa, seria o caso de cruzarmos os braços, esperando sempre as novas revelações da sciencia, o que equivaleria a jámais emprehendermos a construcção de uma esquadra e a preparação militar do nosso paiz.

O almirante Guilhen, a quem neste momento se acham entregues os destinos da marinha brasileira, além de possuir uma intelligencia lucida e elevado senso patriotico, é um profundo conhecedor do nosso problema naval e uma vontade firme orientada praticamente para a resolução das nossas necessidades no quadro da situação financeira do Brasil.

Elle juntará o seu nome a uma realização transcendente: o reatamento das construcções navaes nos estaleiros do paiz.

No dia 11 de junho vindouro, commemorando mais um anniversario da batalha do Riachuelo, será batida na carreira da Ilha das Cobras a quilha de um monitor do typo de "Pernambuco".

Esse pequeno navio será realmente construido e marcará o inicio da realização de um pequeno programma, cujo supremo escopo será a preparação technica da marinha para construir barcos de guerra.

Por essa forma, mesmo numa situação financeira adversa, daremos um testemunho de virilidade, vencendo os obstaculos, que até agora se têm anteposto ao restabelecimento do nosso poder naval.

Com esse esforço memoravel, a nação emprehenderá uma nova phase de actividade fecunda no oceano, preparando-se para enfrentar galhardamente os seus deveres na politica da America e para garantir os direitos inalienaveis da sua soberania.

# A industria moageira nacional

S. PAULO, 16 — (Pelo telephone)

UM conjunto de circumstancias, da ordem geographica, climatologica e agrologica, fez da Argentina, nos seculos XIX e XX, o maior centro trigueiro da America Latina, da mesma forma que transformou o Brasil no maior centro productor de café da America. Se a riqueza elaborada nos pampas, graças ao cultivo do "cereal de ouro", foi bastante para fazer do Prata uma nação de elevado padrão de vida, não é menos verdadeiro que o nosso "ouro vermelho" contribuiu, mais do que qualquer outro elemento material, para fazer do Brasil uma força economicamente ponderavel, no cenaculo dos povos modernos.

A natureza indicou a Argentina como a patria natural do trigo, da mesma maneira que apontou o Brasil como o scenario naturalmente indicado á producção intensiva do café, do algodão, das fructas do cacáo, dos productos oleaginosos. O que a intelligencia humana indica, portanto, e os factos economicos de todos os dias comprovam, é que só existe a verdadeira prosperidade e bem estar quando os povos, na orbita internacional, permutam os artigos que melhor se dão em seu proprio ambiente a que accusam um custo de producção mais barato do que alhures.

Grande parte da tragedia economica, em que se debate o mundo contemporaneo, provem da incomprehensão desse phenomeno. Cada povo se isola, ensimesma, concentra, aspirando á omniproducção, sabotando a exportação do vizinho, na illusão de que, em seu territorio, póde elaborar tudo, como se a natureza, differenciando as regiões e os climas, não tivesse indicado que a lei suprema é a da dependencia e da cordialidade internacional.

⁂

O BRASIL, certamente, lucraria bastante se conseguisse produzir o seu proprio trigo e se tivesse levantado a sua industria moageira, fundamentada na grande producção desse cereal, em nosso meio. O trigo é, hoje em dia, um padrão de civilização; está associado aos habitos alimentares, ao estylo de vida, á economia dos povos occidentaes, como o arroz ás nações do Oriente. Se tivessemos podido erigir a industria da moagem do trigo, contando com o nosso proprio supprimento domestico, estariamos em condições de abastecer pelo menos os nossos mercados internos, libertando-nos do concurso de fóra.

Entre o sonho e a realidade, entre a aspiração e a pratica, ha, porém, uma enorme differença. Até ao presente, não nos foi possivel assentar em bases seguras e autonomas uma grande cultura trigueira.

O que o bom senso o mais elementar ordena, pois, é que a nação importe do estrangeiro, pelo menor preço possivel, o trigo imprescindivel á alimentação popular.

⁂

HA cerca de quarenta annos que o Brasil vem adquirindo o trigo estrangeiro. Para converter o "cereal de ouro" em farinha, levantaram-se no paiz diversos moinhos, representando um grande patrimonio nacional e absorvendo sommas respeitaveis de capitaes brasileiros.

Esses moinhos foram construidos sob a garantia moral da tarifa protectora á farinha do trigo. A industria da moagem do trigo, no Brasil, dá trabalho a milhares de operarios nacionaes. Mais ainda: cerca de 10.000 operarios trabalham nas industrias textis do paiz na confecção de saccos de algodão visando a embalagem da farinha moida em nosso proprio territorio. De chofre, porém, entendeu o Governo Federal, a titulo de estimulo á trigocultura nacional e de impedir a alta da farinha, baixar o decreto determinando a reducção das taxas aduaneiras que incidem sobre o producto moido. Os effeitos dessa medida estão ao alcance de todo o mundo. Os nossos moinhos serão obrigados a paralysar o seu trabalho: a importação de trigo passará a ser feita preferentemente, não mais em grão, mas sim em farinha; as fabricas de algodão vão soffrer tambem as consequencias dessa providencia, restringindo consideravelmente a sua producção de saccos; teremos de importal-os de fóra, quando elles são e devem ser fabricados aqui mesmo; os capitaes nacionaes, de seu turno, invertidos na moagem, desertarão esse campo de actividades.

⁂

SE divirjo da medida governamental é que acredito que não se deve golpear interesses fundamentaes da industria brasileira, sobretudo em uma época em que os Estados estão sendo chamados a defender com ardor o trabalho e o capital nacional, onde quer que elles se exerçam.

Para o Brasil, sem duvida alguma, o ideal seria moer a sua propria farinha, oriunda do trigo entre nós plantado.

Emquanto, porém, não fôr viavel esse objectivo, o que a prudencia aconselha e os verdadeiros interesses collectivos commandam é que ha muito mais vantagens para o paiz importar o trigo em grão e obter a farinha em seus proprios moinhos, do que importar esta directamente do estrangeiro. Beneficiar a farinha exotica, em detrimento dos moinhos aqui estabelecidos, seria abrir um precedente, que se não harmoniza com o nosso dever de acautelar altos e relevantes interesses, creados á sombra de nossa industria moageira.

ASSIS CHATEAUBRIAND

## PROPAGANDA DO CAFE'

A opinião publica brasileira não deve perder de vista um facto de summa importancia e que pode envolver o nosso destino economico.

Ha cerca de 30 annos o Brasil fornecia ao mundo 80 °/° do total do café por elle consumido e hoje a nossa posição nos mercados mundiaes attinge apenas a dois terços desse consumo.

São multiplas as causas a que podemos attribuir a perda dos mercados, em que outrora eramos dominadores quasi exclusivos.

Conhecendo essas clausulas de maneira certa, devemos applicar todas as nossas energias afim de corrigir os erros praticados e voltar á conquista do logar excepcional que occupavamos como exportadores de café.

Uma das causas evidentes e que não podem receber contestação é esta: os paizes que competem comnosco e lutam pela preferencia dos consumidores, procuraram a todo custo melhorar a sua producção.

Cuidavam da qualidade, emquanto que só a quantidade nos preoccupava.

Outra razão é o augmento extremamente vagoroso do consumo do café e a tremenda concurrencia dos succedaneos, assim como o exito de outras bebidas, como a chicorea, os cafés de trigo e cereaes, o chá, etc.

O Departamento Nacional do Café, incumbido da protecção e defesa do nosso maior producto de exportação, não tem descurado dos seus deveres, em face dos phenomenos que vêm diminuindo a importancia do Brasil, como fornecedor mundial da rubiacea.

Verifica se, pelo contrario, que o D. N. C., perfeitamente senhor de todos os dados do problema, tem procurado resolvel-o, pela forma mais racional e economica aconselhada pela experiencia.

Desenvolvendo um plano de acção criteriosamente estudado e methodicamente organizado, o D. N. C. vae atacando cada um dos poderosos elementos de resistencia ao augmento do consumo do nosso café nos mercados americanos e europeus.

Assim, ao principal factor da queda das nossas vendas nos mercados estrangeiros — os cafés superiores dos nossos concurrentes — o D. N. C. contrapõe o seu programma de melhoria da nossa producção cafeeira, instituindo premios em dinheiro para os cafés despolpados e de terreiro, que doravante sejam enviados aos mercados externos.

Esse estimulo á producção dos cafés finos não tem por objecto somente offerecer aos competidores do Brasil uma barreira ao seu continuo avanço nas praças de que eramos antigamente senhores.

Trata-se apenas de uma medida preliminar, indispensavel ao inicio de uma outra etapa do programma a ser desenvolvido, que é a propaganda do café.

A experiencia tem provado que seria inutil e até contraproducente tomarmos a nossa conta uma vasta propaganda do nosso producto no exterior, se não pudermos offerecer nos mercados cafés de primeira qualidade, como elles exigem.

Dahi a conveniencia de uma acção parallela: o incentivo ao augmento da producção dos cafés finos e a propaganda progressiva do nosso producto no estrangeiro.

Essa propaganda será feita pelos methodos racionaes e obedecerá á technica mais efficiente.

Procuraremos dar solução aos varios aspectos do problema que o Brasil confronta, estimulando o consumo, desenvolvendo-o mais rapidamente do que o fará a simples acção do tempo e desalojando dessa forma dos mercados, os succedaneos, os chás e as demais bebidas que procuram com tenacidade tomar a posição que o café occupa no regimen alimentar das nações civilizadas.

Neste momento, por exemplo, os productores de chá desencadeiam formidavel offensiva contra a rubiacea, precisamente no paiz que é o maior freguez do Brasil e onde, por isso mesmo, são mais altos os nossos interesses: os Estados Unidos.

Ha muito tempo o D. N. C. se prepara para contrapôr ao ataque dos competidores uma acção ordenada e efficaz, que neutralize o esforço da campanha contra o café.

Para isso enviou ha seis mezes para Nova York, como seu representante, um dos seus funccionarios mais graduados, o sr. Eurico Penteado, cuja principal missão é estudar a posição do nosso maior mercado, observando sobretudo os effeitos da campanha do chá, afim de orientar as providencias que devem ser postas em pratica para invalidal-a.

# Caminha lentamente para uma solução conciliatoria o impasse politico do Rio Grande

## Numa roda na Camara, o leader da minoria prova o seu pacifismo com a attitude das opposições "que trabalham em silencio, como as abelhas"

Após a sessão da Camara, que foi curta, formaram roda, num dos corredores, varios deputados, que commentavam diversos acontecimentos, politicos e não politicos.

Do grupo faziam parte os srs. João Neves, João Carlos Machado, Baptista Luzardo, Dario Crespo e Barros Cassal, do Rio Grande do Sul; Roberto Moreira, de S. Paulo; Eurico Souza Leão, de Pernambuco; José Augusto, do Rio Grande do Norte, e mais o sr. Machado Coelho, ex-deputado pelo Districto Federal.

Os srs. João Carlos e Luzardo estavam sentados no fôfo "mapple" e conversavam mais do que alegremente, ruidosamente, quando se approximou o sr. Levi Carneiro, representante do Estado do Rio.

O assumpto que era nesse momento, o caso politico do Rio Grande do Sul, foi encampado pelo deputado fluminense que, logo, declarou tinha o proposito de indagar de como marchavas "as coisas" nos pampas, mas vendo aquella união risonha dos gauchos, tinha esse facto como um bom symptoma e de nada mais precisava indagar.

O sr. Levi Carneiro, tomando a palavra, discorreu com emphase sobre o dissidio no governo riograndense, procurando salientar a sua sem razão. Encareceu então a necessidade de não ser rompido o accordo entre os partidos sulinos.

Acha o sr. Levi Carneiro que o Rio Grande unido constitue uma garantia de paz. E observa que os gauchos são, no Brasil, o povo mais affeito ás lutas politicas, e de sua pugnacidade ninguem poderia esperar que apresentassem o espectaculo que, já por mais de uma vez, offereceram aos olhos do paiz. Ninguem os supporia capazes de um entendimento pacifico, de um accordo em torno de objectivo politico, dadas as velhas separações partidarias entre as correntes de opinião em que se divide o Estado. Entretanto, diz ainda o deputado fluminense, elles deram a prova de que são capazes de suffocar as suas paixões politicas em bem do Brasil. E accrescentou: "Eu desejo vêr o Rio Grande unido, porque tenho um grande espirito de brasilidade e mal comprehendo certos pruridos regionaes ou bairristas. O Rio Grande unido será um beneficio para o Brasil e só deixaria de sel-o se os riograndenses déssem uma orientação anti-patriotica, anti-brasileira á essa união..." Mas — concluiu o eloquente representante fluminense — creio que elles, como bons brasileiros, querendo ser uteis á patria, saberão se harmonizar em defesa das instituições de que são sem duvida, uma forte garantia".

Terminada a "oração" do sr. Levi Carneiro, o sr. Baptista Luzardo, que o apoiara constantemente, disse que já havia passado o tempo em que os riograndenses eram julgados menos brasileiros que os filhos dos outros Estados. E frisou: "Eu, por exemplo, desejo, ardentemente, a paz no meu Estado mais pelo Brasil do que, propriamente, pelo Rio Grande, porque lá não existem os mesmos perigos, nem pesam sobre o Estado as mesmas ameaças com que se affligem outras unidades da Federação Brasileira.

O sr. João Neves diz que, tambem, se esforça pela paz no Rio Grande e nos outros Estados. Como prova do seu pacifismo invoca a maneira por que conduziu a minoria parlamentar no anno passado e a collaboração que a minoria deu ao governo trabalhando, afanosamente, nas commissões permanentes. Recorda varios projectos, que se tornaram leis, de iniciativa das opposições. Alludindo, já agora, ao momento presente, faz um gesto largo de tribuno em direcção ao lado do recinto occupado pela minoria e diz: "outra prova do meu pacifismo ahi está: a minoria em espectativa, sem turbulencias nem agitações. Estamos trabalhando como as abelhas, em silencio. O paiz nos julgará se lhe somos uteis ou prejudiciaes".

O sr. José Augusto, por sua vez, declara ser pacifico por indole. Tambem quer a união dos riograndenses porque, no seu entender, é uma necessidade neste instante.

O sr. João Carlos Machado vae ouvindo e ponteando os "discursos" com um "a proposito". E lá vem uma boa piada. O "leader" liberal acha desnecessario fazer a sua profissão de fé pacifista. Todos já o conhecem e sabem-no incapaz de um máo pensamento sequer. Sempre se empenhou decididamente na luta pela paz. Tem batalhado para evitar as brigas. Ainda agora, em face do incidente na administração do seu Estado, tem envidado todas as suas forças no sentido de ser vencida a crise.

Como observassem estar o "leader" liberal sempre de physionomia alegre, como um homem que vive satisfeito e feliz, o sr. João Carlos retruca: — "Realmente, sou um homem que não se lamenta, não se queixa. Em primeiro logar porque tenho a minha consciencia tranquilla e, depois, porque nada adeantariam as minhas lamurias..."

As suas ultimas palavras ainda foram referentes ao caso riograndense em foco:

— Não faço prognosticos; os homens que discutem o assumpto em Porto Alegre têm bom senso. E, quanto ao general Flores da Cunha, posso garantir que ninguem o excederá em devotamento á causa publica; os seus sentimentos, as suas inclinações pela confraternização de todos os brasileiros são assás conhecidos e fartamente comprovados.

Se não houver paz, certamente não será por culpa sua".

Emfim, da ruidosa sessão extra-plenario tirámos a impressão de que todos são pacifistas, querem a paz nos seus respectivos Estados e no Brasil.

O difficil para conseguil-a é o "modus faciendi".

Quanto ao que occorre, neste momento, lá pelos pampas, ninguem se anima a fazer um prognostico seguro porque se considerava que o sr. Flores da Cunha havia sido muito aspero quando proferiu aquella já conhecida phrase em que dava a entender que não precisava de collaboração de ninguem porque o seu partido tinha tudo a dar e nada a pedir.

### AINDA O CASO RIO-GRANDENSE

A's ultimas horas da noite, hontem, em rodas relacionadas com a politica do Rio Grande do Sul, dizia-se que os "leaders" João Neves e Baptista Luzardo haviam recebido telegrammas de Porto Alegre, communicando que os entendimentos entre os proceres da Frente Unica e do governo proseguiam muito cordealmente, não tendo surgido, por emquanto, nenhum facto novo ou incidente que perturbasse as "démarches" para a reharmonização e consequente dominação da crise surgida no governo e que motivou o pedido de exoneração do sr. Raul Pilla da pasta da Agricultura.

Accrescentava-se que, nesses despachos, se informava que, apesar de tudo estar bem encaminhado no sentido de repôr as coisas como se achavam, antes da crise, não será possivel a solução antes de quarta ou quinta-feira da semana entrante.

Os proceres gaúchos com quem falámos, nada nos adeantaram a esse respeito, confirmando, apenas, que as conversações, em Porto Alegre, seguiam bem.

### CONFERENCIAS

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Meridional) — O sr. Lindolfo Collor conferenciou hoje, pela manhã, demoradamente, com o governador Flores da Cunha.

A' tarde, o secretario da Fazenda avistou-se com varios proceres da Frente Unica.

### PROVAVEL IDA A IRAPUAZINHO

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Meridional) — O "Jornal da Noite" diz ser muito provavel que, nos dois ou tres dias proximos, os srs. Lindolfo Collor, Darcy Azambuja e Raul Pilla sigam para Irapuazinho, afim de se entenderem

(Continúa na 7ª pagina.)

## «Estados» de paz e de guerra

ARGIMIRO ZIMMERMANN

O general Firmino Paim, quanndo aqui veiu, em companhia do sr. Mauricio Cardoso, trazia do Rio Grande do Sul a impressão do ambiente que lá deixára e que lhe era dada pela assignatura solemne, do "modus-vivendi" entre os tres partidos estaduaes para a collaboração administrativa. E como uma das condições para o exito de quaesquer contractos é a da existencia de boas relações pessoaes entre as partes contractantes, era natural que os signatarios daquelle documento, naquelle instante, estivessem já, pessoalmente, de boa amizade. Todos estavam convencidos de que haviam aposto seus nomes num contracto que era um optimo negocio politico (no bom sentido). Nessas condições, o ambiente não era só de paz, era de alegria. Alegria que se exteriorizou até pelas lagrimas. Chegando ao Rio, depois da decretação do estado de guerra, o general Paim não encontrou aqui a mesma atmosphera de satisfação. Era natural que estranhasse. E estranhando manifestou a sua impressão aos jornalistas que lhe pediam novas da terra. Disse então, mais ou menos, o general, que o Rio Grande ia muito bem, as coisas por lá corriam melhor do que por aqui, pois lá era o Estado da Paz e aqui o Estado de Guerra.

O general Paim vinha escoltando o sr. Mauricio Cardoso, enviado do Rio Grande como a classica pombinha branca da paz para o Brasil.

Para melhormente authenticar e realizar a sua missão de mensageiro alado, approximando-se o mais possivel do symbolo, o sr. Mauricio Cardoso veiu voando. O general retornou aos "pagos" como viera, acompanhando o missionario, depois de testemunhar aqui as predisposições e as tendencias pacificas de toda gente. Não deixou no Rio a paz firmada, mas levou a convicção de que se estabeleceria um armisticio ou a tregua que ahi está, sem documentos, sem solemnidades, sem abraços, nem risos, nem lagrimas.

Chegando á sua terra, o general já não encontrou o mesmo ambiente que deixara. Havia já uns pontos escuros que denunciavam o temporal que, ha dias, se desencadeou.

E o contrario do que disse, poderia dizer agora: no Rio de Janeiro o estado de paz; no Rio Grande, o Estado de Guerra.

E o que é peor: o mensageiro da paz, que elle trouxe, até aqui, está sendo, agora, accusado de se haver transformado, de ser mais uma pomba sem fél, e ao invés de ramo de oliveira leva no bico o pomo da discordia.

## As classes conservadoras de Porto Alegre se manifestam unanimemente pelo restabelecimento do «modus-vivendi»

### A paz é um artigo de primeira necessidade — diz um dos entrevistados

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Meridional) — A "Folha da Tarde" iniciou, hoje, um inquerito nos meios conservadores, a proposito da pacificação gaucha.

### TREGUA A'S CLASSES CONSERVADORAS

Foi ouvido, em primeiro logar, o sr. Herbert Bier, presidente do Centro de Industria Fabril, o qual declarou o seguinte:

"Só poderia subscrever aquella phrase de Annibal Beck: "A politica precisa dar uma tregua ás classes conservadoras, afim de que ellas possam trabalhar".

### PAZ, ARTIGO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O presidente da Associação de Cerealistas e Molhadistas, sr. Alfredo Fava, declarou:

"A paz é um artigo de primeira necessidade para todos e principalmente para quem precisa viver tranquillo e trabalhar. Estamos cansados de agitações estereis, e precisamos, sobretudo neste momento, da nossa vida politica, evitar que a crise se prolongue contra os nossos interesses e contra os interesses da collectividade. Devemos fazer um esforço formidavel no sentido de salvar a pacificação riograndense".

### ASSUMPTO DELICADO

O sr. Alberto de Oliveira, presidente em exercicio da Associação Commercial de Porto Alegre, disse:

"Nada poderei adeantar, por enquanto. Trata-se de um assumpto muito delicado, como o senhor comprehende. Vamos esperar que os homens se esclareçam".

### PELO RESTABELECIMENTO DA PACIFICAÇÃO

— "Devo dizer-lhe preliminarmente — disse, de inicio, o deputado classista sr. Alexandre Martins Rosa, presidente da Sociedade de Engenharia — que sempre fui pelo accordo, porque estava certo de que delle só poderiam advir bons resultados para o Rio Grande. Os ultimos acontecimentos não poderiam influir sobre o equilibrio da pacificação riograndense, por diversos motivos: 1º, porque, por intermedio della, os nosso homens ainda mais cresceram em prestigio perante o paiz, e, em segundo logar, porque, desde que ella seja concretizada, o nosso progresso será facilitado e, assim, o nosso engrandecimento.

Todos estamos empenhados no sentido de que a harmonia se restabeleça, mesmo porque o general Flores da Cunha, em seu ultimo discurso, accentuou mesmo que seria o ultimo a sair do accordo. Façamos todos os sacrificios, pois, para que a pacificação seja mantida a todo transe, afastando-se os perigos que ameaçam a sua estructura".

# Relatividade necessaria

**Reginaldo NUNES**

*(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)*

(Copyright dos "Diarios Associados")

O criterio da relatividade vae dominando tudo. E' relativa a verdade, porque o que se affirma do phenomenal, não se estende ao noumenal. A moral é relativa, porque a de hontem não é a de hoje, nem a de hoje será a de amanhã. Só ha uma coisa que a gente ainda não se habituou a vêr com esse espirito condicionado. E' a virtude das leis.

Quando falamos, por exemplo, que o Brasil tem as leis mais adeantadas do mundo, significamos que elle possue as melhores leis do mundo. Melhores leis, não são aqui as que melhor attendam ás condições do povo para que são feitas; mas aquellas que mais de perto correspondam á idéa abstracta de perfeição.

E' este um erro de que só a experiencia convence e só os desenganos curam. Nós tivemos, com a Constituição de 91, a carta magna mais liberal do mundo; mas, como a educação politica dos governos e do povo estavam, na realidade, muito longe della, nós tivemos sob a carta de 91, os periodos de maior obscurantismo nas nossas praticas liberaes.

Utopia é pensar-se que uma deficiencia de educação em moral politica, que é uma deficiencia de natureza interna, póde ser neutralizada pela simples adopção de uma apparelhagem legal demasiadamente evoluida.

Quando um corpo de leis está em desproporcionalidade com a educação do povo, não tardará que elle se transforme em letra morta. E se, esforçando-se por mantel-o nesse nivel superior, o legislador procurar ir compensando com dispositivos novos cada um dos desequilibrios trazidos pela pratica á efficiencia do conjunto, — o chamado systema de freios e contrapesos tornará tão complicado o apparelhamento legal, que elle acabará não podendo produzir trabalho util. Transformar-se-á naquella machina de que nos fala Ihering, que de tão pesada, consumia no attrito das proprias peças toda a energia produzida.

Por isso é que ha povos que vivem bem sem leis escriptas e outros que vivem mal com ellas. E' que o segredo do resultado não está sómente na perfeição da machina mas, antes de tudo, na força que a deve mover, entre as quaes avulta, ao lado de outros factores psychologicos, a educação do povo.

Quando nos capacitamos disto, não podemos deixar de applaudir com enthusiasmo a intensificação da campanha educativa, que ora se faz.

Mas, não nos esqueçamos de que ha educação e educação. Uma, que não vae além da desanalphabetização superficial, capaz de fazer um eleitor, porque a Constituição se contenta com isso, mas incapaz de plasmar uma consciencia e um caracter. Outra, que faz da escola, não só um centro de aprendizado das primeiras letras, mas acima disso, um centro de educação moral. Aquella educação sem esta, longe de ser bemfeitora, é mais perniciosa do que o proprio analphabetismo, porque, dar a um individuo os recursos da escripta e da leitura, sem uma disciplina moral correspondente, importa, apenas, em dar a esse individuo recursos novos ao serviço de um caracter que, não sendo bom, tornal-o-á mais habilitado para a pratica do mal. E' a educação intellectual que distingue, nos individuos amoraes, o simples ladrão de gallinhas, do grande estellionatario...

Hoje, que possuimos o voto secreto, mais premente se torna a urgencia desta campanha em pról da educação popular. Na verdade, o voto secreto tira toda a sua efficiencia de um presupposto de ordem psychica que é o de que o eleitor, a salvo de coacções externas, está em melhores condições de dar um voto livre; quer dizer, um voto de consciencia. Mas, onde a consciencia, se não existir discernimento, por deficiencia de educação e espirito critico?

Dahi se vê que o proprio systema de suffragio que adoptamos, reclama urgentemente a mais ampla disseminação da educação popular, para que elle possa produzir todos os effeitos que promette.

Só uma apparelhagem boa do systema eleitoral não basta para assegurar as vantagens que delle se esperam, porque um eleitorado inculto e sem espirito electivo não estará nunca em condições de tirar as vantagens que o systema lhe proporciona, com o sigillo que lhe offerece.

Conta Montesquieu que, havendo alguem perguntado a Solon, se as leis que elle havia dado ao povo atheniense eram as melhores, elle respondeu: — "as melhores que elle podia tolerar". "Belle parole — accrescenta Montesquieu — "qui devrait être entendue de tous les législateurs".

Felizmente, já vamos comprehendendo que as leis, são como as medicinas: cada povo, como cada doente, quer as suas.

## Da minha taba

# O BONECO DE VERA CRUZ

**Pagé TUPINIQUIM**

(Copyright dos "Diarios Associados")

O caso do filho-falso, do filho-boneco, de Vera Cruz, municipio de Pedro Leopoldo, em Minas, que a reportagem dos Diarios Associados em Bello Horizonte surprehendeu e que foi posteriormente ampliada no Rio, a mim se offerece, entretanto, como convite á meditação. Apenas á meditação.

José Ritta e Evangelina Ritta eram casados. O marido, porém, queria ter um filho e este a mulher não o dava, absolutamente, apesar dos 16 annos de casamento.

O pobre lavrador não sabia a causa. Dentro de seus conhecimentos estreitos de Biologia não poderia encontrar uma só explicação para o facto irregular, que tornava sua casa differente da de todos os outros, pois considerava-se são e sua mulher tambem o era. Por que Deus, então, se negava a dar-lhe um filho? Chegava, naturalmente, a pensar em castigo, mas não sabia José Ritta, fazendo meticuloso exame de consciencia, a que attribuir tal pena, pois se até no ambito limitado de seus conhecimentos, observava que moças, que nunca se casaram, eram presenteadas com aquillo que elle ambicionava como a maior dadiva, verdadeira fortuna a entrar pelo seu casebre humilde, em Vera Cruz.

Evangelina tambem não encontrava explicações para a desattenção divina aos seus anhelos e do marido. Promessas, rezas, appellos aos feiticeiros da região, que é rica de nigromantes rusticos, consultas ás comadres e "entendidas", beberagens, todos os meios foram procurados, sem resultado. Até mesmo Chico Xavier, o "medium" de Pedro Leopoldo, fôra procurado pelo casal desalentado, que, entretanto, nem sequer poude ser attendido, porque Chico Xavier, logo de inicio, declarou que não fazia aquella clinica especializada. Apenas, por intermedio de seu "guia", elucidou que se tratava de actuação do espirito do dr. Abel Parente, fallecido ha muitos annos no Rio e perturbador da vida do casal. José Ritta e Evangelina não acreditaram no "medium", apesar da sua celebridade. Que tinham elles com o tal dr. Abel Parente?... Parente?... Só se fosse do Diabo, pois bem conheciam todos os membros de suas familias...

O marido amuava cada vez mais. Evangelina não poderia continuar assistindo ao soffrimento moral de seu esposo, ainda mais, julgando-se culpada. Era mulher e, portanto, apesar de roceira, analphabeta e bronca, se lhe negara Deus a faculdade de ser mãe, não lhe negara o Diabo a faculdade de saber illudir os homens e, especialmente, o seu marido. Enchumaçou-se de pannos, segredou-lhe, um dia, quando José Ritta voltava da peleja na enxada, qualquer cousa ao ouvido.

Elle se sentiu inteiramente feliz. Economizou o salario miseravel, comprou um berço. Findo o cyclo natural, que, segundo me dizia sempre o saudoso dr. Hugo Werneck, o grande gynecologista, só era ás vezes alterado, para os primogenitos — nasceu a criança, quando o pae estava na lavoura. Ao chegar a casa, o menino já estava no berço, enrolado, sem poder tomar ar. O pae, cuidadoso, não procurou descobril-o, para evitar o ar e quebranto" de algum olho máo. Ha tanta gente invejosa neste mundo!

Evangelina annuncia que o filho estava doente, logo no dia immediato. O pae mal tem tempo de procurar medico e a criança morre. A mãe exige que ella sosinha cuide do anjinho. Ella e mais ninguem. Nem o pae!

Quando o caixão estava prompto e ia seguir para o cemiterio—a reportagem já contou tudo e até photographou — foi o que se sabe: uma tia de Evangelina, mulher decidida, abriu o caixão e verificou que a criança era um boneco de panno.

O episodio, como era natural, não podia ficar em Vera Cruz. Chegou a Pedro Leopoldo, ganhou Bello Horizonte, expandiu-se para o Rio e todo o Brasil o conhece.

Deante desse caso, dessa reportagem, eu apenas medito e convido os leitores a meditar tambem.

O boneco de Evangelina morreu e foi denunciado como boneco... Mas as tias bisbilhoteiras como a de Evangelina, infelizmente, não abundam, apesar de todas as accusações ás "tias".

Quantos seres-bonecos, inteiramente bonecos, surgem, criam-se, vivem, movem-se agem e até mandam, sem que a tia de Evangelina appareça para denuncial-os?

Bonecos. Seres-bonecos.

O caso de Vera Cruz é banal... Muito banal mesmo.

# O MOMENTO MILITAR

## ASSISTENCIA MUTUA

**Coronel CAVANHAQUE**

A importancia alarmante do "momento militar mundial" não escapa, evidentemente, ás nações da America, notadamente aos EE. UU. e á Argentina. O primeiro vota os maiores orçamentos militares do mundo, ultrapassando 17 milhões de contos, a segunda não se descida de suas necessidades militares e trata de desenvolver suas forças o mais que póde. Tem pouca marinha, mas disciplinado, organizado, bem provido de material moderno, forte Exercito. Sua aviação, não obstante a declaração escandalosa de um militar politico de que eramos a maior potencia aerea sul americana, não encontra rival. Tem materiaes que fabrica, tem petroleo e uma reserva no meio civil maior mais de quatro vezes os nossos recursos (187 para 40).

Emquanto, isso, o Brasil continua a fazer "politica pela politica", os problemas mais se aggravam e suas forças armadas mal vão se refazendo dos desgraçados effeitos desse systema improductivo, ingenuo caboclo, de tratar os interesses nacionaes.

No emtanto, a gravidade do momento é tal, o futuro se apresenta de tal modo sombrio para este continente, deante da brutalidade da politica internacional, que surge a necessidade visivel de uma "assistencia mutua americana".

A idéa parece ter sido lançada por nosso proprio embaixador em Washington.

E' uma idéa feliz.

Praticamente, porem, o que vale? Assistir com o que?

Como já aqui referimos, o problema militar sul americano não é mais hoje simples questão de defesa de fronteiras terrestres. Os povos sul-americanos estão, se não adquiriram já a convicção, caminhando para a idéa de que têm interesses communs superiores de muito ás divergencias de seu regulamento interno.

E' claro que sentem a ameaça que os povos guerreiros da Europa constituem para elles com sua "logica conquistadora" e suas tradições historicas e ainda mais as consequencias de formidaveis proporções que, em "revanche" ás brutalidades européas, os amarellos, guiados pelo Japão, organizam, incidindo sobre elles.

No momento presente, se não fosse o formidavel poder militar norte-americano (unidade economica, effectivo bem apparelhado) que poderia oppor a America á sua reconquista? Considere-se agora que a ameaça é ainda longinqua e que a idéa do ataque a estas terras devolutas ainda não surgiu "nitidamente", pelo que o poder americano é ainda um espantalho efficaz.

Quando, porém, a necessidade, a "necessidade" existente somente em virtude do retardo da mentalidade internacional que permanece conquistadora, surgir, esse poder será bastante? Os Estados Unidos da America do Norte poderão lutar contra os Estados Unidos da Europa ou o Imperio dos paizes Asiaticos illuminados pelo Sol Levante?

E' de bom aviso, portanto, pensar na "assistencia mutua", porque a "ameaça incide sobre todos".

Não basta, porém, pensar. E' preciso organizal-a.

E essa organização implica em cada um realizar o maximo de "força militar" que corresponde á sua situação, tirando o maximo proveito de seus recursos naturaes, em homens e materiaes, em industrias e materias primas.

Isso feito, ou simultaneamente, "sem perda de tempo", realizem as combinações necessarias para o emprego conjunto dessas forças, de modo a que dêm o maior rendimento e se realize em "tempo util".

Tudo isso exige entendimentos previos entre "governos e estados maiores", mas avulta a necessidade de um systema de communicações interiores efficiente como elemento capital de successo.

Se a evolução dos acontecimentos que caracterizam a politica internacional americana, cujo espirito se revela na preparação da Conferencia de Buenos Aires, conduzir até lá, qual será a nossa situação real?

Pelos coefficientes de população, recursos em materias primas, possibilidades de toda ordem, effectivos mi-

(Continua na 7ª pagina.)

# Preoccupações de um casal



# A industria dos derivados da canna

## Um projecto no Senado isentando da inscripção e da limitação o fabrico da rapadura

### A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um telegramma do presidente da Assembléa do Maranhão, sr. Tarquinio Filho, communicando que esse orgão legislativo não pode tomar em consideração o julgamento proferido pela Côrte de Appellação do Estado, concedendo mandado de segurança em favor do governador Achilles Lisboa.

UM PROJECTO DO SR. DUARTE LIMA

A seguir, o sr. Duarte Lima apresentou o seguinte projecto:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º — Ficam isentos da exigencia de inscripção a que se refere o artigo 10 do decreto numero 23.664, de 29 de dezembro de 1933, os engenhos destinados ao fabrico de rapadura.

Art. 2.º — A taxa instituida no art. 1.º do decreto numero 24.749, de 14 de julho de 1934, e bem assim a limitação de producção a que se refere o art. 2.º do mesmo decreto, não se applicam aos engenhos de rapadura, qualquer que seja a sua capacidade.

Art. 3.º — Os productores de rapadura ficam igualmente dispensados da obrigação de manter escripturação de sua producção.

Art. 4.º — Nenhum engenho de fabricação de rapadura poderá fabricar assucar de qualquer especie, sob pena de perder as vantagens instituidas no presente decreto.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Justificando o seu projecto, o sr. Duarte Lima salientou que a rapadura não pode ser considerada como assucar, dada a sua grosseira fabricação.

E' um producto residuario, consumido exclusivamente pela gente pobre do campo que não conhece assucar. Não tem o mesmo mercado desse producto, com o qual não concorre em preços.

No nordeste brasileiro, rapadura é succedaneo da carne, constituindo, com a farinha de mandioca ou de milho, a alimentação exclusiva dos trabalhadores.

Não deve, assim, incidir sobre a rapadura a taxa de trezentos réis instituida para a porção de 60 kilos de assucar produzido em engenhos.

Concluindo, o sr. Duarte Lima disse esperar que o Senado approvasse o seu trabalho, que virá amparar uma grande parcella de lavradores ameaçados em sua subsistencia.

O sr. Waldomiro Magalhães justificou a ausencia do senador Flores da Cunha, sendo logo após encerrada a sessão.

O SR. JOSÉ AMERICO NO SENADO

Em conferencia com o sr. Medeiros Netto, esteve hontem, no Senado, o sr. José Americo, ministro do Tribunal de Contas.

# A Semana do Commercio Exterior nos Estados Unidos

O essencial para o melhoramento da situação mundial é, sem duvida, o desenvolvimento do commercio internacional. Jamais houve um interesse tão diffundido no assumpto como no presente momento. Varias nações estão tentando restaurar o seu commercio internacional pela imposição de diversos regulamentos, emquanto outras, entre as quaes se acha o Brasil, reconhecem a mutualidade dos interesses envolvidos na questão e estão se esforçando em negociar tratados de commercio que conformam beneficios em troca de beneficios recebidos.

Nos Estados Unidos da America, o movimento a favor do commercio internacional está sendo tomado mui seriamente com o fim de despertar na consciencia do publico a importancia deste problema fundamental, que é a permutação de mercadorias com outros paizes. Ha varios annos, é celebrada annualmente, nos Estados Unidos, a "Semana de Commercio Exterior", durante a qual são discutidos os diversos problemas relativos ao commercio internacional em assembléas de Camaras de Commercio, Clubs de Industriaes e Commerciantes e de outros grupos interessados na significação do assumpto. O periodo de 17 a 23 de maio foi designado este anno para a "Semana de Commercio Exterior" e o lemma adoptado para a mesma é — "O Commercio Exterior Beneficia a Todos".

Durante essa semana, o secretario de Estado, sr. Hull, e o secretario de Commercio, sr. Roper, transmittirão discursos sobre este importante assumpto, os quaes serão irradiados em ondas curtas e poderão ser ouvidos no Brasil.

O discurso do secretario Roper será feito no dia 18 de maio, ás 21.30 horas, em Bound Brook, Estado de Nova Jersey, e irradiado em ondas curtas pela Estação WSXAL, 6.100 kilocyclos, e o do secretario Hull, no dia 22 de maio, ás 14.15 horas, em Schenectady, Estado de Nova York, e será irradiado em ondas curtas pela Estação W2XAD, 15.330 kilocyclos.





# A creação do Banco de Reseguro

## Apresentado ao presidente da Republica, pelo ministro do Trabalho, o respectivo projecto

Em recente despacho, o ministro do Trabalho apresentou, ao presidente da Republica, o projecto de creação do Banco de Reseguro, que acaba de ser elaborado por uma commissão de technicos, sob a orientação directa daquelle titular.

Inspirado no dispositivo constitucional referente á nacionalização dos bancos e companhias de seguros, o projecto é acompanhado de minuciosa e completa justificação. O sr. Agamemnon Magalhães assim se refere ao projecto em apreço:

"O vulto das operações de seguro privado, explorado livremente por sociedades nacionaes e estrangeiras, o accumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal — interna e externa — e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, a evasão de receita e lucros para o estrangeiro e a fraca percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico, são aspectos de um novo problema nacional.

O principio nacional da nacionalização não resolve por si mesmo, como simples processo legal, o problema do seguro. Só por meio de um orgão technico, controlador das operações de seguro, e do qual façam parte o Estado e as companhias, é que a nacionalização poderá se tornar effectiva.

No Chile, só o facto das companhias estrangeiras serem obrigadas a ceder uma fracção certa dos seus seguros á Caixa de Estado, fez baixar a participação dellas nos negocios do seguro de fogo, de 40 °|° para 20 °|°. As sociedades nacionaes, que, antes da creação da Caixa, tinham apenas 50 °|° e 60 °|° sobre o total daquellas operações, passaram a alcançar cerca de 80 °|°.

Impõe-se, pois, no Brasil, a creação de um Banco de Reseguro, com o objectivo de fomentar a producção das companhias nacionaes, sanear os negocios, tornar real a nacionalização, que é um imperativo constitucional, e regular o commercio de seguros do paiz com o estrangeiro, procurando manter um systema de vantagens bilateraes e reduzindo ao minimo a remessa de cambiaes para compensação."

Propõe o ministro do Trabalho, na elaboração do citado projecto, que seja attribuida ao importante estabelecimento a centralização do seguro, participando, em moderada proporção, das operações realizadas pelas companhias, a partir de certo limite até o seu maximo de tensão.

Suggere, ainda, o projecto a seguinte distribuição, com referencia ao capital para fundos da nova instituição:

a) — Uma parte pelo Estado ou por seus Institutos e Caixas de Previdencia Social;

b) — Uma parte pelas companhias de seguro, obrigatoriamente;

c) — A terceira parte em acções nominativas lançadas no mercado.

Será dividida entre os tres grupos de accionistas, com preferencia dos dois primeiros, a responsabilidade da administração do Banco. Este será o centro da propaganda do seguro, seu orgão de fiscalização e contrôle, exercendo vigilancia contra fraudes e riscos suspeitos ou desnecessarios, sendo que, no risco de coisas — seguros terrestres e maritimos — terá influencia benefica pela sua autoridade e pela solidariedade dos interessados de combater a fraude, por meio de uma legislação efficiente que obterá.

# Decretos assignados

## NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, machinistas de 4ª classe da E. F. Central do Brasil, os foguistas João Tancredo da Silva, Bento Sebastião de Souza, João André Amador, Joaquim de Andrade, Alix da Silveira, Alexandre Ferreira dos Santos, Octaviano Alves dos Santos, João Pereira da Silva, Hermenegildo dos Santos, Lidaulino de Souza, Evangelino Benedicto de Andrade, José Mendes, João de Souza Freitas, José Cupertino Monteiro e Mamede José Honorio.

Nomeando guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, os diaristas Manoel Soares, Miguel Esteves, Gilberto Rodrigues de Mello, Candido Vieira de Mello, José do Rego Pitiá, e os trabalhadores Joaquim Gomes Mariani, Braz Valente e Manoel Moura.

Nomeando auxiliares de 2ª classe do Instituto de Meteorologia, Wilson Gomes, José Altino Ferreira Santos, Raymundo Nogueira Soares, Semiramis Ramalho, Renato Candido de Azevedo, Antonio de Carvalho Borges Filho, Carlos Gaertner Junior, Magde Figueiredo, Rosa Eugenia de Almeida, José Mauricio Pereira Soares e Josina Trindade de Souza.

Nomeando: Olympia Barbosa Valle Dantas, agente postal de Pedra Lavrada, na Parahyba do Norte, e Julieta Torres de Freitas, agente postal de Cardosos, em Minas Geraes; em virtude de classificação em concurso, Hermenegildo Antonio do Nascimento, para carteiro-auxiliar da agencia de Cachoeira, na Bahia; e Altamiro Augusto Silva para carteiro auxiliar da Directoria Regional no mesmo Estado.

Readmittindo o ex-conferente de 4ª classe da Rêde de Viação Cearense, Alfredo de Araujo Salles, no cargo de conferente-telegraphista de 2ª classe.

Aposentando Delvaux Augusto de Miranda Campos, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Antonio José de Queiroz, ajudante da agencia postal telegraphica de Oliveira, Minas Geraes; e concedendo aposentadoria a Maria da Conceição de Castro Saldanha, agente postal da agencia postal-telegraphica do Arsenal de Marinha, no Districto Federal.

Promovendo: na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a 3ª official, o auxiliar de 1ª classe Sylvio Ferreira Fontes, e a auxiliar de 1ª classe, o de 2ª Rosalia Galart, ambos por antiguidade; no Departamento dos Correios e Telegraphos, a inspector de linhas de 1ª classe, o de 2ª Paulo Dalle Affiaro; a inspector de linhas de 2ª classe, o de 3ª Pedro de Araujo Góes; a inspector de linhas de 3ª classe, o mestre de linhas Manoel Gonçalves Duarte; a guarda-fios de 1ª classe, os de 2ª Henrique de Magalhães Guedes e Marcionilo Corrêa; e na E. de F. Noroeste do Brasil, a desenhista de 3ª classe, o de 4ª Alberto de Oliveira e a desenhista de 4ª classe, o de 5ª Everaldo Lopes.

Removendo o auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte, Josepha Nobre de Sá para auxiliar de terceira da Directoria Geral.

Exonerando de auxiliares de 2ª classe do Instituto de Meteorologia, Maria Soledade Pinto, Olyntho Mattos, Rodolpho Kellonweger, Francisco Fritsch, Benedicto Marcondes, Leopoldo Knoblanch, Benedicta Amaral Santos, Gilberto Vasconcellos, Rosinda Maciel Couto, Leonor Oliveira, Francisco Bernardo, Curt Brands, Thiers Pache de Faria e Luiz Dehnerdt.

Approvando nova planta das obras de construcção do porto de Nictheroy, em substituição á que se refere o decreto n. 17.980, de 12 de novembro de 1927.





# O augmento dos vencimentos dos militares

## O Conselho de Luiz Carlos Prestes

### Transferencias e outras noticias do Exercito

O augmento dos vencimentos dos militares concedido o anno passado vae, conforme se diz nos circulos officiaes, ser incorporado aos vencimentos que percebiam.

Como se sabe, esse augmento não é o que constava da tabella organizada pela commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura.

Tendo sido concedido a titulo precario e como perduram os mesmos motivos que levaram o governo a conceder aquelle augmento até que uma situação financeira mais folgada pudesse permittir melhor attender aos militares, está agora resolvida a definitiva incorporação daquelle augmento aos vencimentos.

Nesse sentido o governo deverá remetter, por estes dias, uma mensagem ao Congresso, acompanhada de uma exposição de motivos para o qual já colligiram dados as altas autoridades do Exercito.

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de assumir o commando do 13º B. C., está em transito para Campo Grande o coronel Amaro de Azambuja Villanova.

— Ficaram sem effeito as transferencias dos segundos tenentes de Administração Accacio Pinto Duarte, da Fabrica de Polvora da Estrella para o 2º G. A. C. e Julio Moncay, deste grupo para aquella fabrica.

— Devem comparecer com urgencia a 3ª Secção do E. M. da 1ª Região Militar, afim de completarem os sellos nos documentos apresentados os seguintes candidatos ao officialato da reserva: Manoel Dias Prates Campos, Irineu Rodrigues e Vasco Ortigão de Mello.

— Foram transferidos por necessidade de serviço:

Do 2º B. C. para subalterno da Cia. de Guardas da E. Av. M., o 2º ten. Fritz Azevedo Manso; do 19º B. C. para o 1º R. I., o 2º ten. convocado Gêraldo Baptista de Oliveira; do 19º B. C. para o 2º R. I., o 2º ten. convocado Braz Antunes de Siqueira; do 4º R. I. para o Btl. de Guardas, o 2º ten. Antonio dos Santos Coelho; da Escola Technica do Exercito para o S. S. M. da 4ª R. M., o 2º ten. de Adm. Mario Missioneiro Muzzi.

O CONSELHO DO EX-CAPITÃO PRESTES

Reune-se, amanhã, ás 13 horas, na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o Conselho de Justiça a que responde o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, pelo crime de deserção e cujo processo estava paralysado devido á ausencia do accusado.

Conforme já noticiamos, foram sorteados juizes do referido Conselho que vae dar andamento ao processo os seguintes officiaes:

Juiz Presidente, o Cel. Mario Velasco, da F. P. A. e demais Juizes, os Ten. Cel. Pedro Leonardo de Campos, Comt. do Btl. de Guardas e Majores Alcides Montenegro Maciel, da E. M. e Godofredo Vidal, da D. Av.





# Os rumos da diplomacia brasileira

## A actuação do ministro do Exterior elogiada, na Camara, pelo deputado Horacio Lafer

### O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão de hontem da Camara dos Deputados o sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta. Da pasta do expediente, constou, entre outros papeis de pouca importancia, o parecer da Commissão Executiva, concedendo licença aos deputados Vicente Galliez, Chrisostomo de Oliveira e Barreto Pinto, para se ausentarem do paiz, em missão do governo na Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra.

O presidente, em seguida, fez as seguintes designações: para substituir, na Commissão de Reforma da Caixa Economica, o sr. Attila Amaral, o seu companheiro de bancada, sr. Raphael Menezes; idem, na Commissão de Tomada de Contas, ao sr. Vieira Marques, o seu companheiro de bancada, sr. Bueno Brandão.

A POLITICA INTERNACIONAL DO BRASIL

Occupou a tribuna, depois, o sr. Horacio Lafer. O deputado paulista justificou o requerimento em que a Commissão de Diplomacia pedia, com a expressão do seu regosijo pelos resultados beneficos da visita do ministro da Marinha da Argentina ao Brasil, a transcripção nos Annaes do discurso proferido pelo chanceller Macedo Soares, no banquete offerecido áquelle alto representante do povo visinho, como prova dos sentimentos de fraternidade do povo brasileiro.

E, justificando-o, esboçou algumas idéas pertinentes á politica exterior do nosso paiz, dizendo que a politica exterior de qualquer paiz ha de ser, sempre, feita em bases que indiquem a sua direcção systematica. Fóra disso, existirá, apenas, uma actividade dispersiva, que permanecerá infecunda e pouco propria para firmar, como convem, a personalidade politica internacional.

E accrescenta:

"Dirigida apenas pelas impressões e effeitos de casos emergentes, e dominada, por isso mesmo, pelo desejo das soluções immediatas, a acção diplomatica se deforma num expediente de opportunidade e deixa de ser a expressão das tendencias e interesses fundamentaes de uma nacionalidade, para tomar a feição de um esforço sem logica nem finalidade.

A politica internacional do Brasil deve, assim, desenvolver, sobre bases claras, nitidas e bem definidas, as theses de uma doutrina. Essa doutrina existe, como mera inspiração continental, nos proprios motivos da vida americana e tem por fundamento essencial, não só os principios expostos e pregados pelo presidente Monroe, como a determinação de uma assidua e efficiente convivencia universal.

A DOUTRINA DE MONROE

Para a adopção da doutrina de Monroe não precisamos perder-nos no labyrintho das discussões academicas.

De facto, é de interesse puramente immediato saber se a celebre mensagem norte-americana de 1823 levanta principios que, sendo peculiares ao continente, podem justificar e basear theoricamente a creação de um direito internacional americano, como ainda no Terceiro Congresso Scientifico Latino-Aemricano, reunido no Rio de Janeiro, em 1905, pretendeu, em sua extensa memoria, o delegado chileno A. Alexandro Alvarez.

Terá razão M. Polk quando, no Parlamento norte-americano apreciava a conveniencia da representação de seu paiz no Congresso do Panamá e concluia que a doutrina do presidente James Monroe era "a simples expressão de uma opinião do Executivo, destinada naturalmente a produzir effeito sobre os movimentos da Santa Alliança," ou, como concluia o professor Burgess, da Universidade de Columbia, deve ser considerada como uma medida emergente, em face de determinada situação politica, desfeita tão depressa a Europa reconheceu o principio da não-intervenção como regra de Direito Internacional?

Terá acertado mais rigorosamente Roosevelt, considerando a doutrina como simples principio politico? Ou acertou Coolidge, utilitario e pragmatico, segundo o qual a proclamação de Monroe era a expressão do processo norte-americano para a defesa de seus peculiares interesses?

Poder-se-ia a essas opiniões e tantas outras ainda, preferir-se a de M. [illegible]iley, que encontrou no exame do pensamento exposto pelo grande presidente apenas uma opinião, formulada deante de circumstancias e nunca uma regra do Direito das gentes.

Nada importa, hoje, essa investigação, que poderiamos chamar etiologica.

PRINCIPIO DE EQUILIBRIO

A verdade é que, mesmo depois de se haver aquietado a actividade da Santa Alliança, ainda essa doutrina, no seu sentido de união e solidariedade americanas, conseguiu manter os destinos politicos dos novos Estados, em risco de serem transformados — como dizia Jefferson — pelo tumulto militar de seus Bonapartes, em instrumentos de revindicta das influencias européas.

Para nós, elegendo-a como base de nossa politica internacional, devemos consideral-a como um principio de equilibrio e de solidariedade. Em contraste com a Santa Alliança, que se fizera como uma coalisão de imperialismos, a doutrina preclamada em 1823, por Monroe, era a philosophia politica de uma cooperação de povos livres. Essa cooperação, naturalmente, sem hegemonias, valia por uma força de agglutinação de soberanias irmãs, tendo por centro de gravidade da politica continental a similitude de tendencias liberaes. O insuccesso da iniciativa de M. Blaine, pelo assassinato do presidente Gorfield, não invalida o apostolado de Monroe como um dogma politico de defesa continental.

A idéa do Congresso de Washington, convocado para 1880, não foi um fruto das elocubrações do grande secretario de Estado, na presidencia Gorfield. O seu pensamento de reunir os Estados Americanos com o fim de assegurar a paz e a tranquillidade entre elles tivera por estimulo o movimento assignalado no seio das Republicas tendentes a um accordo para firmar o principio de arbitragem permanente, segundo affirma H. Petui.

Mas, se o Congresso de Washington, convocado para 1889, não se realizou em consequencia do attentado que victimou Gorfield, os corollarios da doutrina de Monroe, que nelle deveriam tomar corpo de decisões, ficaram firmados, quanto ao Brasil, pelo menos, na politica, por elles suscitada, de estreita ligação com todos os povos americanos.

A ORIENTAÇÃO BRASILEIRA

Esta orientação tradicional da politica exterior brasileira está reaffirmada nas brilhantes palavras dirigidas ao ministro da Marinha da Argentina pelo ministro José Carlos Macedo Soares. O discurso que pronunciou é um programma de estadista que, oriundo dos sentimentos da nossa tradição diplomatica, synthetiza uma directriz salvadora e bemfazeja. Tres phases deverá ter a politica americana, affirma s. ex. "Primeira, a comprehensão, a confi-

(Continúa na 8ª pag.)

# Um grande inquerito dos «Diarios Associados» sobre o Plano Nacional de Educação

(Conclusão da 1ª pagina)

São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, ou ainda o Ceará, todo o apparelhamento do ensino primario se move e funcciona com esta unica finalidade.

Tem-se a impressão que, para os seus organizadores, no dia em que toda a nossa população das cidades e dos campos souber ler e escrever, ou mesmo tiver adquirido todos os conhecimentos de um ensino integral; no dia em que houvermos alcançado a percentagem suissa, allemã ou americana da alphabetização, nesse dia o problema do ensino primario estará praticamente esgotado, não haverá mais nada a fazer e a machina pedagogica, montada pelo governo, terá dado a prova da sua perfeita excellencia. Ela, ao que parece, a mentalidade dos nossos administradores.

Ora, minha convicção é de que a simples alphabetização, só por si, por mais completa que seja, tenha ou não o caracter de um ensino integral, não resolve senão parcialmente o problema do ensino primario. Ha nelle um outro objectivo, mais alto ainda a attingir: é a selecção dos mais aptos, dos "gifteds" — dos supranormaes. O ensino primario visa ou deve visar dois objectivos fundamentaes: um é diffundir os primeiros conhecimentos, sem os quaes não se póde adquirir nenhuma cultura; outro é provocar a descoberta ou a "revelação" dos individuos supra-normaes, latentes na massa da população.

Pelo que se vê do systema das nossas organizações de ensino, este segundo objectivo não entra nas preoccupações dos nossos administradores. Com a crescente multiplicação das escolas nas cidades e pelo interior, diffundem-se os primeiros conhecimentos por toda parte; mas, o que ha de excellente na massa alphabetizada, os seus elementos mais bem dotados no ponto de vista intellectual, não são destacados e seleccionados para um tratamento ulterior mais adequado á sua superioridade. As suas capacidades reveladas; depois de alphabetizados, voltaram, confundidos, á massa, perdem-se no meio da multidão dos mediocres, falhos de qualquer possibilidade de adquirirem uma cultura mais elevada e, consequentemente, de attingirem a situação superior, nas camadas das elites, a que a sua propria supra-normalidade os destina.

Ora, estes individuos, cuja percentagem, na massa social, segundo os dados estatisticos, não vae além de 4%, estes individuos, assim raros, são justamente os que a natureza cria para a constituição das elites dirigentes nas sociedades bem organizadas. Se os perdemos, ou os sacrificamos, estas elites ficam, "qualitativamente", diminuidas ou desvalorizadas.

Pelos dados de Galton, para cada milhão de varões inglezes, ha cerca de 250 homens eminentes. Isto é, com uma nomeada e uma evidencia nacionaes. Se applicarmos estes dados anthropo-sociologicos ao nosso povo, teremos que uma população calculada de 40 milhões de habitantes, deve conter, "potencialmente", cerca de 5.000 individuos com capacidade para adquirir, pelos seus talentos, uma notoriedade nacional. Como, porém, cerca de 70% da nossa população é analphabeta, destes 5.000 individuos superiores, que devem existir, em latencia, na massa da população, cerca de 3.500, por serem analphabetos, ficam praticamente perdidos, representando elementos negativos, sem possibilidade, nem de revelação, nem de ascensão. Restam, entretanto, ainda, approximadamente, 1.500, que devem ter sido alphabetizados.

Devo dizer que o que Galton chama "eminentes" são, aqui, individualidades do typo de Nabuco, Rio Branco, Oswaldo Cruz, Miguel Couto, Frontin, Murtinho, José de Alencar, Bilac, Patrocinio, Bernardelli, Sylvio, Euclydes, Alberto Torres, etc. Dando que a capacidade de producção destes typos da nossa população e a sua capacidade de revelação e capilarização sejam as mesmas da sociedade ingleza, deviamos ter, presentemente, nas nossas elites culturaes e politicas, "e em plena evidencia", cerca de 1.500 individualidades deste typo.

Tive occasião de fazer este raciocinio em palestra com o eminente sr. Gustavo Capanema. Elle, que me ouvia interessado, observou-me com vivacidade:

— Deste typo não temos nem vinte...

Não vou a tanto. Talvez tenhamos um pouco mais... Como quer que seja, se a massa da nossa população deve conter, potencialmente, este numero de individualidades superiores e se dellas, entretanto, não figuram nas nossas elites sequer vinte, a conclusão que se impõe não póde deixar de ser senão esta: de que, nas entrosagens do nosso systema educativo, falta uma peça qualquer, peça essencial, com a funcção de colher estas individualidades e as fazer chegar até as elites. E' uma falha que precisa ser corrigida, sob pena de estarmos gastando dinheiro a rôdo com um vasto programma de alphabetização, sem tirar delle o seu proveito mais precioso.

**AS EXIGENCIAS DA CONSTITUIÇÃO DE 34**

A limpidez da exposição do senhor Oliveira Vianna dispensava a segunda pergunta, que não cheguei a formular, e elle já a respondia:

— "Está claro que, dentro deste systema de idéas, o problema do ensino secundario e superior se torna o centro de todo meu pensamento. E' para esta phase do processo educativo que eu acho que se deve deslocar o interesse maior e a maior responsabilidade de um programma nacional de ensino. Todas as nossas preoccupações se devem centralizar ahi. O fim ultimo de qualquer systema de educação, organizado pelo Estado, é, não educar as massas, como costuma dizer a rhetorica dos demagogos liberaes; mas, preparar elites que as eduquem. Só estas é que podem, ou pela força e a altitude do caracter, ou pelas capacidades superiores de acção, ou pela alta cultura ou competencia technica, ou pelo fascinio do exemplo, influir sobre as massas, orientá-as com segurança, modelá-as á sua imagem. O Estado não tem meios para dar educação ás massas, porque, para isto, seria preciso possuir disponibilidades orçamentarias de grandeza quasi astronomica. O Estado dá "instrucção" á massa; mas, a sua "educação" é feita pelas elites, "instruidas" e "educadas" pelo Estado. Educar elites é ainda o processo mais expedito, mais efficiente e mais "economico" de educar as massas. Estas não passam de pontos de applicação sobre que a vontade forte das elites bem educadas se exerce no sentido dos seus objectivos, das suas ambições, da sua concepção do mundo, do seu systema de crenças e de idéas. Quando as elites não têm sobre a massa este prestigio, esta ascendencia, este poder de dominio e de direcção, é que não são verdadeiras elites, constituidas de valores authenticos, mas falsas elites, compostas de não-valores. Por isto mesmo, o grande problema que uma organização nacional de ensino tem que resolver é collocar nas elites dirigentes, quaesquer que ellas sejam — locaes, municipaes, estaduaes, nacionaes, politicas, administrativas, economicas, literarias, scientificas — os verdadeiros valores que a massa possue em seu seio, gerados pelo eugenismo das suas matrizes ethnicas ou pelos accidentes felizes da hereditariedade.

Nestas condições, as instituições do ensino secundario e superior têm, em verdade, no mecanismo de uma organização de ensino, uma funcção primacial: é no seu seio que se formam as elites; é ahi que ellas são modeladas e afeiçoadas pela politica pedagogica do Estado; é dahi que sairão as minorias esclarecidas que irão transmittir á massa o pensamento do Estado, o systema de idéas que elle julgar melhor á cultura do povo, á formação do seu espirito, á orientação dos seus destinos.

**O PROBLEMA BASICO**

— "Não quero, porém, fazer a critica do que é o ensino secundario e superior em nosso paiz. Todos estão de accordo que não se podia descer mais. Faz-se preciso reagir. O que posso dizer é que, hoje, mais do que nunca, o problema da organização do ensino secundario e superior é um problema central, que precisa ser resolvido com a maior urgencia e com a maior decisão. Nunca o Brasil teve maior necessidade de elites politicas, economicas e profissionaes do que hoje. O novo regimen, inaugurado pela Constituição de 34, é mais exigente sob este aspecto do que o velho regimen da Constituição de 91. Hoje, é maior do que então a collaboração dos particulares com o Estado, e com a administração. Temos a representação classista no Congresso Federal, nas assembléas estaduaes, nas camaras municipaes. Temos os conselhos technicos junto aos ministerios, nas administrações estaduaes, nas administrações municipaes. Temos a justiça do trabalho, toda ella de base corporativa, cujas organizações de primeira instancia se tentarão espalhar por todo o territorio do paiz. Temos as organizações corporativas, nascidas da crescente tendencia para as autarchias economicas e administrativas; os varios conselhos administrativos, dos Contribuintes, de Engenharia, de Ensino, etc., em que se faz necessaria a collaboração das classes interessadas. Temos, ainda, as associações de classe, a que foram attribuidas grandes e graves funcções publicas, cujo desempenho presume a existencia de profissionaes competentes e cultos. Temos, por outro lado, as grandes profissões, as profissões liberaes, inteiramente nacionalizadas. Temos as empresas de serviços publicos urbanos; as empresas de navegação; as empresas mineradoras e de energia hydro-electrica; as empresas bancarias e de seguros; as empresas jornalisticas — tambem nacionalizadas e devendo, por isto mesmo, contar, na composição dos seus quadros administrativos, uma preponderancia de directores brasileiros. Temos ainda a alta direcção technica de todas as empresas e estabelecimentos industriaes e commerciaes do paiz, e em cujos quadros não menos de dois terços têm que ser nacionaes. Tudo isto exige uma elite enorme de gente instruida, educada, esclarecida, informada, provida de cultura geral e competencia technica — o que tudo só poderá ser obtido por meio de uma larga e intensa diffusão do ensino secundario, não só geral como especializado.

O ensino secundario geral e o especializado (technico-profissional), bem como o ensino superior, adquiriram, como se vê, pela nova ordem de coisas, advinda com a Carta Constitucional de 34, uma importancia preponderante. Ha uma urgencia absoluta, não apenas de moralizá-o — o que seria um objectivo a realizar em qualquer hypothese e sob qualquer regimen; mas, de organizá-o e diffundi-o com a maior amplitude e a maior efficiencia.

O problema de formação das elites — grandes e pequenas, locaes, provinciaes e nacionaes — é hoje uma condição vital para a nação, se é que ainda mantemos a idéa de que o regimen democratico nos é necessario; e nós não estão dispostas a morrer. O Estado democratico (sem sacrificar o problema preliminar de educação do povo, no sentido da diffusão do ensino primario) tem que encarar com a maior seriedade o problema do ensino secundario e superior. Este, repito, tem que ser o centro de todo o programma nacional de ensino. Diffundam os nossos governos o ensino primario de qualquer maneira e por qualquer fórma, dando ás massas o ensino integral ou limitando-se a ensinal-as a ler, escrever e contar; mas o ensino secundario e superior, este tem que ser tomado a sério pelos responsaveis pela administração do paiz e acatado com o proposito decidido de resolvel-o á altura das superiores exigencias do momento.

**INSTRUMENTO DA VONTADE DO ESTADO**

A minha segunda pergunta foi inspirada no questionario do ministro Capanema.

— Deve o ensino superior do paiz ser feito, de preferencia, em universidades? Ou será preferivel ministral-o em estabelecimentos isolados?

— Num regimen de educação ou ensino planificado, parece-me que o systema mais logico é o das universidades. Si ha um programma nacional, objectivado num plano, a dar realidade, nenhum instrumento mais adequado do que o das organizações universitarias, isto é, dos grandes grupos de escolas centralizadas, gravitando em torno de um centro commum. O systema das escolas isoladas, o funccionamento autonomo e descentralizado dos institutos de ensino superior não difficultaria a solução do problema da unidade de orientação da cultura, que o plano nacional presume? Demais, como o problema do ensino superior é o problema da formação e educação das classes dirigentes, parece-me que o regimen mais aconselhavel para attingir este fim é o de um systema de universidades, sobre as quaes o Estado tenha um controle effectivo — e não nominal. Porque não creio que a autonomia plena destes centros universitarios, mesmo quando tenham economia propria, seja, aqui, o melhor regimen. Sempre me bati pela officialização das escolas superiores e sempre sustentei que o Estado devia ter o monopolio do ensino superior. Das escolas superiores e universidades é que saem as elites dirigentes do paiz, em cujas mãos, mais do que em quaesquer outras, estão confiados os destinos do povo e que, habeis ou inhabeis, nos podem levar para o futuro ou para o passado, para a victoria ou para a derrota, para a grandeza ou para a ruina.

O serviço do ensino superior é, por isto, um serviço de interesse publico supremo, da mesma natureza do serviço da defesa em nossas fronteiras ou da guarda das nossas costas. O que temos feito até agora, o abandono a que entregamos o ensino superior, é um crime tão grave como a revelação de segredos da nossa organização de guerra. É quasi uma alta traição ao paiz.

O que é preciso é não querer attribuir aqui ás universidades uma funcção que ellas só podem ter nos paizes do velho mundo. O chamado "espirito universitario", contra que aliás se levantou alli mesmo uma reacção nos meios intellectuaes, não pode ter entre nós o sentido que tem naquelles velhos centros de cultura. Não podem as universidades ser aqui guardas da tradição, ao que esta tradição tem de ligação com o sentimento de conservação dos velhos espiritos nacionaes. Nestes povos novos — que antes de serem, com os do velho mundo, obras de acção secular dos agentes historicos, são creações do Estado, obra consciente e deliberada dos seus governantes e estadistas — querer fazer das universidades centros de tradicionalismo é evidentemente não comprehender nem a nossa realidade, nem o papel real que o Estado tem a desempenhar na historia destes povos jovens, ainda em formação, deste lado do Atlantico.

Não; ha de ser através dos seus centros universitarios e das instituições de ensino superior que o Estado poderá exercer a sua influencia orientadora dos espiritos, a sua acção plasmadora das elites, conduzidas no sentido da grandeza nacional. Sou pelo regimen das universidades e contra o regimen dos estabelecimentos isolados justamente porque vejo neste regimen centralizador o melhor meio, não para formar o chamado "espirito universitario", mas para pôr nas mãos poderosas do Estado o mais efficiente instrumento da sua politica nacional, da sua vontade organizadora. Disse "instrumento" e disse bem. E' isto mesmo e está certo: instrumento da vontade do Estado, revelando-se no dominio da alta cultura e no sentido da organização espiritual da Nação.



## PERMANECENDO NO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

PARIS, 16 (U. P.) — O gabinete decidiu licenciar antes do fim do mez corrente, approximadamente, 9.000 conscriptos, que deviam deixar o serviço activo no mez passado, mas foram conservados nos quarteis, visto não ser possivel convocar uma nova classe durante o periodo eleitoral.

Os licenciados pertencem ás classes de 1933 e 1934.

## O CYCLISMO NA ITALIA

OLMO VENCEU A PRIMEIRA ETAPA

TURIM, 16 (U. P.) — O sportman Olmo venceu a primeira etapa da prova cyclistica de circuito da Italia, collocando-se em primeiro lugar, com um tempo de quatro horas, trinta e sete minutos e um segundo.

Vinte e dois competidores participaram da prova, figurando entre elles Piemontesi, Guerra, Bergamaschi e Bartali.

## A SOCIADEDE DE GENEBRA IRRADIARA' PARA A JUVENTUDE DO MUNDO

NO "DIA DA BOA VONTADE"

GENEBRA, 16 (U. P.) — A Liga das Nações irradiará para a juventude do Mundo inteiro no "Dia da Boa Vontade", commemorativa da Primeira Conferencia de Paz de Haya em 18 de maio de 1899.

O delegado portuguez sr. Pereira da Silva falará para o Brasil.

## CHARLES MAURAS VAE SER PROCESSADO

PARIS, 16 (U. P.) — Foi ordenado processo contra o conhecido jornalista monarchista sr. Charles Maurras devido a tres artigos de sua autoria, publicados na "Action Française", os quaes, segundo se allega, responsabilizam o sr. Leon Blum por crime de assassinato caso sua politica leve o paiz á guerra. O sr. Maurras, que se encontra em liberdade mediante appello de sentença, que o condemnou a seis mezes de prisão por accusação identica, publica longa lista de nomes de esquerdistas, por vingança.

## Dr. Antonio Calo do Amaral

Em companhia de sua esposa e filho, regressou hontem, pelo "Graf Zeppelin", de sua viagem de estudos na Italia, o dr. Antonio Calo do Amaral, orthopedista da Assistencia Municipal e assistente do professor Brandão Filho. Designado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para o logar concedido pelo prof. V. Putti, do Instituto Orthopedico Rissoli, de Bolonha, para o aperfeiçoamento de um especialista brasileiro, o dr. Amaral ali effectuou um estagio sob a direcção do professor Putti, nos cursos praticos de orthopedia e traumatologia.

Durante sua estadia no Instituto, foi o dr. Amaral objecto das mais captivantes attenções nos meios italianos, sendo especialmente distinguido pelo professor Putti.

## Valorisação absoluta e immediata do territorio ethiope

(Conclusão da 2ª pagina)

tas da civilização nas grandes cidades e nas pequenas aldeias.

O problema da colonização constituirá a materia mais importante da organização da nova colonia italiana.

Immediatamente após a systematização geral summaria da Ethiopia, serão para ali enviadas as primeiras vanguardas dos operarios e dos camponios, a annunciar a proxima chegada do grande exercito obreiro e rural que combaterá a ardua batalha redemptora.

Serão, porém, religiosamente respeitados os direitos de propriedade dos indigenas, que serão convidados a prestar a sua collaboração, assegurando-lhes uma remuneração de notaveis lucros e dando-lhes, assim, a facil possibilidade de elevar confortavelmente seu nivel de existencia.

Entre os productos agricolas que merecem o maior carinho do governo italiano se acham o algodão, o café e a cerealicultura, cujas lavouras serão amparadas com a protecção official.

Igual directriz será posta em pratica pelas autoridades italianas com relação á industria pecuaria.

**AS DECLARAÇÕES DO ABUNA CYRILLO**

O abuna Cyrillo é, actualmente, o dignitario mais alto da igreja copta. O seu poder espiritual nos adeptos da sua religião, que é professada pela quasi totalidade da população ethiope, é immenso. Para a alma e a mentalidade primitivas dos abyssinios, o "abuna" representa o supremo pontifice, o traço de ligação entre o homem e Deus; afinal, o distribuidor das graças terrenas e celestiaes e o propiciador de todas as felicidades.

**A VISITA AO VICE-REI BADOGLIO**

O abuna Cyrillo chegou de automovel ao parque que circumda o edificio da ex-legação da Italia em Addis Abeba. Os "askaris" ali de guarda apresentaram-lhe armas.

Chegando á porta do edificio, os generaes Gabba e Cone, que ali se encontravam, se apressaram em ir ao seu encontro. Tambem, por essa occasião, os askaris tributaram as honras militares.

E' um velho de cerca de setenta annos, de porte distincto. Traja com summa dignidade a capa de seda preta, bordada em ouro.

Acompanhava-o o ex-ministro da Instrucção do governo do ex-rei negus Hailé Selassié.

**A CORDIALIDADE DA RECEPÇÃO**

O marechal Badoglio, em funcção de vice-rei da Ethiopia, recebeu com demonstração de absoluta cordialidade o grande dignitario da igreja copta. Ao recebimento se achavam tambem presentes, entre outras personalidades de destaque, o governador civil de Addis Abeba, sr. Giuseppe Bottai e Alessandrini, secretario do Fascio.

**O CLERO COPTA RECONHECE A SITUAÇÃO DE DIREITO E DE FACTO QUE SE CREOU NA ETHIOPIA**

Depois da apresentação, o abuna Cyrillo entrou immediatamente no assumpto, declarando que, interpretando fielmente os sentimentos do clero copta, do qual era o mais autorizado representante, podia assegurar ao vice-rei da Ethiopia que esses sentimentos consistiam do seguinte: "1.º) pleno reconhecimento da situação de direito e de facto que se creou na Ethiopia; 2.º) adhesão ampla a essa nova situação; 3.º) plena e absoluta fidelidade ao novo imperador Victor Emmanuel III e 4.º) desejo vivissimo de collaborar com os italianos na obra grandiosa de civilização e de bem estar social que elles levarão a effeito na Ethiopia".

**O RESPEITO A TODOS OS CREDOS RELIGIOSOS**

O vice-rei Pietro Badoglio, em resposta a essas claras e positivas declarações, affirmou que constituia proposito deliberado pelo governo italiano o absoluto respeito a todas as crenças religiosas, particularmente á religião copta, professada pela quasi totalidade da população ethiope.

Accrescentou o marechal Badoglio que seu governo já dera as providencias necessarias para a reconstrucção e reedificação dos templos religiosos damnificados durante a guerra.

**ENTREVISTADO PELOS JORNALISTAS**

Em entrevista collectiva concedida aos jornalistas, o abuna Cyrillo, desmentindo, antes de mais nada, as vozes tendenciosas feitas circular nos ambientes coptas do Egypto, affirmou que o clero copta pede unicamente que o deixem continuar a praticar a sua missão religiosa.

Nesse ponto — accrescentou o abuna — estamos de pleno accordo com as autoridades italianas, nutrindo a esperança de que nos seja proporcionada a feliz possibilidade de collaborar com ellas na obra civilizadora que realizarão na Ethiopia.

A suprema finalidade da igreja copta consiste no restabelecimento da paz e no inicio de uma era de tranquillidade.

Queremos, sim, servir a Deus, abstendo-nos de qualquer ingerencia de indole politica.

O governo italiano, e disto estamos mais que certos, respeitará as nossas crenças, porque a Italia é a mãe da civilização.

## A imprensa de Paris elogia o sr. L. Blum

(Conclusão da 5ª pagina)

o gabinete Blum se disponha a solicitar do Parlamento que vote creditos para os pagamentos em junho e, assim, é provavel que quando o governo enviar sua nota formal a Washington lamentando não se achar em condições de effectuar o pagamento, apresentará simultaneamente uma suggestão para que os dois governos iniciem novas negociações no sentido de amortização da divida existente.

**A IMPRENSA ELOGIA**

Antes que sejam possiveis, porém, taes negociações, acredita-se que o governo conferenciará com os interessados britannicos.

A imprensa parisiense, de um modo geral, elogia as declarações feitas pelo sr. Blum sobre a questão das dividas de guerra, apoiando a posição adoptada pelo chefe socialista.

**O NOVO GOVERNO E O CAPITALISMO**

PARIS, 16 — (U. P.) — Falando por occasião da reunião da victoria dos socialistas, o "leader" Leon Blum repudiou a intenção de derrubar o capitalismo, dizendo que a tarefa do novo gabinete será executada nos moldes do "Suffragio universal", e que não deu o poder aos socialistas. Deu o poder á Frente Popular, e são os elementos da Frente Popular e os socialistas que vão constituil-o. Elle trabalhará dentro dos moldes da sociedade capitalista. A nossa tarefa extrairá deste regimen social o que quer que possa ainda conter de justiça e bem-estar. Agindo deste modo, podemos esperar preparar o advento da nossa propria sociedade".

**REUNIU-SE O GABINETE**

PARIS, 16 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hoje, provavelmente para as ultimas deliberações ácerca da politica exterior, antes do novo governo assumir o poder. No decurso dessa reunião, o sr. Pierre Etienne Flandin e o sr. Paul Boncour fizeram uma longa declaração a respeito da situação internacional.

O sr. Flandin referiu-se largamente á pendencia italo-ethiopica, constando que reaffirmou o facto da França ainda manter uma attitude de reserva a respeito da annexação do antigo imperio de Hailé Selassié I aos seus dominios coloniaes, pois não pretende reconhecer a legitimidade da conquista.

**BONCOUR INFORMA SOBRE OS DEBATES DE GENEBRA**

O sr. Paul Boncour, que representou a França em Genebra, discorreu a respeito dos debates na Liga das Nações e da situação creada com o gesto da Italia, retirando a sua delegação, gesto que prenuncia para alguns a deserção do governo de Roma daquelle instituto internacional, caso não seja reconhecida como facto consummado a annexação da Ethiopia e caso os seus membros persistam na politica das sancções, duas eventualidades que parecem absolutamente provaveis.

**A ENTREVISTA DE HITLER COM SIR ERIC**

Todas as apparencias levam a crer que o caso italo-ethiope não será abordado pelo menos durante tres semanas. Acredita-se que o gabinete discutiu a entrevista entre o chanceller Adolf Hitler e o embaixador da Grã Bretanha em Berlim, Sir Eric Clare Edmund Philipps, a respeito do questionario organizado pelo capitão Anthony Eden. Segundo um informe chegado a Paris, a respeito dessa entrevista, o Reichsfuehrer teria declarado então ao diplomata britannico, que a Allemanha não tem presentemente nenhum projecto armamentista. Essa noticia, todavia, nada tem de surprehendente, mas não deixou de despertar o mais vivo interesse, conhecida como é a politica do sr. Leon Blum, favoravel ao desarmamento.

## O DIA DE HONTEM NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu hontem em conferencias, no Cattete, os ministros da Fazenda, Trabalho e Guerra.

A' tarde, ao deixar aquelle palacio e antes de seguir para o Guanabara, o chefe da nação realizou um passeio de automovel pela cidade, em companhia do seu ajudante de ordem, capitão-tenente Amaral Peixoto.



# Melhoram as perspectivas dos «contractados»

## Procurado pelo O JORNNAL, o ministro da Agricultura explica o que houve em relação ás suas tabellas, e diz que dentro de 8 dias tudo estará regularizado

As criticas surgidas nos ultimos dias na imprensa a respeito do atrazo do pagamento do pessoal contractado do governo federal, mal que veiu aggravar lamentavelmente o da demora do abono, levaram-nos a procurar hontem, em seu gabinete, o ministro da Agricultura, para saber a causa dessa anormalidade com referencia ao seu pessoal, e indagar quaes as providencias tomadas para sanal-a.

Interrompendo por alguns instantes seu despacho com alguns chefes de serviço, entre os quaes o sr. Solano da Cunha, director geral de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, solicitamente attendeu-nos o sr. Odilon Braga, que informado do objectivo d'O JORNAL, assim nos respondeu:

— Sou dos que mais lastimam a situação afflictiva em que se encontram os "contractados", e tudo fizemos aqui para que ella não se produzisse. Nosso trabalho — que depois serviu de base para o de outros Ministerios, — foi exhaustivo, pois procedemos não somente a um reajustamento nos vencimentos, mas a uma padronização nos quadros, mas, apesar disso, ficou prompto em tempo opportuno.

— Tem sido noticiado — observamos nós — que, excluida a questão do abono, os pagamentos poderiam estar em dia se, como nos exercicios anteriores, os contractos deste exercicio tivessem sido feitos por 12 mezes, e não somente por um trimestre.

— Ha confusão a respeito desse ponto, — apressou-se em explicar o sr. Odilon Braga. O atrazo de pagamento dos contractados é geral, é de todos os Ministerios.

— Somente recebeu os vencimentos de abril o pessoal dos Tribunaes, que não foi considerado como contractado, — adeantou o director do Expediente e Contabilidade, que acompanhava a palestra.

Após expender mais algumas considerações, concluiu o titular da Agricultura:

— Estou seguramente informado de que na segunda-feira o ministro da Fazenda submetterá á assignatura do presidente da Republica o quadro definitivo do pessoal contractado. Creio que dentro de mais oito dias todos terão as suas situações regularizadas.

# Capitalismo e sua evolução

## Conferencia realizada na Liga da Defesa Nacional em 14 de maio de 1936

*Eugenio GUDIN*

Senhor presidente da Liga de Defesa Nacional. Meus senhores.

Quando na madrugada de 27 de novembro fui informado da tentativa que se processava para subverter, por meios violentos, a ordem economica, social e politica do paiz, a minha reacção immediata de brasileiro foi a de procurar saber qual era, naquelle momento, o meu posto de combate na defesa do patrimonio social e moral da Patria.

Máo grado a tolerancia excessiva com que, durante os ultimos annos, se permittia e por vezes até se favorecia a diffusão de idéas subversivas e a articulação de seus propagandistas, fomos, quasi todos, colhidos de surpreza, pelo inopinado e pelo vulto do movimento que explodiu naquella madrugada.

Por isso mesmo nenhum de nós sabia qual era o seu posto na defesa, que urgia organizar, para a salvaguarda dos nossos mais sagrados fundamentos moraes de Religião, de Patria e de Familia, sem os quaes é preferivel não viver.

Dominada a subversão armada, graças á bravura e ao patriotismo do Exercito Nacional, pudemos constatar então e não sem certa surpresa, as dimensões do circulo de influencia a que se havia alastrado a propaganda subversiva sob a habil e insidiosa direcção de agentes estrangeiros especializados nessa technica.

Mais urgente se tornava, portanto, a união e a organização de todos os bons brasileiros para a defesa das instituições consubstanciadas na Carta Constitucional livremente votada, ha menos de dois annos, pela grande maioria do povo brasileiro.

Dentre as possibilidades de organização dessa defesa, nenhuma me pareceu mais indicada do que a que já existia neste nucleo de patriotismo e de cultura civica que é a Liga de Defesa Nacional, cuja larga tradição de serviços ao paiz é aureolada pela maioria das campanhas de Bilac, de Pedro Lessa, de Teixeira Soares, de Viveiros de Castro e de tantos outros grandes brasileiros.

Ao ter hoje a honra de iniciar a série de conferencias civicas organizadas pela Liga, sob a honrosa presidencia de um dos mais illustres, mais dignos e mais cultos officiaes do nosso Exercito, não é meu proposito abordar o problema de nossas instituições, pelo que ellas encerram de mais nobre e de mais elevado no plano moral e no plano social.

Não é nessa altitude que vou desenvolver o meu commentario. Desço á arena da discussão, no plano economico, para demonstrar que, mesmo nesse terreno e sem subir mais alto, as doutrinas da propaganda subversiva só conduziriam ao cháos, á anarchia e á desgraça deste grande paiz.

Outros virão depois de mim, que alçarão vôo a altitudes que o meu thema não alcança e de lá de cima observando os ventos e a temperatura da atmosphera social, poderão melhor divisar os rumos verdadeiros. Eu só lhes quero pedir humildemente que não olvidem o plano objectivo de onde partirão, a que forçosamente terão de aterrisar, e em cuja superficie eu vou tentar analysar a natureza e as causas do desequilibrio que nos afflige.

Ao iniciar o meu thema, não me faço illusões sobre a deficiencia de brilho, de imaginação e até de amenidade com que vou apresental-o.

Mas se nós outros, da velha Polytechnica, não refinamos a nossa formação mental com o habito de vestir as idéas das roupagens literarias que as embellezam, nem de adornal-as com o colorido da fantasia e da eloquencia, aprendemos, em compensação, a abordar os problemas com espirito scientifico, alheio a preconceitos de qualquer especie, com probidade intellectual e um grande culto pela Verdade, esteja ella onde estiver, favoreça ou contrarie nossas paixões e nossas tendencias.

Não é que a abstracção, as hypotheses e até os mythos sejam ausentes de nossa elaboração mental, mas que não os aceitamos nem os proclamamos verdadeiros senão quando suas deducções nos conduzem a resultados verificados certos pela razão ou pela experiencia.

Relevae, pois, a pobreza de adornos e de forma com que vos apresento o meu thema, pelo proposito com que procurei honesta e imparcialmente analysar os problemas abordados e definir os rumos que melhor nos possam conduzir ao bem-estar collectivo.

**1) — O systema capitalista e as previsões marxistas.**

A' estructura economica que se firmou com o advento da era industrial, a partir da segunda metade do seculo XVIII, deu a literatura socialista e communista a denominação pouco adequada de capitalismo.

O capital é tão antigo quanto a Civilização e não appareceu como a éra industrial; apenas a Machina e a Industria, dando novo impulso a todos os elementos da producção e promovendo consequentemente o enriquecimento social fizeram parallelamente augmentar a previsão dos recursos e economias indispensaveis a esse novo rythmo economico, bem como o numero de individuos em situação de os accumular.

E' a essa generalização de inversão de capitaes, bem como ao seu vulto sempre crescente, que a literatura esquerdista denominou "capitalismo", procurando dar a essa expressão, não o seu verdadeiro sentido de factor essencial e indispensavel ao progresso economico e ao bem-estar humano, mas sim o sentido maligno de haveres indevidamente accumulados por uns em detrimento de outros.

Marx, que era judeu, foi, em sua juventude, poeta e romantico. Sua obra que aqui vou rapidamente commentar sob o exclusivo aspecto economico, reflecte bem a capacidade de imaginação do poeta, com o espirito messianico proprio do judeu, que lhe dava o gosto das prophecias e dos apocalypses.

Na sua ansia de prever o futuro, Marx não se deteve a analysar e meditar o passado. Se Marx tivesse estudado e meditado a historia, teria verificado que as crises economicas existiram em todos os tempos e em todas as civilizações e que essas crises, como elle presenciou e como a presenciamos hoje, tiveram sua sua origem em factores e causas de "ordem politica" e não de ordem economica.

Até na historia do Egypto se descobrem vestigios de grandes crises. Na Grecia, em Roma, em Byzancio, encontramos crises de producção, crises monetarias, sempre como consequencia de acontecimentos politicos.

Ricardo, o grande economista que viveu de 1772 a 1823, periodo repleto de crises, via a sua origem em tres causas essenciaes: a passagem da paz para a guerra, a passagem da guerra para a paz e os impostos novos.

A crise em que o mundo ainda hoje se debate não teve outra origem senão a da Guerra que durante 4 annos devastou vidas e riquezas e em que os sacrificios consentidos pelas nações combatentes attingiram tão flagrante desproporção com os proprios objectivos visados por qualquer dellas.

A crise que presenciamos apenas differe de outras muitas que a historia registra, por sua generalidade e intensidade, mas não por sua natureza nem por seus factores causaes.

Quem lê os artigos de jornaes de 1857, relativos á crise desse anno, tem a illusão de estar lendo os jornaes de hoje, tão semelhantes são os seus aspectos.

A crise de inflação pelo rapido augmento de riqueza, que se verificou nos Estados Unidos depois da Grande Guerra é a repetição do que se passou em Roma depois da ultima Guerra Punica.

Entretanto, Marx se ainda vivo estivesse, ahi estaria a apontar a crise actual como a realização de suas prophecias catastrophicas.

Já em 1852 e 53 Marx e Engels previam a catastrophe dentro de alguns mezes. A crise de 1857 foi por elles recebida com verdadeiro enthusiasmo como a confirmação de suas previsões apocalypticas. Em seu prefacio da segunda edição do "Capital", de 1875, Marx escrevia que a crise na Inglaterra havia attingido seu apogeu e que a Inglaterra ia ser a séde da explosão central que repercutiria no mundo inteiro!

Ora, ainda ha por ahi gente viva que poude acompanhar a marcha e a evolução do chamado regime capitalista de 1875 a 1914, até o rompimento da Guerra Mundial. O enriquecimento geral proseguia seu rythmo natural e benefico, a diffusão de capitaes se processava com regularidade, as condições do trabalho melhoravam por toda a parte, o commercio internacional augmentava todos os annos.

E se guerra houve inteiramente gerada pela explosão de paixões e ambições politicas e militares e em que os factores economicos menor papel representaram, essa foi a guerra de 1914 que desencadeou sobre o mundo uma das maiores crises economicas da historia. O maior vulto desta crise em relação ás anteriores, se explica não só pela magnitude, extensão e duração da guerra justamente chamada mundial, como pela intensidade do commercio internacional moderno e consequente entrelaçamento e interdependencia das economias das nações.

E' opportuno notar, a esse proposito, como está em moda o materialismo historico. E se a moda não é fructo da razão, ella é o producto de um sentido. Até o ultimo quartel do seculo XIX, a historia se resumia na narração de reinados e batalhas e no estudo dos episodios politicos sem procurar perscrutar os costumes dos povos, seu modo de vida, sua organização social e economica. A reacção salutar, mas por vezes excessiva que se vem operando nos ultimos decennios, com os estudos e investigações dos verdadeiros fundamentos da historia da civilização tem sido, a meu vêr, a origem da recente orientação materialista da historia, exclusivamente interpretada á luz dos factos economicos.

A literatura esquerdista, com especialidade, situa invariavelmente as origens dos conflictos de nações no plano economico e leva as guerras ao passivo dos erros do systema capitalista, como se os systemas economicos pudessem modificar as paixões e os instinctos que sempre foram as causas das guerras e que só o aperfeiçoamento moral poderá gradualmente eliminar.

Nitti (A Democracia) com sua habitual clareza e objectividade, observa a este respeito:

"Tem-se dito que a causa da guerra é o capitalismo; a guerra é um phenomeno de todos os tempos e de todas as formas e apenas se estabeleceu na Russia o regime bolchevista e anti-capitalista de 1917, que sua maior preoccupação foi a "de criar um grande exercito e de levar a guerra além de suas fronteiras. Nenhum paiz gasta, proporcionalmente a seus recursos, tanto quanto a Russia para fins militares".

Nos dias incertos e difficeis que agora estamos assistindo ao recrudescimento insensato do sentimento bellico na França e na Allemanha, producto do receio reciproco de uma aggressão violenta sem que para isso esteja contribuindo qualquer objectivo da conquista economica. Dizia Stanley Baldwin na Camara dos Communs que o medo é uma coisa muito perigosa e que se é verdade que elle orienta o espirito publico contra a guerra, elle encoraja os armamentos e preparativos para fazer face a eventualidades imaginarias.

Marx previa a ruina do systema capitalista pelo accumulo cada vez maior do capital em poucas mãos, pela proletarização do trabalho cada vez mais accentuada, pela concentração agraria em grandes empresas e finalmente pela scisão da humanidade em duas classes em opposição e em lucta.

Ora, os elementos estatisticos de que hoje dispomos muito melhores do que os de Marx, mostram que não ha tendencia alguma de diminuição dos rendimentos médios, que a distribuição da riqueza se processa no sentido de uma diffusão cada vez maior e que a concentração agraria é uma hypothese gratuita.

Marx previa a explosão como consequencia da hypertrophia do regimen capitalista. Ora, o advento do communismo veio a realizar-se, não em qualquer paiz intensamente capitalista, mais exactamente em um paiz de capitalismo apenas incipiente como a Russia.

Não ha portanto prophecias mais desmoralisadas do que as deste grande poeta mystico e propheta judaico que foi Carlos Marx.

# A Assembléa maranhense não toma em consideração o mandado de segurança concedido ao sr. Achilles Lisbôa

## NESSE SENTIDO, TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA E AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Acabamos de transmittir aos senhores presidente da Republica e ministro da Justiça o seguinte telegramma: "A Assembléa Legislativa do Estado communica a vossa excia., para os devidos fins, que não pode tomar em consideração o julgamento proferido hontem pela Côrte de Appellação, concedendo mandado de segurança ao governador Achilles Lisbôa. Assim procede apoiada na decisão de 18 de abril ultimo, tomada pela maioria da Côrte, denegando o referido mandado sob o fundamento de tratar-se de questão puramente politica, tendo o proprio requerente da medida recorrido dessa decisão para a Côrte Suprema. Além disso, a sessão de hontem foi realizada clandestinamente, com a presença apenas de dois desembargadores, acompanhados de juizes de direito convocados illegalmente, á revelia da maioria da Côrte, que não fôra convocada. Durante a sessão, o edificio do Forum permaneceu cercado por forte contingente policial, munido de metralhadoras. As decisões do Poder Judiciario só têm força coercitiva quando tomadas por Tribunaes legalmente constituidos. A hypothese não se dá no caso em apreço, quando se trata de verdadeiro ajuntamento illegal, que chegou ao cumulo de proferir o julgamento sem os autos respectivos.

A Assembléa, como consequencia da resolução que tomou, continua não reconhecendo o exercicio do sr. Achilles Lisbôa no cargo de governador do Estado, do qual foi afastado em virtude do decreto de accusação em processo de responsabilidade.

Espera, assim, deferimento do pedido de intervenção formulado a v. excia., afim de normalizar a vida constitucional do Estado. Attenciosas saudações. Tarquinio Filho, presidente; Vicente Celestino Silva, 2º secretario".

O DESEMBARGADOR ARAUJO COSTA TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA

"Maranhão, 16 (Agencia Meridional) — O desembargador Araujo Costa dirigiu ao presidente da Corte Suprema o seguinte despacho:

"Em virtude da decisão dessa colenda Corte a respeito do meu pedido de força federal para garantir a ordem dos trabalhos da Corte de Appellação no julgamento do mandado de segurança requerido pelo governador Achilles Lisbôa, requisitei novamente a força estadual que foi posta á minha disposição, sendo hontem concedido aquelle mandado. Os trabalhos do julgamento occorreram em absoluta ordem, observando-se os preceitos legaes vigentes a respeito da convocação de juizes em substituição aos desembargadores que confessaram a suspeição. A Corte funccionou com numero legal de julgadores. Saudações attenciosas. Carlos Augusto de Araujo Costa, presidente da Corte de Appellação".

# Caminha lentamente para a solução conciliatoria o impasse politico do Rio Grande

(Conclusão da 4ª pag.)

com o sr. Borges de Medeiros, sobre a actual crise politica.

Accrescenta, o mesmo jornal que as "démarches" aqui, estão sendo processadas favoravelmente.

EMA MOÇÃO AO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 16 (Agencia Meridional) — Acaba de ser approvada pelo directorio municipal do Partido Libertador, desta capital, a seguinte moção:

"Exmo. sr. dr. Raul Pilla, presidente do directorio central do Partido Libertador — Porto Alegre — O directorio municipal do Partido Libertador, reunido em sessão extraordinaria, apreciando os superiores motivos que levaram v. ex. a renunciar as suas elevadas funcções na mais alta administração do Estado, approvou por unanimidade uma moção de irrestricta solidariedade á attitude digna, unica e consentaneo com a integridade de caracter sem jaça. V. ex. póde ter plena convicção que o Partido Libertador, na sua totalidade, acompanhou intransigentemente a figura inconfundivel do seu eminente e impolluto chefe. Attenciosas saudações. — (aa) Oswaldo Lau ert, vice-presidente em exercicio; Galdino Fonseca, Armando Tavares, Edgard Schneider, Henrique Huber, Ladislão Amaro da Silveira, Ivo Barbedo, Lafayette Cruz, Angelo Pilla e Pio Salgado Contreira."

O texto da moção foi transmittido ao sr. Raul Pilla, pelo telegrapho.

NÃO SE REALIZOU A ELEIÇÃO DO DEPUTADO EMPREGADOR DO GRUPO COMMERCIO E TRANSPORTE, DO ESTADO DO RIO

Não tendo nenhum dos candidatos a deputado, empregador do grupo commercio e transporte, no pleito classista fluminense, obtido o numero legal de votos, foi marcada nova eleição para hontem. No momento em que se devia ella realizar, o candidato que recebera maior somma de votos, allegando estar eleito, requereu suspensão do acto. O juiz remetteu o requerimento ao Tribunal, não se realizando a eleição.

SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA EM FORTALEZA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 702, de 21 de março ultimo, no municipio de Fortaleza, durante os dias 18, 19, 20 e 21 de maio do corrente anno, afim de se realizarem as eleições de representantes profissionaes á Assembléa Legislativa do Ceará.



# Protegendo os cofres da Prefeitura

## DETERMINAÇÕES BAIXADAS PARA O USO DE AUTOMOVEIS NA SECRETARIA DE FINANÇAS

O sr. Mario Mello, chefe do gabinete do secretario das Finanças, baixou um aviso declarando que só terão direito ao uso de carros da Prefeitura, para transporte de passageiros, além do secretario geral, os seguintes serviços das repartições: gabinete do secretario, para serviço de representação, um carro; Directoria de Despesa, Receita e Thesouraria, para servios externos, um carro; Directoria do Patrimonio, um carro; Directoria de Fiscalização, um carro para fiscalização geral; um carro para fiscalização de inflammaveis; um carro para fiscalização de vehiculos (emplacamento), e um carro para a Delegacia de Fiscalização Externa.

Os demais carros excedentes, destinados á conducção de passageiros, deverão ser immediatamente recolhidos á Delegacia de Emplacamento.

Todos os motoristas actualmente em serviço na Secretaria de Finanças, mas pertencentes aos quadros de outras secretarias, deverão ser apresentados ás repartições a que pertencem, dentro do prazo de 48 horas.

# O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA PARA 1937

## REMETTIDA A PROPOSTA AO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, remetteu hontem ao seu collega da Fazenda a proposta orçamentaria do seu ministerio para o vindouro exercicio.

Mão grado as multiplas necessidades de desenvolvimento dos serviços agricolas, estimadas, pelos chefes dos varios departamentos em uma importancia superior á actual em 11.294:485$000, o titular da Agricultura, tendo em vista as exigencias de um severo regimen de economia recommendadas pela situação do paiz, reviu cuidadosamente as novas verbas pedidas, em companhia dos srs. José de Oliveira, chefe do seu gabinete, e Solano da Cunha, director da Contabilidade, reduziu os novos gastos, em 1937, á somma de de apenas 840 contos, a serem repartidos pelas dotações destinadas á pesquisa do petroleo, acquisição de reproductores e de vaccinas, apparelhamento do ensino agronomico e veterinario, e contracto de technicos especializados para os cursos de aperfeiçoamento e de especialização.



# O censo dos commerciarios do Brasil

## A CEREMONIA INAUGURAL DOS SERVIÇOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

No proximo dia 22 commemora-se o segundo anniversario da assignatura da lei refuladora da aposentadoria e pensões dos commerciarios.

Aproveitando essa data, realizar-se-á, no gabinete do ministro do Trabalho, uma ceremonia que marcará o inicio do censo dos commerciarios brasileiros, que será levado a effeito pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

A's 15 horas do proximo dia 22, reunir-se-ão, no gabinete do ministro Agamemnon Magalhães, os encarregados da execução desse serviço, dando começo á tarefa que lhes foi confiada. A essa ceremonia deverão comparecer o ministro Macedo Soares, presidente da Commissão de Estatistica, os deputados classistas, o presidente e o Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios, os representantes do Conselho Regional da 8ª Região da mesma instituição e outras pessoas gradas.

# A Austria sob o dominio de um dictador, como consequencia das ultimas occurrencias politicas

(Conclusão da 1ª pag.)

gicamente nunca haver tido a idéa de trair seu paiz ou entregal-o ao dominio de qualquer potencia estrangeira, tal como a Allemanha nazista. Amigos seus dizem que se elle acaso aspirou ser chanceller da Austria foi puramente pelos meios constitucionaes e no desejo de ajudar a sua patria nas suas horas de desorganização politica e miseria economica.

ESPERAVA PERDÃO

Herr Rintelen acreditava firmemente que estaria entre os Nazis e socialistas que seriam perdoados pelo Governo no começo do presente anno, de conformidade com a politica do chanceller Kurt von Schuschnigg de apaziguar os partidos da opposição.

Nessa occasião, cerca de mil prisioneiros politicos foram postos em liberdade das cadeias e dos campos de concentração. Rintelen perdeu o animo quando o seu advogado lhe veiu communicar que a esperada amnistia não viera para o ex-ministro. Quer parecer que somente no caso de uma mudança de governo poderá Rintelen livrar-se da prisão.

O GOVERNO SEGUIRA' UMA POLITICA MAIS DEMOCRATICA

LONDRES, 16 (U. P.) — Pela communicação do sr. Schuschnigg de que o Heimwehr será desarmado e a rivalidade entre os exercitos privados será abolida, o governo proseguirá em uma politica mais democratica que, segundo se crê será destinada a facilitar um papel mais activo por parte da França, da Grã Bretanha e da Pequena Entente, no sentido de garantir a independencia austriaca.

Tal gesto considera-se como coincidente com o ponto de vista expressado por Sir Austin Chamberlain por occasião de sua recente visita a Vienna.

Não é provavel que a Grã Bretanha assuma ulteriores compromissos de salvaguarda da integridade da Austria, e mesmo que o regimen mude de rumo para o liberalismo, ao envés do fascismo.

UMA ORDEM DE COMMANDO DO PRINCIPE STARHEMBERG

VIENNA, 16 (U. P.) — O principe Starhemberg expediu a seguinte ordem de commando: "Heinwehr, conserva-te firme e em disciplina de aço. Permanece leal e unido. Viva o Heimwehr a sua Austria!".

O PRINCIPE CONFERENCIOU COM O DUCE

ROMA, 16 (U. P.) — O principe Starhemberg conferenciou com o presidente do Conselho, sr. Mussolini no palacio de Venezia durante duas horas. Pessoas que mantêm relações intimas com o principe dizem que nessa entrevista foi discutida a nova situação politica da Austria, determinada pela recente modificação do gabinete.

STARHEMBERG NÃO SE CONSIDERA DERROTADO

ROMA, 16 (U. P.) — O principe Starhemberg, interrogado pelos representantes da imprensa sobre os assumptos tratados em sua entrevista com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, negou-se a revelar a natureza da conferencia. Sabe-se, entretanto, por informações obtidas em circulos austriacos, que o principe não se considera completamente derrotado e desejava consultar o chefe do governo italiano antes de qualquer acção definitiva.

A FRANÇA INDIFFERENTE A'S RESOLUÇÕES DO GOVERNO AUSTRIACO

PARIS, 16 (U. P.) — Um porta voz do governo declarou hoje que a França não se preoccupa com as resoluções adoptada pelo chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigg no sentido de desarmar o Heimwehr, "devido á situação interna". Outras autoridades em assumptos internacionaes manifestam o receio de que a milicia possa adherir ao movimento nazista.

INICIADAS AS CONVERSACOES COM O DUCE

ROMA, 16 (U. P.) — Tiveram inicio, hoje, no Palacio de Veneza, as conversações entre o principe Ernst Starhemberg e o primeiro ministro Mussolini, nas quaes se acredita que o principe baseará a attitude a adoptar no futuro á sua conducta ante o novo governo da Austria.

A entrevista durou duas horas e se realizou no Palacio de Veneza.

Ao retirar-se dessa reunião, o principe se negou a dar a conhecer á imprensa a natureza de sua conversação com o Duce. Pessoas ligadas ao principe Starhemberg, porém, revelaram á United Press que se discutiu a nova situação da Austria após as modificações havidas no gabinete. Affirma-se igualmente que o principe não considera a sua situação na Austria definitivamente perdida.

IGNORADA A ATTITUDE DE MUSSOLINI

Até agora não se pode ter nenhuma indicação sobre a attitude que assumirá o principe Starhemberg com suas forças da Heimwehr, embora se saiba que este se mantém em estreita ligação com esse organismo, havendo emittido ordens tendentes a reforçar a disciplina de seus membros e a evitar qualquer movimento precipitado que possa deitar por terra seus planos futuros.

Ignora-se tambem qual tenha sido a attitude assumida por Mussolini, muito embora se entenda que este não vê com sympathia o novo governo austriaco, que considera como alimentando intenções de afastar-se da Italia e estabelecer uma mais estreita collaboração com a Grã-Bretanha e a França.

ROMA E VIENNA EM BOA PAZ

Por outro lado, as declarações feitas até o presente momento não indicam alteração alguma nas relações de amizade entre os governos de Vienna e de Roma e ainda hontem, depois do sr. Mussolini haver recebido o ministro da Austria, um porta-voz do governo declarou:

"A reforma do gabinete austriaco não affecta as relações autro-italianas, as quaes permanecem tão cordiaes como sempre. Qualquer interpretação em contrario carece de fundamento".

Ademais, na manhã de hoje, o sr. Benito Mussolini enviou um telegramma ao chanceller Schuschnigg, no qual accusa o telegramma deste ultimo acerca dos protocollos de Roma, que segundo o mesmo permanecem intactos.

OS PROTOCOLLOS DE ROMA

O sr. Mussolini disse no seu referido despacho "A adhesão ao espirito dos protocollos de Roma, reaffirmada por v. ex. permanecerá como um dos pontos basicos do governo fascista"

Considera-se que o telegramma do chanceller Schuschnigg ao sr. Mussolini acerca dos protocollos de Roma constitue uma habil manobra tendente a evitar toda a posibilidade de vir o Duce a ser influenciado por informações contrarias a este respeito.

De qualquer maneira, apesar de todas as garantias de que os Protocollos de Roma não serão alterados, permanece de pé o facto de que o o novo governo da Austria se afasta fundamentalmente das ideologias fascistas que lhe imprimia o principe Starhemberg, facto este que não pode de maneira nenhuma satisfazer ao sr. Mussolini. Por este motivo, se acredita que o Duce venha a decidir-se a prestar, talvez em forma extra-official ou apenas moral, seu apoio ao principe Starhemberg.

A POSSIBILIDADE DE UM GOLPE NAZISTA

VIENNA, 16 (U. P.) — A situação austriaca permanecia indecisa ás ultimas horas de hoje, nada se sabendo de certo a respeito dos ultimos acontecimentos que se succedem nos bastidores da alta politica. Continua-se a considerar como decisiva a missão que prende o principe Ernst Ruediger Starhemberg a Roma, da qual poderá surgir um esclarecimento para o actual impasse creado entre o governo e o chefe do Heimwehr.

Entrementes augmentam as inquietações a respeito das perspectivas de uma realização da idéa do "Asschluss", ou união politica entre a Austria e a Allemanha. Ha quem considere a possibilidade de um golpe nazista em Vienna mais proxima hoje do que nunca, accrescentando-se que as desintelligencias entre o principe Ernst Ruediger Starhemberg e o chanceller Eurts Schuschnigg teriam inclinado o primeiro a um entendimento com o nazismo, entendimento cujo resultado logico seria a absorpção da Austria pelo Reich.

Para que esse passo se effective, resta porém, segundo os observadores mais autorizados, o consentimento do sr. Benito Mussolini. Dois factos poderiam facilitar esse consentimento. Um é o descontentamento que reina na Italia com a attitude franceza, associado ao fracasso da tentativa de Roma no sentido de uma approximação politica com as nações balkanicas que pertencem ao bloco francez. A ascenção de um governo esquerdista em Paris tornam hoje menos viaveis as probabilidades da França vir a apoiar de modo decisivo as pretensões do governo fascista com relação á Ethiopia. Esse facto poderia levar o Duce a buscar um entendimento com a Allemanha de Hitler mesmo á custa da independencia austriaca, que até ha pouco tempo era um principio inflexivel da acção internacional do governo de Roma. O outro facto que poderia facilitar o consentimento do Duce a qualquer tendencia em favor do Anschluss é o receio de uma approximação da Austria com a França e a Grã Bretanha, approximação essa que não conviria de maneira alguma á politica italiana.

A AUSTRIA NÃO RECONHECEU A CONQUISTA

Os indicios de que a possibilidade dessa approximação não são meras conjectures estão, entre outras coisas, na reprovação ostensiva do governo de Vienna ao gesto do principe Starhemberg, quando felicitou o sr. Mussolini pela captura de Addis Abeba e tambem nas declarações do chanceller Schuschnigg em favor do estabelecimento na Austria de um typo de governo mais proximo da democracia.

Falando, hoje, a um representante da "United Press", um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmentiu energicamente os boatos divulgados no estrangeiro de que a Austria tinha reconhecido a conquista da Ethiopia pela Italia.

APENAS UMA NOTIFICAÇÃO

O mesmo informante accrescentou o seguinte:

— Recebemos uma nota escripta, informando-nos sobre a annexação. Nessa nota não figurava nenhum pedido de reconhecimento da conquista.

Em outros circulos consta que a noticia do reconhecimento da conquista da Ethiopia pelo governo da Austria surgiu do facto de, depois da reunião do Alto Conselho Fascista, os representantes diplomaticos de seis nações não sanccionistas terem se congratulado com o sr. Benito Mussolini pela victoria na Africa, o que é interpretado como significativo de uma congratulação de facto.



# O momento militar

(Conclusão da 4ª pagina)

litares theoricos, nosso papel deveria ser eminente e logo immediato ao dos Estados Unidos.

Entretanto, seremos capazes de dizer ao mundo americano a força que possuimos e principalmente aquella que somos capazes de realizar?

Nós, que se diga de passagem, não somos familiares aos nossos grandes orgãos de direcção e, principalmente, desconhecemos os trabalhos que, de ha dois annos a esta parte, deve vir febrilmente desenvolvendo o Conselho Superior de Segurança Nacional, não o cremos. E não o cremos pela repercussão "que não sentimos" em nosso "habitat" profissional, onde a "ordem sinergica" ainda não existe e onde o progresso real e definitivo depende ainda da solução de problemas postos ha mais de 40 annos!

O que faltava, então, produzindo todas as demais lacunas, "a vontade consciente de realizar" residente nos cerebros que a devem ter, falta ainda hoje. O que existia então, impedindo qualquer passo seguro na vereda dos progressos reaes, persiste ainda como mal de cerne...

E' mal incuravel?

Não, basta querer eliminal-o, deixando um pouco de lado os velhos vicios do "vivre au jour le jour" e do individualismo impenitente...

Temos uma "organização" projectada; ponhamol-a a funccionar.

E, principalmente, reflictam nossos camaradas, os homens passam mas os vicios ficam, se não são combatidos... O respeito ás prerogativas funccionaes é indispensavel á "vitalidade da organização" e condição primeira do regimen sadio de responsabilidades effectivas, unico capaz de conduzir a uma selecção efficaz dos serventuarios e, consequentemente, a uma productividade vivificante.

## RADIO TUPI

AMANHÃ, DAS 16.30 ÁS 17.30 HORAS.

PROGRAMMA DE MUSICA FRANCEZA

(Discos)

1 — Lulli: "Marcha de Theseo" — Orchestra Symphonica de Philadelphia (Stokowski).
2 — Berlioz: "Serenata de Mephistofeles", da "Damnação de Fausto" — Canto, por Marcel Journet.
3 — Debussy: "La plus que lente" — Solo de piano por Marguerite Long.
4 — Fauré: "Au bord de l'eau" — Canto, por Ninon Vallin.
5 — Debussy: "La fille aux cheveux de lin" — Solo de violino por Kreisler.
6 — Gounod: "Le veau d'or", do "Fausto" — Canto, por Chaliapine.
7 — Ravel: "Rhapsodia hespanhola" — Orchestra de Philadelphia (Stokowski).
8 — Debussy: "Danse sacrée et danse profane" — Orchestra de Philadelphia (Stokowski).

# DESFILE DOS NOVOS

## Realiza-se hoje, o Campeonato de Athletismo de Estreantes — O programma — Autoridades — Concurrentes e quadro de recor[des]

Nas pistas do Fluminense realiza-se hoje o Campeonato de Athletismo para Estreantes, a primeira competição do calendario da L. C. A., da presente temporada.

Temos, através dos repetidos commentarios, as ilentado o relevo de que promette revestir-se esse certamen que vae apresentar ao publico uma geração nova e de quem muito se espera.

Integrando as equipes dos clubs da cidade, que com o maior carinho cuidam do athletismo, esses novos encerram as maiores esperanças de uma affirmação de possibilidade progressista nesse sport em que durante tanto tempo estivemos estacionados.

Que de facto confirmem esses prognosticos, é o que desejamos e confiamos, certamente, todos os que aspiram por uma raça sadia e forte.

O PROGRAMMA OFFICIAL

A Liga Carioca organizou o programma seguinte para o campeonato:

9 horas — 83 metros com barreiras — Preliminares — Arremesso do peso de 5 kilos. Salto com vara.

9.15 horas — 75 metros razos — Preliminares.

9.30 horas — 300 metros razos — Preliminares.

9.45 horas — 83 metros com barreiras. — Final. Arremesso do dardo. Salto em altura.

10 horas — 75 metros razos — Final.

10.15 horas — 300 metros razos — Final.

10.25 horas — Revezamento de 4 x 75 metros — Final.

10.30 horas — Salto em distancia.

10.40 horas — 1.000 metros razos — Final. Arremesso do disco.

11 horas — Revezamento de 4 x 300 metros — Final.

QUADRO DOS "RECORDS" DE CLASSES

75 metros — Isaac Ribeiro Teixeira, Flamengo, 8" 9|10; 300 metros — Haython de M. Queiroz, C. R. Vasco da Gama, 38"; 1.000 metros — José do Carmo Ferreira, C. R. Vasco da Gama, 2' 59" 4|10; 83 metros com barreiras — Hello Dias Pereira, Fluminense, 11" 8|10; Revezamento de 4 x 75 metros — Turma do Flamengo, 35" 6|10; Revezamento de 4 x 300 — Turma do Fluminense, 2' 40" 2|10; Salto em altura — Paulo Azeredo, Fluminense, 1m.74; Salto em distancia — Luiz GG. B. da Cunha, Fluminense, 6m.34; Salto com vara — Paulo Azeredo, Fluminense, 3m265; Arremesso do peso, 5 kilos — Juvenal de Souza, Flamengo, 12m.80; Arremesso do disco — Luiz F. dos Santos, C. R. Vasco da Gama, 30m.94; Arremesso do dardo — Gabriel Guimarães, Fluminense, 50m.02.

RELAÇÃO NOMINAL E NUMERICA DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a relação dos concurrentes:

Bomsuccesso F. C.:
1—Francisco José
2—Hilario Gomes Pereira
3—Jorge Faria de Oliveira
4—José de Almeida
5—José Barbosa.

C. R. do Flamengo:
6—Achilles Cozendy Franches
7—Antonio dos Santos
8—Arlindo Alves do Nascimento
9—Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro
10—Ayres Tovar Bicudo de Castro
11—Carlos A. Sisson Tavares
12—Carlos Paula Lima
13—Edgard Faro de Carvalho
14—Ernesto Bueno da Silva
15—Fritz Lohmann
16—Hans Egler
17—Hello Carlos Cox
18—Herman Fisher
19—João Maximiano Ferreira
20—José Ferreira
21—José Fontoura da Cunha
22—José Jorge Marques
23—José Maria Marques
24—Lauro de Oliveira
25—Magnus Gregorio Collin
26—Oswaldo de Oliveira
27—Raymundo Rodrigues
28—Rodolpho Carlos Jorge Voll
29—Tacito Silveira
30—Wagner Pimenta Bueno
31—Walter dos Santos
32—Willy Fisher.

Fluminense F. C.:
33—Aloysio Cabral Barbosa
34—Antonio José C. de Olive[ira]
35—Antonio S. Thomaz
36—Arnaldo L. Sussekind
37—Haroldo P. Soares
38—François Norbert Filho
39—Geraldo Souza Coelho
40—Gustavo E. Wachenedt
41—Homéro da Rocha
42—José Rego Cavalcanti
43—Julio Cesar C. de Carvalho
44—Ladislau Neumann
45—Lucio Fuelipps
46—Luiz Astuto
47—Luiz Octavio W. de Oliveira
48—Mario D. Oliveira
49—Moacyr J. Pagani
50—Nelson Otto Mersiglio
51—Octavio Bachi Hurpia
52—Octavio Pereira Soares
53—Paulo Henrique de Magalhães
54—Roberto Cotta
55—Romildo Vianna Dias
56—Walterio B. Dias
57—Wilson Alves de Andrade
58—Mauricio Heleno de C. Barreto.

AUTORIDADES

Liga Carioca de Athletismo

Juizes designados para servirem no Campeonato de Estreantes:

Arbitro Geral — Cap. Orlando Eduardo Silva.

Director Geral — Cap. Cyro Resende.

Director de Chegada — Horacio Werne.

Director de Partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de Arremessos — Raymundo Honorio.

Director de Saltos — Flavio Velga.

Director Medico — Dr. Arnaldo da Silva Brêtas.

Juizes de Chegada — George Alencar Guimarães, Haython de Moraes Queiroz, Manoel Martins, Newton Nascimento, Stephan Gutmann, Hello Dias Pereira.

Juizes de Saltos — Frederico Zinck, Levy de M. Mello, Homero Amaral.

Juizes de Arremessos — Benjamim Blume, Arnaldo Preuss, Almeno da G. aRmalho, José Xavier de Almeida.

Registrador — Sylvio W. Guimarães.

Commissario — Fritz Repsold.

Verificador — Emmanuel Amaral.

Inspectores — Custodio da Cunha Vieira, Tenente Antonio Pereira Lyra, Milton Coelho Neves, José de Camargo Simões, Ulysses Malaguti, Oswaldo Lopes de Castro.

Aviso — O director da Liga Carioca de Athletismo solicita á todas as pessoas designadas como juizes do Campeonato de Estreantes, a fineza de comparecerem ao Stadium do Fluminense F. C. ás 8,30 horas.

UM CONVITE AO DIRECTOR DE ATHLETISMO DO FLAMENGO

O director da secção de athletismo do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento dos athletas abaixo, escalados para o Campeonato de Estreantes, ás 8,30 da manhã, de hoje, no estadio do Fluminense Foot-Ball Club.

Achilles Cozendy Frauches, Antonio dos Santos, Arlindo Alves do Nascimento, Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro, Ayres Tovar Bicudo de Castro, Carlos A. Sisson Tavares, Edgar Faro Carvalho, Ernesto Bueno da Silva, Fritz Lohmann, Hans Egler, Hello Carlos Cox, Herman Fischer, João Maximiano Ferreira, José Ferreira, José Fontoura da Cunha, José Jorge Marques, José Maria Marques, Lauro de Oliveira, Magnus Gregorio Collins, Oswaldo Oliveira, Raymundo Rodrigues, Rodolpho Carlos Jorge Voll, Tacito Silveira, Wagner Pimenta Buenos, Walter dos Santos.

# DISPUTANDO A TAÇA DAVIS

## ALGUNS RESULTADOS DE HONTEM

DUBLIM, 16. (U. P.) — Nos jogos do torneio de tennis em disputa da Taça Davis, o Estado Livre da Irlanda eliminou a Suecia e enfrentará no proximo match o vencedor da luta entre o sueco Kalkbrenner pelo score de 2-6, 7-5, 6-3 e 6-3.

MONTREUX, 16. (U. P.) — Na segunda rodada em disputa da Taça Davis, o tennista suisso Ellmer bateu Proungmann, dinamarquez, pela contagem de 6-1, 6-4 e 6-1.

H. C. Fisher, suisso, venceu Koerner por 6-2, 6-1 e 6-0.

DUESSELDORF, 16. (U. P.) — Nas provas do torneio de tennis realizado hoje nesta cidade em disputa da Taça Davis, a Allemanha eliminou a Hungria nas duplas, em virtude da victoria de Graam e Lund sobre Gabory e Emil Ferenczy pelo score de 6-3, 7-5 e 6-0.

VIENNA, 16. (U. P.) — Nas provas duplas da Taça Davis, realizadas hoje, os tennistas Metaxa e Rawarowski derrotaram Hebda Kaltniers e Tarlowski, pelo score de 6-1, 6-2 e 6-4.

DUBLIM, 16. (U. P.) — Nas provas simples da Taça Davis, realizadas nesta capital, o tennista irlandez Rogers venceu seu adversario Oestberg pelo score de 0-6, 6-2, 6-4 e 6-3.

# Bomsuccesso e Fuzileiros Navaes na principal partida do Torneio Aberto

Uma outra interessante rodada será realizada hoje, em disputa do Torneio Aberto instituido pela Liga Carioca de Football.

Serão realizados nos campos abaixo mencionados nove bons jogos, destacando-se dentre elles o que se travará entre os quadros do Bomsuccesso F. C. e dos Fuzileiros Navaes, dada a igualdade de forças existente entre elles.

As partidas annunciadas são as seguintes:

STADIUM DO FLUMINENSE F. CLUB

**Centro Gallego x S. C. Cascatinha** — ás 12,30 horas.

Juiz — Pedro Gomes de Carvalho.

**Central (Barra do Pirahy) x S. C. Anchieta** — ás 14 horas.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

**S. C. Iguassú x America F. C.** — ás 15,30 horas.

Juiz — Floravante D'Angelo.

Chronometristas, Sylvio Washington do 1º jogo, Nicolão de Tommaso, dos 2º e 3º jogos.

Representantes — Oscar Carregal do 1º jogo; Aloysio Affonseca, dos 2º e 3º jogos.

Juizes de linha — Milton Schmidt, Pedro Gomes de Carvalho, Ernani Leal, Manoel Barreto, Eduardo Cabral e Sylvio Villano.

CAMPO DO AMERICA F. C.

**Entrerioso F. C. x Couraçado "São Paulo"** — ás 12,30 horas.

Juiz — Djalma Cunha.

**Serrano F. C. x Fonseca A. C.** — ás 14 horas.

Juiz — Antonio P. Siqueira.

**Bomsuccesso F. C. x Fuzileiros Navaes** — ás 15,30 horas.

Juiz — Menotti Cataldo.

Chronometristas — Walter Scott, do 1º jogo; Oswaldo Novaes, dos 2º e 3º jogos.

Representantes—Domingos D'Angelo, do 1º jogo; José Carlos Magne, dos 2º e 3º jogos.

Juizes de linha — José Cardoso Junior, Horacio de Oliveira, Alvaro Affonso, Vicente Gentil, Antonio Silva Junior e Ivo Tavares da Rosa.

CAMPO DO BOMSUCCESSO F. C.

**Humaytá A. C. x Ypiranga** — ás 12,30 horas.

Juiz — Carlos Silva Santos.

**S. C. Vallim x Paraiso** — ás 14 horas.

Juiz — Amaury Cordeiro Dias.

**Aviação Naval x Flor das Selvas** — ás 15,30 horas.

Juiz — Roberto Porto.

Chronometristas—Humberto Thomé do 1º jogo, Baldomero Carqueja dos 2º e 3º jogos. Representantes: Annibal Pereira Bastos, do 1º jogo; Antonio Pinto de Azevedo, dos 2º e 3º jogos.

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Othelo S. Maia, Humberto Tham, José Segadas Vianna, Euclydes Tristão e Francisco Lucas de Azevedo.



# Noticias sportivas de Minas Geraes e S. Paulo

LUMINARIAS — Minas (Do correspondente) — A directoria do Luminarias S. C., actualmente composta dos srs. Hello Paiva, presidente de honra, José Basilio da Silva, presidente, dr. Antonio J. Negreiros Netto, vice-presidente, Feliciano Ferreira Martins, thesoureiro, José Antonio Furtado, instructor, Paulo Fonseca, secretario, e Arnaldo Muniz, orador, está em actividade para ultimar os serviços do novo campo deste club.

O Luminarias S. C. proporcionará ao povo desta localidade um forte encontro com um formidavel conjunto, que está assim constituido:

— Ruy — Dé — Jacintho — Eurico virá assim constituido: Ukanguelra — Ruy — Dé — Javintho — Eurico — Barriquedo — Arthur — Lourl — Nequinha — Zóra e Niatôr.

O team representante do L. S. C. será o seguinte:

Ripa — Zinho e Helelo, Jacintho, Samuel e Hildebrando, Geraldo — Zebu — Lolô — Zezé e Miguel.

JOGO INTERESTADUAL EM BICAS

LEOPOLDINA F. C. x BARAO DE MAUA' F. C.

MINAS (Do Correspondente) — Realiza-se em Bicas no proximo domingo 17 do corrente interessante partida de foot-ball interestadual, entre o team local, Leopoldina F. C. e o conjunto do Barão de Mauá F. C. desta capital, promettendo um desenrolar emocionante dado o valor dos dois quadros contendores.

A delegação visitante seguirá em carro reservado pedido pela Empreza ferroviaria, no trem das 6 horas de domingo, assim organizada:

Aguinaldo de Souza e Silva, chefe da embaixada; sr. Gil de Almeida, presidente da L. B. [...]; Hello Sá, representando o sr. Osorio M. Dias Junior; Armilio Rodrigues, secretario; S. Tavares, thesoureiro; Waldyr Campos, technico e jogadores: Geraldo, Heitor, Chateau, Vianna, Ivo Ramos, Jorge, Jahu', Parafuso, Pereira, Waldir, João, Djalma e Sebastião. Como juiz seguirá o sr. José Caldeira.

Os dois teams disputantes estarão assim organizados para o grande jogo:

Leopoldina F. C. — João; Cutca e Djalma; Arezzo, Bilinho e Penchel; Edlston, Antoninho, Ernesto, Walter e Alpheu.

Barão de Mauá F. C. — Geraldo; Heitor e Chateau; Vianna, Ivo e Ramos; Jorge, Jahu, Fidelis, Pereira e Djalma.

A' noite de domingo será offerecida brilhante festa na séde do elegante club recreativo local o Biquense Club.

A delegação regressará ao Rio na segunda-feira.

OS SPORTS NO INTERIOR S. PAULO

CAÇAPAVA (Do correspondente) — Em visita ao 6º Regimento de Infantaria, aquartellado nesta cidade, dever ã aqui chegar no proximo dia 13 do corrente, o Tiro de Guerra n. 515, da visinha cidade de S. José dos Campos, instruido pelo 3º sargento Claudomiro Lucas Ferreira.

Afim de tomar parte nas provas sportivas que serão realizadas na praça de sport da Associação Caçapavense e no Stadium Coronel Fleury, daquella unidade do Exercito, acompanha o Tiro de Guerra 515 o Sport Club Josense, tambem da cidade de São José dos Campos.

O 6º Regimento de Infantaria, cujos sports, actualmente sob a direcção do primeiro tenente Roberto Moscow, official regimental daquella corporação, apresentará para as provas os seus melhores athletas, promettendo, assim, proporcionar um dia sportivo cheio aos sportistas caçapavenses e sãojosenses.

São as seguintes as partidas que serão disputadas, após algumas provas athleticas realizadas entre praças daquella unidade do Exercito:

Football:

Football:

Quadro A do 6º Regimento de Infantaria x Sport Club São Josesense.

Quadro B do 6º Regimento de Infantaria x Tiro de Guerra 515.

Bola ao Cesto:

6º Regimento de Infantaria x S. Club São Josesense.

Volleyball:

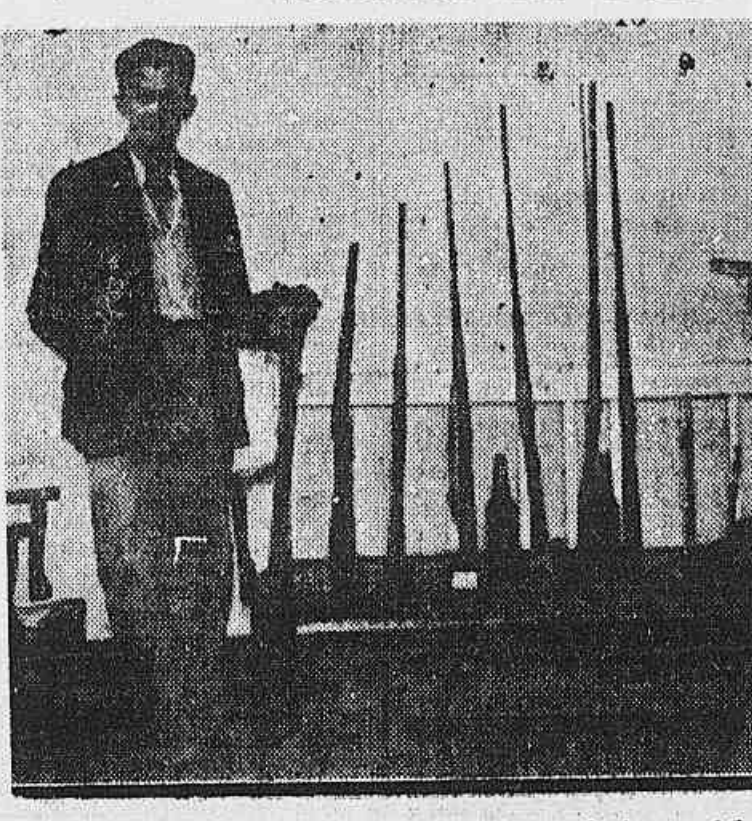
Demonstração pelos officiaes do 6º Regimento de Infantaria.

# Poroto talvez não jogue

Poroto, o excellente zagueiro vascaino, escalado para integrar a selecção da cidade no jogo de hoje, recebeu forte contusão no encontro amistoso de quinta-feira passado.

Em virtude do occorrido, é quasi certo que Poroto não jogue contra os paraenses, devendo a zaga ser constituida por Nariz e Italia.

# Apprehensão de armas sem licença

## UMA DILIGENCIA DA POLICIA DO 29º DISTRICTO ENTRE COLONOS DE SANTA CRUZ

*As armas apprehendidas, photographadas na delegacia do 29.º Districto*

Em obediencia ás determinações da Chefatura de Policia, referente a apprehensão de armas de fogo sem registro, o dr. Aldarico de Souza, delegado do 29º districto, procedeu hontem, em sua jurisdicção a uma segura diligencia arrecadando diversas armas pertencentes a colonos do Centro Agricola de Santa Cruz.

As armas sem licença, apprehendidas pela referida autoridade foram as seguintes: 1 rifle, 2 carabinas inglezas, 4 espingardas de caça "pica-pão", 1 garrucha, 2 pistolas, 2 facas, duas garrafas de polvora e uma caixa com espoletas para as espingardas de cartuchos.

As armas foram levadas para a delegacia local.

Os proprietarios das armas, todos elles colonos, foram intimados a comparecer á delegacia onde irão reconhecer suas e a seguir serão notificados para pagar na secção de Armas e Explosivos a multa que lhes é devida de 120$000 por arma.

# O 96.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

UMA EXPRESSIVA SOLEMNIDADE COMMEMORATIVA

Passa hoje o 96.º anniversario da fundação da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Solemnizando o acontecimento, que coincide com o primeiro anniversario da "Campanha de Lustro", emprehendida por aquella instituição sua directoria e Conselho Deliberativo farão inaugurar, pela manhã, em sua séde, uma placa de bronze, com o retrato de um de seus maiores benfeitores, o sr. Francisco Pinto Ferreira.

Trata-se de uma homenagem e uma demonstração de reconhecimento ao benemerito associado que, havia doado todos os seus haveres em beneficio da instituição.

# NOTAS SOBRE OS JOGOS DE HOJE

Por ser jogada em tempo de 45 minutos cada uma e estar sujeita á prorogação de 20 minutos (duas) a partida entre cariocas x paraenses terá inicio impreterivelmente ás 15,30 horas.

A PROVA PRELIMINAR SERA' UMA COMPETIÇÃO CYCLISTICA

A prova preliminar será uma competição cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, com o concurso de seus clubs filiados Vasco da Gama, Botafogo F. C., Velo Sportivo, Hellenico, S. C. Brasil, Olaria A. C. e Carioca S. C.

O programma dessa competição é o seguinte:

1ª prova — Novissimos — 8 voltas, ás 14 horas.

2ª prova — Novos — 10 voltas — ás 14 horas.

3ª prova — Seniors — 20 voltas — ás 14.20 horas.

4ª prova — Veteranos — 30 voltas — ás 14.45 horas.

O horario será rigorosamente cumprido, não havendo espera.

AUTORIDADES ESCALADAS PARA O JOGO

Para o jogo foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz — Solon Ribeiro.

Chronometrista — Franklin Nascimento.

Representante — Cesar Augusto Martha.

Juizes de linha — Arthur Pinto Lopes e Manoel Silva.

# Saiu de casa dizendo ir para S. Paulo

## ENCONTRADO O MENOR GIZELLA

## Aberto inquerito na 1ª Delegacia Auxiliar

Afim de solicitar providencias sobre o desapparecimento de uma filha menor, esteve hontem na 1.ª Delegacia Auxiliar o photographo Alfredo Franco dos Santos, residente á rua Benjamin Constant, numero 120, e empregado da Praça Tiradentes numero 9.

Levado á presença do delegado Democrito de Almeida, o pae affllicto mostrou á autoridade um bilhete deixado pela fugitiva e concebido nos seguintes termos:

"Papae — Embarco para S. Paulo com uma irmã de caridade. Gizella".

Immediatamente foram solicitadas providencias á Directoria Geral de Investigações, sendo destacados investigadores da Secção de Segurança Pessoal para procederem ás diligencias.

ENCONTRADA NESTA CAPITAL

Hontem mesmo, em companhia do pae da desapparecida, a reportagem do "Diario da Noite" conseguiu descobrir o paradeiro de Gizella, que se encontrava na pensão da rua 7 de Setembro, numero 211, de propriedade de Piedade Paixão, de nacionalidade portugueza e ali chegara acompanhada de Roberto Pinto de Castro, casado e funccionario de uma Companhia de Seguros.

Sciente de que estava sendo procurada pela policia a pedido do seu pae, Gizella vestiu-se e seguiu para a 1.ª Delegacia Auxiliar.

Interrogada pelo dr. Democrito de Almeida, Gizella, que conta 18 annos de edade, declarou que se aborrecera com o pae, em virtude deste lhe fazer graves accusações ao pae a seu irmão, que, segundo suas declarações, explorava-a pedindo dinheiro em seu nome a Roberto de Castro.

A vista disso, o primeiro delegado auxiliar resolveu instaurar inquerito e determinou sejam detidos afim de prestarem declarações o irmão da menor e Roberto de Castro.



# O MOVIMENTO TENNISTICO

## O Torneio Aberto por equipes da Liga Carioca de Tennis — Os campeonatos officiaes - Jogam-se hoje as finaes do Torneio de Outomno do Fluminense

Já noticiamos e em primeira mão que a Liga Carioca de Tennis, resolvera iniciar suas actividades na corrente temporada com um torneio aberto para equipes a realizar-se no proximo mez de junho e que terá como premio rica taça.

Como dissemos esse certame será aberto a todos os clubs, filiados ou não á Liga Carioca de Tennis e á agremiações sportivas commerciaes, bancarias e do nosso alto commercio que praticam o sport fidalgo. A Liga Carioca de Tennis, espera, provavelmente poder contar com equipes compostas de elementos que militam em nossos clubs, com a cooperação de clubs como Tijuca, Gymnastico Allemão, etc. alem de equipes organizadas como do Banco do Brasil, Moinho Inglez, Ligth, General Electric, Anglo-Mexican, Leopoldina, Standard, Equitativa, Sul-America e outras muitas, inclusive a Associação de Chronistas Desportivos.

NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J. OS JOGOS DE HOJE

Em obediencia a tabella dos torneios da F. T. R. J. serão realizadas hoje, as seguintes partidas:

PRIMEIRA DIVISAO

Brasil x Paysandu' — Quadras do Brasil.

Vasco da Gama x C. R. Botafogo — Quadras do Vasco da Gama.

Country Club x Rio de Janeiro — Quadras do Country Club.

DIVISAO INTERMEDIARIA

Paysandu' x Botafogo F. C. — Quadras do Paysandu'.

S. Christovão x Country Club — Quadras do São Christovão.

SEGUNDA DIVISAO

(Serie A)

Paysandu' x Vasco da Gama — Quadras do Paysandu'.

Country Club x Germania — Quadras do Country Club.

(Serie B)

C. R. Botafogo x São Christovão — Quadras do C. R. Botafogo.

Rio de Janeiro x Brasil — Quadras do Rio de Janeiro.

OS CAMPEONATOS FEMININOS ABERTAS AS INSCRIPÇÕES

A F. T. R. J. abriu inscripções para os campeonatos femininos que realizar annualmente nas proximas semanas e a segunda divisão.

Contando com a participação do Paysandu', Country, Germania e Vasco da Gama, esses certames, cujo inicio está marcado para o proximo dia 11 de junho, promette um desenrolar bem mais interessante do que tem sido em annos anteriores.

As inscripções encerrar-se-ão a 20 do corrente.

OS CAMPEONATOS PARA MENORES TERAO INICIO A' 14 DO PROXIMO MEZ

Em sua ultima reunião a Federação de Tennis resolveu abrir as inscripções para os campeonatos infantis e juvenis as quaes se encerrarão a 30 d'este mez. Para maior brilhantismo dessa iniciativa a F. T. R. J. resolveu realizal-os como campeonatos abertos, permittindo dessa forma, a participação de qualquer amador.

# VARIAS OCCURRENCIAS

**Queimado pela electricidade** — O operario Eujanio Caetano, residente a rua da Portella n. 368, quando trabalhava na galeria subterranea existente á frente do predio n. 424 da rua Senador Euzebio, tocou em um cabo electrico de 6.000 volts, soffrendo queimaduras de segundo grão.

A policia do 13º districto providenciou e a victima foi hospitalizada.

**Victima de aggressão** — O operario Walnemar Magalhães, residente á ladeira Cardoso Marinho, por motivos futeis, aggrediu com uma lata de zinco sua vizinha Julieta Emilia, residente no mesmo local numero 118, ferindo-a na cabeça.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor preso em flagrante pela policia do 4º districto.

**Por causa da passagem** — No Posto Central de Assistencia foi hontem soccorrido o conductor da light Heitor Marques da Costa, que apresentava varios ferimentos no rosto, em consequencia de ter sido aggredido por Aristides Silva, empregado da mesma companhia.

Motivou a aggressão o facto de Aristides não querer pagar a passagem.

**Imprensado entre caminhões** — Imprensado pelos caminhões numeros 2.606 e 2.178, da Empreza Internacional de Transportes, soffreu fratura do braço esquerdo, na rua Santo Christo, o ajudante de motorista Alpheu Aberto Beginelli.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, Alpheu foi, em seguida, internado no Hospital da Cruz Vermelha.

O commissario Thomé, do 12º districto policial, tomou conhecimento do facto.

# NUM MERGULHO FATAL

## O OPERARIO FALLECEU AO BANHAR-SE DEPOIS DO TRABALHO

Pereceu afogado, nas ultimas horas da tarde de hontem, quando se banhava nos fundos do armazem da Companhia Industrias Reunidas Francisco S. A., estabelecida á rua Carlos Seidel n. 258, no bairro do Caju' o operario Dorvalino Pereira de Carvalho, solteiro, de 21 annos de idade, e residente á rua Carvalho de Souza n. 166.

Ao deixar o trabalho, o operario resolveu banhar-se na praia, bem junto do trapiche da firma em que empregava as suas actividades.

No entanto, era a morte que o esperava. Mal tentou o primeiro mergulho, sentiu-se sem forças para voltar á tona.

Um companheiro seu, notando a sua demora submerso deu o alarma, chegando a penetrar nas aguas.

Retirado o banhista do fundo das aguas, foi pedido o comparecimento da Assistencia, o que não se deu porque os seus esforços medicos nada mais poderiam fazer, pois o pobre rapaz já se encontrava em seus poucos momentos depois.

O commissario Aristoteles, do 16º districto, sciente do facto, providenciou a remoção do corpo e as providencias da sua alçada.

# Os rumos da diplomacia brasileira

(Conclusão da 5ª pagina)

ança, a amizade — em resumo, a verdadeira paz entre as Republicas da America. Segunda, o exame conjunto, leal e intelligente, da economia continental, dos meios de expandir a riqueza e a prosperidade pelo concurso mutuo dos povos do Novo Mundo.

3º — O entendimento reciproco e previdente para a defesa commum."

Adoptada esta politica e pelos povos americanos, sobre elles não pairarão ameaças, e o futuro será de encruzilhadas convergentes de collaboração para uma vida mais tranquilla de paz e felicidade. Pelo Brasil falou, com a eloquencia do seu grande coração e sua penetrante comprehensão dos problemas, o ministro do Exterior, sr. Macedo Soares.

A visita de s. excia. Elezar Videla não se realiza tão somente como para fortalecer os laços de profunda amizade dos dois grandes povos.

Na atmosphera limpida, onde somente mais serenas se podem enkystar, outra planta de ha muito não viceja senão a da fraternidade continental. Deste feliz encontro entre o chanceller argentino e o ministro Macedo Soares, nada mais promissor se pode deduzir que altera a propria concepção da finalidade das classes armadas. Começa-se a vislumbrar, em uma antecipação commovedora, os prodomos da terceira phase da politica americana, que s. excia. disse.

Justifica-se, assim, sr. presidente, que a Commissão de Diplomacia e Tratados, na primeira reunião após as ferias parlamentares, tenha manifestado o seu intenso regosijo pelos resultados proficuos da visita de s. excia. o ministro da Marinha da Nação Argentina e agora, em plenario, seja manifestado por sua vez, por meu intermedio, a satisfação de toda a Camara com a presença nesta Casa do discurso de s. excia. o ministro do Exterior, por ser notavel peça que contem indices os rumos da nossa diplomacia, e concorre para, no concerto pan-americano, projectar as luzes vivificadoras da paz e da concordia.

A CREAÇÃO DE ESCOLAS RURAES

Seguiu-se com a palavra, aproveitando os restantes minutos da hora do expediente, o sr. Acylino de Leão, representante do Pará, que tratou de questões de ensino, defendendo o projecto de sua autoria, creando em todo o paiz escolas primarias ruraes. Carolina Carneiro, dizendo que, adoptado o seu projecto, em quinze annos, teremos resolvido o problema da educação rural, amparando a força economica do paiz, e fazendo uma obra de justiça social.

E mostra as vantagens dessa creação, dizendo que uma das finalidades dos nucleos educativos estabelecidos pelo seu projecto é de evitar o exodo das populações do interior para o littoral, isto é, para as grandes cidades.

Mas o tempo era escasso, e o sr. Acylino de Leão promettеu occupar-se mais desenvolvidamente do assumpto noutra opportunidade.

NA ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, foram approvados alguns projectos constantes da mesma, entre os quaes os seguintes: autorizando o governo a abrir o credito especial de réis 1.877:962$300, para o Ministerio da Viação utilizar as obras com a installação de estações de radio; e autorizando a Rêde de Viação Cearense a adquirir duas montenares para o transporte de passageiros, e creando o serviço tachygraphico da Côrte Suprema.

Foi retirado da ordem do dia, a requerimento do sr. Barreto Pinto, o projecto approvando o protocollo de revisão do Estatuto da Côrte Permanente de Justiça Internacional, concluido em Genebra, em setembro de 1929.

Não houve mais oradores, sendo encerrada a sessão.

O SR. ANTONIO CARLOS DOOU DUZENTOS LIVROS A' BIBLIOTHECA DA CAMARA

O sr. Antonio Carlos fez doação, hontem, á bibliotheca da Camara dos Deputados, de duzentos volumes de Direito, Historia, Finanças e Litteratura, bem como de 100 folhetos e revistas, contendo estes ultimos a collecção da Constituição Argentina, encadernado especialmente pelas officinas graphicas da Camara dos Deputados da Republica platina por occasião de sua recente visita áquella nação amiga.

# A abertura da "season" hippica

## NO CAMPO DO DERBY CLUB, REALIZA-SE HOJE O PRIMEIRO CONCURSO DE 1936

A Federação Carioca de Hippismo, entidade maxima que orienta e coordena a arte equestre em nossa capital, realiza, hoje, no campo do Derby Club, a competição marcante da abertura da "season" hippica de 1936.

Esta festa é, ao que se pôde prever pelas opportunas medidas que foram tomadas, promissora das mais brilhante sucesso.

Do programma consta a disputa das seguintes provas: "Barão de Triumpho" — Para animaes nacionaes — 10 obstaculos — Altura maxima 1,20 e premios: 500$, 150$000 e 100$000.

"Jockey-Club" — 600 metros — 10 obstaculos e altura 1,30. Premios: 800$, 400$, 200$ e 100$000.

Na primeira estão inscriptos os seguintes animaes: Elba, Amazonas, Rex, E'co, Charleston, Goiaba (ex-Voluntario), Rigoletto, Gury, Sossego, Hallali, Pirahy, Pirralha, Homicidia, Valente, Estampa, D'Artagnan, Aventureiro, Sarandy II, Cigano, Fantasma, Fogo, King, Gurupy, Tinguá, Hercules, Iguassú, Gigante, Jura, Beduino, Tupan (ex-Confrade), Moleque e Indio.

Na segunda alistaram-se Guraycuaci, Moraes, Umbuzeiro, Amigo, Panther, Tupy, Bigbig, Pirajá, Eros, Caty e Ebro.

A entrada será gratis e o inicio está marcado para ás 14 horas.

### Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 14 ganhadores, com 4 pontos, tocando 417$ a cada um.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos, tocando 2:596$ a cada um.

BETTING — 20 vencedores, recebendo 1:176$000 cada um.

# TERIAM SIDO MESMO ROUBADOS?

## DESAPPARECIMENTO DE SUPPOSTAS JOIAS A BORDO DO "EUBÉE"

SANTOS, 16 (A.M.) — Quando o vapor francez "Eubée", hoje chegado a este porto, ainda estava em viagem, foi passado de bordo um telegramma á Brazilian Wagrant sobre o desapparecimento de varias joias, seguradas naquella companhia por dois passageiros que se destinavam a Santos.

O representante da Brazilian Wagrant, tendo-se entendido com a policia local, encaminhou aquelles passageiros á delegacia regional, para apresentar a devida queixa ás autoridades.

Ouvidos pelo sr. Tavares Carmo, que ao embarcar em Hamburgo, além de 2.000 marcos levava varias joias de valor, disseram que os marcos foram entregues ao commissario para guardar e as joias conservaram guardadas em uma mala, da qual desappareceram durante a viagem. Entre o Havre e Lisboa é que se deu o desapparecimento.

Segundo a informação de Herman e Martha Ochlasinger, as joias em questão são as seguintes: dois broches de platina com brilhantes; dois collares de perolas; uma pulseira de ouro, uma cigarreira de ouro, um alfinete de gravata; um annel de ouro e meia duzia de botões de platina. Tudo no valor de 2.000 marcos.

O sr. Tavares Carmo providenciou a respeito de um inquerito, tambem a pedido da empresa do barco francez, suppondo que aquelle casal tenha denunciado o roubo das joias apenas para receber a importancia do seguro.

Herman e Martha são israelitas, que foram obrigados a deixar a Allemanha. Os seus passaportes são de turistas, motivo por que não têm mais de 90 dias de prazo para ficar no Brasil.

# O desfalque do ouro da campanha constitucionalista

(Conclusão da 3ª pagina)

Delegacia de Costumes, tem realizado diversas investigações, conseguiu descobrir uma pista, visando reprimir a venda do pó branco em nossa capital.

A pista conseguida ha dias começou a dar resultados, hontem á tarde, com a prisão em flagrante, na praça da Republica, do enfermeiro da Companhia de Seguros "A Industrial", Arthur Reis Machado. A seguir foi preso, ás 16 horas, na rua Quinze, Francisco Cavalliere, conhecido por "Mario Carregador", a quem o enfermeiro denunciara como a pessoa que lhe dera a gramma de cocaina, que elle entregou á moça, vestida elegantemente, na Praça da Republica, o que deu motivo ao flagrante.

Cavalliere, revistado na delegacia, tinha no sapato do pé direito uma dobra, onde guardava o toxico. Nesse lugar, o sr. Amoroso Netto encontrou duas grammas do toxico.

A' noite foi revistada a residencia do enfermeiro e lá encontraram as autoridades mais 20 grammas do pó, além de uma balança de precisão que servia para pesar a cocaina.

Mas não parou ahi a actividade do delegado addido da Delegacia de Costumes. A' meia-noite de hontem, esta autoridade, com o sr. Potiguar de Medeiros, o sub-chefe Gentil e uma turma de investigadores experimentados, foram com os presos Reis Machado e Cavalliére para Villa Prudente, onde revistaram a residencia do cunhado de Francisco Cavalliére, Salvador Aliello que occupa um predio naquelle bairro.

A casa de Salvador foi rigorosamente revistada, sem nada ser encontrado.

Outra busca foi dada no quintal da casa. Ahi havia uma pilha de lenha que foi removida e no chão uma vasilha de barro appareceu, mal enterrada. Dentro dessa vasilha foram encontradas 90 grammas de cocaina, em frascos, sendo o toxico apprehendido.

## ROMPEU-SE A VALVULA DO GAZOMETRO EM PORTO ALEGRE

### PANICO NA CASA DE CORRECÇÃO

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — A' noite passada, rompeu-se a valvula do gazometro da usina de energia electrica, originando-se o escapamento de consideravel quantidade de gaz carbono, que invadiu as zonas de moradias proximas da usina e, principalmente, a Casa de Correcção, que fica localizada ao seu lado.

Os presos que se achavam recolhidos ás suas cellas, ás 3 da madrugada, começaram a sentir asphyxia, desmaiando alguns delles e outros clamando loucamente por soccorro.

O panico foi enorme, porque os presos imploravam para libertal-os dos cubiculos, afim de que não morressem asphyxiados.

O delegado do plantão na Chefatura de Policia compareceu ao local, mandando os presos para o pateo da Penitenciaria.

A Assistencia Publica soccorreu varios reclusos, que estavam sem sentidos, em diversas dependencias da Casa de Correcção.

A calma só foi restabelecida ás 5 horas.

## CHEGOU A BELLO HORIZONTE A DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE

### A GRANDE PELEJA DE HOJE

BELLO HORIZONTE, 16 — (A. M.) — Para a grande peleja de amanhã, contra o Villa Nova Athletico Club, desembarcou hoje, nesta capital, a delegação do Fluminense F. C., vice-campeão carioca.

O chefe e demais componentes da embaixada tricolor seguiram hoje mesmo para Nova Lima, onde serão hospedes officiaes do Villa Nova.

Na capital ficaram apenas os jogadores, sob a chefia do technico Capelli.

O juiz Guilherme Gomes, especialmente convidado pelo Fluminense, será o arbitro do encontro de amanhã.

### O GOVERNADOR VALLADARES PARTIU PARA PARÁ DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 — (A. M.) — Seguiu, hoje, para Pará de Minas, o governador Benedicto Valladares.

### ESPERADO O SR. FRANCISCO CAMPOS

BELLO HORIZONTE, 16 — (A. M.) — Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Districto Federal, que se encontra em Juiz de Fóra.

## A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS POR "JUSTA CAUSA"

### UMA DECISÃO DA JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16 (A. M.) — A Côrte de Appellação resolveu, na sessão de hoje, por unanimidade, que a demissão "por justa causa" ou "por motivo de interesse publico", dos funccionarios publicos, com menos de dez annos de serviço, deve ser acompanhada, por parte do Poder Executivo, dos motivos que a determinaram, afim de que o Poder Judiciario possa apreciar a constitucionalidade do acto.

Essa decisão da Côrte foi motivada pelo mandado de segurança requerido pelo sr. Cleodon Ribeiro, funccionario da Prefeitura Municipal da cidade de Ceará-Mirim, contra o prefeito da referida cidade, que o havia demittido de suas funcções.

A Côrte de Appellação deliberou conceder o mandato de segurança impetrado.

### POUCO PROMISSOR O INVERNO

NATAL, 16 (A. M.) — O inverno, neste Estado, não se está apresentando, nesses ultimos dias, muito promissor.

As chuvas continuam caindo, intermitentes, em varios municipios.

### PELOTAS FICOU HONTEM SEM AGUA

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — No serviço de abastecimento de agua da cidade de Pelotas rompeu-se, hoje, o cano principal, deixando a população privada de agua.

Afim de attender ás necessidades da cidade, o Matadouro Modelo forneceu 13.000 litros por hora, utilizando, para isso, o seu poço artesiano, de construcção modernissima e grande capacidade.

# PRECOCIDADE

## UMA MENINA DE 9 ANNOS QUE SE TORNOU MAE, EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 16 (A.M.) — Acaba de ser divulgado um caso de surprehendente precocidade, com o desfecho judiciario que lhe acaba de dar o Superior Tribunal deste Estado.

Trata-se de uma menina de 9 annos de idade, que, seduzida por um lavrador, no municipio de Canoinhas, Maurilio de Faria Lopes, de 21 annos, deu á luz robusta criancinha. Filha de J. Marciano Nunes, nasceu no districto de Umbiry, municipio de S. Joaquim da Costa da Serra, a 28 de março de 1923. O laudo pericial dos medicos que a examinaram diz ser a menina de "compleição robusta, constituição forte, cabellos louros, olhos castanhos claros, tez clara, altura 1,36, braçada 1,35, circumferencia thoraxica 0,70, circumferencia pelviana 0,75, pulso rythmico com 76 revoluções cardiacas, corpo thyroide hypertrophiado."

O facto causou viva impressão pelo ineditismo singularissimo de que se reveste, sendo que a criança, aos 6 mezes de idade, pesava 9 kilos e 600 grammas.

## Atropelado na estrada Rio-Petropolis

Antonio Ferreira, de 27 annos de idade, portuguez, operario e domiciliado á rua F n. 110, foi colhido por automovel quando tentava atravessar a estrada Rio-Petropolis, em Bomsuccesso, soffrendo fractura do braço direito e contusões e escoriações generalizadas.

Medicado no Posto do Meyer, foi, após, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## Morte subita

Aos 30 minutos de hoje, veiu a fallecer subitamente, na via publica, ...

A's autoridades do 6º districto policial, na pessoa do commissario Antunes, tiveram conhecimento do facto, providenciando a remoção do corpo.

Nenhum documento que pudesse fornecer áquella autoridade a identidade do morto foi encontrado em seus bolsos.

Verificou-se a occurrencia na rua Paulo de Frontin esquina da avenida Mem de Sá.

## Deu á costa um cadaver

### ERA O CORPO DO SUICIDA DE GRAGOATA'

Na noite de quarta-feira ultima, segundo então noticiamos, o alfaiate Antonio Quintino dos Santos, jogando-se ao mar, do cáes do antigo forte de Gragoatá, pereceu afogado.

Submergindo em seguida, o corpo do suicida não pôde ser encontrado, apesar das pesquisas que foram logo effectuadas no local.

Hontem, porém, appareceu boiando na enseada de Gragoatá o cadaver de um homem, cujos signaes caracteristicos coincidiam com os de Antonio Quirino, que era, effectivamente, de quem se tratava.

O corpo foi removido para o necroterio com guia da policia de Nictheroy.

## FALLECE UM CONHECIDO EMPREZARIO PORTENHO

BUENOS AIRES, 16. (U. P.) — Falleceu o sr. Faustino da Rosa, conhecido empresario, á cuja actividade se deve a construcção de diversos theatros em Buenos Aires, entre os quaes o de Cervantes.

Foi empresario do Theatro Colon em diversas temporadas e contractou Caruso, Titta Ruffo e Maria Barrientos.

O corpo foi exposto na Casa do Theatro e será enterrado esta tarde no Pantheon dos Artistas.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

MAXIMA — 28.9.
MINIMA — 19.8.

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 16 ás 12 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado, nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e elevada de dia.

Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado, nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo bom até Paraná, perturbar-se-á com chuvas em Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Estavel em Santa Catharina e declinando no Rio G. do Sul.

Ventos variaveis, predominando os de sul, com rajadas, muito frescas no R. G. do Sul.

## PAGAMENTOS

### Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 18, as seguintes folhas do decimo sexto dia util: Montepio de Viação de J a O.

### Prefeitura

Serão pagas amanhã na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: Directoria da Limpeza Publica e Particular, praticante de official, auxiliares de fiscalização, letras A a Z; professores de orchestra do Theatro Municipal, Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins, (excepto o pessoal contractado); auxiliares de policiamento, pessoal designado; consignatarios e arrecadação referente ao periodo de 1º de abril; Liga dos Professores, Club Municipal e Caixa Economica do Rio de Janeiro. Folha de gratificação do mez de março, do Pessoal da Limpeza Publica e Particular (off. 730).

### Loteria Federal do Brasil

Resultado da extracção de hontem:

13877 — 500:000$ — Rio.
6062 — 30:000$ — Rio.
9616 — 10:000$ — Santos.
2925 — 5:000$ — S. Paulo.
25413 — 2:000$ — Rio.
10581 — 2:000$ — Rio.
517 — 2:000$ — B. Horizonte.
16993 — 2:000$ — S. Paulo.
15262 — 2:000$ — Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$. Aos bilhetes terminados em 7 cabe o premio de 70$.

## Libra desceu a 88$700

A libra accusou hontem, na abertura do mercado de cambio livre, uma baixa de 100 réis e foi cotada nos bancos estrangeiros ao preço de 88$700.

Ao meio-dia, fechou inalterada.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, cap. Mauricio.

Official de dia ao Q. G., cap. Soido.

Medico de dia, cap. dr. Calmon.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Farias.

Pharmaceutico de dia, 1º ten. grd. Adhemar.

Dentista de dia, 2º ten. Gosling.

Ronda, 2º ten. Nobre do 1º, Almeida do 3º, asp. Antenor do 6º e Waldemar do R. C.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central 2º tenente Tiburcio, do 3º.

Guarda da Moeda, asp. Luiz do 4º.

Guarda do Thesauro, sargs. Chignall e Celestino do 1º, Torres do 2º, Amorim do 3º, Costa e Bruno do 4º, Arlindo e Alvim do 5º, Aggeu do 6º, Pantaleão do R. C.

Prado, sargs: Palmyro do C. S. A. venças do R. C., João Gomes do 1º, Vieira da Silva do C. S. A.

Aux. do of. de dia ao Q. G., Cassiano, do 4º B. I.

Musica de promptidão, a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G. um corneteiro do 5º.

Ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

DE DIA:

No 1º Batalhão, cap. Dantas — asp. Oscar.

No 2º 1º ten. Pierre — 1º tenente Laudelino.

No 3º, cap. Portocarrero — Asp. Americo.

No 4º, 1º ten. Cruz — Asp. Preline.

No 5, cap. Paes — 2 ten. Alvarez.

No 6º, 1 ten. Lucio — 2º tenente Leite.

No R. Cavallaria, cap. Alcindor — asp. Athayde.

No C. S. Auxiliares, 1º tenente Bertholdo.

Pratico de dia, soldado Floriano.

## ACTOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

### VERBA DESTINADA AO SERVIÇO DO EXERCITO

WASHINGTON, 16. (U. P.) — O presidente Roosevelt sanccionou hoje a lei que autoriza o governo a destinar 572.500.000 dollar aos serviços do Exercito. Essa verba estabelece um record em tempo de paz. Esses fundos serão empregados nas actividades militares e civis do Ministerio da Guerra, no exercicio economico que terminará no dia 30 de junho de 1937.

## Caiu do bonde

Foi victima de quéda de bonde, na praça Secca, Elvira de Souza Coutinho, de 51 annos, casada e moradora á estrada Bandeirantes s|n. Soffreu fractura do humero esquerdo e foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

# O governo do Estado do Rio preoccupado com a situação do porto de Angra dos Reis

## UM PROJECTO DE LEI DO GOVERNADOR TRANSMITTIDO A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA — A RESCISÃO DE ANTIGO CONTRACTO

O governador do Estado do Rio, voltando a tratar da situação do porto de Angra dos Reis, transmittiu outro officio á Assembléa Legislativa, para que o Poder Legislativo realize o seu "desideratum", no sentido de remover, entre outras coisas, as difficuldades de ordem legal que demandam a cooperação daquella casa legislativa.

Explicando a situação do alludido porto, o almirante Protogenes Guimarães diz: "Ha oito annos passados, precisamente em 19 de agosto de 1928, o Estado contractou o arrendamento do porto de Angra dos Reis com a companhia Brasileira de Portos, na expectativa de entregal-o nas condições então estabelecidas. Acontece, entretanto, que, até a presente data, não teve execução o referido contracto, estando o Estado a explorar, precariamente, o mencionado porto, sem que tenha sido expedida a respectiva autorização pelo governo federal." Falando, mais adeante, declara o governador: "E' que as autoridades competentes, para a approvação do projecto e orçamento das obras, omittiram este no acto approbatorio, sem causa justificada, talvez por inadvertencia, e, em face da demora, resolveu a administração do Estado, em 1934, fazer a exploração commercial, a titulo precario. Estamos, por isso, empenhados em obter a autorização definitiva para a abertura do porto e, ao mesmo tempo, providenciando para rescindir o contracto de arrendamento, feito com a Companhia Brasileira de Portos, que, além de se ter revelado desidiosa, tem contra si accusações no desempenho dos serviços da União, conforme apurações feitas nesse sentido. Mas não podemos limitar a essas providencias a nossa iniciativa em torno desse magno problema. A exploração, tal qual estamos executando, não consulta aos interesses da Fazenda, nem representa a somma de compensações que o Estado deve colher desse grande emprehendimento."

### O PROJECTO DE LEI ENVIADO PELO GOVERNADOR A' ASSEMBLE'A

O projecto de lei que o almirante Protogenes Guimarães transmittiu, hontem, á Assembléa Legislativa, é o seguinte:

"Art. 1º — Fica o governo autorizado a rescindir o arrendamento da exploração do porto de Angra dos Reis, mediante as condições e pela fórma que julgar acertada, e, bem assim, a conceder o arrendamento da exploração do alludido porto, provisoriamente, pelo prazo de dois annos, e depois em definitivo, no ambito da concessão federal, de que dispõe o Estado, incumbindo-lhe estabelecer as respectivas clausulas."

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."



# Informações dos Estados

## MINAS GERAES

### JUIZ DE FÓRA

#### D. PEDRO DE ORLEANS E SUA FAMILIA EM VISITA A' CIDADE

JUIZ DE FÓRA, maio (O JORNAL) — Acompanhado dos membros de sua familia, aqui chegou, no dia 10, pela manhã, tendo regressado á tarde, para Petropolis, o principe d. Pedro de Orleans e Bragança.

Durante a sua permanencia aqui, sua altesa e todos os seus visitaram o Museu Mariano Procopio e a chacara da Villa Branca, de propriedade do dr. Clovis Mascarenhas.

No Museu Mariano Procopio, foram os visitantes recebidos pelo dr. Alfredo Ferreira Lage, tendo percorrido todas as dependencias do castello que outróra hospedou seus antepassados.

O principe d. Pedro de Orleans e Bragança mostrou-se vivamente emocionado ao contemplar as reliquias que pertenceram a d. Pedro II e á princeza Isabel, tudo muito bem conservado até hoje.

A familia real do Brasil manifestou as melhores impressões quanto á organização do museu, tendo occasião de externar sua gratidão ao dr. Alfredo Ferreira Lage, pela carinhosa conservação dos objectos ali existentes, os quaes fazem recordar um passado de glorias, que perpetuam a memoria da dynastia dos Braganças.

### ITAJUBÁ

#### POSTO PERMANENTE DE DEFESA SANITARIA

ITAJUBA', maio (O JORNAL) — O Ministerio da Agricultura acaba de entrar em accordo com a Prefeitura Municipal, no sentido de ser installado, aqui, um Posto Permanente de Defesa Sanitaria.

Afim de ser escolhido o respectivo local, estiveram nesta cidade os srs. dr. José de Oliveira Marques e Jorge Rodrigues Coutinho, respectivamente, chefe e official de gabinete do ministro Odilon Braga, acompanhados de uma commissão da Directoria do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, composta dos drs. Manoel Mendes da Fonseca, assistente chefe Moura Brasil e José Augusto Rocha, assistentes do referido Serviço.

### CANDEIAS

#### VISITA PASTORAL

CANDEIAS, maio (Do correspondente) — Em visita pastoral, é aqui esperado, no dia 28 do corrente, d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano de Bello Horizonte, que terá festiva e carinhosa recepção.

#### TRANSFERIDO O PAROCHO LOCAL

Com pezar da população local, foi transferido desta parochia para a de Ribeirão Vermelho o padre Dionysio Chafes, que por muitos annos aqui exerceu o parochiato, tendo, durante esse periodo, creado diversas irmandades, construido uma matriz, que custou mais de 100 contos, e uma casa parochial, com todo o conforto, a qual ficou em mais de 35:000$, empenhando em todos esses emprehendimentos a sua notavel actividade constructiva.

### PISCAMBA

#### UMA SITUAÇÃO A QUE URGE POR TERMO

PISCAMBA, maio (Do correspondente) — Desde janeiro deste anno, não obstante reiteradas providencias solicitadas, está este districto sem juiz de paz e as autoridades policiaes, facto este que vem concorrendo para que se registrem aqui, algumas praticas condemnaveis, que estão merecendo prompto e energico correctivo. Urge, assim, que os governos do Estado e do municipio ponham termo a essa situação de todo ponto de vista deploravel e inconveniente.

### FAMA

#### COMMEMORAÇÃO DO 21 DE ABRIL

FAMA, abril (Do correspondente) — Não passou despercebida, aqui, a data de 21 de abril. No grupo escolar "Olyntho Magalhães", que funcciona sob a direcção da professora Maria de Lisboa Prado, teve ella condigna commemoração, com a presença de todo o corpo docente e de grande numero de alumnos, falando, por essa occasião, aquella professora, que historiou os principaes acontecimentos da Inconfidencia Mineira, entoando, após, os alumnos varios hymnos patrioticos.

— Cresce, cada dia, o numero dos que procuram Fama, pela amenidade do seu clima. Banhada pelo rio Sapucahy e apresentando aspectos pittorescos, esta localidade está fadada a ser uma excellente estação de veraneio e de descanso salutar.

### JAGUARUSSÚ

#### NOTICIAS LOCAES

JAGUARUSSU', maio (Do correspondente) — Em visita a parentes e amigos, encontra-se nesta localidade, procedente de Bello Horizonte, o engenheiro Amynthas Jacques de Moraes, filho deste municipio, o qual se fez acompanhar de sua familia.

— Consorciaram-se, no dia 26 de abril proximo passado, em S. Gothardo, o sr. Orcival Torres de Araujo e a senhorita Elvira Baptista de Araujo.

### PORCIUNCULA

#### ESTA' ACEPHALA A ESCOLA PUBLICA

PORCIUNCULA, maio (O JORNAL) — Continúa acephala a escola publica deste districto, e a causa, segundo se sabe, é encontrar-se, ha tempos, no Rio, a respectiva regente, professora Daura Gama, cuja falta vem sendo supprida, irregularmente, por uma ex-alumna do grupo escolar do municipio.

O facto foi levado ao conhecimento da Secretaria do Interior, mas isso não surtiu effeito até agora.

## RIO G. DO SUL

### SANTA MARIA

#### MERCADO PASTORIL

SANTA MARIA, maio (O JORNAL) — Entre 1 e 15 de abril, foram vendidos 72.600 couros de frigorificos, sendo a maioria de novilhos.

As vendas tiveram um augmento em consequencia da procura em maior escala por parte dos mercados norte-americanos.

Os mercados da Europa mostram pouco interesse por essa classe de couros.

Não obstante os negocios terem augmentado, as offertas continuam com tendencia frouxa e não apresentaram melhoras.

Os preços do lã continuam firmes e sustentados, e são os seguintes: merina e cruza, 148$ e 150$; cruza grossa, 115$; grossa, 60$; borrego, 110$; garrelo, 70$000.

Esses preços são para lãs classificadas e postas no porto do Rio Grande.

Para os negocios com a Allemanha é exigido um premio de 200 réis por marco.

Sendo esse paiz um dos grandes compradores, é de se presumir uma baixa de preços.

Em junho, com a entrada em vigor da nova pauta, espera-se modificação de preços, pois a differença é calculada em 7$000 para merina e cruzas finas e será deduzida dos preços.

#### UM GRANDIOSO EDIFICIO ESCOLAR

SANTA MARIA, maio (O JORNAL) — Em face da deficiencia do actual predio onde funccionou o Collegio Elementar e a Escola Complementar desta cidade, o governo do Estado vae construir um novo edificio apropriado, com capacidade para 1.000 alumnos, sendo essa a primeira obra desse genero e desse vulto levada a effeito no interior do Rio Grande do Sul.

Com esse objectivo, virá a esta cidade, afim de escolher o respectivo local, em terreno que será doado pela Prefeitura Municipal, o dr. Othelo Rosa, secretario da Educação e Saude Publica do Estado, o qual acompanhará o seu collega das Obras Publicas, engenheiro Pereira Netto.

### TUPACERETAN

#### HOSPITAL DE CARIDADE

TUPACERETAN, maio (O JORNAL) — Tiveram inicio, no dia 6 do corrente, as obras de construcção do Hospital de Caridade, desta villa, orçadas em 235:000$ e contractadas pelo coronel Marcial G. Terra, doador do referido estabelecimento ao povo de Tupaceretan com a firma Azevedo Maura & Gertum, de Porto Alegre.

## RIO DE JANEIRO

### CONSERVATORIO

#### EMPOSSOU-SE O NOVO PREFEITO

CONSERVATORIO, maio (Do correspondente) — Revestiu-se de solemnidade o acto de posse do major Virgilio de Azevedo no cargo de prefeito do municipio de Valença, para o qual foi nomeado por decreto de 2 do corrente.

Estiveram representadas todas as classes do municipio, fazendo-se ouvir diversos oradores, que se manifestaram solidarios com o governo pela acertada administração, entregando os destinos da Prefeitura áquelle official da nossa Policia Militar.

Daqui seguiram diversas pessoas, sob a chefia do pharmaceutico Manoel Luiz Simões, constituindo a commissão que Conservatorio enviou para assistir á posse do novo prefeito.

Em nome da classe operaria, falou o advogado dr. Oswaldo Fonseca, que discorreu sobre a vida do operario, concitando os governos a olharem com mais carinho a vida do pobre e necessitado homem da lavoura, que vem sendo espoliado nos seus minguados salarios.

Nos meios sociaes, politicos e administrativos locaes e do municipio, foi recebido com sympathia o acto do governo do Estado, substituindo o prefeito de Valença.

— A chapa de vereadores que a commissão radical-socialista fez publicar causou espanto ao eleitorado do municipio, por conter alguns nomes de communistas, sendo de esperar que o Tribunal Regional do Estado negue registro a esses elementos.

— Ganha terreno a candidatura do dr. Oswaldo Augusto Terra para prefeito do municipio, pelo seu programma de governo, esboçado no manifesto que fez publicar.

O primeiro ponto do seu programma é a creação do Instituto Valenciano de Assistencia á Infancia, sendo absolutamente gratis todos os serviços prestados pelo Instituto.

Refere-se, após, á creação do Asylo da Velhice Desamparada, de muita necessidade para o municipio.

Não esquece tambem o seu programma o auxilio e o modo facil para o operario construir a sua habitação, problema social dos mais urgentes, até então esquecido pelos que nos governavam.

Fala do desenvolvimento da instrucção e das estradas de rodagem, disseminando aquella, pela creação de novas escolas municipaes, construindo e reformando estas para facilidade de communicações entre os districtos e a séde do municipio.

Promette applicar nos districtos metade da renda de cada um e revogar alguns impostos e taxas, como seja a de capina, que é uma obrigação natural da Municipalidade.

— Encontra-se nesta localidade, com sua familia, o coronel Manoel Meira de Vasconcellos, do Exercito Nacional.

# NOTAS MUNDANAS

## DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Moacyr Vieira da Silva, Renato Augusto de Miranda, Pedro Eloy da Camara Lima, Ricardo Moreno da Motta, Paulino Gomes de Andrade, capitão de corveta Nereu Chalréo Corrêa, immediato do tender "Belmonte", capitão Octavio de Miranda Junior, Seraphico de Almeida, Arthur Barbosa, nosso collega de imprensa, Laurindo de Barros Leite; senhora Noemia Vieira Costa, esposa do sr. Waldemyro Costa, Dagmar Lins de Albuquerque, esposa do sr. Bruno P. de Albuquerque; senhoritas Carmen Sodré, filha do sr. Arlindo Sodré, Elza Maria de Oliveira Pinto, filha do advogado Manoel Gomes Pinto; menino Castão, filho do sr. Eloy de Rezende; meninas Aurea, filha do sr. Accacio Soares de Almeida, nosso collega de imprensa; Carmen, filha da senhora Ernestina Rachel Chapenz.



### Nupcias

Está marcado para o dia 30 do corrente o enlace matrimonial do sr. Paulo Netto de Freitas, funccionario municipal e "speaker" da Hora do Mercado, na Radio Tupi, com a senhorita Morela Viola, pertencente a distincta familia de nossa sociedade.



### Festas

O Fluminense abre hoje os seus salões, onde costumam reunir-se os elementos de maior distincção da sociedade carioca, para um novo "chá dansante" offerecido aos socios e suas familias.

Uma das apreciadas orchestras do tricolor animará as dansas.

Para o domingo seguinte, 24, já está preparando o Fluminense uma tarde dansante que promette a animação habitual.

— O Light Athletico Club realiza hoje, das 19 ás 23 horas, uma reunião dansante com o concurso do Grupo dos 4 Diabos.

Traje de passeio.

— Em substituição ao garden party que se realizaria no domingo, 31, e que, por motivo de força maior, foi transferido sine-die, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, na noite desse mesmo dia, no gymnasio, uma reunião dansante das 21 á 1 hora. Tocará a jazz-band do Napoleão Tavares.

— O Club de São Christovão vae promover hoje uma festa em sua séde para homenagear o seu presidente, sr. Aristides Martins, pelos serviços que elle vem prestando á veterana associação.

A festa terá inicio ás 13 horas, quando será servida uma feijoada, depois do que haverá dansas.



### Hospedes e viajantes

Pela Condor viajaram: para São Pedro d'Aldeia, os senhores Jack Loghardey, dr. Raul Marques d'Azevedo, Miguel Couto Bastos Netto, Dion de Salles Coelho, dr. Francisco Pereira Leite, professor Ernesto Souza e esposa, senhora Luiza Leite Souza; sras. Maria Salles Couto, Elza Couto, Bastos Netto e a srta. Couto Bastos Netto e a senhorita Helena Couto Bastos Netto; para Santos, os srs. Cesario Coimbra, dr. Euzebio Barbosa de Queiroz Mattoso, Alvaro de Souza Carvalho, Carlos Augusto Huthmacher, Severiano Lins e Herbert Herrmann; para Florianopolis, o sr. Angelo La Porta; para Porto Alegre, os senhores Rudolf Falk, Egon Renner, dr. José Machado Coelho de Castro; para Montevidéo, o sr. Vivian José Jayme Martin; para Buenos Aires, os senhores: dr. Fernando Rubio, Otto Johannes Christiansen e André Bailly; de Porto Alegre, os senhores Antonio Rodrigues Araujo Filho, dr. Olalgiro Corrêa, Hermann Hoffmann, Alberto R. Silveira e Victor Kollontek; de Florianopolis, o sr. Eberhard Mueller; de Paranaguá, os srs. Henrique Reuters e Moysés Lupion; de Santos, os senhores Antonio Borges Martins, Ernesto Grieder, Max Mangels e esposa, senhora Annita Mangels.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: — Salvador Priolli Junior — Homero Diniz Gonçalves — Pedro Diniz Gonçalves — João Bernardi — José Couto Rosa — Salão Lobato — Jorge Barcellos — Otto Leonardos — Miranda Latif — Boris Galvian — Arnaldo Andrade Bandeira — Amadeu Martins — Benedicto de França — Agliberto de Sá Ferreira — Mariano Lucas dos Santos — Gaspar Pizoletti — Francisco Ferreira Valente — Julião Dias da Cruz — Sabbatini Palus — Alvaro do Nascimento Silva — Julio Pereira Nunes — Diocleclo Santiago Salgado; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: madame Alice Queiroz — Raymundo Duchene e senhora — Oswaldo Dantas — Joaquim Almeida — Durval Mesquita — Oswaldo Rocha Miranda — Adalberto Oliveira Freitas — Antonio de Castro Magalhães — Eduardo Horowitz — Haroldo José Garcia Braga — Claudio de Almeida — L. Baroni — Christiano dos Santos e Cezar Giorgi.



— Na recente viagem do "Graf Zeppelin", que foi a quarta do corrente anno, do serviço regular de dirigiveis entre a Allemanha e o Brasil, chegaram a esta capital os seguintes passageiros: sr. Breithaupt, Bickenbach e esposa, Stahl e esposa, dr. Caio do Amaral, esposa, senhora Lydia do Amaral, e um filho menor, o menino Gruenbaum, sr. Falke, dr. Fernando A. Rubio Tuduri, dr. Raul Roviralta Astoul, sr. Franke, sr. Reichardt, srs Bailey Christiansen, que seguirão, ambos, em avião de carreira da Condor, o primeiro para Buenos Aires e o segundo para Santiago do Chile.

Na sua viagem de regresso á Allemanha, o "Graf Zeppelin" conduz os seguintes passageiros:

Harold Goering, da casa Johan Barth, da Allemanha, o qual regressa ao seu paiz depois de fazer uma viagem em que percorreu toda a America do Sul; Karl Pfaff, director da conhecida fabrica de machinas de costura que tem o seu nome; sr. Francis M. Glyn, que se dirige a Londres; dr. Oscar Pedroso Teixeira da Silva; Josef Neumaier, procedente de São Paulo: Hermann Mueller-Hering, procedente de Blumenáu; Marcos Ortlieb, da casa Staudt, que viaja em companhia de sua esposa, senhora Ursula Ortlieb; Reichardt e Franke, ambos fazendo a viagem de ida e volta no proprio dirigivel; Hugh Grindley, director de Estradas de Ferro do Uruguay, que se dirige a Londres, tendo viajado de Montevidéo ao Rio em avião da Condor: Ernst Feldrappe, Karl Altenburg, barão Otto v. Leithner e esposa, baroneza Amelie v. Leithner, Ernst Otto Besser, Guido Variago, Pierre Heimann e Frithjof Schlueter, os seis ultimos vindos de Buenos Aires ao Rio em avião da carreira da Condor.



### Fallecimentos

Telegramma aqui recebido trouxe a noticia do fallecimento da senhora Rafaela Martuscello Monzo, occorrido em Stella Cilento, provincia de Salerno, Italia.

A extincta era casada com o medico dr. Carmine Monzo e cujo consorcio se verificou nesta cidade ha menos de anno. Era filha do casal Carmine Martuscello-Lucrezia Maria Petrelli.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Teixeira de Carvalho n. 79, Engenho de Dentro, o sr. Francisco Tavares Frias Junior, auxiliar do gabinete da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

O enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Inhaúma, sahindo o feretro da casa acima indicada.



### Missas

Na igreja de São Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór, um officio religioso de setimo dia pelo passamento do dr. José Faustino Porto Filho, juiz de direito de São Fidelis, no Estado do Rio.



## Andar a pé

### ..SPORT DOS QUE NÃO SÃO "SPORTMEN"

Caminhar a pé, de manhã cedo ou á tardinha, quando o sol não é muito forte, importa num exercicio equilibrado e suave de todos os musculos. Ha pessoas que se comprazem em fazer longas caminhadas no campo e na cidade, sem darem mostras de fadiga; outras, porém, resentem-se de dores nos musculos, principalmente dos lados (dor de veado) e ficam com os pés doloridos, depois de meia hora de marcha. Isto, entretanto, facilmente se remedeia, fazendo, nos pés, nos musculos do estomago e na região dos rins, fricções com o maravilhoso OLEO ELECTRICO do dr. Grath.

Esse magnifico linimento é tambem providencial nas dores rheumaticas, no lumbago, na sciatica, nas pancadas e torceduras, etc.

## Um apparelho da Condor salvou um homem em alto mar

### TRATA-SE DE UM SOCIO DE UM CLUB DE REGATAS DE FLORIANOPOLIS, JA' PRESTES A AFOGAR-SE

Hontem, pela manhã, o avião trimotor "Guaraty", da Condor, quando em viagem de Porto Alegre para esta capital, avistou, á altura da barra sul de Florianopolis, um homem que se debatia contra as aguas.

O commandante do avião, sr. Schuster, deu ordem, immediatamente, para que se prestasse o necessario auxilio para salvação do naufrago, o que a tripulação, composta mais do mecanico Hermann e telegraphista Raymundo Martins, conseguiu, com a amerissagem do apparelho ao local.

Trata-se de um membro de um club de regatas de Florianopolis, que havia abandonado, momentos antes, a embarcação e já não alimentava mais nenhuma esperança de salvar-se, tendo sido conduzido no proprio avião para aquella capital.

Por esse motivo, o "Guaraty" teve a sua chegada ao Rio com algum atrazo.



# Inaugurou-se o Ambulatorio da Fundação Medico Cirurgica

## CARACTERISTICAS DA SUA INSTALLAÇÃO

*Um aspecto da solemnidade no Instituto Medico-Cirurgico*

Inaugurou-se, hontem, no Edificio Regina, o Ambulatorio da Fundação Medico-Cirurgica.

Ao acto inaugural fizeram-se representar o ministro da Educação, o Senado e a Camara dos Deputados, o cardeal d. Leme e o sr. Irineu Malaguetta.

Estiveram presentes tambem os srs. Paul de Azevedo, José Americo, Baptista Luzardo, Luiz Campos Salles, Peregrino Junior, Mendonça Vasconcellos e diversos representantes da classe medica brasileira.

O Ambulatorio, installado á moda norte-americana e a preços de cooperativa, occupa todo o decimo andar do edificio e está apparelhado de maneira a satisfazer a todas as exigencias da clinica militante.

Constitue essa iniciativa a primeira etapa do programma cujo estudo vem sendo meditado pelo director e organizador dr. Alfredo Pinheiro, ha cerca de dez annos.

O Ambulatorio tem um corpo de 62 medicos especializados, 14 dentistas, tres pharmaceuticos, quatro praticos oito enfermeiras, quatro parteiras, 20 academicos, gerente commercial, chefe de publicidade, grupo de inspectores, chefes de agenciadores, thesoureiro, dactylographa, telephonista e uma auxiliar guiadora de consulentes.

Ha trinta salas e saletas, todas distribuidas e mobiliadas sob a observancia technica do preceito hospitalar moderno, dando a nitida impressão de um departamento hospitalar.

As installações estão correlacionadas em duas alas em fórma de L e se acham assim distribuidas: Doenças de senhoras e Partos (serviço completo com os mais modernos apparelhos de electricidade, Raio X, Electrotherapia, Clinica de crianças, Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos, Molestias internas, Directoria e Thesouraria, Saleta de publicidade, Serviço dentario e prothetico, Banheiro dos medicos, a Secção de vias urinarias, Syphilis e Pelle, composta de quatro salas e quatro saletas, a Sala de microbiologia, a copa e cozinha de emergencia, a Rouparia, a sala de espera da pharmacia, o vestiario das enfermeiras, o quarto de pernoite, a Pharmacia, o Laboratorio, a Toilette das senhoras, duas pequenas dependencias, uma para transfusão de sangue e outra de repouso de horas para o doente em estado grave.

Para melhor utilização do serviço clinico e esclarecimento do cobrador da instituição ficaram assim distribuidos a capital e os Estados da União.

A capital em urbana e suburbana e os Estados em cinco districtos. A população urbana em cinco zonas: centro, norte, sul, léste e oéste; cada zona com cinco districtos. Assim, com a carta do Districto Federal em mão, se poderá attender com relativa promptidão aos chamados a domicilio.

A Fundação terá tambem o serviço de assistencia a domicilio, de partos, bem assim o de hospitalização.

Haverá uma tabella dos preços das operações em geral e o consulente terá um grupo de cirurgiões especializados a escolher.



## EXIGIDA A INSPECÇÃO DE SAUDE PARA AS LICENÇAS POR MAIS DE TRES MEZES

### O PARECER EMITTIDO PELA PROCURADORIA GERAL DE FAZENDA PUBLICA

Em resposta á consulta formulada pela Contadoria Geral da Republica sobre a concessão de licenças, a Procuradoria Geral da Fazenda Publica proferiu o seguinte despacho: "Para concessão de licença, por mais de tres mezes, é de rigor a inspecção de saude. Mas, nas licenças por menor prazo, pode supprir aquella formalidade o attestado medico (decreto n. 14.663, de 1-2-921). A propria significação do verbo "poder" está a indicar que o chefe da repartição em serviço tem a faculdade de não aceitar o attestado medico e mandar submetter o funccionario á inspecção de saude, desde que esteja convencido que semelhante documento é gracioso. E', entretanto, uma medida que deve ser utilizada pelo chefe de repartição, com toda a prudencia, porque o attestado medico é um documento que merece fé e só por excepção pode ser impugnado.

# A grande manifestação trabalhista em homenagem ao presidente da Republica

## TERA' GRANDIOSAS E BRILHANTES PROPORÇÕES O DESFILE DO DIA 22 DO CORRENTE

Proseguem animados os preparativos para a grande demonstração trabalhista que a classe commercial levará a effeito, no proximo dia 22 do corrente em homenagem ao presidente da Republica, ao ministro do Trabalho e ao sr. Salgado Filho.

Organizada pela União dos Empregados no Commercio, União dos Operarios Estivadores e Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café, a concentração dos trabalhadores em geral terá logar na Esplanada do Castello, entre 15 e 16 horas do dia 22, dali partindo, em grande cortejo, em direcção ao Palacio do Cattete, commemorando o segundo anniversario da assignatura dos tres decretos que crearam o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, e as Caixas de Pensões e Aposentadoria dos Operarios Estivadores e do pessoal que trabalha em Trapiches e Café.

### O COMMERCIO SUSPENDERA' AS SUAS ACTIVIDADES

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, por intermedio da União Geral dos Syndicatos Patronaes, e directamente á Associação Commercial, Syndicato dos Lojistas, Liga do Commercio, Centro do Commercio e Industria, Syndicato dos Commerciantes Atacadista Centro dos Ferragistas, Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, Associação Commercial Suburbana e outros orgãos representativos dos empregadores, fez um appello no sentido de ser suspenso o trabalho commercial ás 15 horas do dia 22 do corrente, afim de que os commerciarios, sem distincção de categorias, tomem parte no grande cortejo trabalhista.

### HOMENAGEM A' IMPRENSA

Communicam-nos da União dos Empregados do Commercio:

"Partindo da Esplanada do Castello ás 16 horas do dia 22 do corrente, o grande cortejo constituido pelos syndicatos cariocas, estacionará, em primeiro logar, á frente do edificio em que se encontra a séde da Associação Brasileira de Imprensa, por alguns minutos, como homenagem excepcional á valorosa imprensa carioca, sobretudo aos obreiros das redacções e das officinas de todos os jornaes brasileiros, demonstrando, desta forma, o mais caloroso sentimento de aptidão á classe que tem sido mais util a todas as demais classes, sendo, comtudo, a mais esquecida".

### ADHESÕES

Dentre as numerosas adhesões recebidas pela commissão organizadora, está a do Syndicato União dos Operarios Estivadores.

### APPELLO AOS SINDICATOS FLUMINENSES

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro faz caloroso appello aos syndicatos trabalhistas localizados em Nictheroy, São Gonçalo, Petropolis, Nova Iguassu', afim de que enviem representações, com as suas bandeiras, para o grande cortejo que desfilará á frente do Palacio do Cattete, no dia 22 do corrente.

A concentração será operada na Esplanada do Castello, entre ás 15 e 16 horas. A commissão centralizadora é constituida por este syndicato e pela União dos Operarios Estivadores e Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café.

A União dos Empregados do Commercio aguarda desde já as adhesões para a constituição do programma e organização do cortejo".

### BAILE NA U. E. C.

Terá logar, á noite, no dia 22, um grande baile na séde da União dos Empregados do Commercio offerecido ás familias dos seus associados e aos Syndicatos do Districto Federal.





## Cuidado ao atravessar ruas!

Os pedestres confiam demasiadamente na pericia dos motoristas. Estes, entretanto, nem sempre pódem manobrar o carro, para desviál-o do transeunte que se obstina em não dar passagem. Além destes existem ainda os pedestres descuidados, que atravessam as ruas como se estivessem atravessando o proprio quarto de dormir. O resultado é serem apanhados pelas rodas ou, pelo menos, pelos para-lamas dos vehiculos.

Quem sae á rua precisa aprender a locomover-se, não embaraçando o transito, nem se expondo a atropelamentos. Se é descuidado por perdas de phosphato ou porque soffre de insomnias, convém procurar um medico para tratar-se. Dentre os melhores medicamentos indicados nestes casos cita-se o Tonofosfan, da Casa Bayer. Ao fim de duas ou tres injecções os pacientes sentem-se renovados, retemperados, mais espertos — conseguindo andar na rua sem atropelar nem ser atropelados!

## RIO-COMMERCIAL

### As novas installações do "Ao Trovador", antiga Casa Dol

Depois de passar por grandes transformações, acaba de reabrir as suas portas o antigo e conceituado estabelecimento desta praça, "Ao Trovador", situado á rua do Ouvidor, 129.

De propriedade da firma Pereira, Nevière & Cia., a referida casa commercial foi fundada no anno de 1853, por Mme. Dol, uma das mais antigas modistas francezas apparecidas no Rio.

Os seus actuaes proprietarios, acompanhando de perto o movimento febricitante de transformações por que vem passando o commercio carioca, resolveram, tambem, modificar a sua antiga casa de modas e confecções, o que fizeram, transformando-a radicalmente, desde a fachada do predio até ás partes internas do mesmo.

"Ao Trovador", ex-Casa Dol, está hoje tão grandemente modificada que a ninguem é tarefa tão facil de encontral-a de um momento para outro.

Continuando com o mesmo ramo de negocio, que é confecções, tecidos finissimos, vestidos para sports femininos, artigos para crianças e novidades importadas directamente dos grandes "magazins", a firma Pereira, Nevière & C. mantem, ainda, um bureau de compras em Paris, afim de poderem estar aptos a fornecer ás senhoras do "grand-monde" carioca as ultimas novidades lançadas na Cidade-Luz.



## A VACCINAÇÃO DAS CRIANÇAS

A hygiene e as medidas preventivas devem constituir a base da medicina moderna. Evitar os males, vale mais do que cural-os.

Como se sabe, existem certas doenças que, tendo atacado uma vez o organismo, lhe conferem immunidade, isto é, defesa e, desta sorte, não o atacam mais, como acontece com o sarampo, a variola, etc.

Ha entretanto, infecções benignas que immunizam contra doenças sérias; é por isto que se innocula ou injecta o microbio das primeiras propositadamente; tal acontece com a vaccina, que, sendo uma infecção leve, immuniza contra a variola.

No Oriente, ha já muitos seculos se contaminavam individuos sãos, com fórmas attenuadas de variola, para prevenil-os contra as fórmas graves, desta mesma doença. Lady Montagne introduziu tambem esta pratica no Occidente, trazendo-a de Constantinopla.

O grande bemfeitor da humanidade que introduziu o methodo seguido até hoje, foi o inglez Jenner, que o empregou pela primeira vez em 1796.

Este scientista notou que no ubere de certas vaccas se formavam pequenas pustulas, muito semelhantes ás da variola e que as pessoas que ordenhavam e que eram contaminadas, apresentando a mesma affecção, ficavam poupadas da variola, nas épocas de epidemia.

Passou-se então a applicar este methodo em grande escala.

O processo actual consiste em inocular em vitellos, microbios da variola e retirar destes animaes depois de immunizados, uma parte do sangue, chamado sôro.

A lympha vaccinica, cujo nome deriva da vacca, pelo motivo que acabamos de descrever, convém ser empregada fresca, não devendo exceder de tres mezes.

Sendo a variola uma doença infecciosa muito séria, mortal em grande numero de casos, e, em outros, deixando sobre a pelle cicatrizes que deformam, devemos sempre precavermo-nos, mandando vaccinar as crianças já em tenra idade.

Em muitos paizes existe para bem da população, a vaccinação obrigatoria. Citarei, como exemplo, a Allemanha, onde, em consequencia de lei tão salutar, não existe absolutamente esta doença.

Entre nós é digno de louvor a acção da Directoria de Saude Publica na campanha em favor da vaccinação das crianças.

### REGIMEN E INFORMAÇÕES

Um petiz de 18 mezes deve, além do leite, tomar uma refeição de frutas, almoço e jantar, em que entrem farinaceos, vegetaes, carne, etc. Para estimular o appetite, póde dar Ferro-Arsylose. Banhos de sol, vida ao ar livre, pouco agasalho.

— A bronchite asthmatica de um petiz de 6 1/2 annos melhora, dando banhos de sol, seguidos de chuveiro frio, reduzindo o leite e abolindo manteiga e gorduras. A administração de calcio e de oleos irradiados é aconselhavel.

— A diarrhéa do petiz não é causada pela dentição ou pelo leite de sua mãe; estes nunca causam disturbios intestinaes. A grande causa da diarrhéa é a grippe. Um petiz de 10 mezes deve tomar, além do almoço, (arroz, purée de batatas, caldo de feijão), e da papa de bananas, com a sopa de vegetaes ao jantar, conforme ensino na 4ª edição do "Guia das Mães".

— O peso de 6.300 grammas para 5 mezes está um pouco abaixo do normal. O petiz, vomitando após as mammadas, deve tomar o seio de 2 em 2 horas, durante 10 minutos, administrando-se com a colherzinha, 15 minutos antes de cada vez, uma colher de sopa de papa espessa de maizena, leite de vacca e assucar.

— Um petiz de 13 mezes póde ter o regimen que aconselhamos acima para um petiz de 18 mezes.

— A coqueluche deve ser tratada ao ar livre. As vaccinas são aconselhaveis, devendo ser applicadas muito cedo, antes que appareçam os grandes accessos. A tosse póde ser acalmada com Codylose.

— As feridas que resultam da ruptura de pequenas bolhas, semelhantes ás de queimadura, chamam-se impetigem contagiosa. Banhos geraes em solução fraca de permanganato e applicação de pomada Proderma são aconselhaveis.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de maio, 33-35 — Rio.

## A REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA NO CONSELHO TECHNICO

O ministro da Educação, attendendo á indicação da congregação da Escola Polytechnica, nomeou o professor dr. Domingos José da Silva Cunha, cathedratico de Materiaes de Construcção, para representante da mesma Congregação junto ao Conselho Technico e Administrativo da Escola Polytechnica.









## ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

### ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

A Associação das Senhoras Brasileiras que, desde 1918, vem se empenhando numa notavel obra de cooperativismo feminino, está, agora, promovendo uma campanha para angariar recursos que lhe permittissem adquirir uma séde propria em local correspondente ás suas finalidades.

Os chás que, para esse fim já foram realizados, obtiveram completo exito. Na reunião de hontem, que logrou grande concurrencia, o sr. Robert Garric pronunciou uma conferencia.

O chá a realizar-se amanhã terá a presença da sra. Getulio Vargas.

## ACTIVIDADES ESCOLARES

**COLLEGIO PEDRO II**

Reunião da Congregação

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma reunião na terça-feira, 19, ás 15 horas.

Assumpto da ordem do dia: "Concursos para provimento das cadeiras vagas".

**INAUGURAÇÃO DOS CURSOS LIVRES DE ITALIANO**

No dia 26 de maio corrente, ás 16,30 horas, realizar-se-á no salão nobre do Externato a solemnidade da inauguração official dos cursos livres de italiano, no corrente anno.

O professor Vincenzo Spinelli fará uma conferencia sobre o suggestivo thema: "Eternidade e actualidade de Roma".

Especialmente convidado, deverá presidir á solemnidade o sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia.

**SALA ESPIRITO SANTO, NA UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL**

Ao meio-dia, o governador Punaro Bley inaugurará, na Universidade da Capital Federal, uma sala denominada Espirito Santo.



## Radio - Jornal

**PROGRAMMAS PARA HOJE**

**RADIO MAYRINK VEIGA**

8,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. — 11 ás 12, 15 ás 16 e 18 ás 18,45 — Discos; 13 ás 15 — Studio; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 ás 13 — Studio.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

10 horas — Musica internacional; 13 — Musicas populares; 12,30 — Musica allemã; 13 — Musicas portuguezas; 20 — Hora dos colonos; 21 — Quarto de hora sportivo; 21,15 — Discos; 21,30 — Rêde Verde Amarella; 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento; 22,15 — Continuação da Rêde Verde Amarella.

— A Radio Cruzeiro do Sul, transmittirá amanhã, em combinação com a Companhia Radio Telegraphica Brasileira (via Radiobras), o discurso do sub-secretario da Liga das Nações, por occasião da commemoração do Dia da Boa Vontade.

No discurso pronunciado em Genebra, será feita uma saudação á America do Sul.

A retransmissão da allocução terá lugar precisamente ás 12 hs. e será irradiada unicamente pela Radio Cruzeiro do Sul.

**RADIO CAJUTI**

10 ás 12 horas — Musica de dansa; 12 ás 13 — Noticias e musicas portuguezas; 18 —Noticiario e musica popular; 19 — Studio.

Programma para amanhã, segunda-feira:

8,30 ás 10 — Noticiario; 11 ás 12 — Musica variada; 12 ás 13 — Noticias e musicas portuguezas; 18 ás 18,45 — Noticiario e musicas populares; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Musica internacional; 21 ás 21,15 — Musica antiga; 21,15 — Musica seleccionada.

**RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE**

9 horas — Discos — Noticiario; 10 — Momento catholico; 11 — Chronica dos bairros; 12 — Discos; 12,45 — Repetição dos numeros pedidos; 13 — Musica variada; 19 — Studio; 20 — Musica symphonica; 21 — Palestra humoristica; 21,30 — Musicas populares.

Programma para amanhã:

9 horas — Noticiario, discos; 11 — Chronica dos bairros; 12 — Discos; 12,15 — Assumptos femininos; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Discos; 20,30 — Musica variada; 21,45 — Musica de dansa.

**RADIO TRANSMISSORA**

10,30 — discos; 17 — Cock-tail musical; 18 — A voz do commercio; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — Hora olympica; 20 — Studio; 21 — Chronica da actualidade; 21,05 — Hora sertaneja; 22 — Hora dos sonhos azues.

**RADIO SOCIEDADE**

10 ás 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento de Musica Ligeira; 12 ás 16, 19 ás 20 — Boletim Radio-Urbano. Musica variada; 20 ás 20,0" — Boletim sportivo; 20,05 ás 20,30 — Canções; 20,30 ás 21 — Valsas e foxs-trots; 21 ás 23 — Selecção da opera "Rigoletto", de Verdi; 23 — Bôa Noite.

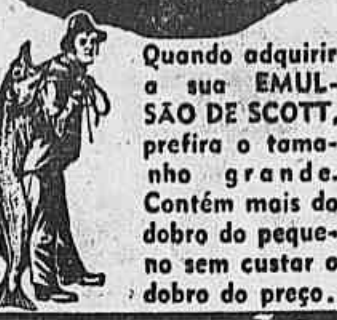
**RADIO GUANABARA**

8 ás 9 — Indicador commercial; 9 ás 11 — Infantil; 11 ás 13 — Supplemento musical do almoço; 13 ás 16 — Variedades; 18 ás 19 — Horas Portuguezas; 19 ás 21 — Supplemento Musical do Jantar; 21 ás 23 — Horas cariocas.

**DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA**

O dia do Brasil; "Patativa", canção de Vicente Celestino, canto pelo autor, acomp. maestro Arnold Gluckmann; Mez do Cinema Brasileiro — pelo sr. Oswaldo de Souza e Silva; "Elegia", de Henrique Oswald, solo de violoncello por Pasquale Fossati; Ministerio da Viação; "Rasguei o teu retrato", canção de Candido das Neves, canto por Vicente Celestino, ao piano maestro Arnold Gluckmann; Chronica literaria, dr. Genolino Amado; "Romance", de Ar-Arthur Napoleão, solo de violoncello, Pasquale Fossati; Noticiario; "Amote", canção de Vicente Celestino, canto pelo autor, ao piano maestro Arnald Gluckmann.

Das 19,30 ás 19,45, em inglez:

Explicação sobre a musica a ser irradiada; "Ballata", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, canto Bidu' Sayão (gravação); Noticiario; "Gentile di cuore", da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, canto por Bidu' Sayão (gravação); Através do Brasil.



## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

**NA CAIXA DE APOSENTADORIAS E PENSÕES DA E. F. C. B.**

No salão nobre da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil realizou-se, hontem, a collocação do retrato do dr. Motta Maia, em signal de gratidão pelos serviços prestados á instituição.

Fa'aram o director da Caixa e o homenageado, agradecendo.



## O 30.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO TIRO 7

Passa hoje o 30.º anniversario da fundação do Tiro 7.

Salemnizando o acontecimento, haverá, ás 15 horas, na praça Barão de Drumond, em Villa Isabel, a ceremonia da entrega da Bandeira Nacional ao batalhão de atiradores, offerecida pela sra. Olivia Hardy Alves Cabral Peixoto.

Dará a benção á bandeira, o conego Olympio de Mello, prefeito interino da cidade.

## EDITAES

### Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

**2ª CONVOCAÇÃO**

**Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantia de 2ª hypotheca, do emprestimo contraido em 1917.**

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral, afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 do outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, determina a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto n. 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela Companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a Companhia que, uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhe toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á reunião convocada para o dia 28 de março p. passado obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 12 de junho p. futuro, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 16 horas, e deverá ter presente para deliberar validamente 3|4 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos destes numero os pertencentes á Companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito á fiscalização do governo federal. Os certificados de depositos apresentados á assembléa anterior de 1 de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. — A directoria.

















## REUNIÕES E CONFERENCIAS

**AS CONFERENCIAS DO PADRE VALERE FALLON**

Acha-se, já ha alguns dias, nesta capital, o sociologo belga, padre Valére Fallon, S. I. cathedratico de economia Politica da Faculdade de Philosophia S. J. de Louvain.

O padre Valére Fallon vem fazer uma serie de conferencias, patrocinadas pela Colligação Catholica Brasileira.

Essas conferencias, que versarão sobre os mais palpitantes assumptos economicos e sociaes, serão realizadas na Academia de Letras, nos dias 19 e 26 do corrente e 2 de junho proximo e versarão sobre os seguintes themas: "Ou' on est la Crise Mondiale?" — "Qu'est ce que le Communisme? Que veut l'il?"—"La doctrine sociale catholique".

**SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA**

Será a seguinte a ordem do dia da sessão de terça-feira proxima:

a) dr. Peregrino Junior — "Polinevrite e vitamina B".

b) dr. Aleixo de Vasconcellos — "Novo processo de estudo das propriedades biologicas das Escherichias e Salmonnelas".

c) dr. Murillo Brêtas de Araujo — "Um caso de hemiplegia puerperal".

d) dr. Aristides Tavares — "Tratamento das affecções das vias biliares pelo methodo de Tiveram".

e) dr. Raul Pitanga Santos — "Uma nova valvula para operações ano-retais".

# ESTADO DO RIO

**ASSEMBLEA LEGISLATIVA**

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão na Assembléa Legislativa do Estado.

**ACTOS DO PODER EXECUTIVO**

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Transferindo a escola vaga da cidade de Friburgo, para a estação de Bella Joanna, municipio de Sumidouro.

Nomeando a professora diplomada, d. Minervina Barbosa de Castro, para reger effectivamente, a escola de "Ipê", em Itaperuna; a professora diplomada, Conceição Fernandes Lamos, adjuncta effectiva do municipio de Araruama, ficando exonerada do cargo de cathedratica da escola mixta de "Abarracamento", no municipio de Santa Thereza. Designando a adjuncta effectiva do ensino primario, d. Mercedes Raoux Lemos, para reger interinamente a cadeira de steno-dactylographa da Escola Profissional "Aurelino Leal", de Nictheroy.

**DESPACHOS DO GOVERNADOR DO ESTADO**

O governador do Estado despachou os seguintes requerimentos: Luciano Amaral — Deferido; faça-se o expediente; Associação Agricola de Miracema — Selle a petição; Espiridião de Abreu — Não póde ser attendido em face da informação.

**DOS SERVIÇOS CONTRACTUAES PARA SUBSTITUIR O DIRECTOR DOS SERVICO SCONTRACTUAES**

Tendo sido nomeado para exercer, em commissão, o cargo de prefeito do municipio de Miracema o engenheiro Mario Motta, director dos Serviços Contractuaes do Estado, o secretario de Agricultura e Obras Publicas assignou uma portaria designando o engenheiro Lino Callet Barcellos, director de Força Hydraulica e Energia Electrica, para responder pelo expediente daquella repartição.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA**

O chefe de policia despachou hontem os seguintes requerimentos:

J. P. Assumpção — Deferido, de accordo com a informação da Directoria; Carlos Antonio Gregorio — Requisite-se o pagamento.



**PROVIDENCIANDO PARA QUE O CRIME FIQUE COMPLETAMENTE ESCLARECIDO**

**Uma portaria do Delegado da Capital**

O delegado da capital assignou a seguinte portaria:—"Determino aos srs. commissarios que servem nesta Delegacia que em qualquer crime occorrido nesta capital, deverão arrolar sempre o maior numero de testemunhas para ser instaurado o competente inquerito policial.

Outrosim, determino que sempre que occorrer qualquer crime que seja necessaria presença da autoridade no local ,antes de qualquer providencia, achando-me na Delegacia, me deverá ser communicado para os fins de direito.

Determino ao sr. escrivão que sempre que fôr possivel quando occorrer qualquer crime, deverá comparecer ao local em minha companhia ou qualquer funccionario do cartorio, afim de orientar os exames que acaso se tornem necessarios, providenciando-se, tambem, para esse fim, o comparecimento immediato de peritos da secção technica do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal".

**NA CORTE DE APPELLAÇÃO**

1ª Camara —Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Recurso criminal — 2768 — Nictheroy — Recorrentes, 1º Omenzindo Ornellas 2º José Luiz Stapé. Recorrido: o promotor publico. Relator o desembargador Adolpho Macario.

**Appellações criminaes** — 1884 — Appellante o promotor publico. Appellado Mario da Costa Machado. Relator o desembargador Macedo Soares.

1886 — S. João Marcos — Appellante Nicanor Goulart — Appellado: o promotor publico. Relator o desembargador Bernardino de Almeida.

**Aggravo civel em separado** — 3393 — Campos — Aggravantes: Miguel Franco e Fransisco Antonio. Aggravados: Orlando Franco e sua mulher. Relator o desembargador Macedo Soares.

Foram feitas, hontem, aos desembargadores, as seguintes distribuições:

**Appellação criminal em nova distribuição:**

1895 — Parahyba do Sul — Ao desembargador Coelho Portas.

**Embargos nas appellações civeis:**

4663 — Nictheroy — Ao desembargador Zotico Baptista.

4363 — Santa Anna de Japuhyba — Ao desembargador Abel Magalhães.

**Appellações civeis:**

4829 — Iguassu' — Appellante a Prefeitura de Iguassu'. Appellado Isaac Manoel da Camara. Ao desembargador Bernardino de Almeida.

4830 — Petropolis — Appellante, dr. Nelson Martim da França. Appellada d. Zuleida Pinheiro de Campos. Ao desembargador Oldemar Sá Pacheco.

**Appellações civeis em nova distribuição:**

4557 — Nictheroy — Ao desembargador Coelho Portas.

4755 —Iguassu' — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

4619 — Campos — Ao desembargador Adolpho Macario.

3827 — Nova Friburgo — Ao desembargador Abel Magalhães.

4733 — Barra do Pirahy — Ao desembargador Macedo Soares.

3433 — Nictheroy — Ao desembargador Henrique J. Rodrigues.

**CONTINUA LICENCIADO O PROMOTOR DE BARRA MANSA**

O procurador geral do Estado deferiu o requerimento do bacharel Francisco Ferreira de Bulhões Carvalho ,promotor publico da comarca de Barra Mansa, solicitando trinta dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.



## INAUGURADO UM RESTAURANTE PARA FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No pavimento terreo do edificio do Departamento Nacional da Producção Vegetal, á rua de Santa Luzia, foi inaugurado hontem, pelo sr. Odilon Braga o restaurante installado pelo Consorcio Profissional Cooperativo dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura.

O acto teve o comparecimento de varios chefes de serviço e funccionarios desse departamento federal. Ao champagne, o presidente do Consorcio Cooperativo, dr. Leite de Castro, saudou o ministro, que, agradecendo, inalteceu os beneficios que a recem-creada instituição está destinada a prestar ao funccionalismo da Agricultura.



# Concurso d'O JORNAL

*Apesar de havermos avisado, repetidas vezes, que encerrariamos no dia 30 p. passado a publicação, nesta folha e no "Diario da Noite", do coupon do terceiro concurso d'O JORNAL, cujo sorteio se effectuará no dia 30 do corrente, temos recebido de muitos leitores e assignantes pedidos para publicar o referido coupon por mais alguns dias, em vista de existirem collecções quasi completas, que ficariam sacrificadas sem essa providencia. Attendendo a esses pedidos e, excepcionalmente, publicaremos SOMENTE n'O JORNAL, até o dia 17 do corrente, inclusive, o coupon do TERCEIRO concurso.*

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

*A GERENCIA*

# Missas

LYGIA MENDES PIMENTEL DE CARVALHO ARAUJO — As familias Bernardo de Carvalho Araujo e F. Mendes Pimentel convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar, em suffragio da alma de Lygia, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas. Confessam-se gratos.

ANTONIO JOSÉ DE MORAES — Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Igreja do Sacramento, a missa por alma de Antonio José de Moraes, que mandam rezar sua esposa e filhos. Convidam-se os parentes e amigos.

DR. JOSÉ FAUSTINO PORTO FILHO (Juiz de Direito de São Fidelis) — A familia do dr. José Faustino Porto Filho faz celebrar, amanhã, segunda-feira, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, para a qual convidam amigos do extincto.

JOSÉ MARQUES DA SILVA FILHO — Sua familia agradece as demonstrações de pezar recebidas pela sua morte e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar pelo seu eterno repouso, no dia 19 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, á rua Roberto Silva (Ramos).

PROFESSOR JOSÉ PASQUINELLI — A familia Pasquinelli, ainda sob a immensa dôr pelo fallecimento do seu bonissimo chefe, professor José Pasquinelli, agradece, penhorada, a todas as demonstrações de carinhoso pezar que recebeu por occasião do passamento do saudoso extincto, e convida seus amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, manda celebrar na Igreja de São José, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, antecipando a todos os seus agradecimentos.

ENEDINA DE CASTRO CARDOSO (DINA) — Manoel Dias Cardoso e esposa, Manoel Dias Cardoso Filho, Esther Cardoso dos Santos, esposo e filhos e Eurydice Cardoso Damasceno, esposo e filha e demais parentes, convidam ás pessoas de suas relações para assistir á missa de 1º anniversario de sua inesquecivel filha, irmã, tia, cunhada e parenta, Enedina de Castro Cardoso (Dina), que será realizada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Cruz.

JOSÉ DE OLIVEIRA COSTA (ZÉCA) — Sua familia agradece a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pranteado sogro, pae, avô, irmão, cunhado e tio, José de Oliveira Costa, e, de novo, convidam aos demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se eternamente gratos. Dispensam-se os pezames na igreja.

CAROLINA AUGUSTA CORRÊA LUZ — Sua familia comunica a seus parentes e amigos que será celebrada missa de 30º dia, por seu eterno descanso, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, á Avenida 28 de Setembro.

JULIA FERREIRA ALVES — Salvador Leite Alves convida seus amigos e parentes a assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, por alma de sua esposa Julia Ferreira Alves, na Matriz de Santa Rita, ás 10 horas do dia 19 do corrente, no altar-mór, confessando-se, desde já, agradecido a todos que comparecerem a este acto de religião.

MANOEL RODRIGUES FILHO — Sua familia agradece a todos que compareceram ao enterro do inesquecivel filho e irmão Manoel e aos que, por cartas e telegrammas, lhe enviaram condolencias, e convida a todos os amigos para assistir á missa de 7º dia, que será realizada hoje, ás 9 horas, na matriz de São Christovão (praça Igrejinha).

DESEMBARGADOR RENATO TAVARES — Sua desolada familia agradece de coração a quantos a acompanharam por occasião da enfermidade, morte e enterramento de seu idolatrado Renato, e, de novo, convida seus parentes, collegas e amigos, para a missa de 7º dia, que terá logar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se eternamente grata pelo comparecimento a esse piedoso acto.

JORGE DE CARVALHO REIS — Sua familia convida aos seus parentes e amigos a assistir á missa que manda celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9.30 horas, no altar de S. Miguel, na Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

SADIE COHEN — Carlos da Silva Araujo e senhora, profundamente agradecidos a todos os que, com varias provas de amizade, os têm confortado pela sua idolatrada cunhada e irmã, immensa desdita do fallecimento de Sadie Cohen, participam que farão rezar missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

**VARAS CRIMINAES**

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: nhã: Na 1ª Vara — Manoel Rodrigues do Valle, José Julio da Costa e Orlando Francisco de Oliveira. Na 2ª — José Lopes Asede, Luiz Neves da Silva, Jobel da Silva Lobo, Nelson de Andrade Dias, José Martins Alegre e Antonio Augusto Martins Lage. Na 3ª — Ernesto Pereira de Lucena, Noel da Silva Rosa, Custodio Ramos da Fonseca, Affonso Ferreira da Silva Pinto, Livio Peres Barreto e Heitor Geraldo Claudionor de Araujo, Miguel Joaquim Rodrigues e Romeu Gibson. Na 5ª — Segismundo Deusdedit Alves Carpeiro, Pedro Vieira Jallinho, José Paulo Lacerda, Manoel Francisco Gomes e Antonio Silveira de Carvalho. Na 7ª — Antonio Siqueira, Armando de Araujo Sampaio e Levy Francisco Leal. Na 8ª — Adhemar Costa, Sebastião Rezende, Raphael Guida, Domingos Fernandes da Silva e Luiz de Lima Macedo.

DENUNCIAS

Na 3ª Vara foi, hontem, offerecida denuncia contra Sylvio Adalberto Guibelem, pelo artigo 267; Alvaro José Lopes, pelos artigos 266 e 272 e 273, da Consolidação das Leis Penaes, e Octavio Romano e Dilermando Sebastião Palmieri, pelo crime de roubo.

ABSOLVIÇÕES

Na 7ª Vara, foram, por sentença de hontem, absolvidos José Joaquim do Couto, Gallichio Juisé e João Ferreira, do crime de tentativa de bigamia.

SURSIS CONCEDIDOS

Foram, por sentença de hontem, concedidos os seguintes sursis: Na 7ª Vara, Pará de Oliveira. Na 4ª — ao sentenciado Reynaldo de Oliveira, condemnado a dois mezes de prisão, pelo crime de imprudencia; na 8ª Vara, a Alberto Rocha Souza e Domingos Homem Monteiro Junior, condemnados a seis mezes de prisão e multa de 5 °|°, pelo crime de apropriação e furto.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Manoel dos Santos Cordeiro.

## OBRAS JURIDICAS

**EDIÇÕES DA LIVRARIA FREITAS BASTOS — RUA BETHENCOURT DA SILVA, 21-A — CAIXA POSTAL, 899 — RIO DE JANEIRO — (LIVROS ENCADERNADOS)**

**Consolidação das Leis Penaes,** Vicente Piragibe, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro,** A. Bevilaqua, 20$000 — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro,** J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes, 585$ — **Effeitos das Obrigações,** Lacerda de Almeida, 35$000 — **Accidentes do Trabalho,** Araujo Castro, 30$000 — **Acções Executivas,** Affonso Dionysio Gama, 25$ — **Applicações do Direito,** Jorge Americano, 17$000 — **Attentado ao pudor,** Viveiros de Castro, 20$ — **Codigo Civil Brasileiro,** A. Bevilacqua, 15$000 — **Codigo de Menores,** Alvarenga Netto, 15$000 — **Condemnação Condicional (Sursis),** F. Whitaker, 12$000 — **Do Deposito,** Almachio Diniz, 10$000 — **Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo,** Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — **Noções de Direito Commercial, Terrestre e Direito Industrial,** Gastão Macedo, 7$000 — **Fundamentos do Direito Constitucional,** Pontes de Miranda, 23$000 — **Direito Internacional Privado,** Clovis Bevilacqua, 30$000 — **Direito das Successões,** Clovis Bevilacqua, 30$000 — **Soluções Praticas de Direito,** Clovis Bevilacqua, 2º e 3º vol., cada vol. 25$ — **Pareceres,** 1º volume, **Fallencias,** J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Pareceres,** 2º volume, **Sociedades,** J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Fallencias,** A. Bevilacqua, 15$000 — **Imposto sobre a Renda,** Mozart da Gama, 21$000 — **A Nova Constituição,** Araujo Castro, 40$000 — **Do Mandado de Segurança,** Themistocles Cavalcanti, 18$000 — **Tratado de Medicina Legal,** Souza Lima, 40$ — **Ensaios de Pathologia Social,** Evaristo de Moraes, 17$000 — **Reminiscencias de um Rabula Criminalista,** Evaristo de Moraes, 15$ — **Sociedades Cooperativas,** J. J. Soares, 15$000 — **Sociologia Juridica,** Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Divisões e Demarcações de Terras,** F. Whitaker, 30$ — **Contractos por Instrumento Particular,** Affonso Dionysio Gama, 35$ — **Recurso Extraordinario,** Mattos Peixoto, 30$ — **Direito de Retenção,** A. Medeiros da Fonseca, 30$000 — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil,** Almachio Diniz, 30$ — **Dos Crimes Sexuaes,** Chrysolito de Gusmão, 25$ — **Theoria do Estado,** Euzebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Direito das Obrigações,** Clovis Bevilacqua, 35$000 — **Theoria e Pratica dos Testamentos,** Affonso Dionysio Gama, 30$000 — **Codigo Civil Interpretado,** Carvalho dos Santos, 1 a 12 publicados, a 35$000 — **Os Delictos Contra a Honra,** Affonso Dionysio Gama, 30$000 — **Instituições de Direito Administrativo Brasileiro,** Themistocles Cavalcante, 45$000.

**CORTE DE APPELLAÇAO**

**Côrte de Appellação** — Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte-plena, no proximo dia 20 de maio, quarta-feira, ás 13 horas, ou nas seguintes:

**Acção rescisoria** — N. 128 — Autora, Companhia Nacional de Industria e Commercio; ré, d. Florina Rosa Borges.

Relator, des. Elviro Carrilho. Revisor des. Afranio Costa.

**Recursos de revista — Desistencia** — N. 619 — Na Appellação Civel n. 4.059 — Recorrente, desistente Instituto Mineiro do Café. Recorrido o desistido dr. Affonso Alves Pereira.

Relator des. José Linhares.

N. 678 — Na Appellação civel n. 4.370. Recorrente d. Elfrieda Hehel de Niemeyer. Recorrido, Edgard de Andrade.

Relator des. Alvaro Berford.

Revisores des. F. Aragão e Arthur Soares.

N. 815 — Na Appellação civel n. 3.535. Recorrente d. Maria Panna. Recorrida a Companhia Sul do Brasil. Relator des. Armando de Alencar. Revisores des. J. Linhares e Pontes de Miranda.

N. 874 — Na Appellação civel n. 5.066 — Recorrente Edmundo Teltscher. Recorrido Carlos Pinheiro dos Santos Bastos. Relator des. Alfredo Russell. Revisores des. Alvaro Berford e Magarinos Torres.

N. 908 — No Aggravo de petição n. 8.783. Rcorrente d. Magdalena Gomes de Macedo, inventariante do espolio de Tancredo Gomes de Macedo. Recorrido Manoel Gonçalves do Couto. Relator des. J. Linhares. Revisores des. Alfredo Russell e Arthur Soares.

N. 719 — No Aggravo de petição n. 8.936. Recorrente Hirschler Soeurs. Recorrido dr. Carlos de Aguiar Moreira. Relator des. Arthur Soares. Revisores des. Armando de Alencar e Rocha Lagoa.

N. 857 — Na Appellação civel n. 6.132. Recorrente Companhia Adiatica de Seguros. Recorridos Manoel Freiria e outra. Relator des. F. Aragão. Revisores des. Magarinos Torres e Elviro Carrilho.

N. 867 — Na Appelação civel n. 5.166. Recorrente d. Maria Barbosa. Recorrido dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho. Relator des. Elviro Carrilho. Revisores des. Alfredo Russell e Afranio Costa.

N. 869 — Na Appellação civel n. 4.917. Recorrente Tufy Saad. Recorrido Bruno Marcer.

Relator des. Magarinos Torres. Revisores des. Flaminio Rezende e Elviro Carrilho.

N. 893 — No Aggravo de petição n. 573 — Recorrente Antonio Goulart da Silva. Recorridos Carlos Silva de Sá e Oliveira e sua mulher. Relator des. Elviro Carrilho.

Revisores des. Rocha Lagoa e Ovidio Romeiro.

N. 909 — No Aggravo de petição n. 645 — Recorrente Esther Abadia. Recorrido Rodrigo Joaquim de Matos. Relator des. Arthur Soares. Revisores des. Elviro Carrilho e Carneiro da Cunha.

N. 914 — No aggravo de petição n. 343 — Recorrentes (1º) Teixeira Rocha e Cia. 2º recorrentes d. Elvira da Costa Araripe e outros. Recorridos os mesmos. Relator des. Ovidio Romeiro. Revisores des. Flaminio Rezende e Alfredo Russell.

N. 828 — Na Appellação civel n. 4.906 — Recorrentes Leonidio Gomes e Cia. Recorrido dr. Frederico Augusto Liberalli. Relator des. Afranio Costa. Revisores des. Barros Barreto e Elviro Carrilho.

N. 860 — No Aggravo de petição n. 547 — Recorrente d. Adelina Rosa Ferreira. Recorrido Joaquim Ferreira. Relator des. Armando de Alencar. Revisores des. Collares Moreira e Magarinos Torres.

N. 898 — Na Appellação civel n. 4.891 — Recorrente d. Leonor Rosalina de Araujo Recorridos João Mendes Guimarães e outra.

Relator des. Ovidio Romeiro.

Revisores des. Elviro Carrilho e Souza Gomes.

**VARAS CIVEIS**

**Fallencias e concordatas** — Terceira — Fallencia de C. Bachur e Cia. — Diga o exequente.

— Da Cia. Ad. e Constructora Rosario — Ao dr. curador.

— De Herberg Villela e Cia. — Deferido o pedido na forma do parecer de fls. 102 v.

**TRIBUNAL DO JURY**

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é reu Francisco Antonio Rodrigues, pelo crime de homicidio.

## RADIO TUPI

**Dois quartos de hora de canções com Leticia de Figueiredo**

**A's 20,15**

I — Leticia de Figueiredo e Menotti del Picchia — "Cantiga nocturna".
II — Leticia de Figueiredo e Jorge Lima — "Comidas".
III — Leticia de Figueiredo e Renato Frota Pessoa "Canção".

**A's 21,30**

I — Leticia de Figueiredo e Maria Eugenia Celso — "Home valente".
II — Leticia de Figueiredo e Alberto Heckesher — "Symphonia do morro".
III — Leticia de Figueiredo (letra e musica) — "Promessa p'ra casá".

## A TAXA DE DOIS POR CENTO SOBRE O VALOR DAS MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO

**O MINISTERIO DA FAZENDA PRESTA INFORMACÕES A' CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINA DO BRASIL**

O director geral da Fazenda Nacional declarou á Camara de Commercio Argentina do Brasil, em resposta a uma consulta sobre as exclusões estabelecidas pelo decreto n. 643, de 14 de fevereiro ultimo, que regulamentou a cobrança da taxa de dois por cento sobre o valor das mercadorias de importação, — ao trigo em grão é que a exclusão se refere e não á farinha de trigo, a qual, não podendo estar comprehendida no art. 2 do citado decreto, dada a distincção tarifaria [illegible] productos, incide na alludida taxa.

## PUBLICAÇÕES

**FON-FON**

O numero desta semana de "Fon-Fon" focaliza, entre outros assumptos de actualidade, a chegada e desembarque da sra. Darcy Vargas, a grande festa nautica de domingo ultimo, as commemorações do anniversario do Collegio Militar, etc., apresentando, ainda, a parte literaria do costume.

**Monitor Mercantil** — Está circulando o numero de 16 de maio dessa conhecida e util revista commercial.

**Revista do Instituto de Café do Estado de São Paulo** — O numero de março-abril forma um grosso volume de cerca de 600 paginas com artigos de competentes collaboradores e estatisticas que constituem valiosa documentação.

**Banco Hollandez Unido** — Esse estabelecimento de credito mandou editar em luxuoso folheto a traducção em portuguez de um artigo publicado no "Archivo Economico dos Paizes Baixos e Colonias" sobre sua organização.

**O Ensino** — E' uma nova revista que se apresenta como orgão official do Instituto dos Profesores Publicos e Particulares.

**Boletim do Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante** — Numero de abril desse orgão de classe.

**Boletim de estatistica, informações e propaganda da Inspectoria de Plantas Texteis** — Numero de fevereiro-março dessa publicação do Ministerio da Agricultura.

**Boletim do Ministerio do Trabalho** — Recebemos o numero de abril dessa publicação com que se encontra preciosa documentação sobre os mais variados assumptos affectos ao Ministerio do Trabalho.

## Jaguaré e Vianna vão para a França

LISBOA, 16 (U. P.) — Os jogadores brasileiros de football Jaguaré e Vianninha, acabam de ingressar no team francez Red Star, devendo partir, brevemente, com destino a Paris, onde vão jogar.



## LEILÕES DE PENHORES

**A MUTUANTE S/A.**
179, rua 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

**CASA CAMPELLO**
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 22 de maio de 1936.

EM 19 DE MAIO DE 1936
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

**Francisco de Aguiar & Cia.**
36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 26 de maio de 1936.

**A Casa Dias & Moysés**
EM 18 DE MAIO DE 1936
AO MEIO DIA
á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

**C. SANSEVERINO**
(Successores de Guimarães & Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camões — 28
Leilão em 25 de maio de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 22 DE MAIO DE 1936
**C. B. Aurea Brasileira**
Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 27 DE MAIO DE 1936
**VEUVE LOUIS LEIB & C.**
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

## CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cuatela n. A-80.534, da casa de penhores de Henry Filho & Cia (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. A-74.635, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 436.883, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 436.882, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 31.117, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 30.364, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 36.971, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. A-71.381, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 33.300, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 141.442, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Beco do Rosario, 9.



## JOAQUIM MOREIRA

O despachante Joaquim Moreira, com escriptorio á rua Rodrigo Silva n. 6, 1º andar, esquina com a rua de São José, está convidado a comparecer, até terça-feira, aos Laboratorios Oforeno S. A., sitos á Avenida Mem de Sá, 272.

## QUEREM EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS

O governador do Estado do Rio transmittiu hontem, á Assembléa Legislativa, um memorial aos chefes de secções das diversas secretarias, que esses funccionarios solicitam equiparação de vencimentos.

## Baleado no Mangue

A VICTIMA FOI INTERNADA NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

O "bas-fond" da cidade, na madrugada de hontem, foi palco de mais uma occurrencia de lamentaveis consequencias.

Quando transitava pela rua Pinto de Azevedo, caiu ao sólo, attingido por um projectil de arma de fogo, o encerador Oscar Antonio da Silva, residente á ladeira da Providencia n. 65.

Foi o caso que, em estado de embriaguez, o investigador da policia civil n. 511, Muneler Rocha, entrou a disparar a esmo o revólver com que se achava armado, indo uma das balas colher o infeliz transeunte na coxa direita.

A victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, tendo sido effectuada a prisão do culpado, que foi mandado apresentar á Policia Central.

Na delegacia do 13º districto, onde se registrou o facto, foi aberto inquerito.

## ADIADA A PARTIDA DO "HINDENBURG"

FRANKFURT, 16 (U. P.) — A partida do "Hindenburg" foi adiada para as 17,40 horas, devido aos ventos desfavoraveis.

## OLGA BENARIO ESTEVE NA POLICIA CENTRAL

OUVIDA NA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Acompanhada de investigadores da delegacia especial de Segurança Politica e Social, esteve hontem, á tarde, na policia central, a companheira de Luiz Carlos Prestes.

Olga Benario, a perigosa agitadora que vivia em companhia do chefe extremista brasileiro, á rua Honorio, encontra-se presa na Casa de Detenção, aguardando o pronunciametno da justiça.

Levada immediatamente á presença do sr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, após prestar algumas informações acerca de sua perigosa actividade, foi levada ao gabinete do capitão Affonso Henrique de Miranda Corrêa, delegado especial, que tambem a interrogou.

Logo após a agitadora foi novamente encaminhada ao presidio da rua Frei Caneca.



## Illudiu o pharmaceutico

E FURTOU OS ENTORPECENTES

A' delegacia do 7º districto policial apresentou queixa hontem o sr. A. Bourdot Dutra, proprietario da Pharmacia Dutra, sita á rua Conde de Bomfim n. 301, o qual declarou que haviam sido furtados de uma prateleira do seu estabelecimento as seguintes drogas entorpecentes: cocaina, 90 centigramas; chlorhydrato de morphina, 2,23, e heroina, 2 grammas e 9.525 centigrammas.

O furto — accrescentou o queixoso — teria sido praticado por um desconhecido, que, pedindo-lhe permissão para ir ao interior da pharmacia, aproveitara a occasião para effectual-o.

O commissario Nilo Raposo registrou a queixa, tomando as devidas providencias.

## Radio Tupi

Programma para amanhã

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
As 11.15 horas — Musica variada.
As 12.00 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis.
As 12.45 horas — Musica variada.
As 14.00 horas — Hora Elegante.
As 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
As 15.00 horas — Intervallo.
As 17.30 horas — Hora Agricola: Horta, avicultura, jardins, Veterinaria.
As 17.45 horas — Hora do Gury.
As 18.30 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 horas — Musica popular brasileira: B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Neyde Barros e Regional, Ney Orestes.
As 20.00 horas — Canções russas com os Cossacos Brancos.
As 20.15 horas — Musica ligeira: orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Jazz Symphonico, Heloisa Vasconcellos.
As 20.45 horas — Canções mexicanas com o tenor Pedro Vargas.
As 21.15 horas — Musica ligeira: orchestra, Heloisa Vasconcellos, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
As 21.30 horas — Canções com Jorge Fernandes.
As 21.45 horas — Musica popular: Neyde Barros e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 22.00 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Heloisa Vasconcellos, Walter Jimmy e Jazz Tupi.
As 22.15 horas — Canções com Jorge Fernandes.
As 22.30 Horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Heloisa Vasconcellos, Walter Jimmy e Jazz Tupi, orchestra.
As 23.00 horas — Boa-noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

## REMOÇÕES NOS CORPOS DIPLOMATICO E CONSULAR

Por portarias de hontem, foram removidos: o consul de primeira classe Horacio Sully de Souza, do Consulado em Beyruth, para a Secretaria de Estado; o consul de primeira classe Mario Drolhe da Costa, da Secretaria de Estado, para o consulado em Beyruth; o primeiro secretario Joaquim de Souza Leão Filho, da legação no Equador para a Secretaria de Estado; e o segundo secretario Murillo Tasso Fragoso, da legação na Suissa para a da Suecia.

# Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

## INSTALLOU-SE, HONTEM, EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

Realizou-se, hontem, a sessão extraordinaria de installação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, presidida pelo dr. Levi Carneiro e secretariada pelo dr. Attilio Vivacqua.

Estiveram presentes os representantes de treze Secções, a saber:

Drs. A. Baptista Bittencourt, Targino Ribeiro e Rego Lins — Districto Federal; Arthur Rocha — Acre; Alberto Roselli e Francisco Ivo Cavalcanti — Rio Grande do Norte; Oswaldo Trigueiro — Parahyba; Ernesto de Sá — Bahia; Ubaldo Ramalhete — Espirito Santo; Rubem Braga — Rio de Janeiro; Pedro Aleixo e Polycarpo Viotti — Minas Geraes; Paulo Povoa — Goyaz; Waldemar Ferreira, Moraes Andrade e Miranda Junior — São Paulo; Oscar Martins Gomes — Paraná; Luiz Galotti e Edmundo Luz Pinto — Santa Catharina.

No expediente, foram approvados votos de pezar pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro, desembargador Renato Tavares, drs. Oliveira Coutinho, Queiroz Lima, Monteiro Salles, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Amaro Albuquerque e Marcellino Nogueira Junior, por proposta dos srs. drs. Levi Carneiro, Arthur Rocha, Miranda Junior, Paulo Povoa e Oscar Gomes.

Mediante proposta do dr. Ruben Braga, o Conselho prestou homenagem á memoria do grande advogado francez Henri Robert, recentemente fallecido.

Na ordem do dia, figuravam os seguintes processos:

1) — Consulta n. 64 de Josino de Araujo Medeiros, sobre assignatura de termo de recurso por solicitador inscripto no Quadro da Ordem. — Relator, dr. Ernesto de Sá. — Decisão: Quando a lei não exige que preceda á assignatura do recurso um pedido ao juiz, póde o solicitador em cartorio mandar lavrar o termo de recurso e assignal-o.

2) — Recurso n. 42 — Relator, o dr. Moraes Andrade. — Feito o relatorio e proferido o voto do relator, pediram e obtiveram vista do processo os drs. Targino Ribeiro e Ruben Braga.

— Ficaram assim constituidas, de accordo com a deliberação do Conselho, as seguintes commissões:

Commissão de Eleição — Drs. Ubaldo Ramalhete, Carlos Gusmão e Moraes Andrade.

Commissão de Regimento: Drs. Ruben Braga — Thomaz Lobo e Luiz Gallotti.

Commissão de Relatorios — Drs. Ivo Cavalcanti, Paulo Povoa e Rego Lins.

Para representar o Conselho Federal no Congresso Juridico, a reunir-se em junho deste anno nesta Capital, foram nomeados os drs. Oscar Martins Gomes, Polycarpo Viotti e Oswaldo Trigueiro.

Encerrada a sessão, foi marcada outra para o dia 18 do corrente, ás 21.30 horas.

## MELHORANDO O PLANTIO DA BAATTA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O Poder Executivo solicitou autorização ao Congresso para applicar a importancia de 1.500.000 pesos na acquisição de sementes de batatas estrangeiras para plantar no paiz.

A mesma mensagem pede a eliminação, durante 1936, dos direitos aduaneiros de dez por cento que gravam a importação de batata.



## MEZ DO CINEMA BRASILEIRO

### Concurso dos Complementos Nacionaes

A ASSOCIAÇÃO CINEMATOGRAPHICA DE PRODUCTORES BRASILEIROS communica aos srs. productores que pretendam concorrer ao Concurso de Complementos Nacionaes que a inscripção e entrega dos respectivos films se encerra no proximo dia 20, na séde da Associação.

O julgamento terá logar no dia 21, em sessão privada, compondo-se o Jury dos exmos. srs.: D. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, dr. Lourival Fontes, dr. Generoso Ponce Filho, dr. José Mariano Filho, dr. Herbert Moses, dr. Celso Kelly, dr. Paulo Filho, dr. Assis Chateaubriand, dr. Raymundo Magalhães e dr. Guilherme de Almeida.

PREMIOS ATÉ AGORA RECEBIDOS E RESPECTIVA DISTRIBUIÇÃO

**Ao film classificado em 1º logar:**

"Premio Associação Cinematographica de Productores Brasileiros" — 2:000$000. "Premio Kodak Brasileira Ltda." — 1.000 metros de film virgem negativo panchromatico super-sensitivo. "Premio Syndicato Cinematographico de Exhibidores" — Um relogio de ouro marca "Erca", em exposição na Casa Krause, á rua do Ouvidor. "Premio Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural" — Medalha de ouro e menção honrosa.

**Ao film classificado em 2º logar:**

"Premio Agfa Photo" — 1.000 metros de film virgem negativo Pankine H. "Premio Distribuidora de Films Brasileiros Ltda." — 1:000$000. "Premio Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural" — Medalha de prata e menção honrosa.

**Ao film classificado em 3º logar:**

"Premio Distribuidora de Films Brasileiros Ltda." — 500$000. "Premio Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural" — Medalha de bronze e menção honrosa.

# OS MAGISTRAES PREPARADOS

# «O ELIXIR DE NOGUEIRA»

# NA THERAPEUTICA MODERNA

Este seculo assignala uma brilhante etapa nas descobertas scientificas, principalmente nas que dizem respeito á therapeutica moderna.

Nas sciencias medicas, como nas demais, intelligencias de escol surgem com as suas descobertas valorosas, ampliando o horizonte de acção da humanidade, enfrentando-se mutuamente no prelio glorioso do saber e pondo em evidencia franca toda a pujança das cerebrações privilegiadas.

Se é verdade que o engenho humano levou-nos á descoberta dos explosivos e das mortiferas armas de guerra, releva notar que ao lado destes factores do exterminio da raça outros surgem propostos á sua defesa cooperando efficazmente para a manutenção da vida e conservação da especie.

E na liça tumultuaria das sciencias, onde se terçam armas de verdade, o descobridor do Krupp não sobrepujou em valor ao descobridor de formulas magistraes, sem rival na therapeutica moderna, como o "ELIXIR DE NOGUEIRA".

Este preparado, pela efficacia com que opera as curas prodigiosas, pela tolerancia gastrica e pela generalização do seu uso aquem e além das fronteiras nacionaes, vem conquistando, de victoria em victoria, o mais vibrante e eloquente attestado do seu valor.

Provam-no á evidencia dos factos, essa pleiade illustre de medicos patricios com os seus attestados acataveis, reflexos brilhantes dos seus meritos como clinicos destacados que conquistaram renome no paiz.

E' a experiencia quem fala, é a prova comprovada das curas aos milhares, que pela sua veracidade não admittem contradictas, tão pouco admittem o resaibo mordente da ironia dos rivaes despeitados e quiçá até pouco escrupulosos, que lançam á venda preparações que longe estão de corresponder á espectativa publica.

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" já pelo seu valor inconteste, já pela acceitação publica, não precisa de reclames espalhafatosos, uma vez que o seu uso é verificado em toda a parte, achando-se generalizado das grandes cidades aos centros mais reconditos do paiz.

De credito firmado, o seu fabrico attinge a centenas de milhares de vidros attestando a mais brilhante conquista de que ha memoria.

FUNDADOR E AUTOR

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

PHARMACEUTICO-CHIMICO

Do Amazonas ao Chuy, do Prata ao Paraná elle combate o virus syphilitico, desdobrando a sua acção multiforme na devastação do flagello que degenera as gerações, incapacita e amputa-lhes o valor, gravando-lhes na face o rubro ferrete do apathismo morbido.

Numerosissimas curas conhecemos em que elle attesta a sua prodigiosa acção.

Nas manifestações "secundarias" da syphilis, taes como roseolas, vegetações, ulcerações da bocca, pharynge e larynge, como nas "terciarias", exostoses, engorgitamentos, tumores, amauroses e necroses syphiliticas, o seu resultado é positivo e coroado do mais extraordinario exito.

Notavel é a sua acção, sempre decisiva, em se tratando da ataxia e paralysia geral, admittidas modernamente como de origem syphilitica.

O seu raio de acção bemfazeja libertando o sangue de tão terrivel parasita, qual seja, o "spirochoeta pallido", estende-se bem mais longe ao tratar-se das syphilis hereditarias, evitando a hypertrophia do baço e figado quando ministrado em tempo.

Nas molestias de origem sanguinea, erupções da pelle em todas as suas variedades (exanthemas) elle exerce acção preponderante constituindo-se, em taes casos, o melhor depurativo conhecido.

Usado em tempo e ainda como anti-syphilitico em casos de emprego justificado, elle combate as nevrites e polynevrites, prevenindo o cancro e o aneurisma da aorta, que sobreviriam.

Como se vê do exposto, o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco Iodurado, do Grande Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, hoje propriedade dos honrados industriaes VIUVA SILVEIRA & FILHOS, estabelecidos com grandes depositos e fabricas no Rio de Janeiro e Pelotas, entre os preparados congeneres que por ahi pullulam quasi a esmolar a preferencia publica, não tem rival.

O Elixir victorioso sempre é unico no seu genero, o seu valor therapeutico está acima da critica barata e não admitte sophismas: a sua efficacia, o seu uso generalizado, intensificado em todas as classes sociaes pela modicidade do preço, torna a sua acquisição facil, bem como o seu triumpho seguro.

Das preparações congeneres usadas pelo methodo gastrico elle não tem succedaneo e cremos que jámais encontrará rival.

No Rio de Janeiro, a sua applicação é vasta, achando-se, como nos demais Estados o seu exito assegurado pelo elevado conceito de que goza e não vulgar preferencia.

Esses liquidos modernos, de consistencia "xaroposa", que se dizem "depurativos", jazem empoeirados nas pharmacias, ignorados quasi do publico que consome o Elixir ás duzias e ás caixas. E assim é que elle continúa revolucionando a therapeutica moderna.

GABRIEL QUADROS

## A Escola Naval tem novo director

### Como transcorreu a ceremonia, hontem

Nomeado recentemente para o cargo de director da Escola Naval, o contra-almirante Americo Vieira de Mello tomou posse hontem, ás 10 horas, na presença do representante do Ministro da Marinha, do almirante José Machado de Castro e Silva, que deixou o cargo, e tambem de muitos officiaes do corpo docente da Escola e varios outros, representando commandantes, directores e chefes, respectivamente, de navios, corpos e estabelecimento da Armada.

A CERIMONIA

A's 9 1/2 horas o contra-almirante Americo Vieira de Mello dirigiu-se para ilha, embarcando no cáes do Arsenal de Marinha, afim de assumir aquellas funcções. Na ponte da ilha das Enxadas, aguardavam-no o vice-almirante Castro e Silva, todo o corpo docente da Escola e um pelotão de alumnos que lhe prestou as continencias da praxe.

O almirante Vieira de Mello, na sala da Congregação da Escola Naval, onde se achavam reunidos os seus componentes, tomou parte na mesa, que ia presidir a solemnidade, a convite do vice-almirante Castro e Silva. Presidindo a sessão, se achava o almirante Castro e Silva e ao lado esquerdo do novo director o capitão de corveta Pedro Rodrigues da Silva e o secretario da Escola, commandante Amorim Junior. Aberta a sessão, teve a palavra um dos membros da Congregação que discorreu sobre a personalidade do almirante que deixava, naquelle momento, a direcção da Escola Naval.

Logo depois falou o almirante Castro e Silva, agradecendo a cooperação dos seus devotados auxiliares. Em seguida, o novo director Vieira de Mello pronunciou o seu discurso, fazendo o elogio de seu antecessor e concitando o Corpo Docente a coadjuval-o na ardua tarefa de educador e disciplinador dos jovens officiaes em formação, sendo em seguida encerrada a sessão de posse. Pouco depois, foi assignado pelo almirante Vieira de Mello o termo da posse, sob os applausos da officialidade presente.

Finalizada a cerimonia, os almirantes Castro e Silva e Vieira de Mello receberam os cumprimentos dos officiaes e professores que se encontravam ali, tendo logo em seguida se dirigido para o pateo da Escola, onde estava formado todo o Corpo de Alumnos, uniformizados de branco, sob o commando do capitão-tenente Mario Furtado Mendonça.

Nessa occasião, o capitão de corveta José Espindola, assistente do almirante Castro e Silva, dirigindo-se para o meio do campo, leu em voz alta a ordem do dia daquelle almirante, despedindo-se de todo o pessoal da Escola Naval.

Terminada a leitura, todo o Corpo de Alumnos desfilou em continencia ao novo director e em seguida os sub-officiaes, inferiores e marinhagem da Escola, prestaram-lhe as devidas reverencias.

A's 11 e meia horas, os dois almirantes apresentaram-se ao titular da pasta da Marinha e ás demais altas autoridades da Armada.



## O CASAMENTO DA FILHA DO EMBAIXADOR HESPANHOL

MADRID, 16 (U. P.) — O casamento da srta. Maria del Carmen de Aguilar Colomer, filha do embaixador da Hespanha no Brasil, com o tenente de cavallaria Fernando de Sandoval, filho do sr. Salvador de Sandoval, foi fixado para o dia 29 do corrente.

## A protecção ao trigo nacional

OS REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

O Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias desta capital e a Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul, attendendo a solicitação do Ministro do Trabalho, designaram, respectivamente, os srs. Manoel Rodrigues Alves e deputado federal Ricardo Machado, para seus representantes na commissão que vae estabelecer a percentagem minima do trigo nacional que deve ser addicionado ao estrangeiro, de accordo com o recente decreto do Governo.

A commissão que está, assim, completa, deverá reunir-se talvez amanhã ou depois para tratar do importante assumpto.

# Theatro e Musica

## RECITAL CHOPIN-LISZT DE ALEXANDRE BRAILOWSKY

*Brailowsky, despindo suas interpretações chopinianas de qualquer virtuosidade innocua, consegue crear uma atmosphera singularmente expressiva á força de simplicidade.*

*Não resta a menor duvida que este pianista evoluiu de modo notavel nestes ultimos annos.*

*Ainda nos resta na memoria a lembrança de certos desregramentos de interpretação que soffria a Fantasia de Chopin em suas mãos, por occasião de recitaes anteriores.*

*Hoje, porém, as reacções intellectuaes de Brailowsky são illuminadas por uma maturidade de espirito que, graças a um contrôle sabiamente exercido, contraria qualquer deformação esthetica ou falta de gosto naturalmente explicaveis num temperamento romantico como o seu. Assim, a Fantasia de Chopin obteve do pianista russo uma interpretação superior, desde a gravidade emocionante da marcha inicial até a agitação dramatica das phrases intermediarias.*

*Mesma versão perfeita e sensivel da Ballada em sól menor, salvo o final, cujo andamento, por demais vertiginoso, tornou pouco apparente a melodia que domina o tumulto desta pagina.*

*Brailowsky dedicou a terceira parte do recital de hontem a uma série de obras de Liszt, um tanto mediocres sob o ponto de vista artistico.*

*Porém, graças a uma interpretação impressionante, elle conseguiu animar um pouco a monotonia deste producto do mysticismo todo especial de Liszt, o "São Francisco pregando aos passaros", imprimindo um caracter de serena beatitude aos recitativos que acompanham as sonoridades onomatopaicas das notas agudas.*

*Interpretação fluidica e deliciosa da Valse-Impromptu, assim como emprego de uma virtuosidade pianistica extraordinaria na traducção das acrobacias e accentos populares da 2a rhapsodia.*

AYRES DE ANDRADE.

### OS PROXIMOS CONCERTOS DE BRAILOWSKY

Brailowsky realizará, quinta-feira, 21, ás 17 horas e sabbado ás 23, ás mesmas horas, no Theatro Municipal, dois concertos com acompanhamento de orchestra.

Os programmas a serem executados são os seguintes:

Quinta-feira, 21:
Beethoven — Concerto n. 5, em mi bemol.
Chopin — Concerto em mi menor.
Liszt — Concerto em lá menor.

Sabbado, 23:
Mozart — Concerto em lá maior.
Liszt — Concerto em mi bemol.
Tschaikowsky — Concerto em si bemol.

A orchestra obedecerá á regencia do maestro Francisco Mignone.

### O VIOLINISTA HUNGARO JOSEPH SZIGETI NO MUNICIPAL

Proseguindo em sua temporada de arte, a Empresa Artistica Theatral apresenta no proximo dia 20, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o violinista Joseph Szigeti.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Endre Petri.

### LEONIDAS AUTUORI E A CRITICA EUROPE'A

O violinista patricio Leonidas Autuori, que a Associação Brasileira de Musica convidou para realizar o 3º concerto de sua temporada deste anno, é uma das figuras mais destacadas da moderna geração artistica brasileira.

Autuori aperfeiçou os seus estudos na Europa como pensionista do Estado de S. Paulo e antes de regressar ao nosso paiz, conquistou applausos e referencias elogiosas da critica do Velho Mundo. O sr. A. Gasco, critico do "Tribuna", escreveu: "Leonidas Autuori, de quem os inconfundiveis meritos artisticos foram hontem confirmados e admirados pelo severo publico da Philarmonica, executou com clareza e dignidade artistica e com grande e brilhante competencia technica musicas de Corelli, Beethoven, Pugnani, Kresiler e Paganini.

Em Paris, J. A. Messager escreveu na Comedia: "O violinista Leonidas Autuori nos seduziu pela extrema subtilidade de um som "nuance" avelludado e de uma pureza admiravel. E' um grande virtuose que sabe pôr em evidencia o sentido verdadeiro das obras que interpreta".

Após o recital que realizará no dia 29, Leonidas Autuori vae começar em S. Paulo uma tournée pelo Brasil, seguindo depois para a Europa.

### O PRIMEIRO DOMINGO DE "PACIFICAÇÃO"

A Companhia Margarida Max e Mesquitinha está se apresentando no Carlos Gomes, desde ante-hontem, com a revista "Pacificação", de Carlos Bittencourt e Ary Barroso.

Hoje, a feliz revista será representada tres vezes, em matinée ás 15 horas e, á noite, ás 20 e 22 horas.

E o publico que vae accorrer ao Carlos Gomes vae applaudir, particularmente na interpretação de "Pacificação", Margarida nos seus diversos papeis, — nos dois quadros "Rose Marie" e "Funiculi-Funiculá", notadamente Mesquitinha, o mais popular dos nossos artistas de revista recolhe, antes de tudo, a consagração do publico pela sua espontanea graça, a sua verve natural.

O bailarino excentrico Da Ferreyra mantem a sua divertida durante toda sua actuação.

Joaquim Pimentel desde a sua simples presença no palco, começa a conquistar o publico. Assim, Marcel Klass, o elegante cantor; Guy Martinelli, João Martins, Maria Costa, Gaby Falcone, todos os elementos da companhia, aliás.

A actriz typica regional Ruth Rangel pode-se dizer que assignalou com a sua estréa um acontecimento no theatro carioca.

Por tudo isso o domingo de hoje no Theatro Carlos Gomes vae animar a vida da cidade.

— Amanhã prosegue o sucesso de "Pacificação".

### MAIS UM DOMINGO COM "SAMBISTA DA CINELANDIA"

A Companhia da Casa do Caboclo levará hoje a burleta de costumes cariocas de Custodio de Mesquita e Mario Lago, "Sambista da Cinelandia", com duas sessões á tarde, ás 15, e ás 16,30 e duas á noite, obedecendo ao horario de inverno, ás 19,30 e 21,30.

### O THEATRO JOÃO CAETANO LEVARA' NA QUINTA-FEIRA PROXIMA "AS COISAS VÃO MELHORAR"

A revista de Milton Amaral e Humberto Cunha "Prata da casa" será representada hoje em seu ultimo dia, em vesperal ás 15 horas, dedicada ás normalistas e nas duas sessões da noite.

De segunda-feira até quarta-feira não haverá espectaculo para o preparo da grande revista "As coisas vão melhorar" que subirá á scena na quinta-feira da semana entrante. A nova revista de autoria de Humberto Cunha e Carlos Medina é um trabalho interessante, cheio de lindos quadros de fantasia, cortinas comicas e uma linda musica dos musicistas J. Aymberê, Milton Amaral e Jeronymo Cabral.

### ATAYDE CIRCO

A Esplanada do Castello está sendo o ponto preferido da petizada carioca que vae ao Atayde Circo Mexicano, onde ha varios numeros capazes de despertar o enthusiasmo e a hilaridade dos meninos.

## CARTAZ DO DIA

REGINA — "O homem da cabeça de ouro", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Pacificação", ás 15, 20 e 22 horas.

J. CAETANO — "Prata da casa", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Alleluia", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sambista da Cinelandia", ás 15, 16,30, 19,30 e 21,30 horas.







## ACCIDENTES DE TRAFEGO

**Soffreu graves ferimentos** — Quando transitava pela rua S. Clemente, foi atropelada pelo auto-caminhão n. 8.333 a sexagenaria Maria Morme, residente em Bangu', a qual soffreu fractura exposta braço direito e outras graves lesões.

O motorista João da Cruz, residente á rua D n. 14, em Braz de Pinna, foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 3º districto.

A victima foi para o Hospital de Prompto Soccorro.

**Atropelado por bicycleta** — Foi hontem victima de uma bicycleta, na rua da Carioca, o copeiro do Gymnasio Anglo Brasileiro Antonio José Coutinho, que soffreu ferimento contuso no parietal esquerdo.

**Quédas de bonde** — Caiu do bonde na rua Figueira de Mello o commerciario Abilio Pinto de Souza, ficando contundido no hemithorax esquerdo.

Tambem José dos Santos, operario, soffreu fractura do maleolo esquerdo, por ter caido de um desses vehiculos no Campo de São Christovão.

## Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho.

Auxiliar — José Vieira da Costa.

2os fiscaes de dia aos grupos — Central, Theodoro; Escola, Carvalhaes; 1º G.R., Djalma; 2º, Leonel; 3º, E. Santo; 4º, Nobre; 5º, Ernesto; 6º, Floriano; 8º, Barbosa, e 9º, Romualdo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Dirceu Corrêa de Menezes.

Serviço para amanhã:

Dia á I.G.P.:

Superior — Maurio Guimarães.

Auxiliar — Manoel Leite Pitanga.

2os fiscaes de dia aos grupos — Central, Machado; Escola, Petit; 1º G.R., A. Pinto; 2º, Feital; 3º, Fructuoso; 4º, Dias; 5º, Durval; 6º, Dutra; 8º, Prisco, e 9º, Galdino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Medico de plantão ao serviço medico da I.G.P. — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme, 8º.

# Traficantes de cocaina presos em São Paulo

S. PAULO, 16 (A. M.) — O dr. Amoroso Netto, delegado de costumes, levou a effeito hontem importante diligencia, prendendo dois traficantes de cocaina.

São elles Arthur Reis Machado, enfermeiro de uma companhia de seguros, e Francisco Carvallieri, viciado e vendedor de toxicos já promptuariado pela policia.

O delegado veiu a saber que Machado, guiando um carro de praça 7.200, deveria se encontrar com certa joven deante do Cine Republica, situado á praça do mesmo nome, afim de lhe entregar uma dose de cocaina. Preparou-se a diligencia e ás 14,30 horas eram presos Reis Machado e a joven naquelle local, quando o enfermeiro fazia entrega de duas grammas de cocaina. No gabinete de investigações, Reis Machado declarou que um de seus comparsas no trafego de cocaina era Francisco Carvallieri. Foi então ordenada a prisão deste ultimo, que não tardou em surgir na delegacia.

Submettido a rigorosa busca, Carvallieri nada tinha nos bolsos. Entretanto, o inspector, examinando os seus sapatos, encontrou no salto de um delles um pequeno recipiente de metal, onde estavam acondicionadas duas grammas de cocaina. Carvallieri não fugiu á responsabilidade. A' noite, foi feita pelas autoridades uma busca na residencia de Reis Machado, encontrando 20 grammas de cocaina e uma balança de precisão. Todo esse material foi conduzido para a Central. Como as declarações dos presos conduzissem a policia a pistas importantes, o delegado, acompanhado de varios inspectores, passou toda a noite em diligencia, ignorando-se o resultado das mesmas.

## *REVISÃO DOS TEXTOS DE ENSINO DA HISTORIA E GEOGRAPHIA*

Proseguiram hontem, no Itamaraty, os trabalhos da Commissão Brasileira para a revisão dos textos de Historia e Geographia.

A commissão se compõe dos srs. Affonso Taunay, director do Museu Paulista; Othelo Rosa, secretario da Educação do Estado do Rio Grande do Sul; coronel Emilio de Souza Doca, professor Raja Gabaglia, director do Collegio Pedro II, Jonathas Leveno e Pedro Calmon, além do ministro Fonseca Hermes, chefe dos Serviços de Limites e Actos Internacionaes como representante do Ministerio das Relações Exteriores e do consul Renato Mendonça, secretario da commissão.

Na sua primeira reunião, a commissão elegeu presidente o dr. Affonso Taunay e vice-presidente o professor Raja Gabaglia.

Hontem, realizou-se nova reunião, á qual foram convidados especialmente os srs. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geographico, Lourenço Filho, director do Instituto de Educação do Districto Federal, Delgado de Carvalho, do Collegio Pedro II, Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, Bernardino de Souza, da Faculdade de Direito da Bahia.

Presidiu os trabalhos o dr. Affonso Taunay, tendo sido, depois de longos debates sobre as materias em ordem do dia, approvadas as seguintes moções: 1.ª) do professor Lourenço Filho, para que sejam transmittidas ao ministro da Educação, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, as normas geraes a serem adoptadas para a revisão dos textos de historia e geographia, afim de que se as incluam no Plano Geral de Educação; 2.ª) do professor Bernardino de Souza, mandando transmittir aos professores de Historia e Geographia do Brasil um appello no sentido de evitar, nos seus cursos, referencias desfavoraveis a qualquer nação americana participando ao mesmo tempo a orientação dos trabalhos da Commissão; 3.ª) do dr. Othelo Rosa, para reconhecer os poderes publicos, federaes e estaduaes, o direito de examinar, por meio de commissões especiaes, os livros em uso e a serem usados nos estabelecimentos de ensino, para o effeito de approval-os ou adoptal-os.

Decidiu ainda a commissão que, depois de assentadas as normas geraes, fossem convocadas novamente as personalidades que compareceram á reunião de hontem, afim de dar as suas suggestões.



## *A REPRESENTAÇÃO FEMININA NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE TRABALHO*

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino acaba de solicitar ao ministro do Trabalho a inclusão da mulher na delegação brasileira do Trabalho, a ser realizado em Genebra, a 4 de junho proximo.

No memorial que enviou a respeito áquelle titular, a Federação chamou sua attenção para os dispositivos do regulamento da Sociedade das Nações e do Bureaux Internacional do Trabalho, que determinam que sempre que figurarem assumptos de interesse para a mulher nas Conferencias Internacionaes, deverá ella ser representada nas delegações.

Lembrou igualmente os dispositivos da Constituição Brasileira que dão preferencia á mulher habilitada para todos os assumptos referentes ao trabalho feminino, como o lar, a maternidade e a infancia.







"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).







O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

## Reina excepcional espectativa em torno do Fla-Flu na proxima quinta-feira

# Só irão a Berlim entidades filiadas

# Prosegue hoje com duas partidas o XI Campeonato Brasileiro de Football


2.da SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ SPORTS ★★★ — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936 — N. 5.187


## Reforço da artilharia

Leonidas e Carvalho Leite, os "cracks" do Botafogo, cuja inclusão na offensiva da selecção carioca veiu emprestar ao conjunto um novo poderio

## Optimismo em ambos os adversarios

### Confiança definitiva expressam os cracks cariocas

*OS cariocas mostram um optimismo sadio pela batalha da tarde de hoje. O reporter, na ansia de attender ao interesse dos leitores d'O JORNAL, encaminha-se aos pontos onde habitualmente os "cracks" são encontrados, e, um a um, elles falam, sem rebuços, com esta confiança dos fortes.*

*Francisco foi o primeiro dos "azes" a quem ouvimos. O keeper sanchristovense sorri quando lhe perguntámos o que esperava da jornada, e diz:*

*"O quadro paraense é uma incognita. Triumphou em Recife, de onde veiu, ha pouco, o Vasco, impondo sua classe ao enthusiasmo dos locaes e aos assistentes, sempre tão calorosos. A conclusão é facil. Os paraenses são adversarios, mesmo para cariocas, paulistas, gaúchos e bahianos.*

*A despeito disso, os cariocas não poderão ceder o triumpho, pois jogarão, ademais, em sua propria casa."...*

*Nariz, cujo aspecto é sempre de parcimonia, nos gestos e palavras, não duvida do "placard", e affirma incisivamente:*

*"Venceremos..."*

*Muito loquaz, Oscarino discorre sobre o conjunto carioca. Analysa as diversas linhas do "onze". Observa que excepção de Francisco e Carreiro, a selecção se constitue do binomio Vasco-Botafogo, exactamente os dois esquadrões maximos do football carioca, e conclue affirmando:*

*"Desconheço os paraenses, mas julgo que o saldo de goals vultoso, até agora exhibido, vae decrescer sensivelmente."*

*O paulistano Zarzur vê no reporter um adversario a que vae disputar a pelota. Entra firme e é driblado, condescendendo a dizer, vencido:*

*"Nada impedirá nossa marcha para o triumpho."*

*Carlos Leite, o academico forward, aceita o triumpho como um caso liquido. Não lhe parece que o enthusiasmo dos adversarios possa impedir os cariocas de conquistarem uma victoria commoda.*

*E, antecipando:*

*"Seremos, mais uma vez, finalistas do maior certamen do football brasileiro..."*

*Leonidas, que escreve com tanta maestria a marcha para o retangulo antagonico, é parcimonioso nas suas impressões. Prefere dizer, tão apenas, que não se deve duvidar da victoria dos cariocas, e assegura:*

*"Classe é classe, meu amigo..."*

*Fala, por ultimo, Carreiro.*

*Fazendo "blague", diz ser, com Francisco, o "estrangeiro" do quadro. Em seguida, expressa uma confiança illimitada no resultado final desta primeira prova da melhor de tres.*

(Continu'a na 8ª pagina.)

## NA BAHIA

### Bahia x Sergipe

*Bahianinho, do scratch bahiano, que aqui já actuou no Flamengo*

(Noticiario na 6.ª pag.)

## A importancia do sensacional certamen promovido pela C. B. D.

UMA nova etapa do campeonato nacional de football vae ser realizada hoje. Com ella attinge o certamen promovido pela veterana Confederação Brasileira de Desportos, a phase de sensacionalismo maximo.

Primeiro os cariocas, depois os bahianos e brevemente os gauchos e paulistas vão ser apreciados.

Dos dois partidos que vão ter por theatro respectivamente os estadios de S. Januario e da Graça, encontram em seguida os leitores d'O JORNAL, interessantes detalhes:

NO RIO

DISTRICTO FEDERAL X PARA'

Dispensa referencias de reforço ao seu interesse, o partido que assistiremos dentro de poucas horas. Favoritos os cariocas por sua inconteste classe, os paraenses surgem, porem, como um obstaculo serio á sua marcha para a final.

Depois dos seus adversarios desta tarde, dos paulistas e gauchos, os paraenses surgem indubitavelmente como os footballers mais credenciados do paiz. Vamos revel-os após uma ausencia de dez annos e as ultimas "performances" realizadas ahi estão como a melhor credencial dos nossos adversarios. Ambiciosos do primeiro triumpho sobre os cariocas, os leaes e enthusiastas paraenses vão ao gramado conscios das suas responsabilidades e dispostos ao esforço maximo para a conquista do "placard".

A' SOMBRA DA BANDEIRA DO PARA'

Os footballers do norte contarão, hoje, com os incentivos de uma multidão de sympathizantes de suas cores. Para que melhor se congreguem os paraenses, os responsaveis pela delegação solicitam, por intermedio d'O JORNAL, que todos se localizem, domingo, no estadio de São Januario, na archibancada onde se encontre desfraldada a bandeira do Pará.

## A saudação dos embaixadores

(Pelo professor THOMAZ NUNEZ, especialmente para O JORNAL)

O prof. Thomaz Nunes é na embaixada sportiva que o Pará nos enviou no corrente anno um "doublé" de "sportman" e "gentleman".

Com aquelle cavalheirismo a que nos habituára Edgard Proença, outro embaixador privilegiado pela intelligencia e bondade, o prof. Thomaz Nunes, escreveu especialmente para O JORNAL, a saudação seguinte:

"Nestas linhas vae a saudação muito cordial dos paraenses ao heroico e generoso povo carioca, á imprensa da formosa capital que Jesus abençôa numa inspiração de paz e de grandeza, aos desportistas, guiadores olympicos das gerações para quem o problema da raça continua a ser o problema da Patria, horas antes do combate na cancha verde, cujo resultado não glorificará apenas o vencedor, mas os dois bandos — essa mocidade robusta do sul e do norte, que as lides sportivas eventualmente separam, e a propria razão civica do sport irmana e preside.

Dentro da tarde athletica os nossos serão os mesmos heroes lutadores ardorosos para a consolidação dos creditos sportivos do Pará. Frente de um adversario poderoso, saberão elles concorrer á finalidade da pugna, e isso constitue já uma esperança, um conforto moral, uma promessa aos conterraneos que suavisam, com a nossa presença, a saudade da terra querida e distante.

Nas justas sportivas a cordialidade ennobrece e exalta. Que o embate de hoje, seja, pois, uma demonstração fulgurante de affecto rigorosamente brasileiro entre cariocas e paraenses".

## O Fluminense terá hoje em Nova Lima um serio rival no campeão mineiro

### A recepção — Verdadeira festa — Todos bem dispostos — Rebolo e Alcides reforçarão o quadro mineiro — Como formarão os teams — Chegou Zezé

NOVA LIMA, 16 — (Do enviado especial d'O JORNAL) — Pelo telephone — Após longa viagem nos carros incommodos da Central do Brasil, chegamos a Nova Lima. A viagem transcorreu alegre e na maior cordialidade, nas suas primeiras horas.

Quando o trem em que viajavamos, após a baldeação em Lafayette, para o trem da bitola estreita, chegou a Raposos, grande foi o numero de sportistas que aguardavam a delegação tricolor que prorompeu em enthusiasticas acclamações e vivas ao Fluminense, ao Villa Nova e á imprensa.

Foguetes, banda de musica e innumeras outras demonstrações de alegria, coroaram nossa chegada. Verdadeira festa.

Todos mostram-se gentis e attenciosos para com os componentes da embaixada, sendo digno de nota, o gesto altamente captivante do corpo feminino do Villa Nova que nos tem cumulado das maiores attenções

Todos os rapazes do Fluminense, mostram-se encantados com a recepção que tiveram, elogiando a cada instante, os directores do tri-campeão mineiro.

REBOLO E ALCIDES NO TEAM VILLANOVENSE

Ha já alguns dias que Alfredo, o crack n.º 1, do Villa Nova se encontra enfermo. Em palestra com um dos directores, ouvimos dizer que Rebolo, o ex-defensor do Bomsuccesso dahi, será seu substituto. Accrescentou mais o nosso informante, que Alcides, o excellente ponta esquerdo do America, tambem seria cedido pela directoria do quadro rubro de Bello Horizonte, para fortalecer a offensiva, já bastante poderosa do "Terror das Montanhas".

(Continua na 8.ª pagina)

## QUEM IRA' A BERLIM?

### As filiadas internacionalmente, por intermedio do C. O. B., responde o C. O. Allemão

EM VIRTUDE das serias divergencias entre a Confederação Brasileira de Desportos, entidade que conta com os reconhecimentos internacionaes, e o Comité Olympico Brasileiro, com a funcção de visar as inscripções de athletas para intervir nas Olympiadas, são os mais desencontrados os commentarios em torno da participação do nosso paiz no grande certamen de Berlim.

Como é sabido a entidade maxima nacional endereçou ao Comité Brasileiro o seu pedido de inscripção de varios sports, em-

(Continua na 8.ª pagina)

*Almir, o destacado atacante do Madureira*

## MADUREIRA VAE A JUIZ DE FÓRA

Ha poucos dias noticiámos, em primeira mão, as negociações entaboladas pelo Tupinambás, do Juiz de Fóra, para uma excursão do Madureira áquella cidade mineira.

Agora podemos confirmar nossa noticia e adeantar mais alguns detalhes, através de um telegramma da Agencia Meridional, procedente da Manchester mineira.

JUIZ DE FORA, 16 (A. M.) — Estamos seguramente informados de que as negociações entaboladas para a vinda a esta cidade do Madureira A. C., a convite do Tupinambás, chegaram a bom termo.

Ficou combinada a data de 16 de agosto, quando se dará a inauguração da nova praça de sports do Tupinambás.

Podemos adeantar que o club carioca será alvo, por essa occasião, de significativa homenagem por parte dos desportistas juizdeforanos.

Para esse fim, a directoria do Tupinambás nomeará uma commissão, que deverá organizar o programma de festejos.

E' bem possivel que, após o match com o Tupinambás, o Madureira enfrente o Tupy.

(Continua na 8.ª pagina)

## Como Caldeira espera o Fla-Flu

### A classica e formidavel partida de sempre — Flamengo e Fluminense, dois esquadrões possantes

QUANDO se fala em Fla-Flu, vem logo á mente do apreciador do bom football a idéa do que de mais classico, grandioso e soberbo possuem os sports nacionaes, porque, realmente, esse cotejo jámais deixou desilludido o espectador, jámais deixou de possuir caracteristicas excepcionaes e jámais deixou de ser um embate de verdadeiros titans.

Sempre, em todos os tempos, em quaesquer condições que se achassem as esquadras representativas do Flamengo e do Fluminense, mesmo, ás vezes, com o mais patente desequilibrio de forças, um encontro entre ambas resultava, paradoxalmente, um choque renhido, disputado leoninamente, palmo a palmo. Ponderados todos esses motivos, poder-se-á prejulgar com absoluto e preciso conhecimento de causa o que será o prélio agora annunciado para a proxima quinta-feira.

E, numa vista de olhos pelo Café Rio Branco, poderiamos de lá trazer material precioso para transmittirmos aos nossos leitores algumas impressões interessantissimas sobre o esperado embate. Foi o que fizemos. Num animado "bate-papo", lá se achavam innumeros componentes da esquadra flamenga. Discutia-se, ardorosamente, justamente o assumpto que lá nos levára.

Flavio dizia:

"Sou veterano em Fla-Flu, e creio que, quasi todos vocês, com poucas excepções, já tomaram parte em jogos de tal natureza. Sabem todos, portanto, a grande responsabilidade que têm sobre os hombros e... nos pés. Estou certo, pois, que desnecessaria se torna qualquer recommendação de ordem moral. Quanto ás de ordem technica, nos treinos já os puz todos ao corrente do "bom mólho". E agora é esperar pelo grande dia."

Pedimos, então, a opinião de Caldeira. Sobrio de palavras, porém, o intelligente atacante rubro-negro declarou-nos que preferia não falar. Na animação da palestra, entretanto, conseguimos fixar algumas impressões suas, de envolta com as que os demais circumstantes, fans e jogadores expendiam. Acham-se todos enthusiasmadissimos e ansiosos pela noite de quinta-feira.

— Espero esta noite como uma das maiores de minha carreira sportiva, diz Caldeira. Sinto apenas que não esteja no apogeu de minha forma, porque, ultimamente, andei adoentado e ainda não me refiz completamente. Até lá, no emtanto, [illegible] qualquer pessoa que envergue uma camisa rubro-negra, vendo pela frente um tricolor, será capaz de esforços sobrehumanos para vencer.

O Fluminense tem um grande quadro, mas nós tambem possuimos um [illegible] companheiros como os que possuo.

(Continua na 8.ª pagina)

## QUARENTA

### ATTRACÇÃO DO SCRATCH PARAENSE

UMA das figuras principaes do scratch do Pará, que se empenhará em luta, na tarde de hoje, contra os cariocas, é o atacante Quarenta.

O interessante é que o Rio conhece bem esse elemento, por isso que já aqui esteve durante toda uma temporada, figurando entre os profissionaes do Vasco da

(Continua na 8.ª pagina)

## O OLYMPICO

### Em Friburgo

A TURMA do Olympico Club, que hoje na cidade de Friburgo jogará contra o Fluminense daquella cidade, embarcou hontem no trem das 14.20 horas, na gare da Leopoldina. Seguiu animada a elegante rapaziada do club dos "millionarios" amadores e, dado o valor do adversario que elles terão, certo brindarão a Friburgo com uma partida sobremodo interessante. E Friburgo inteir[illegible]

(Continua na 8.ª pagina)

## Gente nova do novo S. Paulo

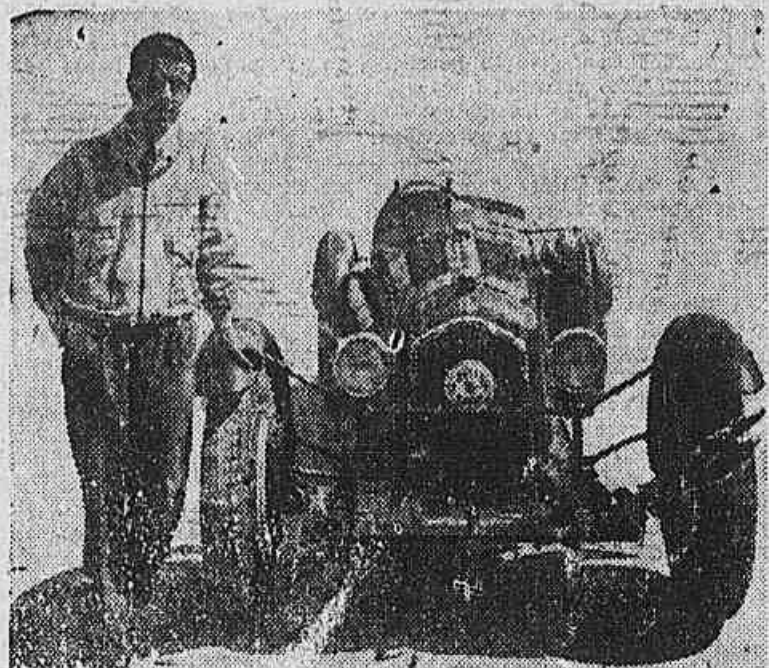
*King fugiu. Deixou o seu club e raspou-se para o Paraná. Procurado, porém, por gente do S. Paulo, resolveu voltar. E ahi o vemos formando o ultimo degráo da escada humana que forma esta gravura, em companhia de todos os novos elementos do S. Paulo, gremio antigo no nome, mas tambem novo agora em sua derradeira reapparição. São elles, de baixo para cima, King, Annibal, Sabiá, Vasco e o tão falado Ministrinho, que agora envergará tambem a camiseta tricolor. Este ultimo é novo apenas no club, porque no football é veterano*

# DOIS MIL HOMENS

## empregados no policiamento da pista da Gavea

# CARLO PINTACUDA

## O SUBSTITUTO DE NUVOLARI NO CIRCUITO DA GAVEA E SEU CARTEL

### VINTE E TRES TRIUMPHOS DE REMARCADO VALOR

*O "az" n.º 2 da Italia, Carlo Pintacuda ao lado de um "Alfa-Romeo" ultimo typo*

E' o mais velho entre os pilotos a nova geração. E' tambem aquelle de proporções mais reduzidas, inclusive Nuvolari, do qual Pintacuda lembra um pouco o aspecto. Iniciou sua carreira, ha cerca de dez annos, com machinas typo sport. Depois ficou afastado durante algum tempo. Tornou a apparecer para vencer clamorosamente o "Giro d'Italia". Desde então, sua ascensão foi constante e constantes, outrosim, seus melhoramentos. A victoria na corrida da "Taça das Mil Milhas" induziu Pintacuda a insistir. Ao finalizar da estação, de facto, os seus progressos foram tantos que o collocaram em primeiro plano.

Percorrerá muito caminho, porque conduz bem, no sentido absoluto da expressão, sendo auxiliado por uma vontade a toda prova.

O CARTEL DE PINTACUDA

1926

Copa Pirugina — 1ª categoria — Sport — Circuito delle Caseine-Firenze.

Copa Colline Pistolese — 1ª categoria — Sport.

Vermicino-Rocca di Papa — 1ª categoria sport.

1927

Copa San Rossore — 1º absoluto.

Copa Terni Passo della Somma — 1ª categoria — Sport.

Copa Vermicino-Rocca di Papa — 1ª categoria — Sport.

1933

Copa Mille Miglia — 10º absoluto.

Circuito del Mugello — 4º absoluto.

Gran Premio Reale di Roma — 5º absoluto.

1934

VIII — Copa Mille Miglia — 1ª categoria até 3.000.

Copa d'Oro del Littorio — Giro d'Italia — 1º absoluto

10 Ore de Spa — 2º absoluto.

1935

I — Copa delle Mille Miglia — 1º absoluto.

I — Copa Citá de Bergamo — 3º absoluto.

I — Corsa in salita Sorrento-S. Agata — 3º absoluto.

X — Corsa Internazionale in salita del Kesselberg — 3º absoluto.

I — Circuito di Torino — 3º absoluto.

I — Corsa Internazionale del Grossglockner — 1ª categoria sport, absoluto.

XI — Copa Acerbo — 6º absoluto.

IV — Circuito di Modena — 3º absoluto.

I — Circuito di Lucca — Copa Edda — 3º absoluto.

IV — Copa Michele Bianchi — 1º Circuito de Cozenza — 1ª batteria.

### A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, na Gavea, será corrido ás 13.30 horas, razão por que os jockeys que nelle vão intervir deverão comparecer á pesagem ao meio dia e trinta minutos em ponto.

# CHEIOS DE FE'

## os corredores portuguezes aguardam o momento de se exhibirem na Gavea

### Como Lerfheld e Almeida Araujo se expressaram ao representante d'O JORNAL em Lisbôa — Terça-feira, proxima, os dois volantes lusos embarcarão no "Asturias"

A figura saliente que os corredores portuguezes fizeram o anno passado na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", promette este anno ser suplantada por elles proprios, taes as cautelas e treinamento a que se sujeitaram os dois representantes do Automovel Club de Portugal, que no caso, são os mesmos que o anno findo levantaram o 2.º e 3.º logar na importante prova.

O nosso correspondente em Lisbôa, entreteve com Lerfheld e Almeida Araujo interessante palestra, na qual os dois intrepidos volantes não escondem as possibilidades que contam em vencer a importante prova. Palestrando com o nosso representate, o "Galgo das Montanhas" assim se expressou:

— Estou radiante em voltar ao Brasil. Na minha primeira ida ao paiz irmão conquistei optimos amigos que desejo rever e abraçar. Teffé, Marques Porto, Julio de Moraes, e multos outros, captivaram-me. Sei que este anno irão outros corredores europeus munidos de carros possantes e capazes de fazerem bellissima figura, mas a pista da Gavea não é para qualquer um e elles não me atemorizam. Mais receio terei dos brasileiros que a conhecem a palmo. Almeida Araujo escutava seu companheiro fallar, e em dado momento, passando a mão pela vasta cabelleira disse:

— Olhe meu amigo, correr naquella pista é um caso muito importante. A topographia accidentada do Circuito fazem-no tornar-se um dos mais difficeis do mundo e o mais bello. Vale a pena ir-se ao Brasil para disputar o seu Grande Premio.

A "Corsa do Valle", faz pequena pausa e prosegue:

— Tenho orgulho em ser corredor e competir com os brasileiros.

Lerfheld, respondendo a uma pergunta, assim se exprimiu.

— Desta vez levo commigo um bom carro, inteiramente novo, e capaz de fazer maior figura do que o anno findo. O meu antigo carro é para o meu companheiro.

Lerfheld não quiz dizer a marca do seu novo carro, fazendo questão de guardar absoluto sigilo, pois diz elle que, "a alma do negocio é o segredo".

*Lerfheld, Almeida Araujo e o mechanico que virá com elles ao Brasil*

— Posso confiar em suas forças, Snr. Bombeiro?

— De certo, Senhorita! Desde que tomo o TONICO BAYER sinto-me tão forte e vigoroso que seria capaz de carregar um piano!

## A ultima reunião da Associação de Corredores

Mais uma reunião realizou-se, ante-hontem, da novel e victoriosa Associação de Corredores Automobilistas. O assumpto mais importante a ser tratado nessa reunião foi a discussão dos Estatutos, os quaes foram approvados.

Está assim a Associação dos Corredores Automobilistas devidamente regulamentada para a sua vida pratica.

NOVA ADHESÃO — UM PRAZO PARA OS QUE AINDA NÃO PERTENCEM A' ASSOCIAÇÃO

Mais uma nova e valiosa adhesão recebeu, ante-hontem, a nova entidade. Quirino Landi, o festejado volante da Escuderie Excelsior, compareceu á sessão, levando a sua solidariedade aos demais companheiros.

Tendo em vista o espaço de tempo decorrido entre a sua fundação e as proximidades da grande corrida da Gavea, a Assembléa, em sua reunião de ante-hontem, deliberou acceitar novas adhesões apenas até á proxima reunião, que será levada a effeito na proxima quinta-feira.

OS QUE COMPARECERAM ANTE-HONTEM

Estiveram presentes os seguintes corredores: Hugo Teixeira de Souza — Cicero Marques Porto — Manoel de Teffé — Julio e Nicola de Santis — Rubem Abrunhosa — João Tavares Brandão — Willy Pothers — Oliveira Junior e Oscar Henrique Ré.

NOVOS SECRETARIO E THESOUREIRO

Tendo o dr. Geraldo de Avellar solicitado demissão do cargo de secretario, que vinha exercendo interinamente, por motivo de molestia em pessoa de sua familia, foi nomeado para esse cargo o sr. João Tavares Brandão.

Para occupar a Thesouraria da Associação foi nomeado o sr. Nicola de Santis, sendo estas nomeações referendadas pelo Conselho Deliberativo.

### Treinos officiaes

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil não permittirá em hypothese alguma que os corredores que não estiverem inscriptos na importante prova, treinem na pista da Gavea. Esta formalidade visa tão sómente não prejudicar o treinamento dos concurrentes ao Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. Para bem ser cumprida esta disposição, a Commissão fará policiar a pista por inspectores do Trafego montados, os quaes não consentirão que seja desrespeitada esta ordem.

COLUMNA ESCOTEIRA

## Ainda a ultima competição Fraternidade Escoteira

São bem raras as vezes que se póde observar em uma competição sportiva, uma verdadeira fraternidade entre os jovens disputantes. No ultimo domingo, todos aquelles que tiveram o feliz ensejo de presenciar a "competição-treino" de natação, entre os escoteiros do C. R. do Flamengo, do Sacramento, e da Tropa Baden Powell, obtiveram esse ensejo. Os escoteiros que nella tomaram parte, puzeram de lado toda aquella excessiva paixão partidaria, factor preponderante para o fracasso de certos emprehendimentos. Muito embora lutassem com denodo, em busca de maiores triumphos para as suas côres, não esqueceram um instante siquer, que acima dos maiores triumphos está o seu espirito escoteiro. E assim, vencidos e vencedores, sempre unidos, encaravam a victoria ou a derrota com a maior naturalidade, conhecedores, portanto, de que a derrota e a victoria, é dada áquelle que tenha tido menor ou maior "chance".

Aflorando aos seus labios aquelle sorriso tão natural dos verdadeiros adeptos da doutrina escoteira, enfrentaram com galhardia todas as intemperies que lhe surgiram capazes de os diminuir. E assim, terminou a "competição-treino", com uma grande victoria para todos os que nella tomaram parte, pois que, os que embora vencidos, venceram pela fraternidade, devotamento ás suas côres, e, finalmente, fizeram vencer mais uma vez, os sabios ensinamentos, que tão avidamente beberam na fonte limpida e abundante, do movimento escoteiro. Que todas as competições escoteiras, tenham a finalidade que teve a 2ª competição deste anno, entre estas tres tropas, são os sinceros votos que faço.

LEÃO DE UTAH.

## Federação Brasileira de Escoteiros do Mar

FESTA DO CLAN TENENTE MURGEL

*(Continuação)*

VELEJANDO

A's 15 horas, a Flotilha se fez ao mar, em columna singela. Vento NE fraco e maré de enchente. A lancha do ministro saiu por ultimo. A bordo della iam tambem as nossas commissões de assistencia ás autoridades, os signaleiros que puzemos ás ordens de s. excia. e representantes de todos os ramos do Movimento, envergando o nosso uniforme de gala. Durante a viagem a lancha de s. excia. fez varias marchas e contra-marchas para melhor admirar o conjunto da formatura velleira, transmittindo e recebendo varias mensagens.

NO FORTE DE GRAGOATA'

A's 15.40 horas chega ao Forte de Gragoatá a lancha de s. excia.. Logo a seguir atraca o "Carelli", capitanea da Flotilha, a bordo do qual viajou o commissario nacional da F. B. E. M. commandante Benjamin Sodré, cujo pavilhão estava topetado no galope do traquete. Num abrir e fechar de olhos, estava atracada toda a Flotilha. Em terra, estavam os representantes do governo do Estado do Rio e entre estes o proprio chefe de Policia, commandante Miguelote Vianna, que, como todo bom official de marinha, é um sincero amigo dos Escoteiros do Mar, esta reserva preciosa e inegualavel da nossa Marinha de Guerra.

A CEREMONIA

A's 16 horas foi iniciada a ceremonia da inauguração official da Caverna do Clan Tenente Murgel, cujo retrato tambem foi inaugurado. Falou primeiro Velho Lobo, que disertou sobre o homenageado. Falou a seguir o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Seu discurso foi de improviso, mas, foi pensado, reflectido e brilhante. Sua palavra fluente e sonóra enalteceu a figura do tenente Murgel, e girou em torno da these de que o problema do Brasil é um só — a educação entre cujos sectores se agiganta o dos Escoteiros do Mar do Brasil. O chefe Gelmirez foi o ultimo a falar, para attender a um desejo dos rovers. Pintou a situação confusa do mundo na hora presente e lembrou a esses escoteiros adultos como melhor poderiam servir ao Brasil. Houve a seguir a ceremonia do compromisso da tropa de N. S. da Boa Viagem, a mais nova tropa da Federação e o baptismo do navio "Tenente Murgel", cuja madrinha foi a sra. Odilon Braga.

O REGRESSO

A's 17 horas foi emprehendido o regresso em liberdade de acção. Vento SW fraco e maré de vasante. O desapparelhamento dos navios foi tão rapido e efficiente que eu proprio me maravilhei. Dispersão ás 18 horas. Uma banda de musica da Força Publica do Estado do Rio abrilhantou as solemnidades.

## DIVERSAS NOTICIAS

GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Já está á disposição da União dos Escoteiros do Brasil a subvenção inicial de 20:000$000 (vinte contos de réis). Informação esta, dada pelo dr. Bonifacio Borba, que communicou na ultima reunião da U. E. B., tendo recebido correspondencia a respeito do general Newton Cavalcanti.

# A PALAVRA DE UM TECHNICO

Muito se tem falado sobre a organização da grande corrida de automoveis que a 7 de junho proximo attrairá toda a população para as proximidades do morro da Gavea, onde será ella realizada.

Os atropelos e outros inconvenientes apresentados nos annos anteriores fizeram os organizadores da grande competição prevenirem-se e precaverem-se contra possiveis falhas. Assim, vem a Commissão Sportiva do Automovel Club trabalhando assiduamente no sentido de que estas falhas não sejam verificadas e que transcorra tudo dentro da mais absoluta ordem.

Hontem, pela manhã, fomos dar um gyro pela pista, acompanhado por alguns directores do Automovel Club.

A PALAVRA DE UM TECHNICO

Tivemos opportunidade de falar com o sr. Carlos Reichenbach, do Departamento Automobilistico, e que tão grandes serviços está prestando á perfeita organização desse certamen.

Depois de percorrermos a pista duas vezes seguidas, detivemo-nos no local onde será armada a grande ponte.

Ahi, o sr. Reichenbach, mostrando-nos o mappa, disse:

— Esta ponte trará um grande allivio para nós do Automovel Club, sobre quem recae a responsabilidade de qualquer accidente aqui verificado. Com esta construcção ninguem poderá atravessar a pista, pois os riscos a que se expunham os mais afoitos, ás vezes fazendo perigar a vida do volante, fizeram-nos adoptar esta medida.

Mais adeante foi-nos mostrado o desenho das archibancadas. Solidamente construidas, terão cada uma capacidade para cento e cincoenta pessoas. São construidas de forma que o espetador que estiver de pé não tirará a vista do que estiver assentado atrás delle.

Um portão monumental, construido na ponte do canal, na Avenida, dará ingresso para o recinto das corridas.

POLICIAMENTO NUMEROSO

Entrando em outros detalhes sobre a organização da corrida, disse-nos ainda o prestimoso auxiliar da Commissão Sportiva:

— Vamos empregar este anno um policiamento numerosissimo e capaz de não permittir nenhuma transgressão das ordens rigorosas que iremos dar para que tudo transcorra magnificamente. A Policia Militar, [illegible] Navaes, Policia Especial e Policia Municipal, além de guardas civis, terão seus sectores determinados, cada um com a sua especialidade de funcções, dahi não haver choque entre os proprios encarregados do policiamento.

Respondendo a uma interrogação nossa, o sr. Reichenbach disse-nos:

— Creio que uns dois mil homens serão empregados nesse serviço.

O CONCURSO DO EXERCITO

Outra modalidade de serviço que exige muita attenção, e que até então era feita sem a noção de responsabilidade por parte do director da pista, é o da signalização.

Este anno, o Automovel Club do Brasil está em entendimento com as autoridades militares do nosso Exercito no sentido de obter o serviço do corpo de monitores-signaleiros do Exercito para o serviço de signalização da pista.

Ainda obtivemos mais alguns dados interessantes sobre o que será este anno o famoso Circuito da Gavea.

*Carlos Reichembach explica ao reporter como será [illegible] ponte que atravessará a pista de corrida*

# A POLICIA ESPECIAL

## na grande corrida da Gavea

### Um possante "Buick" monoplane, pilotado por Pedroso representará aquella repartição no grande certamen de junho proximo

*Pedroza, na direcção de seu possante "Buick"*

Nunca a disputa do "Trampolim do Diabo" despertou tão grande interesse, nem nunca provocou tamanho enthusiasmo nos corredores brasileiros como este anno. Muito se tem falado sobre os volantes patricios que intervirão nas eliminatorias para comprovarem sua competencia a correr na grande prova. Talvez exceda de cem o numero de volantes brasileiros que querem sentir bem de perto o "frisson" de alta velocidade na pista montanhosa da Gavea.

Quasi todas as repartições publicas, quer municipaes como federaes, estão ajudando e incentivando representantes seus, que intervirão na importante prova.

A Policia Especial tambem vae mandar á pista da Gavea um seu representante. Quem assim o affirmou, foi o proprio commandante Eusebio de Queiroz, ao palestrar com um nosso companheiro. Pedroso, o habil mecanico e antigo acompanhante de Domingos Lopes, preparou na Garage Metropole um possante carro, com o qual vae tentar arrebatar os louros da grande corrida.

Seu carro é um Buick Monoplane, com motor de seis cylindros, capaz de desenvolver numero consideravel de rotações. Espera elle obter mais de cento e sessenta kilometros por hora, pois, em recente treino, com a pista cheia de trabalhadores e em hora de grande movimentação, fez uma volta completa em pouco mais de dez minutos.

### UM AVISO DO AUTOMOVEL CLUB

PARA CONHECIMENTO DE TODOS CORREDORES

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil faz sciente que as inscripções para a grande corrida de 7 de Junho proximo, encerram-se impreterivelmente a 28 do corrente, ás 17horas, de accordo com o regulamento da mesma. Antes desta data serão realizados os exames technico dos carros e de saude nos corredores. E' imprescindivel aos corredores inscreverem-se antes desta data, devido a serem as eliminatorias realizadas oito dias antes da grande corrida, e após as mesmas não ser absolutamente permittido a inscripção de mais nenhum corredor. Estas medidas são tomadas em vista do grande numero de concurrentes que deverão participar da importante prova que serão sujeitos a eliminatoria em apreço.

### Um "forfait" apenas

Para a reunião de hoje apenas foi entregue á secretaria da Commissão de Corridas o "forfait" de Tomate, que se encontra alistado no classico Marciano de Aguiar Moreira.

Confirma-se, pois, o nosso topico de ante-hontem.

# Promettem hoje sensacional desenrolar as eliminatorias de remo

# Sensacional o "meeting" de hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas

## Cariocas, paulistas e capichabas disputam a hegemonia do remo

*A guarnição do "4 com patrão" do Espirito Santo que hoje intervem no Campeonato Brasileiro, posa para O JORNAL ao lado do seu barco*

Será imponente o desfile dos "cracks" do remo nacional, na parada de hoje promovida pela Federação Brasileira de Remo e que será realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, com inicio marcado para ás 9 horas.

Simultaneamente com as provas do Campeonato serão realizados os cotejos de preparação olympica abertos, indistinctamente, a todos os remadores brasileiros, a todos os clubs e entidades.

Os vencedores, serão aproveitados para a constituição das turmas que deverão, segundo as determinações do Comité Olympico Brasileiro, representar o Brasil nas Olympiadas de Berlim.

Tal facto redobra a importancia do certamen de hoje já de si tão accentuadamente eminente dado o caracter nacional que elle tem.

Os adeptos do remo vão ter, hoje, provas sensacionaes.

Varios pareos, como o de "single-scull" e os de out-rigger a dois com e sem patrão, pelo kilate dos concurrentes, vão constituir verdadeiros duelos de imprevisiveis resultados.

Technicamente, a grande competição tem assegurado o seu brilhantismo. Aos adeptos do remo, aos torcedores, cabe emprestar-lhe a importancia que ella merece.

O programma está assim organizado:

**1º PAREO — A'S 9 HORAS — OUT-RIGGER A 4 COM PATRÃO**

Liga Carioca de Remo — Balisa nº 3 — "Anhangá" — Patrão — Henrique Candido Camargo. — Remadores — Erasmo de Souza Rocha, Rolf E. Stickforth, Alvaro Portinho de Sá Freire, Nelson Parente Ribeiro.

Federação Paulista de Remo — Balisa nº 5 — "Guanabara" — Patrão — Menotti Menutti Jº. — Remadores — José do Lago Estrella, Augusto Randmer, Pedro Pajals, Aldo Lazarini.

Federação Sportiva Espiritosantense — Balisa nº 2 — "Espirito Santo" — Patrão — Alfredo Monteiro — Remadores — Oscar Vieira Lima, Attila Malta, João Barbosa, Bruno Giubertti.

PRE'-OLYMPICA — Concurrentes— Internacional-Flamengo — (Mixta) — Balisa nº 1 — Patrão — Alfredo A. Pereira. Remadores — Rogerio Aguirre, Felisberto dos S. Brant, Ricardo Scarpin, Raul Loureiro Filho.

Tieté — Esperia — (Mixta) — Balisa nº 4 — "N. N." — Patrão — Fiore Acconci. Remadores — Claudio A. Savoy, Nelson Perroud, Alfredo Cherardi, Goffredo Del Bianco.

C. R. Saldanha da Gama — Balisa nº 6 — "Antenor Guimarães" — Patrão — Gualter Oliveira. Remadores — Braulio Santa Clara. Mario Martins, Orozimbo Ferreira, Ozorio Machado.

**2º PAREO — A'S 9.20 — OUT-RIGGER A 2 SEM PATRÃO**

Liga Carioca de Remo — Balisa nº 5 — "Campeão" — Remadores — Eduardo Schman, Affonso Celso R. de Castro.

Federação Paulista de Remo — Balisa nº 3 — "Saldanha da Gama" — Remadores — Iven Urban, Theophilo Habesch Junior.

PRE'-OLYMPICA — Concurrentes — Club de Regatas do Flamengo — Balisa nº 1 — "Guahyba" — Remadores — José Pichler, Joaquim Silva Faria.

**3º PAREO — A'S 9.40 — SINGLE-SCULL**

Liga Carioca de Remo — Balisa nº 3 — "Pam" — Remador — Olav. Eggen — Federação Paulista de Remo — Balisa nº 5 — "Flamengo" — Remador — Celestino Palma.

PRE'-OLYMPICA — Concurrentes — Club Esperia — Balisa nº 1 — "N. N." — Remador — Celso Luiz Mara Barbesis.

4.º pareo — A's 10 horas — Out-rigger a 2 remos com patrão:

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 4 — "Guahyba" — Patrão — José Molla. Remadores — José Pichler, Joaquim da Silva Faria.

Federação Paulista de Remo — Balisa n. 2 — "P. França". Patrão — Antonio Spino. Remadores — Avelino Tedeschi, Oreste Favero.

5.º pareo — A's 10.20 — Out-rigger a 4 remos sem patrão:

Liga Carioca de Remo — Balisa n. 3 — "Pindorama". Remadores — Vasco de Carvalho, Henry Achar, Mario Pereira da Cunha, Roldão Macedo.

6.º pareo — A's 10.40 — Double-Scull:

Liga Carioca de Remo — Balisa numero 3 — "Itapagipe". Remadores: Ismael de Souza Oliveira Junior e Henrique Neumberger. — Federação Paulista de Remo — Balisa numero 4 — "Anhangá"; rems.: José Martins Diogo e Sylvio Manzini.

Pré-Olympica — Concurrentes: Club de Regatas Saldanha da Gama — Balisa numero 4 — "Seabra Muniz"; remadores — Wilson Freitas e Agenor Correia.

Club Esperia — Balisa numero 6 — "Liura". Remadores — Carlos Ghezzi e Francisco Maierá.

Club de Regatas Botafogo — Balisa numero 5 — "Skat". Remadores — João Santos e Pericles Nelva.

7.º pareo — A's 11 horas — Out-rigger a 8 remos com patrão:

Liga Carioca de Remo — Balisa numero 4 — "Araguaya"; patrão — Henrique Candido Camargo. Remadores — Henrique Candido Camargo, Erasmo de Souza Rocha — Rolf E. Stickforth, Alvaro Portinho de Sá Freire, Nelson Parente Ribeiro, José Pichler, Henry Achar, Mario Pereira da Cunha e Roldão Macedo.

Federação Paulista de Remo — Balisa numero 2 — "Juventus" — patrão — Menotti Menutti Junior. Remadores — Nelson Perroud, José do Rego Estrella, Augusto Randmer, Theophilo Habesch Junior, Ivan Urban, Claudio Armando Savoy, Oreste Favero e Aveline Tedeschi.

**A DIRECÇÃO DA REGATA**

Direcção geral — dr. Ibsen de Rossi, presidente da Federação Brasileira de Remo.

Arbitros — dr. Sebastião de Almeida, dr. Gerd Stoltemberg e Alfredo Alves Pereira.

Juizes de partida — Vespasiano dos Santos e Almir Pacheco.

Juizes de chegada — José Agostinho Pereira da Cunha, Antonio R. Balbi, João Amendola e Julio Bassi.

Commissão de recepção — Arnaldo Voigt, presidente da F. B. R., Everardo Cruz, presidente da I. C. R., J. Bastos Padilha, presidente do G. R. F., Alberto Alves da Almeida, presidente do C. I. R., Galdino Lima, presidente do C. R. B., Antonio Miranda Faria, vice-presidente do C. R. B., commandante Paulo Martins Vieira, vice-presidente do C. R. G. Nelson Souza, chefe da missão da F. E. F. e Augusto Salles, C. R. S. G.

Delegado da F. B. R. junto aos representantes da imprensa — José Scassa.

*Celso Barbiere, tomará parte na prova pré-olympica de hoje, enfrentando a Palma e a Olav Eggen*



## Uma prova de resistencia e arrojo

**VIRGILIO FIDELIS DA SILVA, O "HOMEM PEIXE", NADARA' DA ILHA DO GOVERNADOR A' PRAÇA MAUA'**

Virgilio Fidelis da Silva é um nome já bastante familiar ás chronicas sportivas do paiz.

Dotado de uma resistencia excepcional, celebrizou-se pelas provas de natação em longas distancias, que realizou em varios de nossos Estados, advindo-lhe dessas realizações o cognome de "Homem Peixe", pelo qual é mais conhecido.

Actualmente, Virgilio Fidelis é funccionario municipal como auxiliar do serviço de salvamento da Assistencia Municipal, servindo no Dispensario da Ilha do Governador.

E, em homenagem a esse Posto da Assistencia, o "Homem Peixe" resolveu realizar mais uma demonstração de sua resistencia, emprehendendo, a nado, a travessia daquella ilha no cáes da Praça Mauá.

Essa prova de verdadeiro arrojo terá logar hoje, ás 8 horas.

# Realiza-se hoje o Campeonato Carioca de Natação

## São concurrentes os nadadores infantis, juvenis e aspirantes da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação faz realizar, hoje, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o Campeonato para infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico.

Fluminense, Gragoatá, Tijuca, Botafogo e Flamengo comparecerão ao certamen com equipes homogeneas e com grandes possibilidades de triumpho.

Ao vencedor caberá a posse transitoria da custosa "Taça Alberto de Mendonça", que se encontrava em poder do gremio "cajuti".

O programma do interessante certamen está assim organizado:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas.
2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre.
3ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas.
4ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas.
5ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado livre.
6ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas.
7ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre.
8ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.
9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito.
11ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito.
12ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito.
13ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito.
14ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito.
15ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito.
16ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado livre.
17ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.
18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas.
19ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — Nado livre.
20ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado livre.
21ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado livre.
22ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de costas.
23ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de costas.
24ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

Para o controle technico da competição, foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — José Maria Lamego.
Juiz de Saida — Carlos Reis Junior.

Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos.
Chronometristas: Luis Alves de Lima — Max Repsold — Anchyses C. Lopes — Alvaro Sá — José de Souza Carvalho.

Juizes de chegada: Carlos Moreira — Gastão Bailly — Eduado Beça Barbosa.

Medico — Heriberto Paiva.
Annotador — Almir Pacheco.
Speaker — Sebastião de Almeida.



# A representação carioca para o Campeonato Brasileiro de Natação

A L. C. N., pelo seu Conselho Technico, escalou os seguintes nadadores para tomarem parte no Campeonato Brasileiro instituido pela F. B. N.:

100 metros — Homens — Nado livre — Guilherme Bungner — Haroldo da Fonseca Rodrigues e João W. Carvalho (R).

200 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage — João W. de Carvalho e João Havelange (R).

400 metros — Homens — Nado livre — João Havelange — Aluizio Lage — José Duarte Macedo (R).

800 metros — Homens — Nado livre — João Havelange — José Duarte Macedo e José Roberto Hadock Lobo (R).

1.500 metros — Homens — Nado livre — João Havelange — José Duarte Macedo e José Roberto Hadock Lobo (R).

100 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp — Oscar Garcia Zuniga — Armando Faro (R).

200 metros — Homens — Nado de peito — Edgard Julius Barbosa Arp — Oscar Garcia Zuniga e Armando Faro (R).

100 metros — Homens — Nado de costas — Alencar de Carvalho — Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bungner (R).

200 metros — Homens — Nado de costas — Alencar de Carvalho — Hugo Linhares Dias Uruguay e Guilherme Bungner (R).

4x100 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage — Guilherme Bungner — Haroldo da Fonseca Rodrigues — João W. de Carvalho.

4x200 metros — Homens — Nado livre — Aluizio Lage — João Havelange — João W. de Carvalho e Guilherme Bungner.

100 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil — Linnea Flygare e Mercedes Duval Barroso (R).

400 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil — Mercedes Duval Barroso e Clara Helena Padua Soares (R).

100 metros — Moças — Nado de costas — Nylsa da Rocha Lemos — Lais Pereira Bonifacio — Neuza Cordovil (R).

100 metros — Moças — Nado de peito — Hilda Dias — Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

200 metros — Moças — Nado de peito — Hilda Dias — Carmen Dias e Maria Emilia Maia (R).

4x100 metros — Moças — Nado livre — Lygia Cordovil — Linnea Flygare — Mercedes Duval Barroso e Sonia França dos Anjos.



# Campeonatos Brasileiros de Natação e Polo Aquatico

## A representação gaúcha chega hoje — pelo "Itaquatiá" —

A Federação Brasileira de Natação fará realizar, em 20, 21, 22, 23 e 24 do corrente, na piscina do Fluminense F. Club, os campeonatos brasileiros de natação e polo aquatico, com o concurso das entidades especializadas de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Districto Federal e da Liga de Sports da Marinha.

A delegação do Gremio Nautico Gaucho, que representará o Estado do Rio Grande do Sul no importante certamen da Federação Brasileira de Natação, chegará a esta capital, hoje, ás 16 horas, pelo "Itaquatiá".

A embaixada gaucha vem sob a chefia do sr. Carlos Dutra, vice-presidente do Gremio Nautico Gaucho, que se fará acompanhar de sua esposa, sra. Adda Dutra.

Para o campeonato de natação, o gremio gaucho solicitou as seguintes inscripções:

Moças — 100 e 400 metros — Nado livre — Esther Martins Weyranch.

100 e 200 metros — Nado de costas — Ely Martins Weyranch.

Homens:

100 metros — Nado livre — Raul Roberto Piumato e José Carlos Maciel.

100 metros — Nado de costas — Paulo Bastian Carvalho.

4x100 metros — Nado livre — José Carlos Maciel — Raul Roberto Piumato — Armando Sergio Pereira e Ernesto Martins Weyranch Junior.

Para o campeonato de polo aquatico: Orlando Amendola — Raul Roberto Piumato — Telmo Gomes da Silva — Bruno Bastian Carvalho — Dias — Telmo Snell e Ernesto Weyranch Junior. — Erny Schoeler — Padro Paulo Machado — Ary Plentz — Cicero Gomes

O sr. Indalicio Mendes, nosso collega do "Diario de Noticias", foi credenciado para representar o Gremio Nautico Gaucho no proximo Congresso de Natação.



## Club de Regatas Boqueirão do Passeio

Em sua ultima reunião, a directoria tomou as seguintes deliberações:

a) Adiar para época opportuna, o passeio maritimo annunciado para o dia 17 do corrente.

b) Autorizar os srs. directores de Patrimonio e Thesoureiro, e de sports, a resolverem em definitivo, sobre o concerto da rampa.

c) Transferir para as quartas-feiras as reuniões de directoria.

d) Eliminar todos os socios em debito com a Thesouraria, segundo relação apresentada, communicando por officio á Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

e) Convidar os srs. José Gaspar Pereira e Thomaz Montmorancy, para em commissão, com o sr. director de Patrimonio, avaliarem e relacionarem as medalhas patrimoniaes do club.

f) Deferir o pedido do sr. Eugenio para a realização do Torneio Interno de Volley-Ball, nomeando commissão para tal fim, abrindo desde já as inscripções e revalidando as inscripções feitas no anno passado.

g) Encaminhar ao director de sports, para dar parecer, sobre a realização da prova de natação, denominada "Boqueirão", de autoria do sr. Robert Karl Schneeweiss.

h) Fazer constar em acta um voto de satisfação e agradecimentos da directoria, a todos os amadores do club que tomaram parte nas regatas de Novissimos, realizada no ultimo domingo, e muito especialmente ao director de sports e seu auxiliares, srs. Dante Manzzotti, Franklin Madruga e Alvaro Monteiro, pelos esforços empregados pela boa representação do club.

i) Officiar ao Club Alvares Cabral, de Victoria, agradecendo a honrosa visita feita á séde do Boqueirão, pelo seu representante.

j) Approvar as seguintes propostas de novos socios: srs. Alvaro Antunes, Armando Valle, Icaro Brasile França, João Baptista da Silva Pereira, Joaquim Corrêa da Silva, José Farraioli Filo, Altino Cerqueira da Rocha, Jacques Cotrim Mendonça, Moacyr Gomes de Freitas.

# UMA REPRISE DA "PARADA DE CRACKS"

O Campeonato Brasileiro de Natação vae ser uma reprise da "parada dos cracks", com a differença, apenas, do numero de concurrentes que, desta vez, estará accrescido dos nadadores gaúchos e mineiros.

Ha uma grande curiosidade em torno da apresentação dos novos concurrentes.

Attendendo aos progressivos resultados technicos que as "Preparações" offereceram, constituindo a plethora de "records" com que ellas tão alto elevaram o renome da natação nacional, não será de admirar — dado que os recordistas continuam a treinar com dedicação — que o proximo Campeonato venha alterar, mais uma vez, a taboa dos "records" brasileiros e sul-americanos.

Effectivamente, sabemos que tanto os "cracks" paulistas como os cariocas e os da Marinha têm evidenciado, nos treinos, melhor fórma.

Os "azes" da Marinha estão revelando, nos "aprompios", um estado technico superior ao que foi evidenciado nas "Preparações".

Entre os elementos da Liga Carioca, Edgard Arp e João Havelange têm evidenciado progressos notaveis.

Entre os nadadores de São Paulo, do mesmo modo, os resultados têm sido superiores aos que já conhecemos.

Certamente, os mineiros não poderão ainda se exhibir á altura dos nossos grandes "cracks"; entretanto, dizem que elles vêm treinadissimos. Quem sabe quantas surpresas elles nos reservarão? E os gaúchos? Que nos trazem os valentes filhos dos pampas? Virá algum para prégar alguma peça?

O Campeonato Brasileiro de Natação está fadado a alcançar grande brilhantismo. As inscripções, já feitas, asseguram pareos de alta emoção. A natação já tem seu publico, selecto e numeroso, e, por isso, é facil antecipar que o certamen nacional de natação será um verdadeiro acontecimento social-sportivo.

# Na piscina do Copacabana Palace-Hotel

## Um concurso de natação que reunirá os "azes" da Marinha, da Liga Carioca e da Federação Paulista de Natação

Segunda-feira vindoura, 25 do corrente, ás 21 horas, terá logar na piscina do Copacabana Palace-Hotel um movimentado concurso de natação, organizado pela professora Ruth Behrensdorf, que dirige um curso de natação onde se vêm preparando algumas jovens "nageuses", que começam a attrair a attenção dos nossos desportistas. No concurso tomarão parte, além de alumnos e alumnas do Curso Copacabana, aos quaes são reservadas quatro das doze provas a serem disputadas, os "azes" da Liga de Sports da Marinha, da Liga Carioca de Natação e da Federação Paulista de Natação, que se encontrarão nesta capital naquella data, em consequencia do Campeonato Brasileiro de Natação, a ser disputado pouco antes. Sendo a piscina do Copacabana uma das melhores da America do Sul e, sem duvida, a mais bella de todas, e dado o valor dos participantes do concurso, as provas do dia 25 deverão attrair áquelle recanto elegante grande numero de aficionados.

## Competição de natação no Vasco da Gama

Na Praia de Santa Luzia realiza-se hoje, a competição intima de natação, promovida pelo Departamento Autonomo de Natação do C. R. Vasco da Gama.

As provas terão inicio ás 8 horas em ponto, com o seguinte programma:

1ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis até 15 annos.
2ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.
3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos.
4ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.
5ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes.
6ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis até 15 annos.
7ª prova — 700 metros — Nado livre — Novissimos.
8ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.
10ª prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis até 15 annos.
11ª prova — 100 metros — Nado de peito — Novissimos.
12ª prova — 100 metros — Nado de costas — Estreantes.

## Foi inagurado o Torneio Franco-britannico

PARIS, 16 (U. P.) — Foi inaugurado hoje o torneio franco-britannico annual de tennis. O tennista francez Boussus venceu o inglez Perry pelo score de 6|4, 6|8 e 6|2. Destrenau derrotou Austin por 8|6 e 6|2.

**OS FRANCEZES ESTÃO VENCENDO**

PARIS, 16 (U. P.) — O primeiro dia do torneio de tennis franco-britannico foi bastante favoravel aos francezes, que ganharam sete matches contra tres.

## Montanez venceu Delgenio

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Em um match de 15 rounds, realizado hontem no Madison Square Garden, o pugilista Pedro Montanez, de 133 libras de peso, natural de Porto Rico, venceu o seu contendor Leonard Delgenio, de 135 1|2 libras, por decisão, no decimo assalto.

# O JAPÃO NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

## A maior comitiva athletica já enviada ao estrangeiro — Detalhes da representação do Oriente

(Por **Fausto SANTOS FILHO** observador dos sports mundiaes, especialmente para O JORNAL)

A 11.ª Olympiada, como é do dominio publico, será realizada em Berlim, de 1.º a 16 de gosto.

As nações que preencheram as suas inscripções para participar dos Jogos de Berlim constituem já um record em numero e estas Olympiadas estão fadadas a ser o expoente maximo dos sports, desde o inicio dos jogos modernos.

O Japão, que espera ser escolhido para a 12.ª Olympiada em 1940, pretende enviar uma representação extraordinariamente possante para demonstrar a sua actividade, a qual vem tendo um progresso verdadeiramente meteorico nos ultimos tempos.

O programma annunciado pela Associação Japoneza de Athletismo Amador, em maio de 1935, comprehende uma selecção de cerca de 373 pessoas, que será a maior comitiva maior comitiva athletica até hoje enviada pelo Japão ao estrangeiro. Ella consiste de 81 juizes e delegados, 260 athletas, 22 observadores e 10 outros. Os detalhes desta representação são:

Campo e pista — 57 (50 homens e 7 mulheres).
Natação — 59 (Saltos 6 homens e 6 mulheres. Corridas, 25 homens e 10 mulheres. Saltos, 6 homens. Water-polo — 12 homens).
Regatas — 20 homens (barco a 8 — 13 homens). Barco a 4 — 7 homens).
Hockey — 15 homens.
Box — 8 homens.
Gymnastica — 10 homens.
Sky — 10 homens (salto em distancia 4; salto em altura 4; corridas 2).
Patinação — 18 homens (hockey 11; velocidade 4; fantasia 3).
Luta romana — 8 homens.
Football — 17 homens.
Basketball — 14 homens.
Cyclismo — 32 homens.
Tiro — 3 homens.
Yachting — 3 homens.
Levantamento de pesos — 3 homens.
Equitação — 3 homens.
Pentathlo moderno — 3 homens.
Hippismo — 3 homens.

Se a representação for organizada conforme os planos, isto quer dizer que terá mais 173 pessoas do que o team enviado á 10.ª Olympiada de Los Angeles. O team de patinação annunciado pela União Nacional de Patinação é considerado maior do que o plano original organizado pela Associação Japoneza de Athletismo Amador. O mesmo é esperado que aconteça em outros casos, e é quasi certo que a embaixada japoneza ás Olympiadas de Berlim seja pelo menos o dobro da que foi enviada a Los Angeles.

### PROJECTO ANNUNCIADO PELA N. R. R.

A Nippon Rikujokyogi Remmei (a Federação Athletica Amadora do Japão) annunciou em 5 de novembro de 1935 um projecto para o team olympico de athletismo, que reunia 53 athletas, a maioria dos quaes composta de homens que deveriam de facto formar a equipe japoneza e pista e de campo ás Olympiadas de Berlim. Quinze membros do team japonez participante da 8.ª Olympiada Universitaria estavam entre os candidatos e eram:

Velocidade: Takanori Yoshioka — Bumpei Kondo — Teiichi Nishi — Masao Yazawa — Mutsuo Taniguchi — Kichizo Sasaki — Monta Suziki — Keiji Imai — Toyoji Aihara — Hiroyoschi Kubota e Masao Takizawa.

Meio e Fundo: Kiyoshi Nakamura Kumao Aochi — Teruhide Fujieda — Johei Murakoso — Fujio Susa — Choschun Pyu e Shoichiro Takenaka.

Marathona — Kitei Son — Tamao Shiaku — Shin-ichiro Nakamura — Shoryu Nan — Fusashige Suzuki — Kozo Kusunoki — Kenichi Sagara e Yasuo Ikenaka.

Barreiras: Tetsuo Imai — Hideo Tanaka — Takio Hasegawa — Tadashi Murakami — Kotaro Shimizu e Masao Ichihara.

Saltos: Masao Harada — Kenkichi Oshima — Naoto Tajima — Koki Furuta — Yukio Miyagawa — Togitaki Togami — Zenro Asakuma — Hiroshi Tanaka — Kimio Yada — Sueo Oe — Sotaro Takano — Kiyoshi Adachi e Iwao Maeda.

Arremessos: Isao Abe — Eiichiro Matsuno — Yuji Nakamura — Shizuo Takata — Kosaku Kikumoto — Saburo Nagao e Genzaburo Sukuki).

### SELECÇÃO FINAL EM MAIO

Está annunciado que a selecção final para a formação da representação official de pista e campo terá logar em 24 e 25 do corrente mez, no estadio de Meiji, e será disputada pelos 53 athletas enumerados e mais pelos melhores collocados nas preliminares que serão realizadas em 18 zonas athleticas em que se divide o Japão.

Na 10.ª Olympiada de Los Angeles o Japão reconquistou o salto triplo, retendo o titulo que conquistára em Amsterdam. Qual será o resultado dos Jogos de Berlim? O salto triplo ainda vem encabeçando as provas, e no qual o Japão espera vencer. Kenkichi Oshima, Masao Harada e Naoto Tajima, que possuem records de acima de 15 metros, serão talvez os representantes japonezes nesta prova. O melhor dos resultados por elles conseguidos é o de Oshima, com 15,82 metros.

### RIVAES PERIGOSOS NOS SALTOS

O Japão conseguiu alguma fama nos saltos, mas um adversario perigoso para estas honras appareceu na ultima primavera. Jesse Owens, o negro corredor e saltador da America fez uma prova especacular em 1935, saltando 8.13 metros, derrubando o record mundial de Chuhei Nambu de 7.98 metros. Eulace Peacock, outra maravilha negra da America, tem pulado perto de 8 metros.

Previsões para a Marathona têm sido bastante optimistas, e espera-se que os representantes japonezes consigam tornar realidade o sonho de todos os seus compatriotas, de levantar o emblema do Sol Nascente. Kitei Son, um rapaz estudante, um novo cometa no céo athletico, cobriu a Marathona com o brilhante tempo de 2 horas 26' 42" que bate todos os records nacionaes e mundiaes.

Yasuo Ikenaka, no principio da estação, tambem correu esta prova em tempo inferior áquella performance por apenas 2 segundos. Diversos corredores têm feito tempo melhor do que o record de 2h. 31'36" de Zabala, Argentina, conseguido nos jogos olympicos de Los Angeles.

### UMA PERDA SENSIVEL DO TEAM JAPONEZ

A equipe japoneza vae soffrer uma perda irreparavel quando Shubei Nishida, o melhor saltador de vara ficar impossibilitado de ir a Berlim pois naquella época terá de fazer o seu serviço militar. O Japão deverá, portanto, depender em Sueo Oe, cujo melhor resultado é 4.20 metros. No salto de altura, o Japão será representado por Zenro Asakuma e Hiroshi Tanaka, cada um delles estando com um resultado de 2.01 metros, record nacional desde o principio de 1935. E' problematico, entretanto, que elles consigam fazer tremular o emblema do Sol Nascente.

Takanori Yoshioka, vencedor dos 100 metros nos Jogos Olympicos de 1932, está ainda em condições de brilhar outra vez, pois tem feito progressos consecutivos. Tem conseguido 100 metros em 10" 3|10 por tres vezes durante 10335. Esta distancia, que até Los Angeles fôra considerada como impossivel para os japonezes, tornou-se agora uma das provas em que o Japão tem optima opportunidade. Para auxiliar Yoshioka apparece Monta Suziki, que tornou-se um astro quando da excursão dos estudantes japonezes pela Europa.

### PREPARATIVOS PARA O TEAM FEMININO

Vinte mulheres, candidatas, foram apresentadas em 20 de novembro de 1935, pela Federação Athletica Amadora do Japão, das quaes cerca de 10 serão escolhidas agora em maio, para representar o Japão nas provas femininas de campo e pista. O Japão espera tomar parte em seis provas femininas, como sejam: 100 metros, 400 metros revezamento, 80 metros barreiras, salto de extensão, salto de altura, disco e dardo.

As 20 athletas candidatas são:

Corridas — Sumiko Usui, Mitsue Konagaya, Tazuko Hattori, Kiyoko Ijoda, Fusako Aakino, Harue Kotani, Hatsuko Nakamura, Kuriko Hirashima, Etsuko Komiya e Getsuun Hayashi.

Barreiras—Getsuun Hayashi, Miyoko Mitsui e Hisako Tanaka.

Saltos — Junko Nishida e Yurike Hirohashi.

Arremessos — Mitsue Ishizu, Hide Mineshima, Fumiko Kojima, Kou Nakamura, Sadako Yamamoto e Yyoko Yada.

### NATAÇÃO

Os candidatos japonezes para natação aos jogos Olympicos de Berlim foram anunciados em 7 de outubro de 1935, pela Federação Aquatica Japoneza, no final do Campeonato Nacional, que fechou a cortina da estação aquatica. Foi então annunciado que a escolha decisiva da equipe aquatica japoneza seria feita em junho de 1936, na piscina do Estado Meiji, na qual participariam todos os nadadores mencionados e por todos que fossem classificados na terceira preliminar marcada para fins do corrente mez ou principios de junho em Tokio e Kansai. A competição final para escolha, servirá tambem de Campeonato Nacional de 1936.

O projecto dos nadadores a participarem das proximas Olympiadas de Berlim, que foi annunciado em outubro, reune os seguintes nomes:

PROVAS MASCULINAS

Nado livre: — Horoshi Negami, Soichiro Honda, Shozo Makino, Kakino, Katsumi Hori, Shumpei Udo, Tsutomi Ishiharada, Rukuhei Shimma, Noboru Terada, Saburo Tabata, Masaharu Taguchi, Masanori Yusa, Shigeo Arai, Akira Hirano, Shigeru Inoue, Yoshihisa Shimura, Koji Miyazaki, Torajiro Kataoka, Sakae Tsuruoka, Usami Hasegaw, Iichiro Igarashi, Shigeo Sugiura, Shigeharu Ichino e Ken-ichi Ishida.

Nado de costas: — Kiichi Yoshida, Bun-ichi Ake, Yasuhiko Kojima, Shoki Kiyokawa, Kentaro Kawazu, Kaoru Yamada e Tatsuzo Taniguchi.

Nado de peito: — Reizo Koike, Tetsuo Hamuro, Saburo Ito, Shunso Negahisa, Tsutomu Noda, Eisaburo Yanagizawa e Masayasu Yamaguchi.

Saltos: — Hideo Hara, Tsuneo Shibahara, Torizo Hara, Yukio Sugihara, Shinkichi Ito, Tomio Koyanagi, Tsichi Nishio, Keijiro Hayashi, Kanetsugu Ishikawa e Tetsutaro Namae.

Water-polo: — Yasutaro Sakagami, Takashige Katsuhiza, Shigeo Takahashi, Shigeo Takagi, Jihei Koso, Takimi Wakayama, Torajiro Kataoka, Baizo Maeda, Yoshihisa Shimura, Gisuke Isobe, Saburo Takahashi, Takeo Jurokawa, Shuzo Katsu, Koichi Wada, Takakiyo Tano e Sakae Tsuruoka.

PROVAS FEMININAS

Nado livre: — Tsuneko Furuta, Kazue Kokima, Rei Takemura, Ai Sakurae, Hatsuko Morioka, Hiroko Fujushima, Mioyko Taniguchi, Shinako Tatematsu, Miyoko Suzuki, Hitsuyo Sudo e Hisako Koga.

Nado de costas: — Fusako Hishiki e Yuriko Izumi.

Nado de peito: — Hideko Maehata, Unoko Tsuboi, Mitsujo Murao, Kyoko Mashita e Hideko Hara.

Saltos: — Reiko Osawa, Fusako Kono, Etsuko Hayashi, Masayo Osawa, Kaneko Yokoyama e Etsuko Hamakura.

### REMO

A guarnição imperial de Tokio ganhou o direito de representar o Japão nas provas olympicas de barcos a oito, triumphando na selecção nacional em junho de 1935. A guarnição a quatro de Waseda será a representante japoneza, por sua brilhante victoria em novembro de 1935

São seus componentes:

"4" — Taro Tejima, patrão. Yoichi Endo, voga. Takashi Hatakeyama, n. 3. Taichi Yamada, n. 2. Tsutomu Shirasaka, prôa.

"8" — Masashi Shimojima, patrão. Masashi Negishi, voga. Masaru Kashiwara, n. 7. Mondo Sekigawa, n. 6. Isamu Mita, n. 5. Osamu Kitamura, n. 4. Haruyoshi Nakagawa, n. 3. Takeo Hori, n. 2. Yoshiteru Suzuki, prôa.

A guarnição a oito será acompanhada do treinador, Shubei Seta, e de cinco substitutos — Toshiharu Yometani, Shoichi Kawashi, Yasushi Saito, Koichi Ushio e Susumu Suzuki.

### YACHTING

Baseados pelos resultados das preliminares olympicas realizadas em agosto de 1935, a Associação Japoneza de Yachting nomeou tres homens para a selecção olympica que são: — Fujimura, Sakai e Hiramatsu. A prova de desafio teve logar em março ultimo e della não se conhece o resultado.

### HIPPISMO

O team tem como centro o capitão barão Takeichi Nishi, vencedor do "steeplechase" nas Olympiadas de Los Angeles. A equipe japoneza consiste de cinco officiaes de cavallaria: — Major Seitaro Otaki, capitão Asanosuke Matsui, capitão barão Takeichi Nishi, tenente Hirotsugu Inaha e tenente Manabu Iwahashi.

O major-general Kohei Yusa, que tomou parte nas 9.ª e 10.ª Olympiadas, deve acompanhar o team como superior.

### GYMNASTICA

Vinte e oito gymnastas foram apresentados candidatos para o grupo japonez nas proximas Olympiadas de Berlim. Cerca de oito serão escolhidos, conforme fomos informados.

### BASKETBALL

Elementos cestobolistas serão escolhidos durante o Campeonato Nacional em janeiro de 1936. Resultados individuaes na competição de Meiji, no torneio inter-collegial de Kanto, e no Este x Oeste, realizados em fins de 1935 e que proseguem no principio do corrente anno, serão tambem tomados em conta para a classificação dos representantes.

### OUTROS PREPARATIVOS

Preliminares preparatorias para a selecção em outras modalidades de sport estão tambem sendo realizadas. Tendo como presidente o ministro das Estradas de Ferro, Nobuya Uchida, uma associação foi fundada com o fito de auxiliar a delegação olympica japoneza aos Jogos de Berlim, e para que esta seja a mais numerosa até hoje apresentada pelo paiz.

### SKI

O team japonez de ski aos 4.º Jogos Olympicos de Inverno comprehende 14 membros, dos quaes 10 corredores e 4 delegados. O plano original, annunciado em abril de 1935 pela Associação Japoneza de Ski, mencionava 15 membros, mas o barão Masaua Inada, presidente daquella Associação, e que deveria acompanhar o team como chefe, verificou a impossibilidade de sua viagem; em seu logar, foi convidado o dr. Shichiro Toda, medico e observador.

Os outros 13 membros do team de ski são:

Takeji Aso, secretario; saltadores: Goro Adachi, Shunki Tatsuta, Iwao Miyajima e Masatsugu Iguro. Distancia: Shinzo Yamada, Ginzo Yamada, Tadao Okayama e Kan Tadano. Corridas combinadas: Isamu Sekiguchi e Tsutomu Sekido. Jiro Takahashi, treinador de saltos, e Takashi Takahashi, treinador de saltos e corridas.

### PATINAÇÃO

A delegação japoneza de patinação aos jogos de Berlim foi formada em 3 de janeiro, em Mukden, e tem o sr. Keiichi Kubota, presidente da Federação Japoneza de Patinação como seu chefe. O team é formado de 35 pessoas, incluindo 7 patinadores de velocidade, um team de hockey sobre o gelo de 13, e 4 homens e 1 mulher patinadores fantasistas.

Os corredores de velocidade e o team de hockey foram annunciados em abril de 1935, e a confirmação em outubro. Os patinadores fantasistas foram classificados depois das preliminares olympicas realizadas em novembro. Os representantes são: — Keiichi Kubota, chefe; Harumitsu Kubota, sub-chefe; Hiroshi Hirabayashi, treinador chefe; Yuichiro Oishi, treinador fantasia; Suehiro Aoki, treinador de velocidade; Tatsumi Kitani, treinador de velocidade; Shun-ichi Miratsuka, treinador de hockey, e Masahiko Fujino, treinador de hockey.

Patinadores de fantasia: — Tsuguo Hasegawa, Toshikazu Katayama, Kazuyoshi Oimatsu, Zenjiro Watanabe e miss Etsuko Inada.

Corredores de velocidade: — Shozo Ishihara e Reikichi Nakamura, pequena distancia; Yasuo Kawamura e Kunio Nando, meio fundo; Seitoku Li, Seien Kin e Yoshoku Cho, fundo.

Team de hockey: — Susumu Hirano, Toshihiko Shoji, Sho Kinoshita, Masahiro Hayama, Teiji Homma, Masatatsu Kitazawa, Nobue Hara, Torao Nihei, Mitsuyoshi Hiramoto, Nobuo Sudo, Tatsuo Ichikawa, Ken-ichi Furuya e Nobukichi Kamei.

Observadores: — Taijiro Yasuda e Shin-ichi Nishida.

### A MAIS JOVEN REPRESENTANTE DO JAPÃO

Etsuko Inada, unica representante japoneza integrante da representação olympica de patição fantasista, tem unicamente 11 annos de idade e é estudante da escola primaria Kannan, de Osaka.

Iniciando seus treinos ha 4 annos, ella agora encabeça a lista dos valores femininos de patinação fantasia, e tem sempre sido a vencedora das competições em que tem entrado. A sra. Shinkichi Nishikawa (nee miss Fritzi Burger), que visitou o Japão em principios de 1935, ficou grandemente surprehendida, encontrando em miss Etsuko uma formidavel adversaria, que aliás correspondeu na competição o que della esperavam os seleccionadores.

### RETROSPECTO

O Japão participou inicialmente nas Olympiadas de 1912 em Stockolmo. Nestes jogos, o Japão foi representado por dois athletas somente: — Shizo Kanaguri e Yahiko Mishima, na marathona e meio fundo. Tiveram pouca opportunidade.

Nos 7.º Jogos de Antuerpia, o Japão enviou uma representação de 18, incluindo 12 athletas de campo e pista, 2 nadadores, 2 tennistas e 2 delegados. Quasi nada foi conseguido pelos japonezes, mas o Japão foi o segundo collocado em tennis. Ichiya Kumagai venceu "singles" e de parceria com Seiichiro Kashio conseguiu o segundo logar em duplas.

Desde então o Japão tem mostrado decidido interesse pelos Jogos Olympicos, e no 8.º, realizado em Amsterdam, em 1928, enviou 56 representantes: — 17 athletas de campo e pista (incluindo uma mulher), 11 nadadores, 7 remadores para uma guarnição a 4, 1 "single-scull", dois boxeurs, 1 lutador, 4 cavalleiros e 13 delegados. Nestes Jogos, o pavilhão do Sol Nascente tremulou duas vezes, uma em athletismo e uma em natação.

Mikio Oda venceu o triplo salto com 15.21 metros, e Yoshiyuki Tsuruta nadou 200 metros de peito em 2'48" 8|10. Os outros vencedores foram:

Salto triplo — Chuhei Nambu, 4.º lugar, com 15.01 metros.
Altura — Kazuo Kimura, 6.º logar, com 1.88 metros.
Vara — Yonetaro Nakazawa, 6.º logar, com 3,90 metros.
Marathona — Kanematsu Yamada, 4.º logar, com 2h.35'29".
800 metros feminino — Kinue Hitomi, 2.º logar, com 2'17" 6|10.
Natação — 100 metros livre — Katsuo Takaishi, 3.º logar, em 1'.
100 metros costas — Tosnio Irio, 4.º logar, em 1'13" 6|10.
800 metros revezamento — Hiroshi Yonevama, Nobuo Arai, Tokuhei Sata e Katsuo Takaishi, 2.º logar, em 9'41" 6|10.

O Japão iniciou os Jogos Olympicos de Inverno em 1928. O team de ski, composto de 7 membros, foi enviado a St. Moritz, para os 2.º Jogos, em fevereiro daquelle anno.

O Japão foi um dos seis melhores collocados nos Jogos de Los Angeles em 1932. Vinte annos antes ninguem imaginava tal feito.

Os nadadores japonezes venceram cinco das seis provas de piscina: — 100 metros livre, 1.500 metros livre, 100 metros de costas, 200 metros de peito e revezamento em 800 metros.

As honras do salto triplo foram mantidas, tendo Chihei Nambu conseguido 15,72 metros, record mundial.

Capitão Barão Takeichi Nishi venceu o "steeple-chase" nas provas equestres.

Além de tudo, o Japão mostrou habilidade athletica em quasi todas as provas em que participou.

A representação enviada a Los Angeles era composta de 69 pessoas em caracter de delegados e mais 131 athletas (incluindo 16 mulheres). Os representantes athletas eram: — Campo e pista, 26 homens e 9 mulheres. Natação, 34 homens e 7 mulheres. Remo (a quatro e a oito), 18 homens. Hippismo, 6 homens. Box, 5. Luta romana, 7. Hockey, 13, e gymnastas, 6.

Aos 3.º Jogos Olympicos de Inverno realizados em Lake Placid, em fevereiro de 1932, o Japão enviou 11 representantes em ski e 6 patinadores.

*A gravura que illustra esta interessante collaboração é uma homenagem d' O JORNAL aos "azes" das diversas modalidades do sport base. Ahi vemos os varios recordistas aos quaes os japonezes vão disputar com justas pretensões o titulo de campeão Vemos da esquerda para a direita: Schroeder — Allemanha (Disco, 53m,10); Jansson — Suecia (Martello, 53m,41); Graber — U. S. A. (Vara, 4m,41); Tanaka — Japão (Altura, 2m,01)á; Javinen — Finlandia (Dardo, 74m,30); Rivolta — Italia (50 kilometros); Lethinen — Finlandia (5.000 metros); Virtanen — Finlandia (5.000 metros)*

# AS ACTIVIDADES da Liga Carioca de Tennis

No proximo mez de junho serão iniciadas as actividades da Liga Carioca de Tennis, com a realização de um grande Torneio para cavalheiros, por equipes, que será aberto a todos os clubs ou agremiações sportivas que pratiquem o sport da raquete, filiados ou não á Liga Carioca de Tennis.

Este Torneio, que se distingue pelo seu ineditismo, está despertando grande interesse nos meios tennisticos e, segundo nos leva a crer, será coroado de exito semelhante ao obtido no Torneio Inaugural da entidade especializada de Tennis.

[illegible] nos é dada uma no[illegible] de ver em cotejo [illegible]ralor de Pernambuco, [illegible]marães, Isnard, Mesquit[illegible]s mais, que provavelmente apoiarão a iniciativa da novel entidade.

# Seu Peixoto, Ijuhy, Soneto e Requiebro foram alvo de fortes apostas, hontem, sabbado, á noite, na bolsa turfista

# A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

## O Classico "Marciano de Aguiar Moreira" será disputado por Stayer, Raio do Luar, Lanceta, Kumell, Tapirapé, Moacyr e Utú — Borba Gato, Bramador, Tapajós, Requiebro e Formasterus promettem uma peleja s ensacional no "handicap" de meio fundo — As montarias provaveis, as cotações em vigor e os informes sobre todos os animaes

Um optimo programma, apesar de constar de apenas sete provas, conseguiu organizar a Commissão de Corridas para a festa de hoje no Hippodromo Brasileiro.

A carreira de maior dotação é o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", em 1.800 metros, com réis 10:000$ ao ganhador, que levará ás ordens do juiz de partidas os nacionaes Stayer, Raio do Luar, Lanceta, Kumell, Tapirapé, Moacyr e Utu', quasi todos em condições de fazer seu o triumpho. As probabilidades mais dilatadas estão ao lado, segundo pensamos, de Stayer, Raio do Luar e Moacyr, este porque apresentou algumas melhoras em seu "entrainment". A peleja destes será, portanto, renhida, devendo agradar a todos os apaixonados do sport dos Reis.

A attração da festa reside, todavia, no premio "Capricho", em dois kilometros, isto porque nelle tomarão parte os uteis Borba Gato, elevado á categoria de "crack", Reveis progressos, Formasterus, que quiebro, que vem obtendo sensimuitos julgam ser um animal de qualidades, Bramador, cujo estado de treino é excellente, e o irlandez Tapajós, que reapparecerá, após uma ausencia de alguns mezes.

Pelo que se apregoa, isto porque na pista da Moóca tem produzido "performances" surprehendentes, obrigando Sargento a dispender esforços desesperados para batel-o por differenças insignificantes, Borba Gato está sendo olhado como adversario temeroso, tendo a augmentar-lhe a chance os bons exercicios a que vem procedendo. Temos, apesar de tudo, que o filho de Serio não actuará com a mesma desenvoltura que em São Paulo, razão por que as suas probabilidades são para nós reservadas.

A distancia parece favorecer a Requiebro, que dá a impressão de querer desmentir as criticas platinas, que o taxaram, quando de sua vinda para o nosso paiz, de uma mediocridade. Se assim dizemos é porque o pupillo do Ernani de Freitas se tem saido tão bem ultimamente que não deixa duvidas de que está se adaptando ao nosso clima, tendo ha pouco batido, na capital bandeirante, o "record" da milha. Bramador, o optimo riograndense do sul, leve como vae, é concurrente que não pode ser desdenhado, notadamente em terreno normal. Tapajós, o irlandez que tantos louros colheu na temporada finda, pelo que delle temos visto, não ostenta forma para figurar com exito, devendo, por isso, aguardar mais algum tempo para lograr novamente aquelle estado que o tornou um dos melhores "performers" de 1935. Quanto a Formasterus, o restante rival, deixamos de nos reportar com mais detalhes porque o incidente de ha tres semanas não deu margem a se fazer um juizo exacto de suas bondades. Sabemos que tem aprompiado com muita disposição e que os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o correr com successo. Quem poderá, portanto, garantir que o descendente de Asterus se imporá a Bramador, Requiebro e Borba Gato? Não terminaremos esta rapida resenha sem frizarmos que se Borba Gato levar de vencida os temiveis competidores, as suas qualidades não mais poderão soffrer contestações, subindo ainda mais no conceito em que é tido.

— A seguir, os informes sobre todos os pareos a ser cumpridos:

**1.º PAREO — 1.000 METROS**

CACIULA — E' dotada de bastante velocidade e está em optimas condições. Se obtiver uma boa partida, difficilmente se deixará bater.

ITATINGA — Bem melhor de quando sua carreira de estréa. Pode ser a ganhadora.

LOBO — Estreante. Tem galopado com bastante disposição. Não deve ser desprezado.

MOLEQUE DOZE — Estreante. Está apenas regularmente movido. Parece ainda cedo.

CORE'A — Sem credenciaes para figurar com exito. Nada deverá pretendor.

URACO' — Estreante. Os seus exercicios foram procedidos no escuro. Dahi nada podermos adeantar.

URUOCA — Estreante. Os seus exercicios têm sido, apesar de procedidos no escuro, animadores. E' o azar que se impõe.

**2.º PAREO — 1.600 METROS**

ESTRATEGIA — Em animadoras condições de treino. Não deve ser desprezada.

GLOBERA — Anda bem. Impõe-se como azar mais viavel da carreira.

SONADOR — Bem collocado na turma. E', a nosso ver, o mais provavel ganhador.

CLO — Actuou com mais desenvoltura na pista em que intervirá esta tarde. Pode decepcionar a cathedra.

WESTERN UNION — Dotado apenas de velocidade inicial. Não cremos nas suas possibilidades.

GREY DON — Muito ligeiro, porém frouxo. Não nos agrada.

**3.º PAREO — 1.600 METROS**

IRAPUAZINHO — A sua intervenção de domingo diz melhor de sua chance. Defenderá o nosso prognostico.

SEU PEIXOTO — A sua forma é de completo apuro. Pode decepcionar os que se dizem entendidos.

ZARDA — Baixou de turma. Temos, no emtanto, que os 60 kilos diminuem-lhe sensivelmente as probabilidades.

SIMPATIA — Ostenta boas condições. Não deve ser abandonada nas apostas.

EUROPA — Poucas melhoras apresentou. Deverá aguardar outra opportunidade.

SAUHYPE — Demonstrou alguns progressos. Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir no final com os ponteiros.

ANONYMO — Vae reapparecer após uma ausencia prolongada. Está apenas bem trabalhado.

**4.º PAREO — 1.600 METROS**

TRENADOR — O seu estado é o melhor possivel. Pode reproduzir a façanha de domingo transacto. Houve algum jogo a seu favor.

IJUHY — Em irreprehensiveis condições. Deverá figurar com exito.

AMAMBAHY — Conserva a optima forma com que vem actuando com tanta regularidade. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

SANGUENOL — Bem melhor de quando sua derradeira apresentação. E' candidato ao placé.

RHUMBA — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos diminutas as suas pretensões.

NATAL — O seu estado é apenas regular. Não cremos nas suas aptidões.

**5.º PAREO — 1.600 METROS**

YAMBI — Tem galopado com bastante disposição. Não é impossivel que logre collocar-se.

BILHETE — Em pista pesada é o mais provavel ganhador. Na raia de grama não cremos que figure com exito. O seu estado é magnifico.

SONETO — Em optimas condições. Defenderá o nosso prognostico. Houve jogo a seu favor.

ROYAL STAR — Anda muito bem. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo.

ARLETTE — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada. A sua forma é a mesma da sua derradeira apresentação.

TARJADOR — Já andou melhor que no momento actual. Não cremos nas suas possibilidades.

CAPUA — Demonstrou alguns progressos. E' um bom azar para o placé.

**6.º PAREO — 1.800 METROS**

STAYER — Na ponta dos cascos. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

TOMATE — Não correrá.

RAIO DO LUAR — Em soberbo estado de treino. Ha fé em sua victoria.

TAPIRAPE' — As suas condições são optimas. Temos, todavia, que a turma e forte para os seus recursos.

MOACYR — A sua partida deixou boa impressão. Não é impossivel que logre chegar collocado.

UTU' — Reappareceu bem movido. Não cremos que figure com exito.

KUMELL — Em magnificas condições. Pode apparecer no final.

LANCETA — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-a adversaria. São remotas as suas probabilidades.

**7.º PAREO — 2.000 METROS**

BRAMADOR — A facilidade com que se laureou no domingo transacto, com 60 kilos, e o estado que ostenta são credenciaes mais que sufficientes para ser julgado rival de primeira linha.

BORBA GATO — Os seus successos na Moóca não podem servir de base para a sua actuação de hoje na pista da Gavea. O seu estado de treino é, comtudo, o melhor possivel.

TAPAJO'S — Reapparece após 11 mezes de ausencia. Pelo que vimos e pelas informações que colhemos, são diminutas as suas possibilidades.

FORMASTERUS — Em magnificas condições. Embora a sua carreira de estréa não haja podido convencer, os seus responsaveis nutrem esperanças em suas patas. O filho de Asterus em Formose foi o animal mais jogado do pareo.

REQUIEBRO — Vem de bater, na Moóca, o "record" da milha. Os seus exercicios têm sido optimos. Se folgar na frente, poderá fazer seu o triumpho.

São d'O JORNAL os seguintes

**PALPITES**

Caciula — Lobo — Uruóca
Sonador — Estrategia — Globera
Irapuazinho — Seu Peixoto — Sauhype
Amambahy — Trenador — Ijuhy
Soneto — Royal Star — Capuã
Stayer — Moacyr — Raio do Luar
Requiebro — Bramador — Formasterus

**O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS**

Com as montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Ribeirão" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Caciula, F. Mendes .. | 52 | 30 |
| 2( | 2 Itatinga, A. Silva .. | 52 | 16 |
| | " Lobo, G. Costa .... | 54 | 16 |
| 3( | 3 Moleque Doze, S. Batista .... | 54 | 35 |
| | 4 Coréa, P. Costa .... | 52 | 60 |
| 4( | 5 Uracó, C. Fernandez | 54 | 40 |
| | " Uruóca, G. Feijó .. | 52 | 40 |

2º pareo — "Velasquez" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Estrategia, S. Bezerra | 53 | 30 |
| 2—2 | Globera, C. Gomez ... | 59 | 35 |
| 3—3 | Sonador, S. Batista. | 60 | 30 |
| 4—4 | Clo, R. Freitas .... | 50 | 50 |
| 5( | 5 W. Union, A. Brito .. | 58 | 60 |
| | 6 Grey Don, F. Mendes | 52 | 60 |

3º pareo — "Yolanda" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Irapuazinho, A. Rosa | 50 | 30 |
| 2( | 2 Seu Peixoto, I. Souza | 58 | 25 |
| | 3 Zarda, P. Costa .... | 60 | 60 |
| 3( | 4 Simpatia, B. Garrido | 51 | 35 |
| | 5 Europa, W. Cunha .. | 52 | 50 |
| 4( | 6 Sauhype, J. Mesquita | 59 | 60 |
| | 7 Anonymo, S. Batista | 54 | 70 |

4º pareo — "Universo" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Trenador, G. Feijó.. | 51 | 35 |
| 2—2 | Ijuhy, J. Mesquita . | 51 | 30 |
| 3—3 | Amambahy, P. Vaz . | 55 | 30 |
| 4—4 | Sanguenol, J. Canales | 55 | 70 |
| 5( | 5 Rhumba, G. Costa . | 49 | 50 |
| | 6 Natal, I. Souza .... | 51 | 60 |

5º pareo — "Romana" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Yambi, I. Souza .... | 52 | 40 |
| 2( | 2 Bilhete, S. Batista . | 57 | 22 |
| | " Soneto, R. Sepulveda | 58 | 22 |
| 3( | 3 Royal Star, X. X. .. | 54 | 40 |
| | 4 Arlette, C. Gomez .. | 60 | 50 |
| 4( | 5 Tarjador, A. Henriq. | 53 | 40 |
| | " Capuã, J. Canales .. | 56 | 40 |

6º pareo — Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$ (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1( | 1 Stayer, A. Silva .... | 58 | 30 |
| | 2 Tomate, não correrá | 60 | — |
| 2( | 3 R. do Luar, Canales | 59 | 50 |
| | 4 Tapirapé, J. Mesquita | 58 | 50 |
| 3( | 5 Moacyr, G. Costa .. | 56 | 40 |
| | 6 Utu', F. Mendes ... | 56 | 60 |
| 4( | 7 Kumell, C. Fernandez | 59 | 80 |
| | " Lanceta, G. Feijó .. | 55 | 80 |

7º pareo — "Capricho" — 2.000 metros — 7:000$ (Betting).

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Bramador, J. Canales .. | 53 | 25 |
| 2 | Borba Gato, R. Sepulv. | 60 | 40 |
| 3 | Tapajós, R. Freitas .... | 54 | 50 |
| 4 | Formasterus, A. Silva . | 57 | 18 |
| " | Requiebro, G. Costa .. | 52 | 18 |

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

Borba Gato, que reapparecerá hoje competindo com Bramador, Requiebro, Formasterus e Tapajós

# O Turf em S. Paulo

## A REUNIÃO DE HOJE

Com um programma composto de dez pareos, todos, á excepção do primeiro, cheios e de difficeis prognosticos, será levada a effeito, hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, mais uma reunião, para a qual O JORNAL indica os seguintes

**PALPITES**

Why Not — Timely — Sunsister.
Bright Star — Barnabé — Opel.
Estro — Aisle — Miss Primrose.
Maynas — Betania — Fanatica.
Taguá — Grapirá — Chiliad.
Elynor — Santita — Chonannerie.
Ogro — Salmon — Girl Love.
Guitarrita — Ducca — Dime.
Tupaceretan — Tana — Invejoso.

E' o que abaixo publicamos o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "João Tobias" — (6.º eliminatorio) — 1.300 metros — 8:000$000 (50 °|°).

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | Jockey Club . . . . . . . . | 55 |
| " | Veneziana . . . . . . . . . | 53 |

2.º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Why Not . . . . . . . . | 55 |
| 2—2 | Timely . . . . . . . . | 55 |
| 3—3 | Alegrilla . . . . . . . . | 53 |
| 4 | (4 Mohina . . . . . . . . | 53 |
| | (5 Sunsister . . . . . . . . | 53 |

3.º pareo — "Initium" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | (1 Bright Star . . . . . . . . | 55 |
| | (" Ubajara . . . . . . . . | 55 |
| 2—2 | Barnabé . . . . . . . . | 55 |
| 3—3 | Opel . . . . . . . . | 55 |
| 4 | (4 Bellegra . . . . . . . . | 53 |
| | (5 Rosinario . . . . . . . . | 55 |

4.º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Estro . . . . . . . . | 57 |
| 2—2 | Aisle . . . . . . . . | 52 |
| 3 | (3 Tartaruga . . . . . . . . | 49 |
| | (4 Ducato . . . . . . . . | 52 |
| 4 | (5 Mariola . . . . . . . . | 51 |
| | (6 Miss Primrose . . . . . . . . | 49 |

5.º pareo — "Supplementar" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | (1 Betania . . . . . . . . | 55 |
| | (" Fanatica . . . . . . . . | 48 |
| 2—2 | Nancy IV . . . . . . . . | 51 |
| 3—3 | Maynas . . . . . . . . | 57 |
| 4 | (4 Jagunça . . . . . . . . | 47 |
| | (5 Iezat . . . . . . . . | 51 |

6.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.300 metros — 1:000$000 e 800$000.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Taguá . . . . . . . . | 55 |
| 2 | (2 Soissons . . . . . . . . | 52 |
| | (3 Macuco . . . . . . . . | 52 |
| 3 | (4 Grapirá . . . . . . . . | 57 |
| | (5 Wall Eye . . . . . . . . | 50 |
| 4 | (6 Chiliad . . . . . . . . | 50 |
| | (7 Festa . . . . . . . . | 50 |

7.º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | (1 Elynor . . . . . . . . | 52 |
| | (2 Profugo . . . . . . . . | 51 |
| 2 | (3 Mica . . . . . . . . | 56 |
| | (4 Bendengó . . . . . . . . | 53 |
| 3 | (5 Jaulanita . . . . . . . . | 56 |
| | (6 Xeremias . . . . . . . . | 48 |
| | (7 Allubia . . . . . . . . | 57 |
| 4 | (8 Caruna . . . . . . . . | 56 |
| | (9 Chouannerie . . . . . . . . | 53 |
| | (" Santita . . . . . . . . | 55 |

8.º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000. — ("Betting").

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1 | (1 Madge . . . . . . . . | 51 |
| | (" Girl Love . . . . . . . . | 52 |
| 2 | (2 Opala . . . . . . . . | 55 |
| | (3 Randera . . . . . . . . | 53 |
| 3 | (4 Seu Cabral . . . . . . . . | 55 |
| | (5 Salmon . . . . . . . . | 52 |
| | (6 Xenon . . . . . . . . | 57 |
| 4 | (7 Ogro . . . . . . . . | 57 |
| | (8 Mireille . . . . . . . . | 52 |
| | (" Delphim . . . . . . . . | 54 |

9.º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000. — ("Betting").

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Le Roi Noir . . . . . . . . | 57 |
| 2 | (2 Guitarrita . . . . . . . . | 52 |
| | (3 Dime . . . . . . . . | 45 |
| 3 | (4 Ducca . . . . . . . . | 50 |
| | (5 Cow Boy . . . . . . . . | 56 |
| 4 | (6 Katurno . . . . . . . . | 51 |
| | (7 Valdenegro . . . . . . . . | 49 |

10.º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000. — ("Betting").

| | | Kilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Tana . . . . . . . . | 53 |
| 2—2 | Invejoso . . . . . . . . | 56 |
| 3 | (3 Tupaceretan . . . . . . . . | 45 |
| | (4 Zab . . . . . . . . | 51 |
| 4 | (5 Troféu . . . . . . . . | 57 |
| | (6 Legiovel . . . . . . . . | 48 |

O primeiro pareo será corrido ás 12,45 horas.

# A sabbatina de hontem na Gavea

## Jolly Miss (G. Costa), Kruppe (P. Gusso Filho), Contratempo (W. Cunha). Mundo Novo (A. Silva) e Palpiteira (G. Costa) foram os ganhadores dos cinco pareos levados a effeito — As apostas subiram a 150:150$000 — O resultado geral

Não obstante a fraqueza do programma, que se compunha de apenas cinco pareos, foi bem regular o publico presente á sabbatina de hontem no Hippodromo Brasileiro, por cujos "guichets" transitou a importancia de 150:150$000, que não deve ter deixado prejuizos á aggremiação que tem sua séde na Avenida Rio Branco.

Durante o transcurso da festa nada de anormal vimos, a não ser os classicos delictos de pista, os quaes, felizmente, não chegaram para influir no verdadeiro resultado.

O "starter" agiu com a costumeira competencia e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

— A pugna inicial foi ganha, de um a outro extremo e com grande facilidade, pela platina Jolly Miss, cue levou a pilotagem de Geraldo Costa. A descendente de Jolly Eyes e Miss Tuffy foi secundada por Navy, que nunca a ameaçou.

— Confirmando o nosso palpite, Kruppe, com o aprendiz Pedro Gusso Filho, laureou-se a seguir ao bater, com esforço, Galmita, que leaderou o pelotão até ás proximidades do disco. Itaposan, o favorito, finalizou em terceiro, não tendo Lagave e Rainheta dado impressão.

— Com o freio gaucho Walter Cunha, que se houve bem, o paranaense Contratempo levou de vencida os seus seis adversarios da prova que dava começo ao "betting", e que foram Piolin, Dorata, Nhô Zuza, Urumará, Galarim e Dravita, nesta ordem.

— Apesar da seria resistencia que lhe foi offerecida pelo Rugol, Mundo Novo, bem tocado pelo habil chileno Alfonso Silva, sagrou-se a seguir ao sacar um comprimento e meio sobre aquelle, que reappareceu em bom estado.

— De ponta a ponta, Palpiteira, com Geraldo Costa, deu encerramento á competição, secundada por Pendenciero.

— Foi este o

**MOVIMENTO TECHNICO**

143 — Premio "Colonna" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1.º Jolly Miss, 53 kilos, G. Costa.
2.º Navy, 49|50 kilos, J. Mesquita.
3.º Cachalote, 52 kilos, F. Mendes.
4.º Chimborazo, 54 kilos, F. Cunha.
5.º Quebra Cuia, 58 kilos, C. Gomez.

Tempo: 90" 4|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3.º a meio corpo. Rateio de Jolly Miss, 22$500; dupla (13), 24$800. Placés: 12$200 e 14$800. Movimento: 13:870$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: L. de Paula Machado. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Jolly Eyes e Miss Fluffy. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

**RATEIOS EVENTUAES**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Navy . . . | 162 | 30$800 |
| 2 | Cachalote . . . | 141 | 35$400 |
| 3 | Jolly Miss . . | 232 | 22$500 |
| 4 | Quebra Cuia . | 71 | 67$500 |
| 5 | Chimborazo . . | 26 | 192$800 |
| | Total . . . . | 625 | |

DUPLAS

| | | |
|---|---|---|
| 12 . . . . . . . . . | 110 | 52$400 |
| 13 . . . . . . . . . | 232 | 24$800 |
| 14 . . . . . . . . . | 40 | 144$300 |
| 15 . . . . . . . . . | 15 | 384$500 |
| 23 . . . . . . . . . | 180 | 32$000 |
| 24 . . . . . . . . . | 22 | 262$100 |
| 25 . . . . . . . . . | 13 | 443$600 |
| 34 . . . . . . . . . | 79 | 73$000 |
| 35 . . . . . . . . . | 21 | 274$600 |
| 45 . . . . . . . . . | 9 | 640$800 |
| Total . . . . . | 721 | |

Assumindo a posição de honra logo que o apparelho foi levantado, Jolly Miss limitou-se a galopar todo o percurso, seguido até ao meio da grande curva por Quebra Cuia, e Cachalote, depois por este e no final por Navy, que o secundou a quatro corpos. Cachalote classificou-se terceiro a meio corpo de Navy precedendo a Chimborazo e Quebra Cuia, este ultima distanciado.

144 — Premio "Nhô Zuza" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1º Kruppe, 53|55 ks., P. G. Filho.
2º Galmita, 56 ks., G. Costa.
3º Itapoan, 57 ks., J. Mesquita.
4º Lagave, 56|53 ks., H. Soares.
5º Rainheta, 54 ks., F. Mendes.

Tempo: 108" 3|5. Ganho com esforço por 2|4 de corpo; o 3º a seis corpos. Rateio de Kruppe, 31$700; dupla (25), 51$200. Placés: 15$700 e 16$200. Movimento: 21:580$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: Governo do Estado de S. Paulo. Proprietario: E. V. Saboya. Filiação: Esterhazy e Moóca. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 6 annos.

**RATEIOS EVENTUAES**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | Itapoan . . . . . . | 502 | 21$700 |
| 2 | Kruppe . . . . . . | 275 | 31$700 |
| 3 | Lagave . . . . . . | 65 | 134$200 |
| 4 | Rainheta . . . . . | 92 | 94$800 |
| 5 | Galmita . . . . . | 257 | 33$900 |
| | Total . . . . . . | 1.091 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 . . . . . . . . . | 325 | 24$900 |
| 13 . . . . . . . . . | 30 | 270$100 |
| 14 . . . . . . . . . | 45 | 180$000 |
| 15 . . . . . . . . . | 233 | 34$700 |
| 23 . . . . . . . . . | 29 | 244$900 |
| 24 . . . . . . . . . | 80 | 101$300 |
| 25 . . . . . . . . . | 158 | 51$200 |
| 34 . . . . . . . . . | 18 | 450$200 |
| 35 . . . . . . . . . | 31 | 261$400 |
| 45 . . . . . . . . . | 64 | 126$600 |
| Total . . . . . . | 1.013 | |

Galmita enfusiou na frente, seguida de Rainheta e Lagave, emquanto Itapoan e Kruppe corriam uns 50 metros atrás. A ordem dos tres primeiros não soffreu alteração até á ultima curva, ponto onde Itapoan e Kruppe se approximam velozmente e dão conta de Lagave e Rainheta, indo ao encalço de Galmita. Nas geraes, Itapoan ficou, mas Kruppe, continuando na investida, ainda chega a tempo de bater Galmita por tres quartos de corpo. Em terceiro, a varios comprimentos, chegou Itapoan, que precedeu a Lagave e Rainheta.

145 — Premio "Onerva" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Contratempo, 50 ks., W. Cunha.
2º Piolin, 55 ks., A. Rosa.
3º Dorata, 48|45 ks., J. Fernandes.
4º Nhô Zuza, 53 ks., C. Gomez.
5º Urumará, 53 ks., J. Mesquita.
6º Galarim, 48|49 ks., P. G. Filho.
7º Dravita, 53 ks., S. Batista.

Não correu Bill. Tempo: 100" 1|5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Contratempo, 38$600; dupla (12), 22$700. Placés: 27$300 e 20$600. Movimento: 28:420$000. Treinador: Oswaldo Feijó. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Domingos Cozzolino. Filiação: Smoking e Medora. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

**RATEIOS EVENTUAES**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1( | 1 Nhô Zuza . . . . | 354 | 29$400 |
| | 2 Piolin . . . . . . | 232 | 45$000 |
| 2( | 3 Urumará . . . . | 237 | 44$000 |
| | 4 Contratempo . | 270 | 38$600 |
| 3( | 5 Dorata . . . . . . | 66 | 158$100 |
| | 6 Dravita . . . . | 51 | 204$700 |
| 4( | 7 Bill . . . . . . . | — | — |
| | 8 Galarim . . . . | 93 | 100$800 |
| | Total . . . . . . | 1.305 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 . . . . . . . . . | 263 | 44$100 |
| 12 . . . . . . . . . | 511 | 22$700 |
| 13 . . . . . . . . . | 124 | 93$700 |
| 14 . . . . . . . . . | 102 | 113$900 |
| 22 . . . . . . . . . | 179 | 64$900 |
| 23 . . . . . . . . . | 117 | 99$300 |
| 24 . . . . . . . . . | 97 | 119$800 |
| 33 . . . . . . . . . | 14 | 830$200 |
| 34 . . . . . . . . . | 46 | 252$600 |
| 44 . . . . . . . . . | — | — |
| Total . . . . . . | 1.453 | |

Dravita e Piolin correram emparelhados até ao meio da grande curva, ponto onde a primeira assume a posição de honra, estando Contratempo e Galarim em terceiro e quarto logares. Dravita manteve-se na frente até ás geraes, quando Piolin a domina, ao mesmo tempo que Contratempo investia. Apesar da resistencia que procurou offerecer, Contratempo nas especiaes não deixava mais duvidas de que seria o ganhador, como de facto o foi, com a luz de tres corpos sobre o pilotado de A. Rosa, que deixou Dorata em terceiro a um corpo e meio. Nhô Zuza, que partiu mal, não produziu o que delle se esperava.

146 — Premio KRUPPE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$:
1º, Mundo Novo, 55 ks., A. Silva
2º, Rugol, 52 ks, I. Souza
3º, Oding, 55 ks, S. Batista
4º, Mussuã, 53|55 ks., S. Bezerra
5º, Mouresco, 50|"1 ks., P. Cata
6º, G. Marnier, 58 ks., R. Freitas
7º, São Sepé, 57 ks., G. Corte

Tempo — 107"2|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro a cinco corpos.

Rateio de Mundo Novo, 19$900; dupla (13) — 54$100; placés: 15$600 e 43$100; movimento — 37:010$000.

Entraineur — Fernando Schneider; criador — Linneu de Paula Machado; proprietario — Octavio da Silva Jorge; filiação — Sin Rumbo e Minx; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (São Paulo), idade — 5 annos.

**RATEIOS EVENTUAES**

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1—1 | M. Novo . . . . | 754 | 19$900 |
| 2( | 2 Oding . . . . . | 490 | 30$600 |
| | 3 São Sepé . . . . | 152 | 93$700 |
| 3( | 4 Rugol . . . . . | 191 | 78$500 |
| | 5 Mouresco . . . . | 97 | 154$700 |
| 4( | 6 G. Marnier . . | 99 | 151$300 |
| | 7 Mussuã . . . . | 93 | 161$300 |
| | | 1.876 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 12 . . . . . . . . . | 596 | 22.600 |
| 13 . . . . . . . . . | 252 | 54.100 |
| 14 . . . . . . . . . | 193 | 70.700 |
| 22 . . . . . . . . . | 231 | 106.000 |
| 23 . . . . . . . . . | 231 | 59$100 |
| 24 . . . . . . . . . | 143 | 95$400 |
| 33 . . . . . . . . . | 53 | 257$500 |
| 34 . . . . . . . . . | 85 | 160$300 |
| 44 . . . . . . . . . | 25 | 540$200 |
| | 1.787 | |

São Sepé correu na ponta os 200 metros iniciaes, após o que foi desalojado por Mussuã e, logo depois, pelo Rugol, Oding e Mundo Novo, que estavam quasi emparelhados. Estas posições não soffreram alterações até á entrada da recta final, logar onde Mundo Novo e Rugol vão á caça de Mussuã, conseguindo batel-o nas geraes. Dahi até o disco estabeleceu-se renhida luta entre os dois, decidida nas proximidades do

(Continúa na 6ª pag.)



Mundo Novo, que alcançou, na sabbatina de hontem, o seu segundo triumpho consecutivo

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Southampt. | ALMANZORA | 18 | 18 | B. Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 18 | 18 | B. Aires |
| Hamburgo | MONTE PASCOAL | 19 | 19 | B. Aires |
| ...... | BAEPENDY | — | 22 | B. Aires |
| Marselha | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Havre | KERGUELEN | 25 | 25 | B. Aires |
| Londres | H. CHIFTAIN | 25 | 25 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Hamburgo | A. DELFINO | 27 | 27 | B. Aires |
| Amsterdam | EEMLAND | 27 | 27 | B. Aires |
| Southampt. | ASTURIAS | 29 | 29 | B. Aires |
| Genova | ESQUILINO | 30 | 30 | B. Aires |
| JUNHO | | | | |
| Antuerpia | ASTRIDA | 3 | 3 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 3 | 3 | B. Aires |
| Genova | CAMPANA | 4 | 4 | B. Aires |
| Trieste | OCEANIA | 4 | 4 | B. Aires |
| Hamburgo | GEN. ARTIGAS | 5 | 5 | B. Aires |
| Londres | AVILA STAR | 8 | 8 | B. Aires |
| Amsterdam | SALLAND | 8 | 8 | B. Aires |
| Londres | H. PRINCESS | 8 | 8 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | CAMPOS SALLES | 19 | — | ...... |
| B. Aires | H. PATRIOT | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | AND. STAR | 19 | 19 | Londres |
| B. Aires | REMO | 19 | 19 | Genova |
| ...... | SABOR | — | 20 | Londres |
| B. Aires | FLORIDA | 20 | 20 | Genova |
| B. Aires | ESPANA | 22 | 22 | Hamb. |
| B. Aires | MERCATOR | — | 22 | Gdynia |
| B. Aires | WATERLAND | 22 | 22 | Amster. |
| B. Aires | MADRID | 27 | 27 | Hamb. |
| B. Aires | NEPTUNIA | 27 | 27 | Trieste |
| B. Aires | EGLANTIER | 27 | 27 | Antuerp. |
| ...... | SIQ. CAMPOS | — | 30 | Hamb. |
| B. Aires | ALMANZORA | 31 | 31 | Southa. |
| JUNHO | | | | |
| B. Aires | H. MONARCH | 2 | 2 | Londres |
| B. Aires | ALMEDA STAR | 2 | 2 | Londres |
| B. Aires | CAP NORTE | 3 | 3 | Hamb. |
| B. Aires | ZAALAND | 5 | 5 | Amster. |
| B. Aires | AUGUSTUS | 6 | 6 | Trieste |
| B. Aires | MENDOZA | 7 | 7 | Genova |
| B. Aires | ASTURIAS | 9 | 9 | Southa. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | PAN AMERICA | 22 | 22 | B. Aires |
| N. York | E. PRINCE | 29 | 29 | B. Aires |
| Kobe | LA PLATA MARU' | 30 | 30 | B. Aires |
| JUNHO | | | | |
| N. York | SOUT. PRINCE | 12 | 12 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ...... | BARBACENA | — | 17 | N. York |
| B. Aires | PARAGUAYO | 18 | 18 | N. York |
| B. Aires | MONT. MARU' | 20 | 20 | Kobe |
| B. Aires | S. CROSS | 21 | 21 | N. York |
| B. Aires | DELALBA | 23 | 23 | N. York |
| B. Aires | W. PRINCE | 28 | 28 | N. York |
| JUNHO | | | | |
| B. Aires | PAN AMERICA | 4 | 4 | N. York |
| ...... | CABEDELLO | — | 7 | N. Orle. |
| B. Aires | HAWAII MARU | 7 | 7 | Kobe |

### PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Recife | CUBATÃO | 17 | — | ...... |
| Manáos | ITAHITE' | 19 | — | ...... |
| Recife | IGUASSU' | 19 | — | ...... |
| Belém | ITAQUERA | 19 | — | ...... |
| Manáos | BAEPENDY | 20 | — | ...... |
| Belém | MANAOS | 21 | — | ...... |
| Belém | ITAPAGE' | 26 | — | ...... |
| Cabedello | ITASSUCÊ | 26 | — | ...... |
| Penedo | ITABERA' | 31 | — | ...... |
| ...... | CUBATÃO | — | 19 | P. Alegre |
| ...... | ARATAU | — | 18 | Imbitu. |
| ...... | LAGUNA | — | 19 | S. Franc. |
| ...... | TUTOYA | — | 19 | S. Franc. |
| ...... | MURTINHO | — | 20 | Laguna |
| ...... | CAMPINAS | — | 20 | P. Alegre |
| ...... | ARARANGUA' | — | 20 | P. Alegre |
| ...... | COMT. ALCIDIO | — | 20 | P. Alegre |
| ...... | ITAHITE' | — | 20 | P. Alegre |
| ...... | IGUASSU' | — | 21 | P. Alegre |
| ...... | ITAQUERA | — | 21 | P. Alegre |
| ...... | MURTINHO | — | 21 | Laguna |
| ...... | CARL HOEPECKE | — | 24 | Laguna |
| ...... | CAPIVARY | — | 26 | P. Alegre |
| ...... | CAMPINAS | — | 26 | P. Alegre |
| ...... | ITAPAGE' | — | 27 | P. Alegre |
| ...... | ITASSUCÊ | — | 28 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | ITAQUATIA' | 17 | — | ...... |
| P. Alegre | MANTIQUEIRA | 18 | — | ...... |
| R. Grande | MANDU | 20 | — | ...... |
| Laguna | CARL HOEPECKE | 20 | — | ...... |
| ...... | ITABERA' | — | 19 | Penedo |
| ...... | MIRANDA | — | 19 | Penedo |
| ...... | MANTIQUEIRA | — | 19 | Cabedel. |
| ...... | ARATAIA | — | 20 | Pará |
| ...... | ITAPUCA | — | 20 | Maceió |
| ...... | ASSU' | — | 22 | Aracajú |
| ...... | D. PEDRO II | — | 22 | Belém |
| ...... | MAÇEIO' | — | 22 | Recife |
| ...... | CAMPOS SALLES | — | 21 | Manáos |
| ...... | PORTO ALEGRE | — | 25 | Belém |
| ...... | UÇA' | — | 30 | Maceió |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Chile | 17 | AIR FRANCE | 17 | Europa |
| Europa | 17 | CONDOR LUFTHANSA | 17 | Chile |
| ...... | — | CONDOR | 17 | M. G. Bolivia |
| ...... | — | A. MILITAR | 18 | Goyaz |
| Fortaleza | 17 | PANAIR | — | ...... |
| P. Alegre | 18 | PANAIR | 19 | Pará |
| E. Unidos | 18 | PANAIR | 19 | B. Aires |
| ...... | — | A. MILITAR | 19 | M. G. Bolivia |
| P. Alegre | 19 | CONDOR | 19 | P. Alegre |
| Europa | 19 | AIR FRANCE | 19 | Chile |
| ...... | — | A. MILITAR | 20 | Norte |
| Chile | 21 | CONDOR LUFTHANSA | 21 | Europa |
| B. Aires | 21 | PANAIR | 22 | E. Unidos |
| Bolivia-M. G. | 21 | CONDOR | — | ...... |
| Belém | 22 | CONDOR | 22 | P. Alegre |
| Pará | 22 | PANAIR | 23 | P. Alegre |
| P. Alegre | 23 | CONDOR | 23 | Belém |
| Chile | 24 | AIR FRANCE | 24 | Europa |
| Europa | 24 | CONDOR LUFTHANSA | 24 | Chile |
| ...... | — | CONDOR | 24 | M. G. Bolivia |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 14 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**AVIÃO MILITAR** — **Segunda-feira**, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Terça-feira** — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

**Quarta-feira**, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte





## O CREDITO DESTINADO A'S DESPESAS DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

O ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas seja distribuido ao Thesouro Nacional o credito na importancia de 1.200:000$, incluido no Titulo I — Encargos geraes da União, do actual orçamento do respectivo ministerio, e destinado a despesas da Camara de Reajustamento.



## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ALMANZORA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18; cartas para o exterior até 11 horas do dia 18.

ALMEDA STAR — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 9 horas do dia 18; cartas para o exterior até 11 horas do dia 18.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem Interno 6 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Descarga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Pontão nacional "Canoe" — Descarregando sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor belga "J. Charlotte" — Carga.

Armazem Interno 10 — Chata nacional em transito para o mar — Carga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem Interno 11 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.

Armazem Interno 12 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.

Armazem Interno 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.

Armazem Interno 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem Interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem Interno 18 — Vapor nacional "Claudia M." — Cabotagem.



# Finanças, Commercio e Producção

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel, com alta de 2 a 7 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 4.46 | 4.47 |
| Para julho | 4.63 | 4.61 |
| Para setembro | 4.80 | 4.75 |
| Para dezembro | 4.94 | 4.87 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado calmo, com alta de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 4.53 | 4.47 |
| Para julho | 4.67 | 4.61 |
| Para setembro | 4.81 | 4.75 |
| Para dezembro | 4.93 | 4.87 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 5.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

(Contracto de Santos)
APERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos e baixa de 2 ditos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 7.98 | 8.00 |
| Para julho | 8.19 | 8.16 |
| Para setembro | 8.30 | 8.28 |
| Para dezembro | 8.40 | 8.39 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel, com alta de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 8.06 | 8.00 |
| Para julho | 8.22 | 8.16 |
| Para setembro | 8.33 | 8.28 |
| Para dezembro | 8.45 | 8.39 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 15.000 |
| No dia anterior | | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de maio.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa parcial de 1|4 para Santos e com alta de 1|4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| Typos para Santos: | | |
|---|---|---|
| N. 4 | 8 1\|2 | 8 1\|2 |
| N. 7 | 7 1\|4 | 7 1\|4 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 1\|2 | 7 1\|2 |
| N. 7 | 6 1\|2 | 6 1\|2 |

### MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 16 de maio.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Atn. |
|---|---|---|
| Para julho | 117 1\|4 | 117 |
| Para setembro | 122 | 121 |
| Para dezembro | 126 1\|4 | 125 1\|2 |
| Para março | 129 3\|4 | — |
| | | Saccas |
| Vendas: | | |
| No dia de hoje | | 6.000 |
| No dia anterior | | 6.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 26.6 | 26 6 |
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques | 36 | 36 |

### MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 16 de maio.

O mercado abriu apenas estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |
| Para março | 37 | 37 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de maio.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotado por meio kilo, na mesma moeda:

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 37 | 37 |
| Para julho | 37 | 37 |
| Para setembro | 37 | 37 |
| Para dezembro | 37 | 37 |
| Para março | 37 | 37 |

### MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | 18$800 | — |
| Para junho | 18$975 | — |
| Para julho | 18$975 | — |
| Para agosto | 18$975 | — |
| Para setembro | 18$975 | — |
| Para outubro | 18$975 | — |
| Para novembro | 18$975 | — |
| Para dezembro | 18$975 | — |
| Para janeiro | 18$95 | — |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

| Vendas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16.500 |
| No dia anterior | 15.500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16 de maio.

| Entradas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 32.955 |
| No dia anterior | 34.073 |

EMBARQUES

SANTOS, 16 de maio.

| Entradas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 25.576 |
| No dia anterior | 20.793 |
| Existencia para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.217.044 |
| No dia anterior | 2.027.884 |
| Saidas: | |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para a Europa | 23.940 |
| Para outros portos | — |
| Para o Rio da Prata | — |
| | 23.940 |

### MERCADO DE S. PAULO
ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 16 de maio.

| Entradas de café em Jundiahy: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 8.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 24.000 |
| No dia anterior | 32.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 33.000 |

### MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de maio.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | N\|cot. |
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de maio.

O mercado de café a termo, confirme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 11$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

ço da VICTORIA, 16 de maio.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 1.078 |
| Saidas | 735 |
| Stocks | 187.061 |

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de maio.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.23 | 6.21 |
| Pernambuco Fair | 6.23 | 6.21 |
| Maceió Fair | 6.52 | 6.51 |
| American Folly Middling | 6.58 | 6.56 |
| American Futures: | | |
| Para julho | 6. 8 | 6.07 |
| Para outubro | 5.76 | 5.75 |
| Para janeiro | 5.66 | 5.65 |
| Para março | 5.66 | 5.65 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de maio.

No mercado de algodão a termo, as variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.08 | 6.07 |
| Para outubro | 5.75 | 5.75 |
| Para janeiro | 5.65 | 1.65 |
| Para março | 5.66 | 5.65 |
| Para julho | 6.07 | 6.05 |
| Para outubro | 5.76 | 5.72 |
| Para janeiro | 5.65 | 5.61 |
| Para março | 5.65 | 5.61 |

### MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 a 2 pontos.

Os baixistas estão cobrindo-se.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Midding Opland | 11.73 | 11.66 |
| Para julho | 11.40 | 11.38 |
| Para outubro | 10.49 | 10.50 |
| Para janeiro | 10.47 | 10.49 |
| Para março | 10.47 | 10.49 |

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, resentindo-se de tendencia para alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 11.40 | 11.40 |
| Para outubro | 10.50 | 10.49 |
| Para janeiro | 10.46 | 10.47 |
| Para março | 10.49 | 10.47 |

### MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou apenas estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para maio | 59$000 | — |
| Para junho | 59$300 | — |
| Para julho | 59$300 | — |
| Para agosto | 59$000 | — |
| Para setembro | 59$000 | — |
| Para outubro | 58$900 | — |
| Para novembro | 58$800 | — |
| Para dezembro | 58$800 | — |
| Para janeiro | 58$800 | — |
| | | Saccas |
| Vendas | 4.000 | — |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de maio.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se firme.

| Preço da 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 58$000 | 58$000 |

ESTATISTICA

| Entradas: | |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 141.000 |
| No dia anterior | 141.000 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 26.300 |
| No dia anterior | 26.300 |
| Exportação: | |
| Para Liverpool | — |
| Para outros portos da Europa | — |

—' Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

## ASSUCAR

### MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de assucar fechou calmo, com baixa de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | N\|cot. | 2.98 |
| Para julho | 2.85 | 2.87 |
| Para setembro | 2.84 | 2.85 |
| Para dezembro | N\|cot. | 2.82 |

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 1 dito em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 2.98 | 2.96 |
| Para junho | 2.87 | 2.88 |
| Para setembro | 2.85 | 2.86 |
| Para dezembro | 2.82 | 2.83 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 10 libras-peso, em shillings e pence:

| | | |
|---|---|---|
| Para maio | 4. 8 | 4. 8 |
| Para agosto | 4. 9 | 4. 9 1\|4 |
| Para outubro | 4. 9 1\|4 | 4. 9 1\|4 |
| Para dezembro | 4. 9 1\|4 | 4. 9 1\|2 |

### MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | N\|cot. |
| Somenos | 49$000 a 50$000 |
| Mascavos | 31$000 a 31$500 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de maio.

Funccionou fraco e com os seguintes preços por 15 kilos:

| Preço: | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Usina Primeira | 10$000 | 10$000 |
| Usina Segunda | 9$750 | 9$750 |
| Demeraras | 7$825 | 7$825 |
| Crystaes | 9$000 | 9$000 |
| Terceira Sorte | 5$250 | 5$250 |
| Somenos | 6$200 | 6$200 |
| Brutos seccos | 4$300 | 4$300 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | — |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.658.900 |
| No dia anterior | 4.658.900 |
| Existencia em saccos de 60 kilos: | |
| No dia de hoje | 951.000 |
| No dia anterior | 975.500 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | 7.000 |
| Para Santos | 12.900 |
| Para portos do Sul do Brasil | 5.000 |
| Total | 24.900 |

## TRIGO

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de maio.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 10.01 | 10.01 |
| Para julho | 10.01 | 10.01 |
| Para agosto | 10.01 | 10.02 |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 10.00 | 10.05 |

### MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de maio.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas em fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para maio | 93.37 | 92.62 |
| Para julho | 85.87 | 85.12 |

## PRAÇA DO RIO

### CAMBIO OFFICIAL
Libra — 58$181

Abriu ainda hontem, o mercado monetario official em condições calmas e sem alteração nas suas taxas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181, por libra, e o particular a 57$340.

Cotou-se o dollar a vista, a 11$810.

(Continúa na 7ª pagina.)

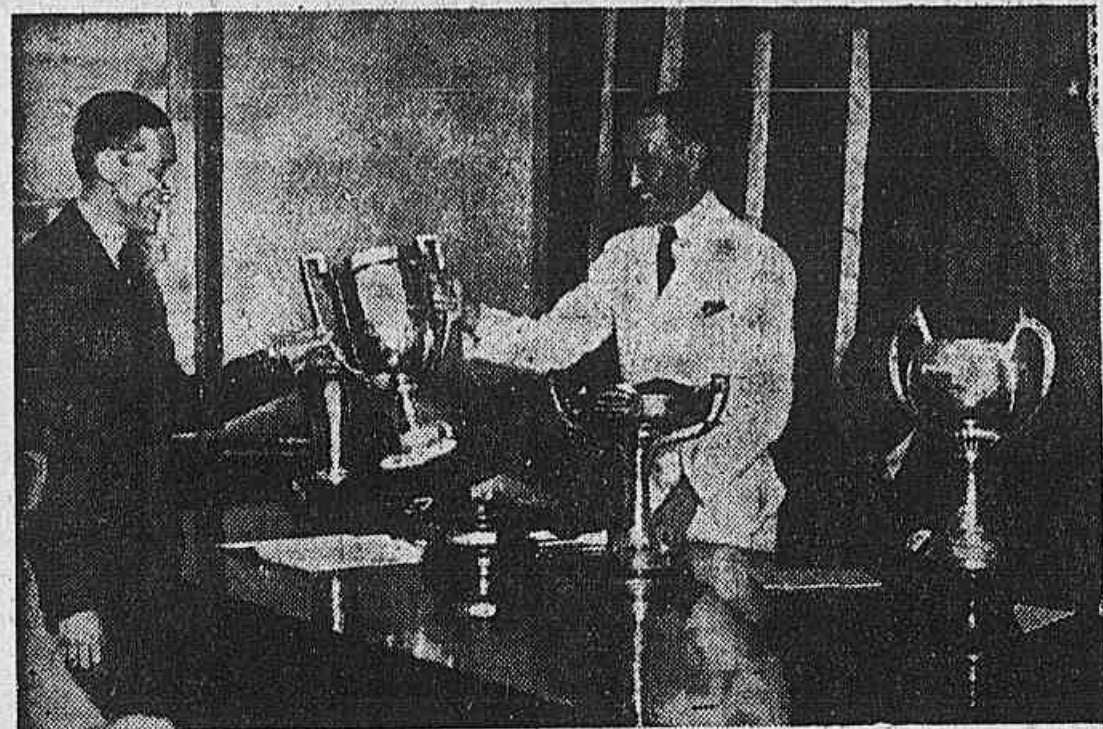


## SERÁ RECONDUZIDO O CONTRADOR DE ARCHELANDIA

Em virtude de decisão recente da justiça de Minas Geraes, acaba de ter ganho de causa na questão com aquelle Estado, o contador de Archelandia, sr. José de Almeida Flores.

# A tarde de hontem foi festiva para o basketball das hostes da Liga Carioca

## Aos vencedores dos torneios de basket

### A L. C. B. FEZ, HONTEM, A ENTREGA DOS PREMIOS

*O presidente da L. C. B. faz entrega ao sr. Silvano de Brito, director do Flamengo, da Taça ganha por este club no campeonato do anno passado*

Aproveitando a commemoração do seu 3º anniversario, a Liga Carioca de Basketball procedeu, hontem, á entrega dos premios aos vencedores dos differentes torneios por ella promovidos na temporada passada e ao do Torneio Aberto recentemente realizado. Este ultimo facto, pela sua rapidez, constituiu mais uma demonstração da perfeita agremiação da entidade dirigida por Gerdal Boscoli, o que, aliás, constitue a sua principal caracteristica.

O acto da entrega foi singelo, mas não foi menos expressivo por isto. Presidindo a entrega de cada premio, o presidente enaltecia os meritos dos premiados, os quaes ao receberem as medalhas eram vivamente applaudidos pela assistencia.

Terminada a ceremonia, foi servido aos presentes um cock-tail, o que proporcionou ensejo de serem feitas saudações á Liga e á sua prosperidade.

OS QUE RECEBERAM PREMIOS

E' a seguinte a relação dos premiados:

III Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro — Venc. C. R. do Flamengo.

Players — Armando de Souza, Augusto Luiz Amorim Junior, Carmino de Pilla, Haroldo Lobo, Luiz Henrique Pareto, Manoel Pereira, Pedro Martinez, Radamés Montá e Waldemar Gonçalves.

II Campeonato Official da 2ª Divisão — Venc. Fluminense F. C.

Players — Adolpho Schermann, Affonso Segreto Sobrinho, Gerdal Gonzaga Boscoli, Gustavo Emilio Wachneldt, Hermann Hamann, Hildebrando Duque Estrada, Hugo Hamann, John Janin Rohe, José de Barros Nunes, Mario Mauricio Campello de Abreu, Murillo Leal Pereira e Roberto Pinto Fernandes.

Torneio Preliminar — Venc. C. R. Boqueirão do Passeio.

Players — Albino Pereira da Motta, Alvaro Teixeira, Ary de Andrade, Augusto Rosas, Carlos Appollinario dos Santos, José Morella Filho, Leopoldo Gervazoni e Luiz Astuto.

Torneio Complementar — Venc. Santa Heloisa F. C.

Players — Aldo Montenegro, Ary Miranda Neves, Guarany P. Mendes, Joaquim D. Souto, José da Costa Lucas, Paulo da Silva, Wladimir Montenegro Duarte.

III Torneio Aberto — Venc. C. R. do Flamengo.

Players — Armando de Souza Paiva, Carmino de Pilla, Haroldo Lobo, Jayme da Costa Lucas, Luiz Henrique Pareto, Manoel Pereira, Pedro Martinez, Radamés Montá e Waldemar Gonçalves.

## O Fluminense terá hoje em Nova Lima um serio rival no campeão mineiro

(Conclusão da 1ª pagina)

O JUIZ

Desnecessario será dizer que o encontro de amanhã, á tarde, entre o Fluminense e o Villa Nova, constitue um verdadeiro acontecimento Numa volta que demos pela Villa, só ouviamos referencias ao encontro de amanhã. Será uma das pelejas mais importantes das que até agora se tem realizado.

Emquanto os players mineiros acreditam que em seu reducto, não serão vencidos pelos tricolores, os componentes da esquadra carioca, não pensam, nem de leve, num fracasso.

Estamos pois, na espectativa de um grande encontro.

Para dirigir esse importante prelio, foi convidado e viajou junto com a delegação, o sr. Guilherme Gomes, já bastante conhecido dos desportistas cariocas.

OS QUADROS

Segundo conseguimos apurar os quadros deverão formar, amanhã, assim constituidos:

FLUMINENSE: — Batataes; Guimarães e Machado; Orozimbo, Brant e Marcial; Sobral, Lara, Romeu, Russo e Hercules.

VILLA NOVA: — Geraldo; Sergio e Chico Preto; Zezé, Neco e Geninho; Tonho, Rebolo, Prão ou Paulo, Peracio e Alcides.

REBOLO E ALCIDES JA' TREINARAM NO QUADRO MINEIRO

Conseguimos saber, que, tanto Rebolo como Alcides, treinaram, quinta-feira ultima, no esquadrão alvi-rubro, na cancha do Bomfim, o que virá influir num melhor entendimento com os seus transitorios companheiros de team.

Peracio e Alcides comporão uma ala joven e de grande vitalidade, considerada, naturalmente, como uma attracção.

Como vemos, o encontro de amanhã, tem a recommendal-o, varios factos de grande importancia.

Além dos factos apontados, tambem o tricolor apresentará sua novidade: o reapparecimento de Sobral que, por motivo de molestia, esteve afastado por longo tempo, das actividades footballisticas.

## O Olympico em Friburgo

(Conclusão da 1ª pagina.)

ra aguarda com invulgar interesse a exhibição de Preguinho e seus companheiros.

A DELEGAÇAO

A delegação que embarcou hontem, teve a seguinte constituição: Chefe, Luiz Vinhaes; director, Alfredo Godoy; — Roupeiro — Technico, Augusto Gonçalves; jogadores — Fernandinha — Zé Luiz — Delson — Alfredo — Pedro Fortes — Cyto — Luciano — Walter — Döca — Darcy — Prego — Armando — Picica — Colombo — Adahir — Fernando — Waldemar e Venicio.

GRANDE NUMERO DE JORNALISTAS

Como sempre, a directoria do Olympico foi prodiga em gentilezas com a imprensa, convidando para seguir na delegação grande numero de jornalistas. Estes embarcaram hoje pela manhã, na companhia de Augusto Gonçalves, o incansavel e operoso baluarte de seu club, tendo sido elles os seguintes:

Anezio Magalhães — Joffre Rodrigues — Everardo Lopes — Isaac Amar — Eduardo Magalhães — Cesar Seará — Antenor Magalhães.



## Como Caldeira espera o Fla-Flu

(Conclusão da 1ª pag.)

dá prazer. Poderei affirmar ,pois, que o Fluminense encontrará pela frente um rival como nunca. Ademais, um Fla-Flu é sempre um Fla-Flu. E' uma peleja que aguardo ansiosamente e que certo assumirá proporções colossaes.

Todos os jogadores que alli se achavam deram mais ou menos a mesma opinião. E, com taes declarações, ainda mais arraigou-se-nos no espirito de que o choque que a cidade inteira aguarda, deverá ser mesmo formida-

## A sabbatina de hontem na Gavea

(Conclusão da 5ª pagina)

marcador, conseguindo Mundo Novo se destacar para fazer seu o triumpho, com a luz de um corpo e meio. Oding foi terceiro, impondo-se a Mussuá, Mouresco, Grand Marnier e São Sepé.

147 — Premio BILHETE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$:

1º, Palpiteira, 54 ks., G. Costa
2º, Pendenciero, 54 ks., R. Freitas
3º, Mango, 50 ks., A. Rosa
4º, Martillero, 50 ks., F. Mendes
5º, Voiturette, 54 ks., P. Vaz
6º, Yuyita, 54 ks., I. Souza
7º, Deliciosa, 57 ks., L. Mezaros
8º, Zumbaia, 55 ks., A. Silva
9º, Lumine, 58 ks., A. Henriques
10º, Silhueta, 53 ks., W. Cunha

Tempo — 10''. Ganho com esforço, por meio corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Palpiteira, 51$000; dupla (34) — 438$700; placés: 15$100 — 15$700 e 14$500; movimento — 49:270$000; entraineur — Ernesto de Freitas; criador — o proprietario.

Movimento geral de apostas — .. 150:150$000.

Proprietario — Linneu de Paula Machado; filiação — Sin Rumbo e Palma; pello — castanho; nacionalidade — Brasil (São Paulo); idade — 4 annos.

— Estado da pista de areia — leve.

Concursos — 43:200$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Voiturette | 72 | 270$500 |
| | 2 Deliciosa | 62 | 314$100 |
| 2 | 3 Mango | 456 | 42$700 |
| | Yuyita | 330 | 59$000 |
| 3 | 5 Lumine | 345 | 56$400 |
| | 6 Pendenciero | 357 | 52$800 |
| | 7 Silhueta | 184 | 105$800 |
| 4 | 8 Martillero | 244 | 79$800 |
| | 9 Palp. Zumb. | 375 | 51$900 |
| | | 2.435 | |

Duplas

| | | |
|---|---|---|
| 11 | 33 | 552$700 |
| 12 | 91 | 200$500 |
| 13 | 143 | 127$600 |
| 14 | 138 | 137$500 |
| 22 | 139 | 131$200 |
| 23 | 445 | 40$900 |
| 24 | 351 | 53$600 |
| 33 | 353 | 51$500 |
| 34 | 358 | 43$800 |
| 44 | 185 | 98$600 |
| | 2.281 | |

Palpiteira largou na frente e, nessa posição, fez todo o percurso, sempre seguida de Pendenciero, que lhe ficou a dois corpos. Martillero, que correu em terceiro, perdeu esta collocação para Mango, nos derradeiros momentos, sendo que este ficou a meio corpo de Pendenciero.

Na 8ª pagina da 1ª secção, encontrarão os nossos leitores mais noticiario de sport, que não teve espaço neste supplemento.

## O SPORT SOCIAL

ANNIVERSARIO DE NELSON

Uma data sobremodo grata para os meios rubro-negros é a de hoje, porque ella registra a data natalicia de Nelson, o conhecido e antigo atacante do Flamengo. Sportista verdadeiramente dedicado ao seu club, Nelson soube crear-se um circulo de admiração e optimas amizades.

DR. ARMANDO BASTOS

Muito grato nos é registrar o anniversario do dr. Armando Bastos, nosso illustre collaborador, redactor que é da Columna Escoteira. O anniversariante occupa com invulgar brilhantismo o cargo de director de escotismo no C. R. Flamengo, onde goza de grande prestigio por suas qualidades de sportman e cavalheiro.

## Poroto talvez não jogue

Poroto, o excellente zagueiro vascaino, escalado para integrar a selecção da cidade no jogo de hoje, recebeu forte contusão no encontro amistoso de quinta-feira passada.

Em virtude do occorrido, é quasi certo que Poroto não jogue contra os paraenses, devendo a zaga ser constituida por Nariz e Italia.

## QUARENTA

(Conclusão da 1ª pagina)

Gama. Quarenta não conseguiu destaque entre os vascainos, muito embora fosse visto sempre como um supplente util.

Agora, brilha no seleccionado paraense e poderá causar situações difficeis para o reducto carioca, no importante combate que se disputará hoje.

E' o mesmo caso de Humberto, o guardião que esteve contractado pelo Fluminense e que, depois de fracassar entre nós, voltou com o scratch mineiro e foi o maior obstaculo que encontraram os cariocas para conseguir collocação para a final.

Os paraenses depositam em Quarenta plena confiança. Consideram-no o elemento mais perigoso da artilharia. Sobre os seus tiros, dizem maravilhas. Proclamam sua impetuosidade com uma convicção, que alarma.

Quarenta será, sem duvida, a principal attracção da esquadra paraense na importante pugna de hoje.

## NA BAHIA

O "cartaz" da C. B. D. apresenta em S. Salvador, o segundo dos encontros da etapa de hoje.

No estadio da Graça, na capital bahiana, os locaes disputarão com os sergipanos.

Este encontro tambem desperta grande interesse, si bem que, os bahianos, pelo seu passado sportivo, sejam apontados como francos favoritos.

A selecção da Bahia apresentar-se-á nesta luta assim constituida: Hamilton; Carapicu' e Laert; Duillio, Vani e Gradim; Bahianinho, Novinha, Armandinho, Servilio e Moela.

Quanto ao "onze" sergipano, ainda não se conhecem dados positivos dos cracks com que se apresentará.

## QUEM IRA' A BERLIM?

*Carlito Rocha, cercado por alguns de nossos redactores sportivos, exhibe aos leitores d' O JORNAL o telegramma do Comité Organizador da XI Olympiada*

(Conclusão da 1.ª pagina)

quanto esse mesmo Comité organizou a sua propria representação, nella incluindo modalidades sportivas que são dirigidas em nosso paiz, officialmente, pela C. B. D.

Como consequencia da confusão reinante, todos se julgam com o direito de competir em Berlim.

A C. B. D., então, zelando pelo direito do reconhecimento internacional, dirigiu uma consulta ao Comité Olympico Allemão. Este, na tarde de hontem, enviou a seguinte resposta:

"Berlim — Nº 652 — 30 palavras — 18.50 horas — Desportos — Rio de Janeiro — Respondonos engagement seulement par comité olympique bresilien admission seulement des athletes qui sont membres des organisations bresiliennes reconnues par la federation internationale du sport en question — (a) Olympiade.

A traducção do telegramma é a seguinte:

"Respondemos inscripções somente pelo comité olympico brasileiro admissão somente dos athletas que são membros das organizações brasileiras reconhecidas pela federação internacional do sport em questão".

## PERFILADOS

### Como se apresentarão os cariocas e paraenses

SEGUNDO escalação official das direcções technicas, as selecções disputantes do match inicial da melhor de tres Districto Federal x Pará, formarão com os seguintes elementos:

CARIOCAS — Francisco; Poroto (?) e Nariz; Oscarino, Zarzur e Canalli; Orlando, Luiz Carvalho, Carlos Leite, Leonidas e Carreiro.

PARAENSES — Eldonor; Barradas e Evandro; Pedro, Rafael e Setenta e Sete; Vává, Itaguahy, Quarenta, Saboya e Heitor.

Na reserva dos cariocas figuram: Ubiratan, Italia, Affonso, Martim, Patesko, Roberto e Nena.

Dentre os supplentes dos paraenses, apparecem: Capivarol, Evandrinho, Carmo, Vadico, Edmundo e Orlando.

## Optimismo em ambos os adversarios

(Conclusão da 1ª pagina)

*"A' CLASSE DOS CARIOCAS SERA' OPPOSTO O ENTHUSIASMO DOS PARAENSES", — DIZ O CAPITÃO NORTISTA*

*A luta desta tarde, em São Januario, vae proporcionar aos sportsmen da cidade o conhecimento do novo esquadrão paraense.*

*Ha, pela exhibição dos campeões do norte, um interesse notavel. Os campeões do norte participaram de quatro encontros, saindo-se airosamente, e, o que é mais importante, deixando sua cidadella cair vencida apenas uma vez.*

*A' poucas horas da grande luta, procurámos conhecer, no Hotel Wilson, onde se hospedaram os players da delegação chefiada pelo sr. Oswaldo Ribas, o estado de espirito dos mesmos.*

*Eldonor, o capitão e keeper que faz relembrar Seabra, diz a O JORNAL:*

*— "A" classe dos cariocas será opposto, meu caro amigo, o enthusiasmo sadio dos paraenses. Vamos surprehender os gloriosos campeões de todos os tempos. Creia que sabemos serem os locaes os favoritos, o que não impede que confiemos no "placard". Ha tanta surpresa...*

*Barradas e Evandro, os dois full-backs, preferem não falar, affirmando apenas que o sport do Pará resurge, e os cariocas não passarão facilmente*

*O pivot Rafael fala pelos médios, e assegura que, a despeito do inconteste valor dos cariocas, a jornada desta tarde não lhes será facil. A victoria se conquistará com energia e classe, concluiu o player nortista.*

*Ouvimos os "artilheiros". Estes marcadores dos 18 goals do Pará nos jogos passados, confiam igualmente numa actuação honrosa.*

*Elles desfilam ante o reporter, do ponta direita ao esquerda, não escondendo seu optimismo.*

*"Apreciei devidamente o jogo do half que vae marcar-me. E' um jogador de fama mundial, e tornará minha tarefa sobremodo difficil. A despeito disso — diz Vavá — conto cumprir uma performance á altura das necessidades."*

*Itaguahy, por sua parte, julga que da acção do juiz, cohibindo o jogo violento de Zarzur, resultará o enfraquecimento dos médios cariocas, e conclue:*

*"Destarte, a nossa vanguarda terá mais facilidade em infiltrar-se na defesa carioca, em marcha para o triumpho."*

*O center-forward Quarenta é sobrio em suas impressões, e affirma apenas que o "oze" do Pará tem os olhos voltados para o placard, que é de honra.*

*"O poderio do football carioca não se destróe facilmente. Comprehendemos a difficil tarefa a executar — diz Saboya — mas o norte confia em nós, e não pouparemos esforços para corresponder á missão."*

*Fala, finalmente, o ponteiro Heitor. Tambem ficou impressionado com a desenvoltura com que age a aza que vae marcal-o. Oscarino surprehendeu-o. Julga, todavia, que, no caso de Zarzur não poder empregar o corpo, como o fez contra os avantes do Botafogo, a vanguarda paraense agirá com a habitual harmonia, podendo realizar um placard digno.*

*Isto, de modo geral, o que esperam os adversarios dos cariocas, na jornada desta tarde.*

# A RESPOSTA DO C. O. B. A' C. B. D.

## UMA CARTA DO SENHOR ALAOR PRATA AO SENHOR LUIZ ARANHA

O sr. Alaôr Prata, secretario do Comité Olympico Brasileiro, endereçou ao sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a carta seguinte:

"Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. — Exmo. sr. dr. Luiz Aranha — M. D. presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos. — Ao ter a honra de dirigir-me a vossa excia., mais uma vez, peço venia para declarar, preliminarmente, que o Comité Olympico Brasileiro, não fôra o seu decidido proposito de não medir sacrificios para o mais cabal desempenho da sua missão, que sempre considerou patriotica, teria experimentado o desgosto de negar agazalho, em seu archivo, ao officio n. 323|36, de 8 de maio corrente, subscripto pelo sr. secretario do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de eDsportos. O alto espirito de justiça de v. excia. não hesitaria em reconhecer a opportunidade desse procedimento. Se apenas pudesse haver, da parte do C. O. B. o exercicio de um direito legitimo, qual o de recusar-se a receber um documento menos attencioso, para não dizer lastimavelmente aggressivo.

O Comité Olympico Brasileiro preferiu, entretanto, deixar de lado as expressões menos cortezes, possivelmente injuriosas, para poder dar nova demonstração do seu sincero desejo de conseguir da Confederação Brasileira de Desportos um entendimento que satisfaça, no momento, os mais elevados interesses do sport nacional. Não é outro o intuito com que me incumbiu de appellar para a intelligencia ,a serenidade e o patriotismo de v. excia. á hora em que, para o bem do Brasil, todos temos de sobrepor-nos á possiveis paixões, ascendendo a um plano onde manifestas incongruencias e teimosias caprichosas não possam perturbar a tarefa de preparo da nossa representação nos jogos Olympicos de Berlim.

Se a Confederação Brasileira de Desportos tivesse annuido ao convite que lhe foi endereçado em 15 de maio de 1935, ter-se-ia certificado de que os srs. drs. Arnaldo Guinle e J. Ferreira dos Santos, na qualidade de delegados do Comité Internacional Olympico e de accordo com instrucções que por este lhes foram remettidas, cuidaram de organizar o Comité Olympico Nacional, com empenho que não poderia ser maior, porque sabiam que sómente lograriam inscripção para a XIª Olympiada os paizes onde houvesse sido instituido, por quem de direito, esse poder da organização sportiva mundial. Para esse effeito, todas as providencias foram tomadas. Convocaram-se todos os interessados, com declaração expressa do assumpto a ser tratado, não cabendo, evidentemente, aos illustres delegados do C. I. O., qualquer responsabilidade na attitude assumida por quantos não tenham querido acquiescer ao convite que lhes dirigiram.

Realizada uma reunião preparatoria no dia 19 de maio, no logar e hora préviamente communicados á C.B. D., foi o Comité Olympico Brasileiro fundado no dia 20, com a presença de varios delegados de instituições sportivas nacionaes, não sómente em conformidade com as determinações dos estatutos do C. I. O., mas ainda com pleno conhecimento e approvação do exmo. sr. conde de Baillet Latour, o que, aliá consta de communicação feita á C. B. D., em data de 21 do mesmo mez.

Sabe v. excia. que não prevaleceu a duvida que se quiz estabelecer, quanto á validade dos actos então praticados. O proprio officio n. 323|36, já referido, confessa-o quando faz derivar para a eminente personalidade do presidente do C. I. O., exmo. sr. conde de Baillet Latur, o protesto contra o reconhecimento do Comité Olympico Brasileiro, ao qual teima em attribuir "legitimo caracter de faccioso, o que é inconcebivel e inacceitavel deante dos Estatutos do Comité Olympico Internacional".

O que, porém, mais importa accentuar, hoje, é que o Comité Olympico Brasileiro apesar das reiteradas recusas da Confederação Brasileira de Desportos, nunca deixou de appellar para ella, invocando ,a cada passo os seus sentimentos de patriotismo, afim de obter o seu concurso na organização da delegação brasileira á XIª Olympiada. Além dos actos já alludidos, comprovam-no as communicações de 2 e 10 de janeiro, de 24 de abril e de 4 de maio do corrente anno.

Para servir ao Brasil e, consequentemente, sem o mais leve proposito de attentar contra o prestigio da C. B. D. ou de qualquer outra instituição sportiva da nossa terra, tem sido aquella a sua invariavel preoccupação. Tem elle indiscutivel autoridade, portanto, para insistir nos appellos que vem dirigindo á C. B. D., mesmo porque, no exercicio das suas attribuições regulamentares, confirmadas em carta do exmo. sr. conde de Baillet Latour, mais uma vez lhe compete declarar:

1º — que é o unico qualificado para organizar a participação olympica do Brasil, nos jogos de Berlim, em 1936;

2º — que só serão admittidos a tomar parte nesses jogos os athletas que apresentarem, com a sua formula de inscripção, documento emanado de Federação Nacional Brasileira, em cada sport, attestando que são amadores, conforme as regras da Federação Internacional, dirigente do sport que cada um delles pratique;

3º — que essa declaração deverá ser visada (contresignée) por elle, C. O. B., pois o Comité Nacional de cada paiz tem de declarar que considera o concurrente como amador, segundo a definição da Federação Nacional interessada;

4º — que o C. O. B. verificará igualmente se os ditos athletas satisfazem as obrigações minimas impostas pelo C. I. O., assim como os accordos feitos, em certos sports, entre as Federações Internacionaes e o C. I. O.;

5º — que para as questões de organização de viagem e de alojamento, o C. O. B. pode entrar em relações com o sr. Koening, delegado, para propaganda, do Comité Olympico Allemão, no Rio de Janeiro.

Esses pormenores, aliás, já foram largamente publicados pela imprensa desta capital. Entretanto, o C. O. B. tem prazer em definir e esclarecer, mais uma vez, a sua attitude e as suas attribuições, ainda porque ora pede permissão para reiterar a v. excia. o seu caloroso appello, no sentido de que nada se deixe de fazer para que o Brasil seja representado condignamente, em Berlim, pelos seus melhores athletas, venham de onde vierem, desde que preencham, com o maximo rigor, as condições do amadorismo.

Para tão elevado objectivo, que não deixará de merecer as mais francas sympathias de v. excia., o C. O. B. estará disposto, dentro das attribuições que lhe cabem, a adoptar a seguinte orientação:

1º — Para disputar as provas eliminatorias de remo, natação e athletismo, após as quaes será feita a escolha definitiva da nossa delegação aos jogos olympicos, fará incluir os elementos que forem indicados pela C. B. D.

2º — A classificação dos athletas, que constituam a delegação, será feita de commum accordo entre os technicos indicados por v. excia. e os que já foram nomeados para o mesmo fim.

3º — Fica entendido, desde já, que só serão escolhidos para representar o Brasil os elementos que forem seleccionados pela commissão technica assim constituida.

4º — As provas de selecção serão iniciadas pelas de remo, que se realizarão nos dias 20 e 24 do corrente mez, como já foi opportunamente communicado, o que nos parece possivel, attendendo a que v. excia. projecta realizar provas desse mesmo sport neste mesmo mez.

5º — Para as provas de natação e athletismo serão marcadas datas ulteriores, de accordo com os technicos indicados por v. excia.

Reconhecidas, como acontece, já agora, a autoridade e as prerogativas regulamentares do C. O. B., não mais poderão existir obstaculos a um perfeito entendimento, graças ao qual possa ser attendida a solicitação feita, no seu officio ultimo, pela instituição sob a digna direcção de v. excia.

Resta-me, sr. presidente, apresentar a v. excia. os protestos da minha distincta consideração, ao tempo em que me permitto, na simples condição de brasileiro, deixar aqui consignados os meus mais ardentes votos pela pacificação do sport nacional. — (a) Dr. Alaor Prata, secretario."

## VELHOS E NOVOS

*Agrippino GRIECO*

(Copyright dos "Diarios Associados")

O SR. José Daquimesmo enviou-me uma carta, a proposito das memorias, que o meu amigo José de Arimathéa, recem-formado em medicina, "escreveu durante o tempo destinado á compilação de uma these inutil, hoje facultativa por deliberação dos entendidos, em raro momento de bom senso".

Acha o autor da epistola que o filho de Porto Novo do Cunha, responsavel pelo meu artigo "Professores", não possue todas as qualidades que a profissão medica exige, não dispõe de todos os "dotes indispensaveis a um futuro successo profissional". E' dos que vêem mas nem sempre observam.

Mostrou-se verdadeiro ao narrar "a historia do Adelino Pinto aguardando, soffrego, que o annel de grão perdido no esophago do paciente, de cuja garganta elle procurara arrancar uma espinha de peixe, resurgisse graças aos effeitos do sal amargo. Dizem até que a victima foi sequestrada pelo clinico - parteiro - desengasgador, emquanto não devolvesse a joia preciosa".

Mas o sr. José Daquimesmo não concorda em que se chame o Aloysio de Castro de estheta das feridas. O autor das "Sete Dôres da Virgem", que passaram a ser oito com este volume, é "incapaz de espremer uma simples espinha", e, na medicina, attraem-no, de preferencia, aquelles males que carreguem nomes literarios celebres, allusões á arte de Chopin ou designações mythologicas de pomposo effeito erudito.

"Attraem-no os "sopros musicaes" do coração; o subtil reflexo desencadeado pelo afloramento ungual sobre a cutis: o "signal de Musset", que se encontra em determinada doença e lembra os soffrimentos por que passou o amante de George Sand; o "collar de Venus" a estigmatizar um erro occasional; a "cabeça de Medusa" e outras manifestações morbidas que a sciencia traduz por euphemismos similares".

O sr. José Daquimesmo não se reporta a mestre Austregesilo, que costuma contar nas aulas a anecdota do "Je ne sais pas", anecdota velha e revelha, que já fazia o encanto de cariocas e mineiros nas tertulias de pharmacia do Primeiro Imperio.

Mas acha que, "se o Fernando Magalhães foi bem descripto, já não acontece o mesmo com o Roxo, a quem é emprestado um "grande psychiatra" de permeio com outros attributos. Henrique Roxo, grande psychiatra! Ora bolas, "ubinam gentium sumus? quam scientiae habemus?".

Na verdade, não é impossivel empregar o adjectivo "grande" falando de Roxo. Por exemplo, o "grande" propagandista da flora medicinal popular; o "grande" homem que affirma que o elixir de inhame, ou coisa que o valha, cura radicalmente uma porção de miserias humanas; o "grande" polyclinico dos fundos de botica, a attender crianças e adultos, molestias de todos os apparelhos e dos cinco sentidos, e até mesmo doenças mentaes!

Será ainda o "grande" crente das infusões, elixires, coctos, tinturas, cozimentos e o resto! Coitado, que os céos o conservem, em beneficio da botanica nacional e da Inspectoria de Mattas e Jardins!

Vê-se que o missivista é implacavel com o dr. Roxo. Até do latim se soccorre para anniquilal-o, não sabemos se um latim tão puro quanto o daquelle lente que passou trinta annos a repetir aos discipulos o conceito classico: "Ars longa, vita brevis". O que prova, afinal, que a vida não é tão breve assim, podendo durar, no minimo, os tres decennios de uma citação cacete...

Segue-se a passagem em que o sr. José Daquimesmo toma a defesa do Oswaldo de Oliveira, "que algum malicioso cognominou de Gago Coutinho ("et pour cause..."), mas que não é apenas o cunhado de Miguel Couto. Lá por ser gago e protector dos tachygraphos, não é menos culto e nada Coutinho!"

O homem da epistola protesta contra o esquecimento do nome de Rocha Vaz, "medico que só vê fórmas e não medica, nem um simples defluxo, sem levar em conta as dimensões do tronco e dos membros do paciente, se a cabeça deste é chata ou pontuda, se o queixo é quadrado ou agudo. Não acredita mais em microbios, e, de tanto avaliar dimensões, chegou, em discurso official, a dar vinte e cinco annos ao lustro".

Francamente, não suppunha o genio medico do quadriennio Arthur Bernardes capaz de quintuplicar assim o lustro! Estimava-o tanto quanto ao velho professor, agora jubilado, que ensinou osteologia nas immediações da Santa Casa e ao qual um alumno, sempre que o via inclinar-se no caixote de tibias e costellas, gritava irreverente: "Larga o osso, Lulu'.."

O novo José acha que o José de Arimathéa caracterizou muito bem "o activo politico e não menos habil financeiro Annes Dias", esculapio que, na profissão, "se atira com denodo, como as casas de penhores, a tudo o que representa valor monetario". Ha tão pouco tempo aqui no Rio, e já conseguiu tantos logares quanto os dezoito papeis da Pepa Ruiz na revista "Tim - Tim - Por - Tim-Tim".

Segundo o nosso correspondente, "exaggeradas são as cruzes attribuidas ao dilettante Oscar de Souza" (a quem tambem accusaram de haver citado o scientista hespanhol Ramon y Cajal como constituindo dois scientistas differentes).

"Só se houve casos de morte entre os seus alumnos, por acção lethal das aulas de physiologia! Quem o irá procurar, além dos pobres estudantes, obrigados a lhe escutarem a voz aportuguezada, discorrendo com lyrismo e oratoria pedestres sobre o percurso dos alimentos da cavidade inicial á terminal?"

E o sr. José Daquimesmo termina alludindo de modo summario á voz roufenha do João Marinho (laryngologista, cura a tua propria larynge!) e ao "H" do sr. Hugo Pinheiro Guimarães, ameaçado pela ogeriza do pae a certas letras do alphabeto. Sabe-se que o velho Pinheiro cortou relações pessoaes com o "g" e até escreve patho ogia com "j". Mas tambem se conta que, nos reductos domesticos, são respeitadas as prerogativas didacticas do senhor Hugo e que o seu illustre progenitor costuma dirigir-se assim ao criado, á hora do jantar: Sirva um pouco de pirão de batatas ao professor Hugo Pinheiro Guimarães!"

* *

Felizmente, nem tudo é rhetorica e theatro na medicina, e o povo, apesar dos ares apparentemente simplistas dessa conclusão, não se equivoca ao declarar que, na sciencia medica, só ha de positivo a cirurgia.

Ainda ha semanas acompanhei o mais intimo dos meus amigos, amigo de que não posso separar-me nunca, á casa, de saude em que ficou refulgindo o nome benemerito de Simões Corrêa.

Tratava-se de extirpar um simples kysto. Coisa das mais simples, como vêem. Mas o meu camarada relutava em perder aquelle monticulo de sebo no hombro esquerdo, allegando serem essas as unicas economias que pudera accumular em trinta annos de vida carioca.

E então tive ensejo de constatar a agilidade, a certeza, a naturalidade com que trabalha o joven cirurgião Paulo Cesar.

O famoso dr. Doyen, de Paris, foi accusado de exhibicionista, de não operar ninguem sem platéa numerosa, photographos e passes de sensação. Paulo Cesar vae conduzindo o seu bisturi num recanto quasi deserto, com o indispensavel de ajudantes e enfermeiros, sem nenhuma theatralidade, esquecido dos adjectivos da imprensa, despreoccupado das ruidosas communicações aos gremios da classe.

Não tem oculos, não tem barbas, nada daquillo que se convencionou chamar, no caso, de physico da profissão. E, emtanto, arranca com segurança infatigavel todas as raizes daninhas que prejudiquem o que um outro medico, voltado para as letras, classificou de "territorio humano".

De gorro e avental, sabendo rir com todos os dentes intactos, vae manejando aquelles ferrinhos brilhantes e frios que põem tremores nas carnes do mais desabusado ironista. E, quando é um literato que se encontra estirado na mesa de operação, sabe contar-lhe, para não parecer um magarefe muito cruel, coisas das mais suggestivas, e que os memorialistas deviam reter, a proposito da sua intimidade com Humberto de Campos.

Evidentemente, o bisturi dessa gente nova, assim tão destramente utilizado, acabará applicando uma vantajosa euthanasia na hedionda matrona de oculos e lenço de Alcobaça, que se chama dona Rhetorica. Sem fazer barulho, esses doutores avizinham-se do grande christão Ambroise Paré, emquanto os medicos eloquentes apenas se approximam do Thomas Diafoirus de Molière ou do doutor Sangrado de Le Sage...

E nem se esqueça que vi Paulo Cesar trabalhar no mesmo sitio em que dantes admirei a bibliotheca do meu inolvidavel amigo Simões Corrêa, dono de quinze mil volumes excellentes, brasileiro operoso, que, apesar das tarefas clinicas, ainda achou tempo para ter bom gosto literario e para fazer sua a divisa de um famoso humanista, "Liber-liberat".

Antigo lente da Escola de Medicina, Simões Corrêa, professor sem ronha e sem peçonha, não fatigado de remexer nos males do proximo, levou uma verde velhice a andar pelos alfarrabistas, em busca de novidades, sendo novidades para elle as suas velharias predilectas: um Virgilio illustrado do seculo XVIII, um Santo Agostinho em traducção portugueza de 1656, e uma das primeiras edições da Biblia, logo após o invento, benefico ou malefico, de Gutenberg.

Clinico, não mostrava elle furores homicidas. Apenas insecticidas, dada a sua teimosia em liquidar as traças paradoxaes que perfuram a "Lenda dos Seculos", de Victor Hugo, e poupam a "Ronda dos Seculos", do sr. Gustavo Barroso. Para isso, recorria a tudo: naphtalina, camphora, gasolina, pimenta do reino e até pó da Persia.

A "camoneana", de Simões Corrêa, era a melhor do paiz, é accrescida de uma documentação iconographica a que não faltava sequer o rotulo dos pacótes de café Camões. Lá estavam, entre outras, as edições de Emilio Biel e a do Morgado de Matheus, em encadernações trabalhadas como sobrepellizes...

## «ISMOS»

*Tarsila do AMARAL*

(Para os "Diarios Associados")

ENTRE os amadores de artes plasticas e mesmo aquelles que passam por entendidos no assumpto, nota-se certa curiosidade a respeito da origem do impressionismo, "fauvismo", cubismo, futurismo, expressionismo, dadaismo, surrealismo, não-figurismo... ismo... ismo...

A denominação de impressionismo vem de um quadro, actualmente no museu do Luxemburgo, em Paris, de Claude Monet, que figurou num salão com o titulo de "Impression". Era uma pequena paizagem, ricamente colorida, que se destacava entre o conjuncto severo e escuro das télas expostas. Claude Monet iniciou a sua nova maneira de pintura luminosa em 1873 e creou escola. E' verdade que o colorido alegre e brilhante já existia com os quadros de Turner e outros, mas coube a Monet dar o nome á nova corrente esthetica.

Os impressionistas viam na pintura sómente a côr na belleza da sua intensidade, constituindo o desenho a parte secundaria; o deslumbramento do artista deante da luminosidade do modelo ao ar livre devia ser rapidamente transportado para a téla em manchas de côres puras e lindas. Essa corrente pictorica, que dura até nossos dias, foi de inicio desdobrada em néo-impressionismo ou chromo-luminarismo por Camille Pissarro, Signac, Luce e outros e se baseava no divisionismo das cores puras, distribuidas em pequenas placas, umas ao lado de outras, produzindo determinado effeito optico, theoria essa baseada nos estudos scientificos de alguns physicos, entre elles Crevreul, creador da "lei dos contrastes simultaneos das côres."

O fauvismo (de "fauve", na accepção de animal selvagem) foi lançado pelo critico de arte Louis Vauxcelles, em 1905, quando viu no "Salon d'Automne" uma repousante esculptura de Albert Marque entre os quatro afflictos de Derain, Matisse, Rouault, Vlaminck, Puy, Valtat, Manguin, dizendo "Donatello parmi les Fauves". Ha palavras e expressões pronunciadas em momento opportuno: os "fauves" ainda continuam vivos, sendo Vlaminck o seu padrão expressivo, em tons violentos de côres que se contorcem na paizagem, na effervescencia do pensamento creador.

O cubismo, abrangendo obras de arte que nem ao menos suggerem a idéa de cubos, appareceu em Paris, por occasião daquella "qualquer coisa que andava pelo ar", em 1906-1907 e teve como padrinho anonymo um membro da commissão directora do "Salon des Indépendants", que exclamou ao examinar uma téla de Georges Bracque: "Cubos ainda! Basta de cubismo!" Um jornalista, presenciando a scena, gostou da expressão, e lançou com felicidade no seu jornal o "ismo" da nova corrente artistica que creou asas, depois de ouvidas do alto-falante da palavra de Guillaume Appolinaire e Blaise Cendras. Além do prestigio desses nomes, lá estava a autoridade de Paris, dictando leis á arte assim como á moda, á elegancia e ás coisas de bom-gosto: o cubismo transpoz barreiras na rapidez da vida omnipresente. Essa escola foi creada por Bracque e Picasso que vieram por sua vez de Cézanne, o artista que foi o primeiro a preoccupar-se com a procura dos volumes na pintura a consultar o modelo observando-o como si fosse do alto de uma janella para que o olhar discriminasse o objecto em todo o seu contorno. As suas naturezas mortas dão bem essa impressão. Esse artista que revolucionou as normas estabelecidas, nunca foi aceito no salão official de Paris porque o jury recusava expôr um pintor que não soubesse desenhar. Em compensação, os mais importantes museus estão cheios hoje de Cézanne, trocados a peso de ouro.

Picasso e Bracque, na ansia de renovação, fragmentaram e desdobraram os seus modelos em desenhos indicando planos interpenetrados, o que parecia um absurdo perante o publico e os artistas de bom comportamento. Dizem que essa nova esthetica veiu do acaso. Mas todos sabem que as grandes descobertas vieram todas do acaso, já que ellas existiam deante dos olhos que não sabiam ver e da intelligencia que não cabia raciocinar. Fosse acaso ou não, Picasso e Bracque se enthusiasmaram pelo novo processo de destruição das artes tradicionaes e viram os adeptos chegarem em massa: Fernand Léger, Albert Gleize (hoje o theorico do cubismo), Jean Metzinger Auguste Herbin, Juan Gris, o esculptor Henri Laurens para não citar outros.

Na Italia, Marinetti lançou o futurismo no manifesto de fevereiro de 1909: um grito de revolta contra o passado, fogo aos museus com os seus depositos de "velhacarias" artisticas, contra o convencional, taboa-rasa para a construcção de um mundo novo para o homem novo. Protestos conservadores se ergueram furiosos contra a arte que não se constróe com manifestos. Estes, porém, vieram sacudir consciencias adormecidas, vieram desinfectar cidades mortas estagnadas no passado. O espirito de renovação surtiu effeito, o exaggero nunca é demais, é preciso visar longe para se chegar á metade.

Ao gesto de Marinetti arregimentaram-se Boccioni, Carrá, Russolo, Severini, Balla e Soffici. Com o apoio de Papini, outros literatos accorreram á voz que os libertava de canones seculares.

O expressionismo, originado na Allemanha, é uma corrente ampla que abrange todas as tendencias, tanto lyricas como barbaras, as quaes se approximam da caricatura, com caracter anti-realista. Na França Henri Le Fauconnier é o expressionista typico, o pintor das paizagens dramaticas, illuminadas por clarões tragicos e entre nós Lazar Segall é o pintor da pobreza desamparada, das scenas dolorosas com as suas figuras torturadas, de cabeças grandes, subjugadas ao peso do soffrimento — arte forte, mascula, impressionante.

O dadaismo appareceu em 1915 saido da fantasia de Tristan Tzara, Hans Arp, Hugo Boll e Haelsenbeck. A denominação veiu de "Dada", nome encontrado ao acaso no Larousse. Mas o expoente do dadaismo é sem duvida Picabia, o pintor imaginativo, o pintor da ousadia. Essa é a escola do imprevisto, da grosseria, do ridiculo, destruidora de todos os valores espirituaes, que ri, caçôa, profana e colloca calmamente bigodes na gravura da Gioconda, dizendo "Idéas, logica, ordem, Verdade (com V maiusculo), Razão, nós vos entregamos ao nada da morte. Vós não sabeis até onde o nosso odio á logica poderá conduzir-nos". Essa é tambem a divisa do surrealismo, que se originou de Dada. Os surrealistas rebellaram-se contra toda a intervenção consciente na obra de arte, não admittem nenhum controle esthetico ou moral, têm asco ao naturalismo e só consideram arte a concretização da vida dos sonhos, com as suas figuras por vezes monstruosas e eroticas. Seus chefes, André Breton e Aragon, são dogmaticos, intransigentes, aggressivos e destruidores. Consta, porém, que ultimamente Breton fez marcha-ré em direcção ao realismo.

Hoje esse subjectivismo (si é que se póde chamar de subjectivo o que foi objectivado numa téla, num livro ou num marmore) vae passando de moda. Os beneficios de todos os "ismos" se fazem sentir na nova geração com a volta da humanidade á belleza tranquilla, na preoccupação de traduzir a vida intima das coisas com clareza e simplicidade. Continuo a achar, como disse ha annos, que o cubismo é o serviço militar do artista.

## AL ANOCHECER...

*A. Sanchez de LARRAGOITI*

(Para O JORNAL)

*Ya se disfuma todo lentamente en la sombra.*
*A lo lejos el cielo baja sobre el paisaje*
*y se borran los últimos contornos del boscaje,*
*como formando inmensa planicie de una alfombra...*

*!Oh! dulce vida, inquieto, tu corazón te nombra*
*todas las nubes grises de su interno celaje:*
*ansias, besos y gritos de un marchito lenguage,*
*y esas cenizas llora, y el paisaje le asombra...*

*Y por todo trasmina triste sopor que invade*
*sin entreverse nunca la mano que se apiade...*
*Al fin... !se rasga el halo! brilla el astro en el cielo,*

*y el espejo del lago capta cien mil diamantes...*
*!Oh! la illusión también boga así por el suelo,*
*cual estrella en el lago: !no está donde estaba antes!...*

*En el tren Madrid-Paris.*

# UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

## A RESPOSTA DE AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

**Para iniciar uma série de entrevistas sobre o estado e o destino da literatura, o jornalista vae conversar com o poeta Augusto Frederico Schmidt. — Idéas de um homem que acredita ter encerrado a sua mensagem poetica. — Os homens de letras estão com os caminhos fechados. — Todos querem viver a vida, e não cantar a vida. — "Politique d'abord...". — O fim da literatura e a morte da ficção. — A obrigação de optar pela esquerda ou pela direita é profundamente contra o espirito. — O poeta é um sêr que grita para ser consolado. No emtanto, póde gritar hoje o quanto quizer, que ninguem mais virá consolal-o... — A Academia, ultima resignação dos letrados. — Um poema de Valéry e alguns gestos fóra da realidade. — Os poetas são os ultimos fantasmas, estão fóra do tempo, não ha mais logar no mundo para a poesia.**

*Donatello GRIECO*

Sr. Augusto Frederico Schmidt

*Se ha um poeta que foi louvado sem restricções por quanto critico existe no Brasil, foi este o sr. Augusto Frederico Schmidt. Seus primeiros cadernos de poesia annunciavam uma grande fonte de rythmos novos.*

*O "Passaro Cégo" e o "Navio Perdido" deram algumas amostras do que viria a ser a poesia triumphante do "Canto da Noite", livro que ninguem hesita em collocar á vanguarda da moderna poesia brasileira.*

(Continua na 2ª pagina.)

### A MORTE DA FICÇÃO

QUAL é a sua impressão exacta do estado actual da literatura? Acredita na decadencia da literatura? Acha que ella vae mesmo morrer?

— Ha muito tempo que venho pensando nessas coisas que você me pergunta. Na verdade, estamos assistindo ao fim da literatura. Ou melhor: ao fim da ficção.

Quer os indicios mais decisivos dessa perspectiva de decadencia? Um delles é o interesse excepcional que ha pelos "documentos humanos", pelos livros de "factos e gestos", pelos "cahiers" de memorias, de vidas reveladas sem exaggeros e sem adornos.

Essa decadencia começou a uns quatro ou cinco annos. Foi mais ou menos por essa época que surgiu o interesse absorvente pela biographia, pela memoria, e isso em todas as latitudes. Tudo se voltou para a existencia do sêr humano, do sêr real.

O "homem literario" está morto, e morto sem remedio.

### ANATOLE, UMA FIGURA TYPICA

ASSIM sendo, não poderia o seculo XX produzir um homem da mesma quadratura e da mesma repercussão de um Anatole France?

— Em Anatole está exacto o signal dessa decadencia do "literario". Aconteceu com elle o mesmo que áquelle heroe dos "Karamazov", que era um santo, e que apodreceu em cinco horas.

Foi Anatole o ultimo literato da França, e talvez do mundo. Depois delle, no seculo XX, veiu o desinteresse pela ficção, pela literatura realmente literaria de que foi elle a maior figura no seculo XIX.

E isso porque variaram as fórmas. Se um Mauriac interessa hoje em dia, é pela inquietação que reflecte, pela perturbação religiosa, pelo formigamento de conflictos. E estão ahi justamente as coisas que attraem os homens de post-guerra, os homens que querem esquecer a guerra, que querem crença na vida e no futuro...

### CAMINHOS FECHADOS PARA OS POETAS

DIGO-LHE tudo isso com fundamento no meu proprio caso pessoal. Considero inteiramente quebrada a minha vida literaria. A poesia é, já hoje, para mim, uma coisa superflua e impossivel. Verifiquei, depois da publicação do "Canto da Noite", que a minha mensagem estava com a estrada fechada.

Estou incapaz de poesia. Só publico coisas de literatura e poesia vencendo um immenso pudor.

O poeta já não tem no mundo mais nenhum logar. Nem os propheticos, nem os lamurientos, nem mesmo os amorosos.

Todos querem saber é da biographia. Por isso, calam-se as grandes vozes poeticas. No Brasil já ninguem liga mais para os que fazem versos. Ninguem mais sente a necessidade de recorrer a um poeta, para se alegrar ou para se consolar. Essa necessidade que eu tive, que todos os homens de minha geração tiveram: a necessidade dos poetas, dos livros de poesia. Hoje, confesso, sinto-me incapaz de ler um livro de poesia.

### POLITIQUE D'ABORD...

POR isso, repito: está havendo, não tanto o fim da literatura, mas a morte da ficção. A vida substitue a imaginação, já pequena para a vida. O que acontece no real prende muito mais do que o que acontece na ficção.

Em parte, a culpa disso cabe um pouco aos ficcionistas, aos romancistas que abusaram dos homens, dos casos e dos conflictos das massas. Donde ser a literatura do mundo de hoje uma literatura superficial

Politique d'abord. Antes de mais nada, a politica.

As gerações querem saber de outra finalidade que não a literaria. No emtanto, a minha propria geração, que é aquella dos que têm 30 annos, foi uma geração literaria. Teve uma finalidade literaria, que foi obrigada a abandonar, pela mudança brusca de destino.

Vejo em mim mesmo essa coisa rude que não hesito em proclamar: não creio na importancia da minha poesia. Não acho que ella tenha conseguido realizar alguma coisa. Não acredito na sua repercussão, nem acredito na sua permanencia.

### O INTELLECTUAL E O CLIMA DAS MASSAS

ENTÃO não ha nenhuma possibilidade de renovação?

— Ha. Póde ser que a ficção se renove. No emtanto, creia que é difficil, pois a vida tem um potencial de ficção muito mais intenso que o de qualquer imaginação.

Mas ha uma coisa que impedirá de hoje para sempre esse resurgimento do literario: o phenomeno politico.

A importancia da politica neste momento é incalculavel.

O homem quer saber qual vae ser o seu destino. Saber em que regimen vae viver. Saber o que tem que defender, e o que tem que negar, saber se tem que se despedir das suas ligações ou se tem que mantel-as.

Hoje, ou negamos a cultura, que a ella queiramos accrescentar alguma coisa — pois para isso não teremos tempo.

Politica, politica e politica. Veja: sou homem accusado de reaccionario. No emtanto, não ha pessoa mais perplexa do que eu deante de todos os problemas politicos.

Tenho uma repugnancia organica pelas esquerdas, clima em que os intellectuaes não podem viver. E creio que não soou ainda para os brasileiros o momento de enthusiasmo pelas mysticas de affirmação nacional, nas quaes o espirito é condemnado a uma inevitavel asphyxia.

O clima das massas — que é o clima moderno — suffoca de um lado e de outro. E a pretensão de que o intellectual tem de optar por uma mystica, ou por outra, parece-me profundamente contra o espirito.

### NENHUM LOGAR PARA A POESIA!

E NÃO surgirão novas vocações literarias que possam salvar a literatura?

— Creio que não. Logar para a poesia, não vejo mais. Muito menos o ambiente para que se desenvolvam novas vocações literarias. Aquelle que se dedica á literatura pura é um homem á margem, um fantasma.

Hoje seria impossivel que um poeta tivesse a mesma importancia, no Brasil, que teve um Bilac.

Em geral, no mundo, os homens de letras são homens postos de lado. Isso só não acontece áquelles que trazem comsigo um pergaminho politico. Esses, sim, são os que pesam. Ou esses, ou os que trazem "documentos humanos".

Valem mais os seres, que as obras literarias. Ha mais rumor em torno de um livro sobre Rimbaud, que em torno do "Bateau Ivre". Queremos a vida dos poetas, não a sua poesia. Queremos a vida dos homens publicos. A vida de um inventor é a grande, sensacional literatura de hoje.

O mundo quer, precisa aprender depressa. Os homens já sabem que vão morrer logo.

Se eu tivesse publicado meu ultimo livro agora, não teria mais nem um unico leitor. Nem o maior poeta do mundo teria importancia, hoje.

Todos querem saber da sociologia e da politica. Veja: quando appareci, todos os movimentos de sympathia pelos meus livros vieram de entre os moços. Hoje, desses moços, não recebo nada mais. Aliás, ninguem, ninguem recebe mais nada desses moços. Todos querem os livros sizudos em que se resolve a questão social. Os rapazes despediram os poetas.

Será isso um mal do tempo? Será mesmo um mal?

O homem que consegue entre os intellectuaes um grande triumpho literario é um fracassado. Nada lhe ficará mais facil, por isso.

Dahi o desespero em que vivem os homens de letras. Elles estão com os caminhos fechados, não podem mais andar. Por isso, detêm-se, perplexos, e reconhecem a necessidade de adaptação, essa urgente necessidade.

Um modernista mineiro — já modernista ha mais de vinte annos — o sr. João Alphonsus, chamou-me de "academizante". Creio que a Academia é a ultima resignação dos homens de letras. No fundo, eu proprio não resistiria muito para aceitar esse adjectivo tendencioso. Não resistiria, não.

### ADAPTAÇÃO OU MORTE

ESTE é o ponto em que está o poeta, e o homem de letras: ou se adapta, ou morre. Não querendo morrer, adaptei-me, adapto-me, adaptar-me-ei sempre. Já perdi qualquer confiança na actividade literaria.

O poeta é o homem que grita para ser consolado. Hoje elle póde gritar o quanto quizer, que ninguem mais virá consolal-o. Indifferença e só indifferença.

Por isso, não só não tenho medo de publicar versos, e nem sei mesmo como os farei mais.

Por que? Porque tenho a impressão de que vou fazer uma série de gestos sem correspondencia com a realidade. Tenho uma grande vergonha, um grande pudor de me mostrar poeta, fazendo e publicando versos. Vem-me a sensação do vázio, penso que vou andar no mundo como um fantasma.

(Continu'a na 2ª pag.)

# NOTAS SOBRE ARTHUR RIMBAUD

**Por Germán Quiroga GALDO**
**(Especial para O JORNAL)**

*RIMBAUD (Des. de Santa Rosa)*

"Par les soirs bleus d'été j'irai
dans les sentiers."

No coração do adolescente já desponta a alva indecisa da poesia... Nas margens tranquillas do grave Meuse vaga Rimbaud balbuciando seu primeiro sonho...

Através dos campos d'Ardenne, envolto nas brumas do inverno ou no halito de fogo do Verão, pelas ruas adormecidas da provinciana Charleville, em frente aos horizontes discretos da França, caminha o poeta absorto em seus primeiros cantos:

"Je ne parlerai pas, je ne penserai rien
Mais l'amour infini me montera dans l'ame".

Sómente mais tarde, "quand il se sent l'estomac écoeuré", se insinuam os monstros que povoam o Inconsciente amargo. E' então que desponta prematuro o sol da poesia sobre um panorama de desolação.

A viagem á Ethiopia é a fuga das payzagens creadas, em busca de outras reaes que se assemelham com aquellas. O odio ao passado resulta da tentativa fracassada de libertar-se dessas payzagens interiores, ao querer estreitar em vão as imagens forjadas pelo delirio.

O divorcio mil vezes commentado de Rimbaud com sua adolescencia foi talvez menos real do que nos fazem crer suas jactancias quixotescas de se haver evadido da poesia.

Objectar-se-á talvez a brevidade desse tempo ido e a repugnancia do adulto por sua adolescencia. Breve, acaso, é esta no tempo medida do commum dos mortaes. Vasta como a eternidade, é em compensação, quando se trata do total incalculavel dos instantes de um homem excepcional — "J'ai plus de souvenirs que si j'avais mille ans", — constatava já Baudelaire.

E entre as recordações indeleveis estão as do absyntho e do escandalo amargamento libados em companhia de Verlaine.

E' breve tambem a obra escripta do adolescente. Breve dentro do espaço, mas em verdade incommensuravel por ter sido forjada com a penna da suggerencia.

Longa, fastidosa, complicada é a vida do adulto Rimbaud. Travessias maritimas, chegadas e partidas de cidades européas, asiaticas e africanas; disputas e chicanas com Menelik e com os ras da Ethiopia; enfermidades, retorno a Marselha, hospital, mutilação...

Quantos acontecimentos, quantos dias de luta que, sommados, formam, no emtanto, apenas uma existencia igual á de outro qualquer ser humano.

Evoquemos, pois, o eterno, no pallido adolescente de cabellos hirsutos. Consideremos o ephemero e mortal no amputado que agoniza em Marselha nos braços de sua irmã Isabel.

Rimbaud é a essencia da inquietude universal porque personifica a força unica que tenta evadir-se da prisão da fórma animal.

O homem é a força prisioneira e definida que luta para romper os limites da fórma que circumscreve sua essencia avassalladora. Oh, tragico paradoxo da condição humana!

"O cité douloureuse, ô cité quasi morte,
La tête et les deux seins jetés vers l'Avenir."

O genio de Rimbaud lança-se por cima dos muros da cidade dolorosa e quasi morta da vida, rumo ao Porvir, rumo ao Infinito, rumo á liberdade absoluta.

A ascensão é dolorosa e difficil como o parto duma mulher. O poeta é um acróbata que, na pista de um circo, está rodeado por milhões de trapezios, qual um astro nos céos por myriades de estrellas.

E' de um desses trapezios de sensações infinitamente diversas que, mil vezes, o poeta se eleva como um metéoro:

"Tels que les excréments chauds d'un vieux colombier
Mille rêves en moi font de douces brulures."

Projectada da propria carne a essencia da vida é a luz do immortal e do impossivel.

"Je vécus étincelle d'or de la lu-[illegible]

Clama Rimbaud em seu delirio triumphal.

O parto permanente do sonho povoa o universo sensivel com imagens desesperadamente bellas; com symbolos de estados intermediarios entre o real e o mysterio do verdadeiro, que expressam momentos de plenitude humana:

"Je suis assis, tel qu'un ange aux mains d'un barbier."

As forças mães annullam o processo consciente da razão e impõem sua supremacia envolvendo com seu manto impalpavel o turbilhão de palavras que são ordenadas espontaneamente e adquirem a normalidade de conceitos accessiveis.

Uma ordem que equivale á fórma, contém como esta o inexplorado oceano do mais além individual.

Uma ordem em progressão ascendente e illimitada fulgura na poesia, irracional e instinctiva como a propria existencia universal.

O automatismo do raciocinio, processo aperfeiçoado do Consciente, é completamente excluido do verso e da prosa de Rimbaud. Um tumulto de sensações se synthetiza na dureza irisada da pedra preciosa de uma expressão concisa:

"Un soir j'ai assis la Beauté sur mes genoux."

Deusa e Prostituta ao mesmo tempo, a Belleza está eternamente sentada sobre os ossos e sobre a carne, sobre os nervos e sobre o sangue da fórma humana escrava.

Esse excesso de amor de submissão provoca a imprecação mais bella e desconcertante da producção poetica universal:

"Et je l'ai trouvée amère. Et je l'ai injuriée."

A Belleza é amarga e hostil, como tudo inaccessivel, porque accende e não sacia o desejo avassallador.

A injuria lançada á sua face impossivel é a réplica mais vehemente da fórma turgida, permanentemente implorante.

A desesperança é por isso o clima natural em que transcorre a vida do poeta. O appello ao auxilio de todas as potencias do mal e da morte é a tentativa suprema para accender o fogo humano nas entranhas glaciaes da Deusa: "Je parvins á faire s'evanouir dans mon esprit toute l'espérance humaine".

A porta extrema que fecha o tunnel da desesperança acaso poderá ser aberta com a "chave da caridade"? Mas essa chave talvez esteja perdida junta á taça do rei de Thulé!

Como em nenhuma producção poetica, na de Rimbaud cada palavra occupa exactamente o logar que lhe corresponde e é um elemento essencial do conceito suggerente. Nelle, cada palavra joga um papel identico ao desempenhado por cada elemento componente de um determinado corpo chimico. Sua presença é de tal maneira necessaria que sem a sua contribuição activa o mencionado corpo chimico não existiria e, em seu logar, appareceria um outro de natureza e propriedades completamente differentes.

As obras de outros soberanos do Espirito não apresentam em sua expressão esse caracter de absoluta unidade. Ellas nos dão a sensação da possibilidade de alterar a ordem das palavras ou substituir certas dellas por outros valores approximadamente equivalentes, sem que os conceitos emittidos sejam por isso alterados ou destruidos.

E', porém, completamente inutil tentar semelhante experiencia na obra de Rimbaud. Aquillo que o sublime adolescente denomina de "alchimie du Verbe" é justamente essa totalidade indivisivel de sua expressão, essa impossibilidade de alterar ou transformar sua apparencia e seu fulgor.

Cada uma das facetas da pedra preciosa reflete uma paizagem interior e a multiplica até o infinito, graças ao milagre da suggerencia.

Porém, é aqui que se encontra o segredo da universalidade rimbaudiana. Sua suggerencia não é mecanica nem tãopouco está limitada á area da Consciencia, como aquella definida pelo professor de psychologia da pequenez de sua cathedra.

A suggerencia na obra de Arthur Rimbaud é comparavel á varinha magica das fadas. Ao seu imperioso chamado acóde immediatamente o indescriptivel cortejo de todos os seres que povoam a totalidade do universo psychico. Dahi procede a nossa sensação primeira de ebriedade ou de loucura quando lemos "Une saison en enfer".

A suggerencia é, portanto, o espirito animador da obra de Rimbaud. A invenção da cor das vogaes é uma das innumeraveis manifestações, A, negro; E, branco; I, vermelho; O, azul; e U verde. Tentativa angustiada de unificar todas as sensações dentro do todo-poder das palavras. Especie de retorno vertiginoso aos primeiros balbucios humanos, em busca da magia articulada dos homens primitivos: "Je me flattai d'inverter un verbe poétique accessible, un jour ou l'autre a tous les sens".

Não era na realidade "inventar" o que Rimbaud queria, mas sim descobrir a linguagem perdida no transcurso da evolução humana.

A alchimia do verbo que devia annotar o inexpressavel e fixar vertigens e silencios foi uma tentativa para restaurar na poesia o todo-poder das palavras, a magia ancestral da linguagem articulada dos primeiros homens.

"Il y avait un jour, de février, mars ou avril, ou le soleil de deux heures aprés midi laissait s'étaler une grande faux de lumiére sur l'eau ensevelie; et comme, lá-bas, loin derriére les infirmes, j'aurais puvoir tout ce que ce rayon seul éveillait de bourgeons et de cristaux et de vers, dans ce lavoir, pareil á un ange blanc couché sur le côte, tous les reflets infiniment pales remuaient". (Une saison en enfer").

Eis ahi o sol brilhando sobre as aguas da "piscina de cinco galerias". Mas este sol não é aquelle que contemplamos com os nossos olhos acostumados a uma luminosidade sem contornos precisos devido ao seu excesso de claridade. Tãopouco são essas aguas as quotidianas aguas susceptiveis.

Com os accentos indefiniveis das palavras, sossobramos no liquido espesso e rico, amortalhados no sudario de sensações de um astro irreal e, no emtanto, verdadeiro. Sossobramos entre crystaes, entre vermes; entre todas as forças da vida: em seus albores, na multiplicidade de suas fórmas definidas; em sua decomposição de morte — fermentação engendradora de outras fórmas de vida: os vermes, que são por sua vez novas auroras pallidas.

Oh! mixta sensação de terror e gozo delirantes ao sentirmo-nos presas de um espasmo inexprimivel, provocado pelo canto e pelo clamor das palavras!

Por momentos algumas das palavras de Rimbaud perdem sua significação intellectual e se impõem exclusivamente pela virtude de seus sons. Como durante a celebração dos ritos das tribus selvagens nas florestas, ao serem pronunciadas, ellas enchem os presentes de terror e de esperança, não por serem vehiculos de idéas, mas pela influencia que exerce o proprio som modulado arrastando comsigo uma ronda de sensações freneticas.

Restaurar a magia da linguagem poetica é uma tarefa que Rimbaud emprehende conscientemente e não em estado de desvario como muitos criticos pretendem: "Je vais dévoiler tous les mystéres: mystéres religieux ou naturels, mort, naissance, avenir, passé, cosmogonie, néant".

A tarefa é ardua e digna sómente de um Deus. Conscientemente o poeta encaminha seus esforços por trilhas irreaes, que são as unicas que conduzem até as portas fechadas dos grandes mysterios: "Bah! faisons toutes les grimaces imaginables".

Devorado pela sede de saber, consumido pelo fogo das primeiras revelações, Rimbaud se sente vencido e traduz o seu tormento, tão profundamente humano e tão real, como o de qualquer mortal servo de Destino. Seu grito tem então accentos de imploração e de pezar: "Ah! remonter a la vie!"

Mais tarde elle explicará a sua irmã Isabel sua renuncia á poesia e seu subito e definitivo silencio como resultado da impossibilidade de vencer na luta travada: "Eu não podia mais continuar, eu teria enlouquecido".

Abramos aqui um breve parenthesis para expressar quão decisiva foi a influencia de Arthur Rimbaud sobre as manifestações literarias de após-guerra.

E' evidente que terminada a conflagração mundial, a inquietude e a angustia dos que escaparam da matança encontraram uma forma propicia de expressão na linguagem aspera e doce ao mesmo tempo creada pelo autor de "Une saison en enfer".

A rehabilitação do marquez de Sade e a voga da obra de Lautréamont foram uma consequencia do vehemente desejo dessa geração de abandonar os caminhos literarios demasiadamente transitados. E' tambem innegavel que André Gide offereceu aos jovens encabeçados por Aragón, Bretón e Elvard, o conjunto de suas concepções tão asperamente discutidas, offereceu uma philosophia e uma esthetica que, antes de tudo, renega o pontificado do homem de letras e o autoritarismo dos mestres.

A Liberdade, a Gratuidade, a Disponibilidade e a Renuncia gideanas foram encerradas pelos super-realistas do após guerra dentro de fórmas completamente rimbaudianas.

No alambique do "automatismo", misturaram-se os fructos acidos do divino marquez com os do conde Montevideano, e talvez alguns productos camponezes do rustico Restif de la Bretonne com o fogo liquido e crystallino que goteja dos livros de Gide. Essa elaboração de elementos diversos mas affins distillou o alcool forte que foi encerrado em bellissimos e sonóros frascos rimbaudianos que levam a etiqueta do super-realismo.

No horizonte nocturno da penna, entre as grandes nuvens de sangue e de lagrimas jámais deixa de brilhar discretamente a estrella piscante da esperança humana.

Dos 16 aos 19 annos de idade, Rimbaud sulcou um céo misturado de alvas e crepusculos, em quédas e ascensões de imitam os signaes traçados pelos anjos em combate. Esses tres annos de adolescencia são uma eternidade sombria illuminada por visões sublimes ou aterrorizantes, sacudida por imprecações ou gritos de esperança.

Rimbaud — "Bateau Ivre" — foge através do oceano de innumeras expressões. Em alto mar, longe de ilhas ou peninsulas, o branco humano é um crescendo de exaltações inigualaveis: "Et dés lors, je me suis baigné dans le poéme de la mer infusé d'astres et lactescent".

Sobre a immensidade maritima, vasta e vacillante como a propria vida, o barco ebrio navega durante "alvas exaltadas como um povoado de pombas" ou sob um "sol manchado de horrores mysticos".

E' uma viagem desesperada em busca da terra da promissão, em busca do paiz imaginado pela ansiedade de todos os sonhadores. Uma peregrinação sem rumo, animada tão sómente pela insatisfação de uma alma insaciavel:

"Libre, fumant, monté de brumes violettes
Moi qui trouais le ciel rougeoyant comme un mur
Qui porte, confiture exquise, aux bons poétes
Des lichens de soleils et de morves d'azur".

Porém, em meio dessa fuga louca, o immortal espirito greco-latino reclama seus direitos de equilibrio e harmonia. Rimbaud é, antes de tudo, um homem em cujas veias circula o sangue de velhas raças aperfeiçoadas por civilizações millenarias.

Dahi, em meio dessa marcha ebria, o poeta adolescente nos surprehender com conceitos symbolicos de um tal equilibrio e serenidade que chega a nos confundir. Assim, por exemplo, quando expressa um desejo que encerra toda uma philosophia, ao optar por certas acquisições do genio equilibrado e logico de sua raça:

"Si je désire une eau d'Europe, c'est la flache
Noire et froide ou vers le crépuscule embaumé
Un enfant accroupi, plein de tristesse lache
Un bateau frêle comme un papillon de mai".

Ah! quanta nostalgia de retornar definitivamente á ordem espiritual franceza e européa, talvez melancolica, mas serena, expressa esse verso de Rimbaud.

Quão forte e fiel é esse anhelo instinctivo que, ao lel-o assim expressado, nós, homens estranhos á Europa, mas nostalgicos della, evocamos com uma dôr pungente os annos passados, os annos idos, em que vivemos em suas cidades febris e em seus campos de horizontes discretos!

Deixemos, porém, de considerar a poesia de Rimbaud, para occuparmo-nos do Homem.

Inclinemo-nos profundamente ante o pallio adolescente, de olhos ampliados pelo sonho, e de cabellos descuidados e hirsutos como os de um collegial displicente. Voltemos nosso pensamento até o viajante que dando as costas ao lar, ao paiz natal e ao espirito formidavel de sua patria, se afasta curvado sob o peso do fracasso de seus verdes annos rumo ás terras hostis e calcinadas da Ethiopia.

E que busca o poeta em sua fuga louca? Talvez um coração novo, já que o seu fóra reduzido a cinzas pelo fogo devorador de tres annos de poesia.

Certamente que com um coração de dimensões normaes, isto é, com um coração mais de accordo com a realidade, Rimbaud teria podido viver libertado das imagens forjadas, das chimeras de asas infinitas, que suspendiam sua existencia psychica sobre o horizonte indeciso do celestial e do terreno.

Partiu em busca de paizes tão desolados como o scenario quotidiano do qual em vão pretendeu evadir-se. Viajou em busca de terras inclementes, eternamente flagelladas pela impia crueldade de sóes gigantescos.

Quiz o homem viver nos mundos forjados pela allucinação do Poeta. Quiz nelles soffrer para libertar-se, para expiar a tyrannia de suas proprias creações. Foi essa viagem uma busca de normalização, de amesquinhamento, foi em realidade de uma tentativa do Eleito para voltar a ingressar no seio anonymo e mediocre das multidões gozadoras de paz.

Porém, marcado com o signal de fogo do Excepcional, Rimbaud bebeu o calice da amargura até o fim.

O tormento innato de seu espirito transbordou mais tarde sobre seu oceano physiologico, alcançando sua personalidade a tragica unidade de Prometheu e Jesus Christo.

De Aden, na Arabia, Rimbaud escreve em maio de 1881: "Hélas je ne tiens plus du tout á la vie et si je vis, je suis habitué á vivre de fatigue... et á me nourrir de chagrins aussi véhéments qu'absurdes dans des climats atroces. Puissions-nous jouir de quelques années de vrai repos dans cette vie; et heureusement que cette vie est la seule et que cela est évident, puisqu'on ne peut s'imaginer une autre vie avec un ennui plus grand que celle-ci!"

Eis ahi definitivamente fracassada a tentativa de normalização. Rimbaud comprehende que o seu destino é, irremediavelmente, o de seguir a rota da insatisfação e da dôr traçada para todos os seres de excepção; comprehende quão irrealizavel é o seu projecto de retornar á patria, com a fortuna reunida na Ethiopia, para viver nella como bom pequeno burguez, aquecendo no fogo da chaminé domestica desejos mediocres e preoccupações mesquinhas.

O opprobrio e a dor da enfermidade serão a consagração de seu destino tragico. Num hospital de Marselha — pórta do Oriente e porto de partida de um desesperado — Rimbaud, de volta, encontrará pela ultima vez a eterna Deusa indifferente, a Belleza, que sentará outra vez sobre os seus joelhos mutilados para elle novamente injurial-a e lhe implorar sua graça, durante a inenarravel agonia em que o poeta volta a beber nas fontes amargas de sua adolescencia.

Rimbaud delira e depõe suas supplicas e nostalgias junto á fresca e humana ternura de sua irmã Isabel: "Elle me olhava com o céo dentro de seus olhos...", escreve ella numa carta sublime.

Elle quer fugir novamente e fala de caravanas em marcha sob um sol de fogo... Sonha outra vez com astros e rótas infinitas, com rios impassiveis e com paizes "onde toda lua é atróz e todo sol amargo"!

Nos derradeiros momentos de sua existencia, do turbilhão desses mundos impossiveis surge distante, muito longe, sobre o mar apaziguado de sua adolescencia a silhueta irreal de Christo "junto a uma onda de esmeralda".

O poeta encontra afinal refugio e consolação no retorno á religião de sua infancia.

A Igreja Catholica jámais vem espontaneamente ao nosso encontro. São os acontecimentos quotidianos que insensivelmente nos approximam della. Quando declinam, á hora crepuscular, as forças mães e diminue a potencia de nossos actos, a claridade interior amortece e se apaga para sempre. E', então, que nos approximamos do grande cirio alimentado pela fé de gerações e gerações de homens. Assim, um dia, nós que nascemos catholicos, retornaremos de repente, sem nenhuma surpresa, ao seio grandioso da "Ilha Sonante".









# UM INQUERITO SOBRE A DECADENCIA DA LITERATURA

(Conclusão da 1ª pag.)

*Não me cabe aqui tentar a critica da poesia de Schmidt. Ella já foi feita, e sob fórma completa, nos ensaios de Gilberto Amado, Tristão de Athayde, Agrippino Grieco, Octavio de Faria, Octavio Tarquinio de Souza e tantos outros.*

*Encarregado de organizar uma série de entrevistas sobre o estado e o destino da literatura, não tive duvida em me dirigir em primeiro logar a esta grande voz da poesia brasileira.*

*Não posso negar que o resultado da primeira entrevista deixa um sabôr amargo de surpresa. O que Schmidt disse tem um caracter tão estranho de confissão, que por muitas e muitas vezes procurei lembrar o trecho do "Passaro Cégo" ou da "Desapparição da Amada" em que elle dissera coisa igual ou parecida...*

*Uma vida agitadissima envolveu esse poeta, que hoje se confessa um manejador de numeros e cifras, em virtude de uma funcção adaptadora á qual não se póde negar.*

*No seu caso, o pessimismo ainda é uma demonstração de nostalgia. Vive em Augusto Frederico Schmidt, e viverá sempre, mesmo contra o que elle está dizendo, o poeta. E é o poeta ainda quem fala, quem diz estas coisas amargas que se vão seguir.*

## A resposta de Augusto Frederico Schmidt

### OS ULTIMOS FANTASMAS

UMA coisa me deu a medida exacta de tudo isso que lhe digo. Ha dias, no "Varieté III", de Paul Valéry, li um poema, "Semiramis", puro e perfeito, maduro, feito num gosto classico, com esse tom antigo das coisas que não envelhecem. De nada me valeu a perfeição geometrica desse poema. Sai da sua leitura sem ter recebido nenhum accrescimo para a vida. "Semiramis" deu-me a impressão de um fantasma.

O destino dos poetas é esse. Flores exóticas, elles vagam como almas de outro mundo, sem que ninguem os console. Morrem os ultimos que existem. Suicidam-se, na descrença, as mensagens novas. Extinguem-se no nascedouro todos os germens da poesia.

Este é o signal dos tempos modernos. Signal franco e exacto, que ninguem poderá negar.

A ficção está morta. Todos querem viver a vida, e não cantar a vida. E os grandes santos apodrecerão em cinco horas, e os ultimos fantasmas gritarão sem que ninguem pense em lhes dar consolo...

# PERSONAGEM DE ROMANCE E DA VIDA

## Jubiabá não gostou do livro de Jorge Amado — Como vive, no morro da Cruz do Cosme, o famoso "pae de santo" — Capitão de 2ª linha e macumbeiro — A vida é prosaica, a arte é bella

*João DUARTE, filho*

(Para O JORNAL)

*A residencia de Jubiabá em São Salvador*

*JUBIABA' (Des. de Luiz Gonzaga)*

BAHIA de Todos os Santos e do "Pae de santo" Jubiabá! O personagem do romance de Jorge Amado ha de ter ficado dansando, vivo, na imaginação de todos os seus leitores. Tão bem feito, tão bem debuchado, tão maravilhosamente descripto pelo sergipano que só sendo realidade, vista e observada durante muito tempo. Aquillo só sendo visto mesmo. Era ao pae Jubiabá no seu casebre humilde do morro da Cruz do Cosme, doutrinando a sua feitiçaria, a sua religião barbara de africano velho e modorrento, para toda uma população crente, de negros e de mulatos, como a gente imagina haver sido esta Bahia formidavel de alguns annos atrás.

Foi por isto, porque tinha o velho mentor de Antonio Balduino dansando-me na imaginação que eu quiz ir visitar Jubiabá, assim que cheguei em São Salvador. A curiosidade era tão grande que contagiou, até, a esse demonio de friesa e penetração que é Alvaro Lins. E tão grande era a nossa certeza de que Jubiabá existia mesmo que, emquanto compunhamos a comitiva do governador pernambucano em visitas e recepções, nós estavamos procurando intimidade com o "pae de santo" formidavel. Foi quando, já no embarque do chefe pernambucano, perguntamos a Martinelli se conhecia a figura insinuante do preto bahiano. E Martinelli, Martinelli Rocha, official de gabinete do governador Juracy, se offereceu a levar-nos lá, no dia seguinte, que era domingo. Conhecia tanto Jubiabá que até o tinha como um dos seus mais prestigiosos chefes politicos dominando uma léva de mil e quinhentos eleitores.

*Jubiabá, numa recente photographia*

Desencanto! Jubiabá começou logo aqui a perder um pouco do prestigio que tinha para mim. Queria eu lá saber de "pae de santo" que fosse chefe politico, commandando uma legião de votantes onde se misturassem espiritos e homens para disputar, nas urnas, a supremacia de um deputado ou de um vereador...

E no dia seguinte Martinelli, que paga dinheiro para fazer um obsequio e uma gentileza, chegou a hora marcada na frente do Palace Hotel para levar-nos a Jubiabá, ao lendario "pae de santo" que o negro Baldo tanto desencantara com os seus formidaveis discursos communistas.

Era domingo e a cidade estava aberta, pelas portas de suas tresentas igrejas, para receber a multidão catholica de S. Salvador. A rua Chile era uma rua deserta, cortada, de quando em quando, por silhuetas de mulheres com livros de missa, que iam adorar, na belleza de uma igreja bahiana a santidade de uma imagem antiga. De todas as outras ruas, daquellas ladeiras empedradas e pittorescas como daquellas praças bonitas e modernas, vinha desembocando um punhado de gente misseira que ia, no domingo de manhã, cumprir um dos principaes deveres da religião, rezando terços, fazendo preces, pagando promessas ou pedindo graças.

### O MORRO DA CRUZ DO COSME

O morro da Cruz do Cosme está tomando ares de cidade civilizada. Junto ao casebre de barro já se ergue, pretendendo dominar tudo, a villazinha, o bungalow arrebicado e descaracterizado que não tem originalidade nem tem arte. A força dos mil e quinhentos eleitores de Jubiabá já lhe deu energia electrica e chafariz. E o morro da Cruz do Cosme vae perdendo a sua provavel feição antiga, com negros pachorrentes coçando, acocorados no portal de barro batido, a perna cinzenta e esfumaçada de quem não toma banho desde quinze dias ou um mez.

Eu ia procurando adivinhar onde ficava o casebre do taumathurgo, com um portãosinho modesto encimado por um chifre de boi ou uma imagem tosca, de barro. Na frente veria quatro ou cinco moleques respeitosos e admirados do automovel, dois velhos cochilando e um bocado de gente espalhada pelo terreiro esperando a cruz que a benção do tremulo "pae de santo" viria desenhar, com um traço de propheta respeitado, saudando a nossa chegada. O automovel já estava parado em frente a uma solida, burguesa e grande casa de pedra e eu ainda não tinha encontrado o quadro antigo que creára para augmentar mais o poder do feiticeiro sobre toda a negraria de São Salvador.

O novo desencanto que o bruxo me reservava era a sua morada. Grande casa de pedra, bem pintada, com um largo terraço preguiçoso ao lado, um enorme quintal atrás, substituia aquella toca de feiticeiro que Jorge Amado, puzera no seu livro. Apenas, como indicação mediocre de toda a força de Jubiabá, como espirito e como feiticeiro, uma placa de bronze, na fachada, annunciava um vulgarissimo "Centro Espirita Luz e Caridade".

Jubiabá não estava. Fazendeiro, proprietario, aproveitára aquella calma manhã de domingo preguiçosamente bahiano, para correr os seus dominios de almas, de terras e de casas. Um filho seu, alto, magro, figura esguia de contemplativo e resador, recebeu-nos e disse-nos as primeiras informações. Jubiabá chegaria dali a pouco, mas nós poderiamos entrar, examinar-lhe a caverna, os altares, os livros, os santos e as imagens milagrosas. E eu comecei a ver a casa onde a figura do romance de Jorge Amado creava fama e creara nome para o resto do Brasil.

Casa burgueza, realmente, com dois altares enfeitados cheios de figuras decoraticas de santos e caboclos, presididos, todos, pela imagem barbada de São Thomé cujo espirito, segundo a voz do "pae de santo", se transformou no proprio Jubiabá. A mobilia é desses moveis de carregação typo unico, que as movelarias offerecem, nas vitrines, demonstrando, com o arabescozinho dos espaldares, que se trata de coisa chic, de sociedade e bom gosto. Tem retrato nas paredes e nos centros. Retratos de gente boa, doutores, medicos, advogados, que Jubiabá tem na conta de seus amigos de toda hora e admiradores de todo minuto. Uma estante desarrumada guarda-lhe os livros de leitura ou de estudo. Theosophia, com Annie Bessant, philosophia, religião. E em uma prateleira isolada, cheio de poeira e coberto de abandono, um livro grande, de capa de panno encarnado, "offerecido ao glorioso São Thomé invocado neste planeta por Jubiabá". Junto uma biblia e "A esperança do mundo", grande livro incomprehensivel cheio de sciencia.

As primeiras informações foram tomadas ahi, deante do grande altar de São Thomé que tinha, como figura de frente a imagem deitada de um cabocle tambem invocado naquella casa de espirito e prophecias. Era o "Averequeto Marco de Marco", um dos mais prestigiosos caboclos de toda aquella corte de espiritos que Jubiabá domina. Outros caboclozinhos menos destacados povoavam, tambem, o altar cuidado e alvo, como se aquillo fosse um céo familiar com uma cohorte de santos camaradas vivendo e brincando innocentemente, familiarmente. Era a caverna onde o respeitado e querido "pae de santo" fazia as suas invocações as suas preces, o seu receituario de agua fluidica e passes magicos para toda essa população bahiana que ia se receitar e pedir conselhos, desde os governadores antigos, como Seabra, parando muitas vezes o automovel de palacio na porta de Jubiabá, até qualquer credula negra velha dos candomblés da Bahia.

Jubiabá tinha ido ao Pau Miudo conversar com rendeiros de suas terras e de suas casas, ver as suas plantações, fiscalizar os trabalhos da semana. Um portador veloz fôra, porém, avisal-o da visita dos moços e do jornalista que queria conversar com elle, como fazem todos os jornalistas que vêm á Bahia, o que tanto contenta e satisfaz o macumbeiro abastado. Nenhum porém, levara, ainda, aquella idéa de comparar o Jubiabá do livro com o Jubiabá do morro da Cruz do Cosme. E isto agradava immenso ao Jubiabá da vida que estava doido para encontrar quem, destemeroso, "bolasse nos jornaes um desmentido áquelle livro que até nem se podia lêr de tanta pornographia". Dizia isso com tanta sinceridade como se não comprehendesse que o livro, pela arte do romancista, houvesse operado o grande milagre de tiral-o daquelle apagamento de "macumba" e candomblés para leval-o, como personagem de romance, ás paginas da literatura e da eternidade.

Na sala larga e aburguezada o seu cumprimento foi um sorriso e uma humildade. Ali estava Martinelli, o maior homem da Bahia, porque dá ordens a Jubiabá, o melhor macumbeiro do Brasil. Ali estava elle, com seus amigos grandes, numa visita amavel ao morro da Cruz do Cosme e ao seu senhor. E Jubiabá estava contente: iria desmentir, com a sua presença, o livro de Jorge Amado. E isso, para elle, era uma alegria tão grande

(Continúa na 5ª pagina.)

*S. THOMÉ — Imagem existente no altar da residencia de Jubiabá*



# A MASCARA DA NOITE

*Vinicius de MORAES*

(Para O JORNAL)

Sim, essa tarde conhece todos os meus pensamentos
Todos os meus segredos e todos os meus patheticos anseios
Sob esse céo como uma visão azul de incenso
As estrellas são perfumes passados que me chegam...

Sim! essa tarde que eu não conheço é uma mulher que me chama
E no emtanto eis que é uma cidade apenas, uma cidade dourada
[de astros
Aves, folhas silenciosas, sons perdidos em côres,
Nuvens como velas abertas para o tempo...

Não sei, toda essa evocação perdida, toda essa musica perdida
E' como um presentimento de innocencia, como um appello...
Mas para que buscar se a fórma ficou no gesto esvanecida
E se a poesia ficou dormindo nos braços de outrora?

Como saber se é tarde, se haverá manhã para o crepusculo
Neste entorpecimento, neste filtro magico de lagrimas?...
Orvalho! Orvalho! desce sobre os meus olhos, sobre o meu sexo
Faz-me surgir diamante dentro do sol!

Lembro-me!... — talvez seja mesmo a hora da memoria
Outras tardes, outras janellas, outras creaturas na alma
O olhar abandonado de um lago e o fremito de um vento
Seios crescendo para o poente como psalmos...

O', a doce tarde! sobre mares de gelo ardentes de reverbero
Vagam placidamente navios fantasticos de prata
E em grandes castellos côr de ouro, anjos azues serenos
Tangem sinos de crystal que vibram na immensa transparencia!

Eu sinto que essa tarde está me vendo, que essa serenidade
[está me vendo
Que o momento da creação está me vendo nesse instante doloroso
[de socego em mim mesmo
O' creação que estás me vendo, surge mulher e beija-me os olhos
Afaga-me os cabellos, canta uma canção para eu dormir!

E's bem tu, o' mascara da noite, com tua carne rosea
Com teus longos chales campestres e com teus canticos
E's bem tu! ouço os teus faunos pontilhando as aguas de sons
[de flautas
Em longas escalas cromaticas fragrantes...

Ah, meu verso tem palpitações dulcissimas! — primaveras!
Sonhos bucolicos nunca sonhados pelo desespero
Visões de rios placidos e mattas adormecidas
Sobre o panorama crucificado e monstruoso dos telhados!

Por que vens, noite? por que não adormeces o teu crepe
Por que não te esvaes — espectro — nesse perfume tonto
[de rosas?
Deixa que a tarde envolva eternamente a face dos deuses
Noite, dolorosa noite, mysteriosa noite!

O' tarde, mascara da noite, tu és a presciencia
Só tu conheces e acolhes todos os meus pensamentos
O teu céo, a tua luz, a tua calma
São a palavra da morte e do sonho em mim!

## Letras e Artes

A proxima conferencia da série promovida pelo ministro Capanema sobre "As Grandes Directrizes da Educação", será realizada no dia 27, ás 17 horas, no Instituto de Musica, por d. Carolina Nabuco

* * *

MARUJADA é o titulo do delicioso livro de contos regionaes de D. Martins de Oliveira, o joven historiador da vida e dos costumes do rio São Francisco.

* * *

A Associação dos Artistas Brasileiros inaugura este mez, no salão do Palace-Hotel, a sua 8ª Exposição de pintura, que é já uma tradição de arte e espiritualidade na vida social do Rio.

* * *

O professor W. Berardinelli, medico illustre que todos os dias augmenta e consolida os seus titulos de escriptor, acaba de dar-nos, com a 3ª edição da "Biotypologia", um authentico tratado brasileiro do assumpto. E', de resto, livro que se lê sempre com prazer e proveito.

* * *

TRES livros successivos de Peregrino Junior teremos este anno: Vitaminas" (edição da Bibliotheca Universitaria Brasileira), este mez: "Biotypologia e Educação" (edição da Ipes), em junho; e "Historias da Amazonia" (edição da Livraria José Olympio), em julho proximo.

* * *

DEVE apparecer no fim deste mez o novo romance de José Lins do Rego: "Usina".

* * *

A Bibliotheca Universitaria Brasileira acaba de lançar mais um excellente volume da obra posthuma de Miguel Couto: "Clinica Medica" (3ª série). E agora virão os tres volumes da "Série de cultura'

* * *

ESTA' circulando o numero de maio de [illegible] "...m de Ariel". Summario variado e interessante.

* * *

EXPOSIÇÕES de pintura annunciadas para este inverno, no salão da Sociedade dos Artistas Brasileiros: Portinari, Ismailovitch, Sylvia Meyer

* * *

O sr. Renato Almeida está escrevendo um livro sobre Ronald de Carvalho — um livro de recordação e de saudade — que é uma especie de memorial da longa amizade que uniu o escriptor do "Fausto" ao Poeta de "Toda a America".

* * *

DEVE apparecer dentro de poucos dias, em edição de Flores & Mano, o novo livro de Peregrino Junior — "Vitaminas" (estudo geral e aspectos clinicos".

* * *

DEVE apparecer em junho, em edição da Livraria José Olympio, um novo livro de Peregrino Junior: "Historias da Amazonia".

# CAVALLOS ARABES

Cavallo americano de sella

A raça mais antiga de cavallos geralmente reconhecida na actualidade, e a fonte de todas as outras raças ligeiras, foi desenvolvida no deserto da Arabia, donde deriva o seu nome. Precisando de um animal que o transportasse rapida e seguramente sobre grandes trechos de sólo arenoso e ao mesmo tempo resistisse á falta de comida e agua em gráo notavel, o arabe desenvolveu um typo de cavallo que de ha muito tem sido notavel pela sua actividade, resistencia, docilidade, e apparencia elegante.

O cavallo arabe, embora desenvolvido primordialmente como cavallo de sella e utilizado pelos arabes na marcha facil, aprende facilmente a tirar vehiculos, no que é muito seguro, se bem que vagaroso. Possue os caracteristicos geraes desejados em um cavallo de sella, a saber, bôa postura da cabeça e pescoço; espaduas fundas e bem inclinadas; dorso curto e a beirada inferior do flanco proporcionalmente comprida; quartos largos e fundos; lombo curto e forte; insersão da cauda alta; solidez de meio; e a superior qualidade dos membros de locomoção sem nenhuma tendencia a parecer pernudo.

Um cavallo arabe typico tem a cabeça na forma de uma cunha; o focinho pequeno; a cara concava; os queixos fundos e largos; os olhos de collocação baixa, afastados um do outro e perto do meio da cabeça; capacidade cerebral relativamente grande, uma vertebra lombar de menos do que a maior parte dos outros cavallos, o que lhe dá um dorso curto proprio para carregar peso; uma ou duas vertebras de menos na cauda que é de insersão alta e que é trazida com elegancia: Costellas afastadas e fundas; joelhos, jarretes, tendões e cascos grandes; ossos densos; pequena capacidade do estomago; com pouca exigencia de alimentação e a habilidade de assimilar comidas grossas; e notavel prepotencia no garanhão.

Geralmente o cavallo arabe em acção mostra apenas a andadura, o trote e a marcha á passo. A altura usual é de 14 a 15 1 mãos e o peso de 850 a 1.000 libras. As côres predominantes são o baio e o cinzento, encontrando-se ás vezes um animal branco ou preto. São communs as marcas brancas na cabeça e nas pernas, mas os cavallos arabes de raça pura nunca são malhados ou manchados, não obstante uma impressão erronea creada pelos cavallos de circo, usualmente chamados cavallos arabes.

Por meio de cruzamentos com eguas granjeiras, os garanhões arabes têm produzido excellentes cavallos de sella. Os admiradores do cavallo arabe são muito enthusiasticos quanto á sua adaptabilidade para uso de cavallaria, assignalando que a sua resistencia e a capacidade de carregar peso conforme se acham demonstradas em experiencias recentes de resistencia, temperamento igual, e especialmente a sua capacidade de resistir agruras, taes como falta de comida em marchas prolongadas, fazem-no especialmente util para este fim.

O "Arabian Horse Club of America", 1580 Woolworth Building, Nova York, incorporado em 1908, cujo presidente é W. R. Brown, publica um "studbook", o ultimo supplemento do qual, publicado em 1923, mostra um total de 491 registros, vivos e mortos. O abastecimento destes cavallos nos Estados Unidos é muito limitado.

# EXPERIENCIA DE ESPAÇAMENTO DO ALGODOEIRO

O objectivo que se tem em vista nesta experiencia, é estudar o melhor espaçamento em que se deve semear o algodoeiro em nosso meio. Nos principaes paizes algodoeiros do mundo, o espaçamento adoptado na semeação do algodoeiro tem sido objecto de estudos por parte de um numero consideravel de experimentadores.

Comprehende-se, facilmente, a importancia do problema, pois o numero de plantas por unidade de superficie — factor de summa importancia na producção final — está dependendo, em grande parte, do espaçamento adoptado na cultura. Para conseguirmos grandes producções em uma determinada área, é mister que se deixe nessa área o numero maximo de plantas que ella possa comportar vantajosamente. A experiencia de espaçamento nos dá, após diversos annos de estudos, indicações precisas sobre o limite em que podemos deixar as plantas aglomeradas na fileira, sem prejudicar o rendimento.

Nos dois annos agricolas anteriores, foram realizadas experiencias sobre o assumpto. No anno de 1927-1928, as parcellas que apresentaram maiores rendimentos foram as que ficaram espaçadas a 1m.20 entre as linhas ou ruas, e a 0m.45 entre as covas seguidas de perto pelas parcellas cujas plantas foram deixadas a uma distancia de 0m.30, entre as covas. No anno agricola de 1928 a 1929, os maiores rendimentos foram obtidos com o espaçamento de 1m.20 entre linhas, e 0m.15 entre covas. Verificamos, comtudo, que as differenças obtidas entre os rendimentos dos diversos espaçamentos comparados, foram assás pequenas.

No anno agricola em vigor, a experiencia foi installada na parcella 18, em terra vermelha pobre, tendo recebido uma adubação de 100 kilos de P2O5 e 75 kilos de K2O por hectare, sob fórmas de Rhenaniaphosphato e chloreto de potassio, respectivamente. A adubação foi feita a lanço, passando-se, em seguida, uma grade de dentes para incorporar o adubo ao sólo.

A experiencia foi realizada em parcellas de 50m.2 cada uma, repetidas seis vezes, afim de diminuir o erro causado por desigualdade de sólo. Conservamos invariavel, em todas as parcellas, a distancia entre as fileiras (1m.20) e o numero de plantas por cova (2 plantas) fazendo variar tão sómente a distancia entre as plantas nas fileiras. Tomamos seis distancias differentes entre as plantas, a saber: setenta e cinco, sessenta, quarenta e cinco, trinta, quinze centimetros e finalmente, deixamos as plantas bem aglomeradas na fileira, sem se proceder ao desbaste.

A variedade empregada foi a Express. O "stand" obtido na germinação foi bom, tendo sido posteriormente prejudicado pela broca da raiz, de modo que, na época da colheita, o "stand" se achava enormemente reduzido, prejudicando bastante os resultados finaes. Foram feitas tres colheitas. O quadro seguinte contém os resultados médios obtidos:

RESULTADO DA EXPERIENCIA DE ESPAÇAMENTO

SUMMARIO — Rendimento de algodão em caroço

| Espaçamento entre plantas | Por hect. Kgs. | Por alqu. Arrobas | Média de tres annos — Por hectare Kgs. | Média de tres annos — Por alqu. Arrobas |
|---|---|---|---|---|
| Fileiras cheias (sem desbaste) | 1.549 | 250 | 1.386 | 224 |
| 15 centimetros | 1.358 | 219 | 1.465 | 236 |
| 30 centimetros | 1.119 | 185 | 1.395 | 226 |
| 45 centimetros | 1.141 | 184 | 1.393 | 225 |
| 60 centimetros | 920 | 148 | 1.266 | 204 |
| 75 centimetros | 729 | 118 | 729 | 118 |

Os resultados do anno agricola vigente foram favoraveis aos menores espaçamentos, pois a producção diminuiu á medida que augmentaram as distancias entre as plantas nas fileiras. A média de 3 annos, é tambem favoravel aos menores espaçamentos. Acreditamos que, futuramente, quando as nossas terras pobres melhorarem com os processos de adubação verde e maior adubação chimica, as plantas apresentarão maior vegetação, e, neste caso, os espaçamentos médios darão melhores resultados. A média registrada na columna — Média de 3 annos — para o espaçamento de 75 centimetros, refere-se, apenas, á producção de um anno, pois é no ultimo anno é que incluimos na experiencia esse espaçamento. (Do Relatorio do Instituto Agronomico de S. Paulo).



# CORRESPONDENCIAS

SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

Raymundo Araujo — Ribeirão Trindade, escreve-nos:

"Modo de plantar, tempo que se planta, sementes por cova, desbastes, pulverizações, apparelhos, medicamentos e receitas para pulverizações, doenças, terras para a producção rendosa, o melhor trato a machina ou a enxada, quanto gasta de sementes por alqueire de 80 litros, alqueire goyano 100x100, logar onde se compra no Estado de Minas Geraes, no Estado de São Paulo, sementes seleccionadas de algodão para plantar esse anno. Mande endereços completos de casas e Departamentos estadual ou federal.

Endereços onde se obtem monographias publicações gratis sobre o algodão, repartição mineira, paulista ou federal.

Endereços de casas de São Paulo e Rio de Janeiro, onde posso obter preços e catalogos de machinas para cultura do algodão, idem sobre adubos, a mesma coisa nomes das variedades de algodão que se planta nos Estados centraes do Brasil.

Poderá me dizer qual a melhor variedade para as terras mestiças, mas boas. Ouvi, dizer no algodão Express, Texas, Piratininga, 086, qual o melhor para o Estado de Goyaz, Estado central.

Resposta:

Variedades preferiveis — Express, Texas bigboll e as recentemente criadas pelo Instituto Agronomico de São Paulo I. A. 7111-045, J. A. 7111-028, J. A. 7474 e J. A. 7387.

Epoca do plantio — No sul e centro do paiz a epoca do plantio do algodão é a mesma; de agosto a novembro para colher de maio a agosto.

R. Cruz Martins observou que em S. Paulo a plantação feita em outubro dá melhores resultados e evita até certo ponto os estragos da broca da raiz.

Maneira de plantar — Semeia-se á mão, ou a machina, sempre em linhas parallelas para facilitar as capinas e outros tratos.

Semeando a mão convem por de 7 a 8 sementes por cova, a profundidade de 4 a 5 centimetros calcando, suavemente, com o pé a terra que cobrirá a semente.

Trinta kilos de sementes dão para 1 alqueire de terra.

Semeando a machina, claro que primeiro risca-se o terreno, na distancia requerida e a seguir passa-se a semeadeira, que irá deixando cair a semente ininterruptamente.

Quarenta a cincoenta kilos de sementes, neste caso são o sufficiente para um alqueire, conforme a distancia que se adoptar.

Não enterrar a semente nunca mais de 5 centimetros.

Distancia ou melhor compasso da plantação — Esta na dependencia de muitos factores: natureza da terra, riqueza desta, variedade, adubação, methodo de plantação (a machina ou a mão) etc.

Na plantação a mão: 1m30 a 1,35 (6 palmos) entre as filas e 66 centimetros (3 palmos) de planta a planta, em terras de media fertilidade, nas terras ricas, um pouco mais e nas terras pobres um pouco menos.

Na plantação a machina a distancia de 1 metro 20 (5 palmos e meio entre as filas e 40 centimetros (2 palmos), de planta a planta, em terras de media fertilidade, e um pouco mais nas terras ricas e um pouco menos nas terras pobres.

Desbastes — Seja semeado a mão ou a machina é necessario proceder a um desbaste para evitar o excesso de plantas. Quando as plantas tiverem, mais ou menos, um palmo de altura, procede ao desbaste e só se deixam 2 pés em cada cova.

Capação — E' uma operação desnecessaria.

Pragas — As principaes pragas são: curuquerê, lagarta rosada e broca da raiz. Esta ultima praga evita-se plantando tarde (outubro) arrancando e queimando as plantas logo após a colheita. A lagarta rosada evita-se expurgando as sementes antes de plantar. Arrancar e queimar a plantação logo após a colheita.

O curuquerê evita-se fazendo pulverizações preventivas, em fins de novembro, quer haja ou não lagartas. O melhor insecticida é o arseniato de chumbo, 750 grs. em 100 litros de agua.

Endereços — Para adquirir sementes de algodão dirija-se ao Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, que vende sementes seleccionadas; ao Serviço de Plantas Texteis, Ministerio da Agricultura e a Secretaria de Agricultura de Minas, em Bello Horizonte.

Para adquirir arseniato de chumbo dirija-se a Elekeiros S. A., caixa 255, S. Paulo e aos srs. Arthur Vianna & C. Ltd, caixa 3.520 S. Paulo ou caixa 291 Bello Horizonte. Neste ultimo encontrará tambem pulverizadores.

Para adubos dirija-se aos srs. Fernando Hackradt & Cia., caixa 948, São Paulo.

Sobre machinas agricolas dirija-se a International Harvester Export Company, Avenida Oswaldo Cruz 87, Rio.

Peça folhetos e instrucções ao Serviço de Plantas Texteis, no Ministerio da Agricultura e bem assim ao Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, Campinas, São Paulo.

E. S.

# ADUBOS E ADUBAÇÃO

(Continuação)

— II —

*Romolo CAVINA*

No sólo agricola, como já vimos na nota anterior, se encontram muitos dos elementos que a analyse das plantas revela como formadores da substancia vegetal. Essa presença é verificada geralmente em todos os sólos, mas, em proporções, extraordinariamente variaveis.

Dessa variabilidade resulta tambem que muitas vezes um ou outro desses elementos indispensaveis á vida da planta se encontra no sólo agricola em quantidade insufficiente para produzir colheitas compensadoras e, com maiores razões quando se esperam rendimentos elevados.

Economicamente, sendo a agricultura a exploração industrializada da terra, é claro que o agricultor deverá esforçar-se em tirar do sólo cultural o maximo rendimento.

Os esforços do lavrador deverão dirigir-se no sentido de augmentar os resultados do seu trabalho, ou pelo menos no sentido de conservar o sólo agricola em condições de produzir economicamente, isto é "produzir o maximo de rendimento com o minimo de despesas."

As condições actuaes da nossa agricultura exigem que o agricultor explore o sólo com todo o proveito desde que obedeça ás prescripções da agronomia moderna.

Vem dahi a necessidade e a razão de ser do emprego de adubos.

Quáes as vantagens da adubação? Em primeiro logar, a adubação valoriza o terreno onde é applicada; em seguida, é ella quem permitte obter colheitas rendosas, porque abundantes em relação á area trabalhada. E' que o rendimento de um campo adubado é sempre maior que o de um campo que não recebeu esse beneficio.

Outra vantagem da adubação está em permittir colheitas, regulares, e até boas, em terras fracas, que, sem a addição de fertilizantes, pouco ou mesmo nada produziriam de aproveitavel. Finalmente, um dos aspectos bem importantes deste capitulo da agronomia está na correcção de terras cujo defeito não consinta cultura, pelo facto de ser excessivo ou completamente ausente um determinado elemento constituinte da substancia vegetal.

Em resumo e recapitulando, vemos que a adubação tem por fim:

a) fornecer ao sólo uma ou varias substancias nutritivas exigidas pelas plantas e em condições de serem por ellas assimiladas;

b) tornar soluveis ou assimilaveis as substancias nutritivas do sólo;

c) transformar as condições physicas do solo afim de tornal-o favoravel á exploração desejada.

Para alcançar taes resultados o agricultor lança mão de varios meios.

Um delles, e talvez o principal, é o Estrume de curral — O estrume é a melhor fonte de recursos para o agricultor. Ha um velho dictado "quem tem estrume, tem pão". De facto, tendo estrume, o lavrador póde enriquecer sua terra a ponto della lhe... produzir a folha, a raiz ou o fruto com que se alimenta.

Nas zonas agricolas onde o progresso já se firmou podemos avaliar a riqueza de uma propriedade e a sua producção pela quantidade e qualidade de estrume de curral nella produzido e consumido.

E' adubo e ao mesmo tempo correctivo do sólo e os demais fertilizantes tanto mineraes como industriaes, são meros complementos ou, quando muito, succedaneos do adubo de curral.

O emprego do estrume data de muito tempo e foi o 1º adubo a ser usado na agricultura, pois, é o melhor meio de augmentar a fertilidade da terra.

A composição do estrume não é constante e a sua riqueza em elementos fertilizantes depende das diversas condições de sua producção, conservação e emprego.

Os animaes, como é sabido, retiram dos alimentos ingeridos os elementos necessarios á formação dos ossos, musculos e de todo o organismo vivo e mais á producção do leite, carne, lã, etc.

Nem todo o peso em alimentos ingeridos é assimilado pelo organismo. As sobras são expellidas — excrementos e urina.

Nos curraes e estabulos essas dejecções são recolhidas pelas "camas" geralmente de capim, ou de palha. Esta cama vegetal tem ainda a vantagem de reter as dejecções liquidas.

Dahi as condições de producção influirem na qualidade do estrume de curral: a idade dos animaes, a sua alimentação, da "cama".

Os cuidados de conservação do estrume tambem influem na sua riqueza fertilizante. Basta considerar a evaporação tambem permittindo o desprendimento de azoto; a passagem de agua através da camada de estrume arrastando os principios fertilizantes, e empobrecendo a massa restante.

O seu emprego deve ser immediato, e, como em todas as coisas, ser pois — E' sempre muito difficil e dispendioso corrigir uma applicação errada ou mal feita do que uma deficiencia já existente.

E' mais commum o emprego do estrume de gado bovino, podendo-se dar como média animal, por cabeça, 8.000 a 10.000 kilos, quando estabulado.

O estrume pode ser applicado á terra sem preparo, isto é, sem "cura". Esta é feita em estrumeiras que pódem ser simples montes de estrume alternados em camadas de palha ou capim, até as modernas estrumeiras de cimento armado e destinadas a tornar a massa das dejecções, um todo uniforme e de facil decomposição no solo.

Deve-se notar que o estrume tratado em estrumeira rustica tem elevadas perdas em elementos fertilizantes, perdas estas cortadas quando a construcção da estrumeira obedece aos rigores da technica.

Quando o volume diariamente produzido permitte o transporte no mesmo dia ou no immediato, convem espalhar o adubo no campo para em seguida enterral-o.

A quantidade de estrume de curral a espalhar em um hectare (100 metros por 100 metros) varia com a qualidade do adubo e com as propriedades do sólo a adubar. Não se deverá, todavia, ultrapassar o limite de 30.000 kilos por hectare e por anno.

# COMPLICAÇÕES DA FEBRE APHTOSA

## UM TRATAMENTO MODERNO QUE SE RECOMMENDA

Pelo Dr. J. BRITO

(Para O JORNAL)

Seria desnecessario commentarmos o que é a febre aphtosa, porquanto ninguem desconhecerá esse molestia contagiosa, que tantos prejuizos causa aos nossos rebanhos. Bovinos, suinos, ovinos, caprinos, e, em raras circumstancias, o cavallo e o homem, são as victimas da sensibilidade á aphtosa.

O contagio é feito principalmente pelo liquido das aphtas e pelo leite e o virus desse molestia, em vista da sua grande resistencia que lhe permitte viver cinco a 10 dias no meio ambiente, póde infestar pastagens, animaes, por meio da agua, ferragens, camas, roupas dos tratadores, ou penetrar no animal pelas escoriações da pelle, ou através das mucosas.

Pretendemos, entretanto, commentar as complicações da febre aphtosa, as quaes pódem ser as mais variadas. Assim temos o caso das aphtas se propagarem á arvore respiratoria, o aborto nas femeas prenhes, a falta completa de leite ou a sua diminuição, complicações inflammatorias nos olhos, queda dos chifres, miocardite (cocoteira), descollamento do casco e infecções secundarias: mamites, abcessos, septicemia, etc.

Essas complicações, quando não determinam a morte do animal, deixam sempre os traços de sua passagem, produsindo-lhe paralyzias, insufficiencia do coração, etc., tendo-se, ainda, a gangrena do decubito, nos casos em que o animal permanece muito tempo deitado, em vista da mortificação dos tecidos em contacto com o sólo.

Tornava-se, portanto, necessario um efficiente tratamento que evitasse todas essas complicações, sem que os medicos veterinarios e criadores encontrassem um medicamento com propriedades de actuar numa tão séria molestia.

Varios laboratorios iniciaram a apresentação de productos apregoados como curativos, mas que sómente vinham augmentar a descrença dos nossos criadores pela falta absoluta de resultados.

Ultimamente, os Laboratorios Raul Leite, creando a mais importante Organização Veterinaria da America do Sul, sob a direcção technica do dr. Genesio Pacheco, chefe de laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz (Manguinhos), iniciaram a fabricação de "Kuros", um medicamento inespecifico para todas as doenças infecciosas.

Ao contrario de todos os similares anteriormente apresentados, "Kuros" veio confirmar a sua alta qualidade, pelos immediatos effeitos que pódem ser observados logo após a sua applicação.

O tratamento das complicações da febre aphtosa deve ser effectuado de maneira a collocar os animaes em condições de resistir á passagem da molestia e "Kuros", produz resultados surprehendentes na dóse de 10 c. c. tres dias seguidos, podendo ser repetido [illegible] de um animal. Os donos necessitam, entretanto, de ser collocados em logares limpos para evitar novas infecções e, caso apresentarem lesões devem os animaes ser collocados em logares onde o sólo não seja muito duro.

Além desses cuidados, os animaes necessitam de um tratamento symptomatico, o qual póde variar de accôrdo com o local da infecção. Quando forem observadas, por exemplo, lesões buccaes deve-se lavar a boca do animal duas ou tres vezes ao dia com agua pura ou com antisepticos como: agua boricada, Cresos a 1 °|°, etc., dando-se sempre ao animal agua fresca e alimentos de facil mastigação.

Nas lesões das mamas, é necessario não deixar o leite ficar estagnado, mungir completamente, até o esgotamento total do ubere. Lavar as lesões com agua morna, agua boricada ou Cresos a 1 °|°; applicar pomada de oxydo de zinco, vaselina boricada ou o creme cicatrizante: Plagos.

Finalmente, temos os lesões dos pés, que são as que mais contribuem para inutilizar os animaes. Sempre que possivel, deve-se collocal-os em tanques contendo sulfato de cobre ou Cresos a 3 °|°, até á altura do boleto.

Nos casos de lesões mais sérias entre as unhas, collocar tampões com Plagos, usando-se Frieirol nas lesões antigas e brotantes.

Deve-se tambem auxiliar o trabalho do coração, quando for necessario, por meio de oleo camphorado 20 ou 30 c. c. por dia para os bovinos.

Todas essas observações virão assegurar a absoluta cura do animal, evitando os sérios prejuizos constantemente observados pelo máo tratamento, já agora facil conforme explicamos.

Dentre os innumeros criadores aos quaes já tivemos opportunidade de recommendar os seguros resultados dessa medicação por meio de "Cresos", "Kuros", "Plagos" e "Frieirol", em todos os casos de aphtosa, resaltamos os nomes dos senhores: Jorcelino Lemgruber Portugal, importante criador em Sapucaia, Estado do Rio; Augusto Avila Vaz, de Piratiny, Rio Grande do Sul; João Alves de Carvalho, de Pindamonhangaba, São Paulo; Melchiades Maurce, de Natal, Rio Grande do Norte; Licinio Fernandes Pereira, Granja Santo Antonio, Bahia; Arlindo de Magalhães Ferreira, de Baependy, Minas, que fazem absoluta questão de proclamar as grandes vantagens obtidas e que evitaram uma série enorme de prejuizos.

No proprio interesse de sua riqueza animal, deveriam os nossos fazendeiros experimentar esse tratamento, que mencionamos unicamente com o fim de communicar a nova descoberta da therapeutica veterinaria brasileira, cuja apresentação é effectuada por um laboratorio idoneo, com direcção technica de reconhecido valor, conforme deveria sêr exigida das nossas autoridades, para a fabrico de productos veterinarios, de accôrdo com as declarações do director do Departamento de Producção Animal.

# HONTEM E HOJE

*No curso do desfile de automoveis organizado durante o salão de Berlim, viu-se, lado a lado, um Benz de 1896 e a ultima D. K. W. modelo 1936. Não se póde negar que a industria automobilistica progrediu um pouco de 1896 para cá...*







## CONSELHOS PRATICOS

### COMO SE EXPERIMENTA A BOBINA

Um dos methodos mais simples para experimentar as condições da bobina consiste em retirar o fio central e mantel-o a uma curta distancia do contacto para ver se salta uma faisca. Se se faz virar o motor por

LA CHISPA SALTA
VARILLA DE ACERO
CABLE CENTRAL RETIRADO
BOBINA

meio do arranque electrico ou a mão, com o contacto connectado, isto será sufficiente para a prova. Através da ponte formada, deve saltar uma boa chispa.

Multas vezes é necessario introduzir um pedaço de aço curto no contacto central da cabeça do distribuidor com o fim de realizar a prova. Neste caso mantenha-se o fio a uma curta distancia da peça de aço inserta, que pode ser, por exemplo, uma pequena chave.

Se o condensador está parcialmente estragado existe a possibilidade de que não se produza a faisca e sim pequenas chispas. Se existe um curto circuito completo através do condensador pode deixar de se produzir faiscas.

Sem um apparelhamento especial é impossivel provar um dynamo. Se não se tem segurança sobre o funccionamento do amperamento, o mais facil é conseguir um que marche satisfactoriamente e confrontal-o com o que vae no carro.



## Concurso automobilistico de Monte Carlo

Sob os auspicios do Principado de Monaco, realizaram-se recentemente as provas annuaes "Monte Carlo Rally Trophy" e "Ladies Cup", para carros de força livre. A's mesmas, concorreram representantes de afamadas e custosas marcas americanas e européas, tendo a victoria sorrido, em ambas as competições, a Fords V-8. Vencendo a primeira, o volante rumeno I. Zamfirescu conquistou um premio de 50.000 francos, cobrindo com seu Ford V-8 o itinerario que, através de 3.845 kilometros de escarpadas e accidentadas estradas, se desenrola entre Athenas e Monte Carlo. Partindo de Tallinn, na Esthonia, a "chauffeuse" franceza, Madame M. J. Marinovitch, percorreu sem maiores difficuldades os 3.978 kilometros de seu longo percurso, obtendo pela segunda vez o "Ladies Cup".

E' indiscutivel que taes resultados calam fundo no espirito publico, concorrendo para fortalecer o prestigio das marcas vencedoras. E a verdade dessa asserção é evidenciada pela crescente preferencia alcançada pelo Ford, demonstrada por um facto concreto: perto de 3.000.000 V-8 cruzam actualmente as estradas do globo.

**CORRIDA INAUGURAL DAYTONA BEACH**

Aspecto apanhado quando Milt Marion, o vencedor na corrida inaugural Daytona Beach, effectuava uma curva difficil, ao volante de seu Ford V-8 1936 de serie. Realizado ha pouco tempo, esse certame para carros de stock foi disputado por autos de afamadas marcas. Dos 27 inscriptos, quando Marion attingiu a meta da chegada, só 10 carros restavam. Destes, os sete primeiros e o decimo eram Fords V-8.

## O AUTOMOVEL NOS ESTADOS UNIDOS

(DETROIT—1936) — A industria automotriz americano encerrou o seu primeiro trimestre do anno em condições muito satisfactorias. A actividade das fabricas, que se tinha mantido bastante calma durante umas sete ou oito semanas — desde a segunda metade de janeiro até a primeira de março — recuperou o rythmo do periodo anterior (o dos mezes de novembro, dezembro e janeiro).

A descida que se registrou na producção desde fins de janeiro alcançou o maximo em fevereiro, iniciando-se em março uma forte reacção que attingiu um termo medio diario de 20.000 unidades, que é o mais elevado do anno actual. O mez de abril se inicia, pois, com a maioria das fabricas trabalhando com sua maxima capacidade productiva para poder attender a grande procura da primavera, recebida por intermedio das "dealers". Repete-se assim o mesmo phenomeno do anno anterior, e este facto veiu reforçar o optimismo dos fabricantes do ramo.

Embora as cifras officiaes não tenham sido publicadas até o momento, calcula-se que cheguem a 370.000 unidades, com o que se obtem um total de 1.020.000, approximadamente, para o primeiro trimestre do anno, pois a producção de janeiro foi de uns 370.000 vehiculos — mais ou menos a mesma de março — e de 280.000 a de fevereiro.

Nos mesmos mezes do anno passado a producção tinha sido de . . . 303.000 unidades em janeiro, 354.000 em fevereiro e 452.000 em março, o que dava um total de 1.109.000 automoveis para o primeiro trimestre de 1935, quer dizer, cerca de 90.000 unidades mais que o de igual periodo do anno actual. A differença registrada em 1936 se deve quasi exclusivamente aos terriveis frios que reinaram nos mezes do recente inverno, causando uma grande diminuição na procura.

Os directores das companhias esperam que a actividade productora das fabricas alcançará o maximo em abril e maio. As predicções formuladas em dezembro ultimo estimavam de 4.000.000 o total de automoveis que seriam produzidos e vendidos em 1936. A fabricação e venda de automoveis durante os dois primeiros mezes deste segundo trimestre indicam se aquellas predicções tem ou não probabilidade de cumprir-se.



## Personagem de romance e da vida

(Conclusão da 3ª pagina)

como uma consagração dos seus devotos ou uma visita do prefeito.

Sentou-se e conversou. Mulato forte, alto, grosso de cara larga e chamboqueira. O bigode sem pontas, aparado rente, cobre-lhe todo o beiço de descendente de africano. Quando ri a boca é uma fenda larga que deixa ver pedaços cuidados de marmore branco. Falando tem um gesto brando, humilde mas caracteristico de quem enumera verdades incontestaveis recebidas, directamente, de S. Thomé sem passar por nenhum intermediario.

Quiz saber o nome e o interesse do jornalista pela sua pessôa e, recebendo o meu cartão de redactor correspondente do Damanhã e do Datarde, estranhou tanta "substancia" da minha pena quando verificou que eu era jornalista de dois jornaes. Educado, acostumado a tratar com gente bôa, Jubiabá retribuiu a apresentação delicada com o offerecimento amavel do seu cartão de visita que, antes, dobrou cuidadosamente na ponta direita. E eu vi, então, que estava falando com o capitão de 2ª linha Severiano Manoel de Abreu, agricultor, morador na Cruz do Cosme 205. Depois conversamos e Jubiabá contou a sua vida, desde a iniciação em um centro espirita qualquer até a sua posição actual, de chefe temido e incontestado, que recebe e comprehende o espirito de S. Thomé, transformado em Jubiabá. Suas lutas contra a policia, as perseguições que soffreu tudo elle nos contou, então, com uma fala mansa e um gesto polido.

Só não disse, talvez porque eu não tenha perguntado tambem, como conseguiu comprar fazenda, construir casas, dispôr de terrenos que fazem delle, naquelles magnificos arrabaldes de S. Salvador, um homem abastado, rico mesmo, dispondo de muitas dezenas de contos de réis que administra com a meticulosidade de um proprietario consciente.

### A CREATURA CRITICANDO O CREADOR

O filho de Jubiabá já me dissera, antes, que toda a familia lêra o romance de Jorge Amado. Lêra e não gostára. Pedi, portanto, a Jubiabá, que fizesse, elle mesmo, a critica do romance.

Tudo mentira, disse-me elle, verifiquei que tudo é mentira. Nunca morei em casa de barro, sempre tive minhas posses, sempre fui arremediado. Como é que aquelle rapazinho vae dizer essas coisas todas de um homem trabalhador e honesto como eu. Quem lê o livro fica pensando que eu sou um macumbeiro qualquer que vive tapeando o povo ignorante. Mentira. Eu fazia um bocado de baixo espiritismo porque é preciso contentar a todos. Mas sou um homem que estudo, que aprendo, que conheço bem as coisas. Como é que aquelle rapazinho vae fazer uma coisa dessas com um homem de responsabilidade como eu. Mas não faz mal, eu sou conhecido no Brasil todo, em todo Estado tenho os meus discipulos e aquelle livro não me desmoraliza. Tambem aquelle rapaz não está muito bem na terra delle, que é Ilhéos.

Continuou a falar sobre Jorge Amado. Se quizesse fazer o seu livro sobre elle podia fazer que elle não se importava, até achava bom. Sómente queria que contasse a vida delle direitinho, sem tanta mentira junta. E a vida daquelle capitão de 2ª linha daria, no seu proprio julgamento, não um, mas muitos romances. Para que inventar.

Eu não quiz dizer-lhe que a sua vida, como era realmente, impressionada, ao mesmo tempo, com espiritos e casas, com caboclos e fazendas de plantação, com S. Thomé e rendimentos de alugueres, não valeria uma pagina vulgar, se a arte de um romancista não interferisse nella para dar-lhe os tons que aquelle nome de Jubiabá tanto serviria para fazer grande e admirada. Nada disto disse ao capitão de 2ª linha Severiano Manoel de Abreu, agricultor que morava, com sua familia, no 205 do morro da Cruz do Cosme. Fiquei, porém, satisfeito em verificar que o personagem do romance era differente, fundamentalmente differente, do personagem da vida. E saí pensando, por toda aquella Bahia magnifica de passado e de arte.

A vida é prosaica, a arte é bella!

# LILY PONS, a que faz a gente sonhar de olhos abertos

O NOME de Lily Pons é conhecido em todo o mundo e sua voz gloriosa já foi ouvida por milhares de criaturas através o radio e nos palcos dos theatros de opera. Mas quando a pequenina diva da Metropolitan Opera estrear no film RKO Radio "Vivo sonhando", (I dream too much) milhares de "fans" cinematographicos verão Lily Pons pela primeira vez. E Lily far-se-á querida de todos, não somente por ser a maior soprano lyrico da actualidade, mas tambem pela sua personalidade inconfundivel e vibrante.

*Lily Pons é a verdadeira anthitese da concepção popular da estrella da opera. E' pequena, de corpo leve e movimentos diaphanos. E' uma moreninha de vivacidade incomparavel. Todos os que apreciam a musica não cessam de se admirar que uma boneca tão mimosa possua uma voz de tal belleza e poder.*

*Lily Pons começou sua carreira musical na cidade onde nasceu, Cannes, na França, sendo pianista e não uma cantora. Foi mesmo só depois do seu casamento que Lily aprimou as qualidades incomparaveis de sua voz e dedicou-se então com enthusiasmo á cultura e desenvolvimento das suas cordas vocaes. Depois de tres annos de estudos continuos, Lily Pons cantou pela primeira vez na pequena opera de Mulhouse, na Alsacia. Cantou depois em varios outros theatros de pouca importancia e portanto, quando a Companhia Gatti-Casazza a apresentou na Metropolitan de Nova York na noite de 3 de Janeiro de 1931, Lily não era ainda inteiramente conhecida no mundo da Opera. Sua estréa no Theatro Metropolitan foi um dos acontecimentos mais sensacionaes na historia da opera. Um auditorio immenso palpitou em extase enquanto a pequenina estrella cantava as notas mais puras com a maxima facilidade. Naquella noite o mundo encontrou a maior cantora lyrica da actualidade.*

*Depois disso, a carreira de Lily Pons tem sido uma successão de exitos. Paris, Londres, Rio de Janeiro, Buenos Aires... todas essas grandes cidades a receberam de braços abertos. Durante o anno passado figurou nos programmas mais famosos de radio nos Estados Unidos. E agora Lily Pons apparece na téla, joven e linda, trazendo sua voz maravilhosa a milhares de pessoas que a verão e ouvirão em "Vivo sonhando", film da RKO-Radio. Canta a maior de todas as arias da opera coloratura, "A canção dos Clochettes", da opera de Delibes, "Lakmé" — a opera que ella cantou quando estreou naquelle pequeno theatro de Mulhouse na Alsacia! Além da opera, Miss Pons canta quatro canções modernas, quatro "hits" escriptos por Jerome Kern, autor das canções de "Roberta".*

*ARTHUR RYRON*

## A CLAIRE TREVOR QUE EU CONHEÇO

**De *Marius* SWENDERSON**

CLAIRE TREVOR tem personalidade.

Todas as pessoas que a conhecem, nunca mais poderão esquecel-a.

Caminha com os hombros firmes, com o queixinho levantado, e olha bem de frente com a pessoa a quem está falando. Sua voz, e maneira de falar não tem somente aquelle ar e precisão das artistas veteranas, mas o tom de uma pessoa franca, que diz o que pensa.

A impressão de franqueza é um dos seus traços mais perceptiveis. Sua voz tem aquella nota quente de sinceridade, tão rara. Não admira que Claire Trevor tenha conseguido vencer Hollywood.

Não admira que ella esteja agora representando o seu 15º papel principal em "Human Cargo" com a 20th Century-Fox. E' uma pessoinha decidida, real, honesta, humana. E todas as creaturas que combinam estas qualidades com habilidade, alcançam sempre successo.

Claire diz que ella "gosta da vida". Esta phrase explica sua natureza humana e sincera, e todas as qualidades que se reunem para formar sua personalidade. Ella gosta de dansar, e dansaria toda noite, se não tivesse de estar no studio cedo, de manhã. Gosta de banhos de chuveiro quente, nas manhãs frias. Gosta de nadar. De voar em aeroplanos — a segunda vez que subiu pilotou o apparelho sosinha. Gosta de crianças, e approva a idéa de vir a ter uma garotinha bem sua, um dia. E' alegre, gosta de rir, de jogar tennis ao sol. Nos dias de chuva, prefere tocar piano. Quando está na cama, não gosta de levantar-se e quando está de pé tem preguiça de deitar-se.

Estas tendencias de "apreciar a vida" fizeram-se notar quando Claire era ainda um pedacinho de gente. Sempre foi differente da maioria das outras crianças. Esteve na escola publica em Nova York até os 13 annos. Nessa occasião sua familia mudou-se para Larchmont, e Claire foi para uma escola secundaria, e foi esta a melhor epoca de sua vida, conforme ella mesma affirma. Ia a todos os bailes do collegio, e lembra-se muito bem delles. Como para toda adolescente, os bailes do collegio são como um "céo". E em todos, lá apparecia a sorridente figurinha, sempre contente, e que não parava de dansar. Num delles, ella foi eleita a Rainha do baile, embora pouco se importasse com isso. O que ella queria era divertir-se.

Claire não tinha aspirações pelo theatro, até terminar seu curso secundario. Appareceu em duas peças do collegio "The Spirit of Virginia", e "The Beau of Bath". Quando completou o curso, a mesma questão que centenas de outras pequenas tinham para resolver, era o seu problema. Uma das collegas de Claire pretendia matricular-se na American Acade-

(Continu'a na pagina.)

Claire Trevor conta aos nossos leitores do que mais gosta na vida...

## Um episodio da vida de Carlito contado

**Por *Charlie* CHAPLIN**

**(Do livro "As minhas aventuras pela Europa", de Carlito)**

FINALMENTE, chegámos a Chicago. Gosto de Chicago. Não estive, alí, muito tempo; mas na vista rapida que lancei, descobri uma intensa actividade. As suas estatisticas accusam um grande desenvolvimento.

Para mim, pessoalmente, Chicago significava Carl Sandburg, com quem travei conhecimentos em Los Angeles. Admiro, extraordinariamente, as suas poesias.

Tenho de procurar o meu amigo Carl e visitar as officinas do "Daily News". Este jornal effectuava, nessa occasião, um concurso de decorações e tinha-me nomeado presidente do jury. Acontece que Carl Sandburg trabalha nesse jornal.

Com os nossos companheiros, fomos para o hotel "Blackstone", onde já tinhamos aposentos reservados. O pessoal do hotel cumulou-nos de cortezias.

Vieram os reporters. Não ha forma possivel de os descrever. Temos de os considerar simples pontos de interrogação.

Mister Chaplin, por que vae á Europa?

Em goso de ferias.

— Vae trabalhar em algum film?

— Não.

— O que faz aos seus bigodes quando já não prestam?

— Deito-os fora...

— O que faz ás suas bengalas quando estão velhas?

— Deito-as fora...

— O que faz aos seus sapatos velhos?

— Deito-os fora...

O reporter teve tempo de me fazer todas estas perguntas antes de ser envolvido pela avalanche dos seus companheiros e que dois olhos negros me fitassem através os vidros de uma luneta em tartaruga.

Readquiri o "sorriso profissional" que pensei ser o mais conveniente para as entrevistas.

— Mister Chaplin, leva comsigo os sapatos e a bengala?

— Não.

O das lunetas foi envolvido pela onda. Deixei o "sorriso profissional" por um instante, só por um instante, quando senti o meu braço preso por uma encantadora rapariga.

— Mister Chaplin, pensa voltar a casar?

— Penso.

— Com quem?

— Não sei.

— Desejaria representar o "Hamlet"?

— Não sei. Na verdade, nunca me occorreu pensar nisso; mas se crê que ha motivos que o aconselhem...

A rapariga já tinha desapparecido. Outro cavalheiro occupava o seu logar.

— Mister Chaplin, é bolchevista?

— Não.

— Então por que vae á Europa?

Em ferias.

— Que ferias?

— Desculpem-me, meus amigos; não dormi bem durante a viagem e tenho que me deitar...

Como um jogador de "football" que encontra uma falha nas linhas inimigas, encaminhei-me para uma casa donde mão amiga me fazia acenos. Lá dentro pude então pensar nos horrores que me estavam reservados nas minhas ferias. Não pelas multidões. Agradam-me. São amigas e acariciadoras; mas... os reporters! Finalmente, fomos ás officinas do "News", onde chegámos sem novidade. Encontramo-nos ahi com os photographos. Não gosto de photographias; odeio-as. Mas não havia remedio. Era o juiz do concurso e tinha, por isso, de ser photographado.

Sempre vi um juiz como uma individualidade muito digna e seria; desde essa occasião, porém, fiquei tendo noutra opinião.

A posição como estes senhores pensavam que devia ser photographado um juiz, era de cabeça baixa e uma perna estendida. Surgiram-me á idéa um bigodinho, um côco e uma bengalinha.

Era inevitavel.

Não podia desprender-me de Carlito.

E eu que tanto ambicionava umas ferias!

Encontrei, todavia, alí, Carl Sandburg. Um oásis entre miserias. Oh! bom Carl!

Recordámos os nossos dias em Los Angeles. Foi uma conversação agradabilissima.

Regressámos ao hotel.

Reporters. Mais reporters. Raparigas reporters.

— Mister Chaplin...

Consegui escapar. Dormir: Que pretexto mais a proposito! A pratica vale muito. Estou convencido que, desta vez, consegui furtar-me muito melhor do que da primeira. Era esta uma theoria minha, queria provar a sua efficacia. Saí para desafiar os reporters, mas já se tinham ido embora. Quando preparei a fuga, como não estava ninguem, o resultado foi desolador.

Sem causa, não pode haver effeito.

Comi alguma coisa; fiz as malas e eis-me novamente a caminho do comboio. Agora para Nova York.

Que allivio!

*Carlitos, o famoso comico cujo ultimo film "Tempos Modernos" vae ser estreado brevemente*

*Tim Mc Coy, Evalyn Knapp e Frank Albertson, em uma scena de "Azas da Velocidade"*

## Um novo galã

**De *Jessie* HARDMAN**

O joven e bello inglez, recentemente chegado á America, contractado pela Warner Bros, nasceu no norte da Irlanda, a 20 de junho de 1909. Recebeu sua primeira educação no Lyceu Louis, le Grand, em Paris. Depois formou-se na Academia de St. Paul, em Londres.

Quando menino Flynn não pensava, siquer, em ser um actor, procurando distrair-se praticando os sports e chegando a ser um applaudido boxeur, vencedor em innumeros concursos de natação, destacando-se, ainda, como o mais resistente de todos os alumnos nas praticas de regatas a remo.

Seu pae era professor de biologia na Universidade de Queen, no Belfast, além de lente cathedratico na Universidade de Cambridge.

Um interessantissimo dado biographico sobre Flynn, é o facto de que elle é descendente de Fletcher Christian, o marujo que dirigiu o tragico e famoso motim da fragata Bounty, facto historico que se recorda como um dos acontecimentos mais intensamente dramaticos epoca, sendo esse antepassado de Flynn, um perosnagem realmente impressionador nos annaes das mais ousadas aventuras e com justiça devemos dizer que a carreira de Errol Flynn não foi menos interessante que a de seu antepassado.

Certo dia, enfastiado com a vida social de Dublin, Flynn ás escondidas da familia, comprou um pequeno veleiro e rumou para as ilhas Tahiti, onde se reuniu uma pequenina tripulação que se dedicou á pescaria das perolas.

Poucas semanas depois, a Metro para all enviou alguns "cameramen" e technicos, afim de tomar vistas locaes para o film que teria o titulo de "Motin de Bounty" e, embora pareça estranho, por coincidencia foi entregue a Flynn o papel de seu proprio antecessor, Fletcher Christian.

Terminado seu trabalho naquella producção Flynn sentiu desejo de se converter em explorador e rumou para a Nova Guiné, em busca de minas de ouro, tendo a felicidade de encontrar certos veios valiosos do precioso metal. Isso, naturalmente, proporcionou-lhe immensa riqueza, porém o que mais valor tem para elle entre tudo quanto trouxe da Nova Guiné, é uma simples correntesinha de ouro, que usa em torno do pescoço e que lhe foi presenteada por um missionario moribundo, naquella apartada região do mundo. Tambem trouxe mais... Trouxe, por exemplo, uma cicatriz muito visivel na face esquerda. Esse é o vestigio de um ferimento causado por um indigena, que contra elle disparou uma flecha envenenada.

Sempre apaixonado pela aventura, Flynn inverteu boa parte do dinheiro conquistado na compra de um navio cargueiro, que pretendia dedicar ao serviço de transporte entre as Ilhas do Archipelago, porém, em sua segunda viagem, o barco encalhou em uma ilha coralina e isso foi o ponto final do capital empregado por Flynn, pois o navio não fôra assegurado.

Seu trabalho em "O Motim de Bounty" despertou em Flynn uma

(Continu'a na pagina.)

*Erroll Flynn, um galã que venceu rapidamente*

*Uma scena de "Os onze heróes", pellicula historica que Serrador vae apresentar em seu cinema dos bons films. "Os onze heróes" estava sendo esperado ansiosamente, e por isso, teve sua estréa antecipada*

# Um novo galã

(Conclusão da 6ª pagina.)

grande ambição. Queria seguir a carreira dramatica, e, de regresso a Londres, encontrou a opportunidade desejada. Seus desejos foram satisfeitos, mediante um contracto que lhe offereceu sir Barry Jackson, que fez Flynn apresentar-se em Londres, no Othelo, na Nympha e outras obras do theatro classico.

Sua grande opportunidade surgiu quando Irving Asher, administrador dos studios da Warner em Teddington, na Inglaterra, o viu no palco e lhe offereceu um contracto para ir trabalhar em Hollywod.

Flynn acceitou o contracto cheio de enthusiasmo, dado que sempre considerára essa nova phase de sua vida uma nova e interessante aventura.

Na viagem da Inglaterra para Nova York, conheceu, a bordo do transatlantico, a linda Lily Damita, por quem logo se enamorou. Em todo o caso, não tomou, desde logo, a sério esse namoro. Mais tarde, encontraram-se em Hollywood. Viram-se a meude, e, a 19 de junho do anno passado, Flynn e mlle. Damita fugiram, em um avião, até Yuma, no Arizona, onde encontraram um juiz de paz que os uniu em matrimonio.

Actualmente, Flynn, um tanto esquecido de suas aventuras, tem um grande desejo e a firme decisão de ser um idolo mundial. De resto, o seu primeiro passo foi brilhantissimo, depois de ter feito simples papeis em dois ou tres films, foi confiado a seu talento o papel principal de Capitão Blood, que marcou, em Nova York, um exito sem precedentes, recebendo o qualificativo de "melhor film do anno".

Pelo que se verifica, parece que o Destino se empenha em conceder-lhe palpitantes aventuras no cinema, como até agora teimára, em lhe proporcionar na vida real.

## AS PREFERENCIAS DO NOVO ASTRO

Foi com visivel impaciencia que Flynn se decidiu contentar o reporter, que lhe indagou quaes eram seus favoritos no cinema. Emfim, sempre arranjou um bom sorriso, quando respondeu que seus predilectos, no écran, eram Kay Francis, como a mulher mais seductora, e Joan Blondell, como a garota mais adoravel. Quanto aos astros, Flynn declarou preferir Claude Rains, Clark Gable e Robert Montgomery.

Se tivesse que abandonar sua carreira no cinema, affirma que voltaria ás suas explorações na Nova Guiné. Tambem tem inclinações literarias e acaba de editar um livro, no qual descreve suas aventuras como pescador de perolas e explorador mineiro.

Flynn não sabe tocar nenhum instrumento musical, nem pita, nem se occupa com outra actividade que não sejam sportivas ou o seu trabalho no studio da Warner. Fóra isso, gosta de dansar, principalmente quando tem sua adoravel mulherzinha como par...

Detesta os relogios despertadores, as aranhas e as festas sociaes muito "chics". Adora um dia ou uma noite de tempestade e nada soa melhor a seus ouvidos que o ruido de uma chuva forte e o silvo da ventania.

Errol Flynn viajou pelo mundo inteiro. Tem verdadeira adoração pelo Oriente e falla o idioma chinez, além de varios de seus dialectos. No emtanto, diz, com um dos seus irresistiveis sorrisos: "pesar de tudo, continúo a comprar toda minha roupa em Londres".

Prefere as roupas escuras, e não usa outro perfume senão uma finissima agua de Colonia "Made in England", de perfume essencialmente masculino.

Errol Flynn é um athleta poderoso. Não tem dieta, porém pratica exercicios diariamente, e isso o mantém em excellente peso. O espectaculo que mais aprecia é uma boa luta de box.

Em 1928 foi elle o concurrente que a Inglaterra enviou aos Jogos Olympicos, realizados em Amsterdam, e obteve o primeiro logar da sua categoria. Os sports ao ar livre o fascinam, porém, seu outro passa-tempo é jogar o "poker", em que é habilissimo.

Não é supersticioso e só não consente que lhe tirem a correntinha de ouro, que lhe foi dada pelo missionario moribundo, na Nova Guiné. Só tem medo dos... dentistas e difficilmente se encontrará em todo o mundo alguem que conheça melhor perolas do que elle.

Sua estatura é de um metro e oitenta e sete. Pesa oitenta e um kilos, tem cabellos castanhos e seus olhos são da côr do ambar.

Flynn acredita que a sorte influiu muito no exito que tem alcançado na vida, e, ao conseguir o papel principal de "Capitão Blood", declarou que era o homem de melhor sorte no mundo, porque, uma vez que o publico o tenha visto como protagonista dessa grande producção, não póde restar a menor duvida de que sua popularidade ha de ser immensa.

A vigorosa, aventura tão maravilhosamente escripta por Rafael Sabatini, o "Capitão Blood", será apresentada pela Warner, com as vantagens illimitadas dos seus recursos, e Erroll Flynn, até hoje desconhecido para vocês, ha de destacar-se como digno successor de seus antepassados, mediante o trabalho magnifico que soube desenvolver nessa producção.

*Madaleine Carroll e Robert Donat, em "39 Degrãos", da Gaumont-British*

*Monte Blue e Kathleen Burke, em "Nevada", novas aventuras de far-west do famoso actor cow-boy*

*Uma scena do film "Tunnel Transatlantico", visão do futuro realizada pela Gaumont-British*

# MINHA VIDA

**Por Ronald COLMAN**

Toda biographia — a minha ou a de qualquer dos leitores — é um gesto mais ou menos futil. E' uma narrativa de datas, pessoas, acontecimentos que poderão interessar a alguns, e aborrecer a outros. Um bom escriptor pode tornar interessantes os episodios mais vulgares, pelo uso apropriado de expressões. Este é o seu officio. Mas não é o meu. Não sou escriptor, por isso detalharei os importantes acontecimentos de minha vida, simples e naturalmente, como elles aconteceram.

Creio que a maioria dos actores cultivam a impressão de que nasceram para o palco. Nunca tive tal illusão. Meu pae chamava-se Charles Colman, um importador de sedas de modestas posses, e não existem provas de que tenha havido algum artista na minha familia, antes de mim. O nome de solteira de minha mãe era Marjorie Fraser. Eu nasci em 9 de fevereiro de 1891, em Richmond, Surrey, Inglaterra.

Meu pae alimentava grandes esperanças a meu respeito. Desejava ver-me em Oxford e eu fui enviado para a Hadley School em Littlehampton, para preparar-me para a Universidade. Mas nunca entrei para Oxford. Meu pae morreu quando eu tinha dezeseis annos e eu tive que procurar emprego. Quando vivia ainda em Hadley, interessei-me em espectaculos de artistas amadores, e consegui alguns papeis "juveniles" em "The Admirable Mr. Chrichton", "Sowing the Wind" e "Fannyis First Play".

Foi apenas algumas semanas depois que meu pae morreu quando eu tinha 16 annos, que tive que abandonar as esperanças de Oxford e comecei a trabalhar. Fui para Londres e empreguei-me como "office-boy" da British Steamship Company, com um salario de $2.50 por semana. Cinco annos depois já tinha minha escrevaninha propria no escriptorio, a ganhava $12. dollars.

Quando rompeu a guerra eu deixei o emprego e alistei-me no London Scottish Regiment, que seguiu logo depois para a França. Quando lá chegamos o regimento foi desmembrado e eu fui enviado para as trincheiras do front. Entrei em acção em Ypres, depois em Messines, onde a explosão de uma granada causou-me ferimento e fractura do calcanhar. Esta pequena fractura, fez com que o corpo medico do exercito, julgasse mais conveniente desligar-me, e eu achei-me novamente livre, e comecei a procurar trabalho. Isto foi no verão de 1916.

Pensei em primeiro lugar em tentar o theatro e tive alguma sorte, considerando a situação do momento. Minha primeira apparição num palco, foi como um negrinho numa peça de Tagore, "A Maharanee de Arakan", no Colyseum. Tudo que tinha a fazer era tocar uma trombeta. Interessante que esta insignificante apparição, deu-me occasião a conhecer Miss Gladys Cooper que mais tarde deu-me uma opportunidade pequenina em "The Misleading Lady". De peça em peça, consegui o papel principal em "Demaged Goods", que permaneceu em cartaz durante sete mezes, até que os primeiros vôos de bombardeios sobre Londres, fecharam o theatro. Durante essa epoca, George Dewhurst um dos pioneiros do Cinema Britannico induziu-me a filmar uma comedia em duas partes, que foi a minha introducção no mundo da tela. Não me recordo do nome da comedia, mas recordo-me do que ganhei; sem incluir os domingos, ganhava uma libra por dia. Entre a filmagem de uma scena e outra, eu tinha que mudar os moveis. Fiz sete ou oito destes films emquanto trabalhava no palco, quando um dia Cecil Hepworth offereceu-me trabalho nos films a um salario convidativo.

Mas não tive muito successo, e logo abandonei a tela e appareci nas peças "The Live Wire", "The Great Day", um melodrama de Drury Lane e "The Little Brother". Durante este periodo casei-me com Thelma Raye. Em 1920 embarquei para Nova York, pois as cousas andavam difficeis em Londres, e cheguei á America com 57 dollars no bolso.

Vivi durante tres semanas, tomando sopa e comendo pudim de arroz, emquanto procurava emprego e finalmente consegui um papel em "The Dauntless Three". No primeiro acto eu era um Chefe de Policia Turca; no segundo acto, com uma barba enorme, fazia um espião russo. Não tinha que dizer uma palavra. Era uma opportunidade e eu não podia queixar-me. A seguir trabalhei em "The Green Goddess" e depois de outros trabalhos quando estava em Los Angeles, comecei a rondar os studios, procurei os agentes e tentei chamar a attenção dos productores e directores, sem nada conseguir, e resolvi voltar para Nova York, com as minhas desillusões. Mas minha opportunidade tinha que chegar. No outomno de 1922 appareci com Ruth Chatterton e Henry Miller em "La Tendresse". Henry King, o director e Lillian Gish assistiram a um dos espectaculos e no dia seguinte batiam na porta do meu camarim. Elles iam embarcar para a Italia para filmar "A Irmã Branca" e eu poderia acceitar o papel de "leading-man" de Miss Gish? Dois dias depois estava em alto mar.

A seguir de "Irmã Branca", embarcamos para Florença e filmamos "Romola". Pouco antes de terminar este film, recebi um telegramma de Samuel Goldwyn, offerecendo-me um contracto de longo termo, e o principal papel ao lado de May Mc Avoy em Tarnish". Acceitei. Meus seguintes films foram "A Thief in Paradise", "His Supreme Moment", "The Sporting Venus", "Her Sister from Paris" e "Kiki" com Norma Talmadge.

"O Anjo das Sombras" terminado em outubro de 1925, foi meu primeiro film com Vilma Banky e eu o considero como um dos pontos importantes da minha vida. Estabeleceu-me e deu-me fama que nenhum dos meus anteriores films tinha dado, e seguiram-se os optimos films silenciosos como "Stella Dallas" e "Beau Geste". Não creio haver interesse em ennumerar todos os films por isto eliminarei este detalhe aborrecido. Fiz mais cinco films com Miss Banky até que a nossa sociedade foi dissolvida em 1928.

Fiz uma breve visita á Inglaterra, e voltei para saber que Mr. Goldwyn tinha me escolhido para o novo leading-man de Lily Damita. Juntos filmamos, "The Rescue", e este film foi lançado quando começaram a apparecer os films falados. Meu primeiro film falado foi "Bulldog Drumond" e foi um importante successo. Depois filmei "Condemned".

A seguir, "Devil to Pay", "The Holy Garden" e "Arrowsmith" (Medico e Amante" que considero como meu melhor film. Filmei mais dois "Cynara" e "The Masquerader" e parei a minha actividade no cinema por algum tempo.

Tomei um navio e passei algum tempo viajando. Quando voltei, associei-me com Joseph Schenck para quem tinha trabalhado antes, e Darryl F. Zanuck. Estes dois se tinham associado no outomno de 1933 para formar a maior das novas companhias productoras, a 20th Century Pictures. Meu primeiro film sob o novo contracto foi "A Volta de Bulldog Drummond" e foi um novo successo para mim.

Foi depois deste film que divorciei-me de minha senhora. Tinhamos tido desentendimentos durante varios annos, e o final foi inevitavel. Não penso em casar-me novamente.

Meu seguinte film para a 20th Century foi "A Conquista de um Imperio", no qual tive que raspar meu bigode pela primeira vez na minha carreira na tela. A fusão da 20th Century com a Fox Film, augmentará minhas actividades com a nova organização.

O primeiro film para o qual fui escolhido pela nova companhia, foi "O homem que desbancou Monte Carlo". E' uma historia interessante e cheia de colorido, e considero-o como um dos meus melhores films.

*Ronald Colman conta sua vida...*

*Lida Baarova é a morena mais bonita do cinema europeu*

# Retrato de uma mulher bonita

**Carl OPITZ**

**(Especial para O JORNAL)**

UMA cabecinha gracil come a das mulheres de Botticelli, hombros de jaspe, roliços, olhos castanhos, de olhar profundo e bondoso, e uma boca tentadora em que brinca sempre com um sorriso malicioso e trocista. O seu corpo agil e gracioso tem ás vezes a compostura senhoril da Giacinta, que ella interpretou no film "Barcarola", mas tambem tem attitudes nervosas, irrequietas, das mulheres jovens, modernas, acostumadas ao sport e á gymnastica.

Lida Baarova nasceu em Praga em 7 de setembro. Ainda menina collegial, já se interessava por coisas de theatro e musica. Cursou o Conservatorio e a escola de arte dramatica. Um dos seus papeis de exame foi o de protagonista em "Romeu e Julieta". Foi approvada com distincção e continuou a frequentar a escola.

Certo dia appareceram na Escola dois directores de uma companhia cinematographica que procuravam uma estudante intelligente a quem queriam confiar um dos papeis principaes de um film que estava a realizar-se. A escolha recaiu em Lida Baarova.

Neste seu primeiro film, ella fazia o papel de uma rainha hespanhola, sob a direcção de Carl Lamac. A seguir interpretou varios outros films, todos elles bem recebidos pelo publico. Nos intervallos das producções, trabalhou tambem no theatro Nacional de Praga, onde evidenciou o talento dramatico que já se fizera notar nos annos de Escola. Foi em 1933 que a filial da Ufa em Praga a contractou para quatro films, um dos quaes "O Grand Hotel de Nevada", marcou definitivamente a reputação cinematographica da notavel artista.

Após este grande successo, a Ufa contractou-a para Berlim, confiando-lhe o papel principal em "Barcarola", um film de responsabilidade que exigia da artista grande somma de dotes interpretativos. Não obstante, e apesar de se tratar do seu primeiro film manivelado em Berlim, e, portanto, num ambiente que lhe era ainda um pouco estranho, Lida Baarova desempenhou o seu papel com tanto agrado do publico e da critica que a Ufa resolveu contractal-a logo para um segundo film — "Einer zuviel an Bord", em que ella interpreta o papel de uma moça moderna, ao lado de Albrecht Schoenhals e Willy Birgel. Actualmente trabalha com Gustav Frohlich e Harald Paulsen no novo film Euphono da Ufa, "Abend in der Oper" (Uma noite na Opera).

Como já acima dissemos, Lida Baarova é o verdadeiro typo da moça moderna, sportiva. A um redactor que a foi encontrar de calças de gymnastica, sandalias cabellos revoltos e um ar de alegria triumphante, disse ella mesma ha dias o seguinte:

— Como vê, eu sou toda sportiva, e até sei acrobacia. Não acredita? Se eu tivesse aqui um trapezio mostrar-lhe-ia as minhas habilidades. Sou tão doida pelos sports, como pelo film e pelo theatro. Quem me vê aqui, pouco depois de uns exercicios de natação no lago, não acredita que fui eu a interprete da "Giacinta" de Barcarole. Aliás, digo-lhe com franqueza que esse papel foi um dos mais difficeis que tenho encontrado na minha carreira. Mas Gerhard Lamprecht, o director do film, teve commigo uma paciencia inaudita, pela qual lhe estou muito grata. Toda a minha ambição de canditata a vedeta de cinema era filmar um dia nos estudios de Berlim, e jurei a mim mesma que aos 20 annos havia de sujeitar-me á luz dos projectores berlinenses. De facto, cumpri a solemne promessa, pois, como sabe, cheguei a Berlim poucos dias depois de completar os meus 20 annos, isto é, ha pouco mais de dez mezes.

Foi um momento de commoção indescriptivel essa hora em que os grandes portões dos estudios da Ufa se abriram para mim. E hoje só lhe sei dizer que estou muito satisfeita e que procurarei aperfeiçoar-me cada vez mais, de forma a contentar o publico que tão condescendentemente recebeu os meus primeiros films, e tanto assim que continuo a receber cartas de todos os paizes. Quer ver?

Lida Baarova mostra uma centena de cartas recebidas nesse dia. Nos envelopes notam-se sellos americanos, brasileiros, italianos, allemães e de muitas outras procedencias. São cartas por vezes de uma ingenuidade commovente, cartas de admiração pela linda artista, e os inevitaveis pedidos de photographias e autographos.

E ainda, para testemunhar as suas predilecções sportivas, assumpto de que ella gosta immenso de falar, accrescenta que tambem tirou o "brevet" de piloto de avião e que é ella propria que guia o seu automovel. E dizendo isto, a sua pequenina mão acaricia a cabeça de um leopardo preto cujos olhos têm um reflexo de bondade ao contemplarem a sua linda dona.

*Heli Finkenzeller é do moderno cinema allemão, e a Ufa Art vae apresental-a já na proxima semana em "A Valsa do Amor"*

# A CLAIRE TREVOR QUE EU CONHEÇO

(Conclusão da 6ª pagina.)

my of Dramatic Art, em Nova York.

Claire pensou que devia ser "divertido" ir tambem. Não tinha grande desejo de tornar-se uma actriz, mas o curso era interessante. A brilhante lourinha não levava muito a serio a vida, mas a sua familia approvou sua idéa de matricular-se na Academia.

E assim, achou-se Claire Trevor nas aulas dramaticas, aprendendo dicção, pantomima, decorando linhas e fazendo uma série de coisas que ella nunca tinha pensado. E Claire achou interessantissima a nova vida!

O palco era uma emoção deliciosa, e ella começou a interessar-se pela carreira, como se interessava antigamente pelos bailes nas Universidades. Mas Claire era uma pequena que sabia o que queria. Uma occasião, ella desejava especialmente um vestido para uma festa qualquer. Seu pae recusou-lhe o dinheiro, dizendo que ella já recebia uma mesada sufficiente, e então ella começou a trabalhar como dactylographa, numa companhia de construcções no suburbio, e em duas semanas ganhou bastante para comprar o vestido.

O segundo anno da escola dramatica consistia da apresentação de peças representadas pelos alumnos, ao publico. Para os estudantes o caso era mais difficil do que trabalhar por diversão, mas Claire resolveu deixar a escola e adquirir experiencia com uma companhia qualquer. Nova York está cheia de companhias e de pequenas seductoras que desejam tornar-se actrizes. Claire sabia que seria difficil encontrar trabalho, por isso começou a representar em varias companhias, valendo-se da expediencia passada. Um director de elenco notou-a, e perguntou-lhe onde tinha trabalhado. Ella disse que tinha representado na peça "The Ivory Door". Elle perguntou-lhe sobre os outros membros da peça, e ella disse-lhe os nomes dos actores e actrizes que tinham trabalhado, embora fosse mentira della.

"E' estranho", disse o director "eu dirigi a peça, e não consigo recordar-me de si".

Desde essa occasião Claire resolveu não mais mentir — nem mesmo pregar pequeninas mentiras. Ella confessou ao director que sua experiencia tinha sido "fabricada", e elle admirou a franqueza da garota, e deu-lhe um logar na peça. Mas Claire estava tão aborrecida com o caso que fracassou no test.

Mais tarde conseguiu trabalho no côro grego de "Antigon". Seguiu-se a parte da filha mais moça em "The Royal Family", e depois o papel de "Nina" em "The Seagull", na cidade de Ann Arbor. Depois de ter passado um verão em Ann Arbor, ella voltou a Nova York, e filmou varios shorts para a Warners. Conseguiu um papel numa companhia que incluia os nomes de Lyle Talbot e Wallace Ford, e fez uma tournée pelo Oeste. Alexander Mc Kaig, um productor de Nova York, viu Claire em uma das peças, e deu-lhe o papel ao lado de Ernest Truex, numa peça da Broadway "Whistling in the Dark". A peça foi uma sensação ficando em cartaz durante um anno em Nova York, e continuando a correr as cidades.

A "tournée" terminou em Los Angeles, e Claire resolveu descansar.

Foi quando a Fox Film quiz contractal-a, mas Claire recusou. Em primeiro logar queria descansar, em segundo queria continuar no palco, e em terceiro, Claire é o typo da pequena que diz "Não" mesmo a uma offerta dessas. Por isso ella voltou a Nova York para tomar parte na peça "The Party's Over". Quando terminou este contracto, resolveu aceitar a offerta da Fox. No dia seguinte começou a trabalhar no seu primeiro film, um far-west de George O'Brien, "Life in Raw". Depois vieram outros films como "The Last Trail", "The Mad Game", "Jimmy e Sally", "Hold that Girl", "Wild Gold", "Queridinha da Familia", "Elinor Norton", "Spring Tonii", "Perolas Perigosas", "Uma rival perigosa", "Meu Casamento", "Cantor Dansarino" e "Human Cargo", estes quatro ultimos ainda não exhibidos no Brasil.

Entre a epoca em que terminou o seu curso superior, e a sua vinda para Hollywood, Claire teve um serio romance. Ella diz que foi o primeiro e ultimo.

"Tive desillusões muito cedo", confessa Claire, "e não quero preoccupações, pelo menos por emquanto. Algum dia..., ora, algum dia talvez eu tenha esquecido, e resolva tentar outra vez..."

Sua melhor amiga é Ginger Rogers. Claire é de estatura mediana, mas gosta de parecer mais alta. Aprecia trajes sportivos, mas é muito exigente quanto á escolha de suas meias. Seus cabello é louro, mas desejaria ser ruiva, embora não tenha coragem de tingil-o. Seus olhos são castanhos, e brilhantes. Seu anniversario é a 8 de março.

Claire vive em Beverly Hills, com sua mãe. Não existe um despertador sequer na casa, pois ella e sua mãe detestam despertadores, e Claire não admitte viver sob o imperio das horas. Essa é a causa de andar sempre atrasada aos encontros marcados.

Seu defeito secreto é — mascar chiclets — e ella fica furiosa quando dizem isso. Durante a temporada de football, passa o tempo inventando pretextos para fugir do studio nas tardes de sabbado. Detesta homens que cortam o cabello muito rente e usam chapéo de palha — odeia tal combinação.

Claire aprecia as pessoas "decididas", porque ella tambem é assim. E' por isso que todos que a conhecem, nunca a esquecem.

# A "Gibson Girl" domina novamente no Mundo

A genial creação do lapis de Charles Dana Gibson

## OS VESTIDOS E OS COSMOS DE 1906 — ADAPTANDO UMA VELHA MODA AO ANNO DA GRAÇA DE 1936 — O MUNDO DE HOJE, SEUS AUTOMOVEIS — UM IDEAL DA NAÇÃO AMERICANA

**AS "GIBSON GIRLS" — Detalhe de um padrão de "papeis pintados", largamente usados nos Estados Unidos na decoração das casas, salas e salões, e dormitorios de universidades e collegios (Creação de Charles Dana Gibson — 1906)**

NOVA YORK, abril (Serviço especial d'O JORNAL — Via aérea — A "Gibson Film" — essa admiravel creação de Charles Dana Gibson, no dominio da moda feminina — está novamente de volta, num rodamoinho de corpinhos e mangas estufadas, véos e sapatilhos de laço e "tailleurs" finamente recortados. E vem ella acompanhada enthusiasticamente de cãezinhos de alto luxo, o ruido de motocycletas, o applauso das "débutantes" e os respiros cheios de vivas recordações das velhas matronas, que tambem foram "Gibson Girls" e nunca se esqueceram de quão lindas eram ellas...

Seus hombros estufados, e seus gorros á marinheira, ganharam o paiz inteiro desde a "Quinta Avenida" á "Porta de Ouro". Mas, a despeito de sua assistencia provocante, nem as moças que as carregam nem as scenas a que ellas dão a sua graça se parecem exactamente com os quadros pintados por Mr. Gibson, nos ultimos dias do seculo passado.

Essa é, tambem, uma "Gibson Girl", mas com uma differença: — modernizada e servindo-se das ultimas creações da arte moderna.

Abandonou ella os ademanes gregos e "adelgaçou" o corpo. Cortou as lindas madeixas soltas ao vento e substituiu os naturaes anneis de seus cabellos por uma ondulação permanente. Encurtou de doze a quatorze pollegadas a saia, feita nos melhores costureiros, e que lhe vinha até aos pés e lhe deu uma graça especial, o que teria parecido ao seu archetypo mais audacioso do que discreto. Numa palavra, é ella a filha da "Gibson Girl" original e uma creatura muito differente da "Mamãe".

### MODELO DA MULHER E IDEAL DOS HOMENS

As mudanças effectuadas em seu aspecto exterior são symbolos de muitas coisas que aconteceram no Universo em geral e no mundo feminino em particular, desde aquelles esplendorosos dias em que a "Gibson Girl" era um modelo da mulher e um ideal para o homem.

Não sómente o cabello e as saias ficaram mais curtos, e não sómente conquistaram as mulheres o direito ao voto. O mundo tambem foi devastado pela guerra e nunca mais póde recuperar a sua saude espiritual e o seu equilibrio.

Num mundo como o nosso não é para se admirar que a moderna "Gibson Girl" necessite de outra indumentaria e de outras armas do que aquellas que a sua Mamãe achou perfeitamente adequadas. O mundo feminino de 1906 era, aos olhos de 1936, limitado em seu horizonte e de possibilidades muito restrictas. Não parecia, assim, ás heroinas que Mr. Gibson creou — nem tampouco a vida sem estradas de concreto e automoveis velocissimos teria parecido pouco digna de ser vivida por aquella gente cujos modos de ver e agir eram regulados no compasso de carros puxados por cavallos.

**A "Gibson Girl", jogando golf... (Desenho de Charles Dana Gibson, 1906)**

### O MUNDO DE HOJE, SEUS AUTOMOVEIS

Se privaes os modernos de seus automoveis, não fazei outra coisa senão pôl-os na altitude espiritual da gente de outrora. Se elles estão passando as férias nas Bermudas, isso póde parecer muito divertido. Se vivem, porém, mergulhados na agitação dos acontecimentos tentaculares de uma metropole moderna, e de repente os automoveis faltam, o caso muda de figura, do engraçado para o tragico.

Do mesmo modo, se collocardes a joven de 1936 no mundo em que sua Mamãe viveu, ella se sentirá tão infeliz como se ella tivesse de se utilizar do guarda-roupa que pertenceu á "Gibson Girl", em logar de certas peças especiaes, ajustadas as necessidades modernas.

Seria o mesmo que lhe arrebatar o emprego, prival-a de seu pequeno apartamento, e fazel-a reentrar no antigo lar moderno.

Seria ella obrigada, então, a descer a "Quinta Avenida" numa bicycleta em vez de correr em disparada dentro de uma baratinha veloz. Teria ainda de abandonar o cigarro, o "cock-tail", as trepações frivolas do "chá-das-cinco", grande parte de sua roupa branca e as suas meias de seda e todos os artigos de toucador, com excepção unica do pó de arroz...

As senhoras, do tempo em que a "Gibson Girl" era nova, não bebiam licores fortes, não pintavam os labios, as sobrancelhas e as unhas.

Quando a "Gibson Girl" era joven ainda, um "suffragista" perspicaz perguntara: "Serão gente as mulheres?" A resposta, naquella época era um "Não". Hoje, é um "Sim".

Ahi está brevemente exposta a differença entre a moderna portadora da "leg-of-mutton" e... sua Mamãe. E por muito que a primeira goste dessa moda, ella não ficaria contente nesse velho mundo.

### UMA HYPOTHESE IMPOSSIVEL

Supponde, entretanto, mesmo por absurdo, que ella o experimentasse. Primeiro, os vestidos. Depois, o meio ambiente, o "cosmos". Antes de tudo, teria ella de cobrir o seu corpo juvenil com roupa branca finamente pregueada — tecidos de algodão no verão e lã no inverno. Seria obrigada a usar um collete, de algodão grosseiro, muito bem armado, e o mais bem ajustado afim de lhe dar a fórma prescripta e as bellas linhas fluctuantes. Por cima do collete, uma especie de cobertura, engommada e ondeante — anaguas, de mais de dois metros e meio de roda, que lhe chegavam até o tornozelo, saias que chegavam a varrer o caminho andado, um corpinho engommado igualmente, compridas mangas estufadas, e um collarinho armado que lhe chegava até as orelhas, meias pretas, sapatos de salto alto e um alfinete com a figura de um marinheiro espetado no penteado "á pompadour".

Como seria difficil movimentar-se dentro dessa indumentaria, subir ao andar superior dos omnibus, entrar e sair dos automoveis sem se incommodar muito com o destino da espinha dorsal!...

A moderna "Gibson Girl", o seu guarda-roupa, tal como o seu armazem de idéas, é menos limitado e mais variado. Póde ella usar a saia de então, encurtando-a de 15 pollegadas, e o collete, sem barbatanas. Todos sabem, aliás, que a sua roupa branca é lavada como se lavam guardanapos e toma muito pouco espaço.

Os "tailleurs" são sómente para a rua, pois a "Gibson Girl" moderna deve dispôr de muitos e differentes vestidos, para todas as occasiões, o tennis, o golf, para as praias, para o "five-o clock-tea", o "cock-tail", para o almoço em casa, jantares nos restaurantes, bailes, etc., etc. Adoptou ella trajes apropriados a todas as actividades e de todos os paizes, "saqueando" o mundo para conquistar nova indumentaria, novos manjares e logares onde ir passear e divertir-se.

### A JOVEN MODERNA, NO MUNDO DE 1900

Se a indumentaria já lhe seria difficil, o modo de viver e a attitude da sociedade em relação á joven moderna seria duas vezes mais arduo e mais difficil de supportar. A "Gibson Girl", sendo uma senhora feita para o descanso, sem a responsabilidade de dirigir e governar uma casa, pouco tinha que fazer. O seu "Papae" sómente insistia em que ella descesse cêdo para o almoço. Terminado este, punha-se ella a tocar um pouco de piano, e depois dirigia-se de carruagem á rua Vinte e Tres a ver os novos typos de gramados e jardins de verão.

A' tarde, de sombrinha e luvas, fazia ella uma série de visitas, em companhia de sua "Mamãe" e, á noite, iria assistir alguma peça, como a de Barrie, "The Little Minister".

**A "Gibson Girl", pensativa, numa attitude caracteristica apanhada pelo lapis de Charles Dana Gibson, 1906**

**A "Gibson Girl", modelo 1936, na éra vertiginosa do automovel e do avião (Liman Wervécke, 1936)**

### A' ESPERA DO MATRIMONIO

A "Gibson Girl" vivia em casa até arranjar matrimonio, e, no que diz respeito á mezada, ficava na dependencia do temperamento do Papae. Graças ás manobras da "Mamãe" ella se casaria muito bem, aos 19 annos. Em seu tempo, a "Gibson Girl" era uma figura brilhante. Era ella um typo, mas estava muito longe de viver num vacuo ou de ser um simples "cabide de vestidos"... Ella tinha a sua possibilidade, com seus amores e suas tristezas, amigas, sports e seu bando de admiradores.

### O CREADOR DA "GIBSON GIRL"

Ha meio seculo que "Charles Dana Gibson", então um rapaz de 18 annos, vendia o seu primeiro desenho, muito admirado de que quizessem pagar-lhe tudo o que lhe desse na veneta de desenhar. De começo, isso andou de vagar, mas, é de se notar, que os seus primeiros trabalhos ja eram dedicados ao assumpto que o deveria tornar celebre em todo o mundo. A sua propria explicação do caso é pungente e completa.

"Eu era moço e cheio de saude. Sómente uma coisa vale a pena pintar ou desenhar quando se é joven e forte: — Mulher. Não se pode passar o dia inteiro entre frutas e flores."

Todavia, não foi senão após o seu casamento com a linda Irene Langhorne, que a alma feminina do seu amestrado lapis se crystallizou na belleza arrogante, e de alto nascimento, que deveria proclamar ao mundo inteiro que creatura maravilhosa não era a joven americana.

Naquella época, ella reunia em torno de si toda a attenção que hoje é dividida entre meia duzia de "estrellas" de cinema. Rosto cheio, de frente ou de perfil, sufficientemente desdenhosa para fazer suspirar milhões, era ella vista por toda a parte, em papeis pintados, decorando salões e aposentos particulares, dormitorios de collegios, universidades, etc.

"Eu gostava de desenhar e necessitava de ganhar dinheiro", declarava Gibson, o seu creador. E foi assim que elle ajuntou algum. E houve quem dissesse que haviam tantas dessas "Gibson Girls", que, dispostas lado a lado, fariam uma linha de Nova York a São Francisco...

E a "Gibson Girl" tornou-se o ideal da Nação. Todas as moças imitaram o seu penteado "á pompadour", seus corpêtes, seus collarinhos masculinos, o rodado de suas amplas saias. E todos os moços, até os velhos, viam nellas o ideal por quem tanto haviam suspirado...

Diz-se que Gibson pôz a sua mulher e as actividades de suas amigas em seus quadros. Certamente que era prospero o mundo em que Gibson se movimentára. Na vida real era um mundo interessante e activo, cheio das energicas reformas do primeiro Roosevelt, rico de vitalidade e idéas novas.

Gibson, até certo ponto, foi prophetico em seus quadros, nelles representando a mulher no corpo de jurados, como juizes, como governadoras de Estados, como sacerdotes do culto protestante — isso num tempo em que as occupações femininas eram reduzidissimas, mal começavam a ser reivindicadas pelas "suffragistas" e algumas jovens mais "avançadas" iniciavam os cursos de medicina e direito...

Hoje, a mulher invade todas as profissões, todas as actividades masculinas...

**A "Gibson Girl", num baile de caça (Desenho de Charles Dana Gibson, 1906)**

# Tailleurs de phantasia

A moda agora adoptou como *enfant gaté* o *tailleur*. Uma tal voga de *tailleurs*, uma tal onda, um tal diluvio, uma tal avalanche desse genero de vestimenta se abateu sobre as mulheres que ellas estão quasi submergindo. Mas nenhuma dellas ainda gritou por soccorro. Todas se encontram naquelle periodo feliz em que o "cumulo" não é ainda a "saciedade".

Tenho tres *tailleurs!* — deve, em principio, exclamar a mulher elegante. — Tres *tailleurs*, cada qual mais encantador! Um para usar pela manhã, outro para a tarde e outro para á noite. Com elles, posso ficar socegada esperando a mudança de estação!

Entre os *tailleurs* para as manhãs está incluido o "bon petit diable", um que seja simples e ligeiro sem excluir a fantasia. Eu, por exemplo, o imagino com um casaco verde garrafa, bolsos em samphona, uma passadeira de porteiro de hotel, mas feita em côro por Schiaparelli e com uma saia escosseza. Detalhe de fazer agua na boca: de um lado e outro da passadeira ha pequenos bolsos tambem de couro, com capacidade pára guardar uma variedade de minusculas coisas uteis: digâmos, um arsenal de belleza de um lado e o dinheiro do outro. Entre esses dois polos gira a vida da mulher moderna.

O *tailleur* seguinte, onde o classificaremos? No periodo da manhã, ou no periodo da tarde? Como é azul marinho enfeitado de vermelho, preferimos reserval-o para as primeiras horas do dia. Mas as suas linhas um tanto rebeldes e o decote muito accentuado das costas poderiam figurar com destaque na tarde de um dia elegante, desde que fosse executado em preto e guarnecido com taffetás ou *gros-grain*.

Nitidamente crepuscular, entretanto, é o seu companheiro cujo casaquinho com aba em folhos é em *faille* listado, côr de ferrugem, usado com saia preta. O contraste accentuado dos tons de casacos e saias levará ainda algum tempo nos surprehendendo para depois então nos agradar verdadeiramente.

E chegamos agora a um *tailleur de cloqué* marfim. Será desnecessario dizer que não é *tailleur* para ser usado em qualquer occasião ou circumstancia, embora a sua fórma seja simples, a sua guarnição de bordado em tom violeta relativamente timida. Mas o bordado é necessario para justificar a blusa em *surah* violeta que o casaco deixa ver um pouco. Uma gola de camponez rodeia o pescoço da dama. Porque a dama deve soffrer de dor de garganta, provavelmente.

O *tailleur* enfeitado com pompons só tem de hespanhol a allusão pomponifera. Inspirou a um meu amigo poeta uns versos deliciosos e de rythmo muito novo (!), cujo estribilho é o seguinte:

Os pompons são verdes<br>
Sobre o casaco rosa!<br>
Os pompons são verdes<br>
E eu sou do amor!

Fica assim dispensavel qualquer descripção do casaco. Quanto a saia, é da côr dos pompons.

Nesse ponto, só me falta falar de dois nobres *tailleurs* para a tarde, um em seda *cloqué* e o outro em lã preta.

O *cloqué* e o *imprimé*, como tambem o *cloqué imprimé*, têm um papel muito importante nas collecções deste anno.

O *tailleur imprimé*, naturalmente, só pode ser usado nos dias de tempo risonho. A incerteza atmospherica desvia as mulheres, obrigatoriamente, desse seu novo *beguin*. O mais que o gosto lhes pode conceder é que o usem sob um casaco longo. O *tailleur* em cada *imprimé* em questão nesta pagina é creme, guarnecido de copas. Para usal-o é o necessario ser convenhamos, um tanto ousada e ter o gosto de affrontar os riscos.

Vou terminar observando que um plastron claro alegra o *tailleur* negro, mas que elle tem que cair frouxo, sem estar preso.

Ah! Ficava faltando o que ha de mais sensacional em nossos dias: o *tailleur* da meia-noite, super-luxuoso, em *faille glacée e imprimée* com blusa de *lamé cloqué*.

*Aqui temos um admiravel tailleur extremamente fantasista de Worth, que o denominou "On L'Aime", titulo expressivo e que seduzirá a muitas mulheres que desejam ser amadas...*

*Este conjuncto para jantar, de Lucile Paray, tem o nome de "Cocktail". Saia preta, blusa e jaqueta em "mousoie" verde vivo*

## CORREIO

MARY — Vejamos, minha amiga, que os seus desesperos nem se justificam, nem são irremediaveis. A natureza é mulher e para si mesma, pela mocidade eterna e eterna belleza, abasteceu-se largamente.

A V., que se queixa e se inquieta, mando-lhe as pesquizas que se fizeram e veja como a natureza é prodiga em dar recursos ás mulheres que, como V., requintam em cuidados, até aquelles que estiram a mocidade.

Meditae nesta lição que lhe dá a natureza, de mocidade esplendida na velhice incognoscivel...

V. quer um adstringente. Procure então o alecrim. Faça delle uma loção e use-a confiante — o alecrim é um poderoso adstringente, com effeitos rejuvenescedores.

A rosa, a verbema, o lirio dão-lhe recursos outros, por um summo particular que embelleza a cutis e activa as funcções das glandulas occultas na espessura da carnação.

Até para clarear a voz, para tornal-a doce como o mel, a natureza lhe dá uma tisana, feita do espinheiro que chamam "Espinho de Christo", ou "Sarças de Moysés" (espinheiro alvar, de canna verde).

Para a empingem ha o summo precioso da beringela, summo obtido pela maceração. E' efficaz tambem para a vermelhidão do rosto.

Para a quéda do cabello, esmague a pimenta de jardim e com o auxilio de aguardente, obterá uma loção maravilhosa.

Existe uma planta, conhecida por dois nomes — "Uva de cão" e "doce-amarga". Um cozimento della é esplendido para embellezar a pelle e curar barbulhas.

## Conselhos uteis

### LIMPEZA DA PRATA

Esta mistura: gesso pulverizado, 250 grammas; therebentina, 60; alcool, 30; alcool camphorado, 18; ammonea, 9; depois de tudo misturado, passa-se nos objectos com uma esponja.

*Objectos de cobre* — Para evitar o tom desagradavel, enverniza-se com esta composição: alcool metallico, duas partes; sulfureto de carbono, uma parte; essencia de therebentina, uma parte; benzina, uma parte; verniz copal, uma parte.

*Colla de arroz* — Farinha de arroz e agua fria até que fórme uma pasta muito espessa e homogenea. Ajunta-se então agua quente até obter a consistencia desejada, fervendo tudo, durante um minuto.

*Desinfecção da roupa suja* — E' sabido que da roupa usada por pessoas enfermas vêm sérios perigos aos que a tratam, pelos suores e secreções outras que, ao seccarem, deixam um cheiro nocivo, que se absorve.

A desinfecção é necessaria, empregando esta mistura: creolina, 200 grammas; sabão verde, 100; crystal de rosa 500; agua, 10 litros. A roupa terá que ficar immersa varias horas nessa solução, á temperatura de 60 grãos. Depois, a lavagem natural.

# MANCHAS...

### Aci CARVALHO

Ruy Barbosa assignalou que a Cruz de Nazareno decifrou o incognito da liberdade, levantando-lhe o pedestal que nenhum poder humano poderá derribar.

E com o seu respeitado poder de persuasão, deu-nos a imagem da liberdade na Paixão de Christo que, nessa natural ascendencia, não teria em Tiradentes o ultimo descendente.

• • •

Os homens continuam mesmo a ter o seu Golgotha.

Dentro da emoção que vivemos, contando os dias da Abyssinia, pensamos que a victoria não ficou com quem devia ficar, pensamos que o momento é de covardia...

• • •

Faz tempo, era Marrocos...

Faz tempo era Abd-El-Krin, o general mouro defendendo as montanhas do seu joven povo contra as conquistas da civilização, essa que sempre mascára as suas ambições politicas com as côres de fundamentos moraes.

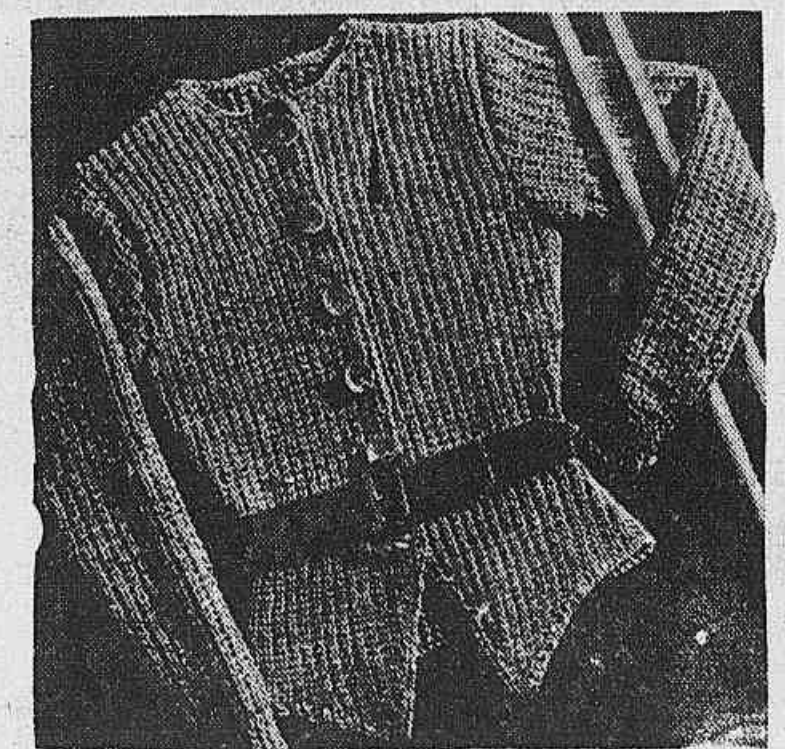
Hoje, é o povo ethiope esmagado na luta pela propria liberdade, soffrendo os horrores que nós, povos americanos, tambem soffremos para chegar á realidade de nosso tempo.

• • •

A marcha da Italia sobre a Abyssinia nunca poderá ser uma marcha triumphal.

E' que á humanidade não falha isso que chamamos coração e espirito para sentir e julgar o melhor direito.



## Casaquinho de tricot

*Muito bonito e pratico para as horas matinaes, acompanhado de um cinto bem mais escuro. No desenho abaixo uma demonstração do ponto*

## Lingerie elegante

*Um tom rosa claro para este modelo, bello e simples. Abaixo uma demonstração do ponto empregado*





*Para bainhas luxuosas, quando as donas de casa ainda conservam o capricho das antigas senhoras, numa época em que não se sonhava ainda com apartamentos, aqui temos tres modelos em bordado inglez*

## Conselhos uteis

*A côr das verduras* — Um torrão de assucar é quanto basta para que as verduras não percam a côr.

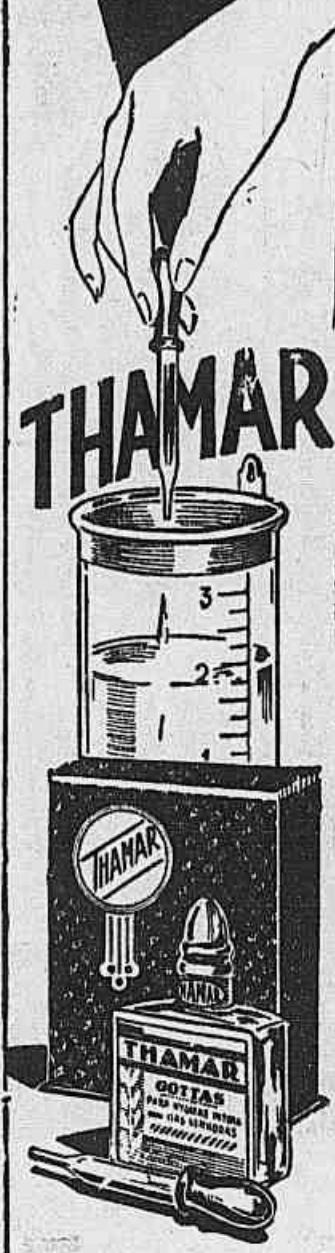
*Para bronzear o cobre* — Ferve-se o objecto, durante um quarto de hora, nesta solução: 50 grs. de verde gris em pó, 8 de sal ammoniaco, 160 de vinagre forte e 2 de agua. A operação se executa em caçarola de cobre não estanhada.

*Para tirar manchas de graxa* — De fazendas de côres solidas póde sair a mancha cobrindo-a com sabão branco e lavando-a em agua temperada. A benzina deixa uma mancha clara, tirando a da graxa. O ether sulfurico, rectificado tira a mancha da graxa, sem descolorir.

## VOCÊ SABIA...

### (Mulheres que passaram)

A primeira poetisa brasileira, dizem notas que folheamos, foi Angela do Amaral Rangel, nascida em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, á 18 de agosto de 1735.

Um seu biographo diz que era cêga de nascença, que os seus versos, esparsos e lidos pelos contemporaneos, recebiam os louvores que se dão aos verdadeiros. Que delles nada ficou, senão a memoria da belleza natural, memoria guardada ainda pelo inedito que era, naquelles tempos, uma mulher fazer versos e dizel-os, como aconteceu no solar do governador Gomes Freire de Andrada; Angela tomou parte numa sessão da "Academia dos Selectos" sob a presidencia do padre-mestre Francisco de Faria e ali, entre os selectos, os seus passos guiados por outros passos, disse os seus versos, entre a emoção de todos, tão lindos e puros eram os seus versos...





## VERSOS

### De Julio AUTO

Eu sei de um certo alguem
Que esperando alcançar um certo bem,
Não deixa e não descança
De beber em teus olhos a esperança.

Nem todo riso é de mel,
Nem todo o pranto é de fel,
Nem sempre será de magua
Que uns olhos se arrazem d'agua.



## Pequenas notas

Charmis tem creações notaveis de "lingerie" e "deshabillés" que, como sempre, são uma nota luxuosa na vida da elegante.

— A renda, o adorno por excellencia, está no primeiro plano, com as "Valenciennes" as "Malinés" as "Alençon", que se prestam maravilhosamente aos crêpes de séda, suaves e brilhantes, aos crêpes da Chine pesados e foscos, aos "Georgettes" aéreos. Dos adornos é o de maior graça, de mais encanto.

— Ha uma companhia elegante e alegre para essas vestes. São os cintos luxuosos.

— O sapato do antilope, de salto baixo, é de rigor pela manhã.

— Para a manhã, ha sempre uma echarpe de colorido forte.

Nina Ricci é de opinião que o "tailleur" classico é o indicado para a manhã, seja de sarja marinho, "pied de poule", de fantasia, em preto e branco ou marron e branco ou em tons pastel, acompanhados de uma blusa-camisa de jersey de "albena", etc.

— Para o sport — o conjuncto confortavel, composto de "tailleur" e abrigo tres quartos. O antilope é bem preferido para estes "ensembles de sports".

Com estas pelles flexiveis arranjam-se bellos casacos tres quartos soltos e com grandes bolsos.

— Em cintos, ha que assignalar a fantasia de Maurice Fean, apresentando, em sua collecção, um cinto de bezerro avelludado, com um pe...

## Panno para bandeja

Material necessario:

7 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" F. 800 (côr de fala claro); 1 agulha de crochet "Milward" n. 8; 1 agulha de coser "Milward" n. 5; 1 pedaço de linho côr natural 36 x 39 cms.

(Usar 6 fios em todo o bordado).

O desenho nesta toalha para bandeja é feito em amarello, mas no caso de preferencia por uma outra côr poderá ser substituido.

A toalha, depois de terminada, ...

... no centro em ambas as pontas. Os circulos são cheios com pontos em teia de aranha e as linhas em ponto de cadeia. Vide o diagramma para o ponto teia de aranha. Dobrar uma pequena bainha toda a volta.

Fazer x 15 pc sobre a bainha, 5 tr 1 pc no mesmo logar do ultimo pc (formando assim um picot), repetir de x toda a volta tendo um picot extra em cada canto.

ABREVIATURAS:

Tr — Trance...

# A vaidade e a saude

## Dos supplicios chinezes ao moderno conceito sportivo da belleza

Tantas vezes condemnada dos pulpitos e invectivada pelos moralistas, a vaidade, velho e grave peccado, veiu encontrar, em nosso tempo, seus mais ardentes apologistas.

Ainda ha pouco, numa revista especializada, dizia um hygienista que a vaidade das mulheres modernas contribuira extraordinariamente para o desapparecimento dos canceros da pelle, graças aos cuidados intelligentes devotados actualmente á cutis.

Este amavel peccado, combatido por tantos santos, já causou innumeros padecimentos. Haja vista o supplicio chinez, dos pés deformados; o soffrimento das damas antigas, que dormiam sentadas para não desfazer o alto e trabalhoso penteado em firma de navio ou castello; a loucura das jovens de um seculo atrás, que ingeriam toxicos destruidores da saude, para, sem disfarce, ficarem pallidas e vaporosas... Entretanto, a vaidade é hoje um instincto bem sympathico, a que os homens de sobrecasaca e as titias solteironas já não podem recriminar sem certa prudencia.

Sim, porque, se a vaidade não mudou, mudaram as modas, mudou o conceito da belleza, e o nosso tempo, pedindo animaes hygidos e robustos, foi encontrar, na fraqueza de outr'ora, a sua grande força.

Foram-se as Julietas chloroticas. O seculo XX prefere a pelle bronzeada, sob o beijo vitaminizador do sol. A Vida ao ar livre trouxe, comsigo, a dignificação da hygiene. A agua e o sabonete reunidos são hoje proclamados o amigo publico n. 1. Entre os productos de maior successo, entre os artigos mais annunciados — ainda mais que os productos propriamente de belleza — está o sabonete, industria que no Brasil é das mais adeantadas. O sabonete Gessy é bem um exemplo.

Essa verdadeira revolução no conceito da belleza feminina, hoje, esportiva e emancipada, não teria realizado os beneficios que trouxe, se não pudesse contar com a vaidade feminina, que lhe deu mão forte.





## A MODA INFANTIL

*Agasalhos para meninos e meninas, de lã regularmente espessa. Estão claros os detalhes da golla e capuz*



## Para o pequenino

*De taffetás verde claro, esta colcha e fronha, de muito facil execução. Linha de seda, de grossura maior, torcida, para os laços e alinhavos dos recheios, que serão em amarello esverdeado e aquelles em verde garraja*









## DA SABEDORIA DOS POVOS

VARIANTES DE UM DITADO

— Bonus est duabus ancoris nit (latino: Convém amarrar-se as duas ancoras.)

— Estão com os pés em duas canôas (brasileiro).

— Avoir deux cordes à son arc (francez).

— Non bisogna tener il piede in due staffe (italiano: Não se deve ter o pé em dois estribos).



## CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, 2º andar (Cinelandia — Telephone 22-9367), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando, então, sello para a resposta), seja por estas columnas.

MARINA-LAFAYETTE — Queluz— Uma lata de "Applicações de Parafina", para o emmagrecimento local custa 60$000, pelo correio 65$000. Mas a senhora poderá encontral-a na casa Oscar Hermanny, rua da Bahia, em Bello Horizonte.

LILIAN — Victoria — O "Crême Adstringente Miraculoso" enrija os seios em pouco tempo. 50$ o pote (pelo correio 54$). Para suas manchas e sardas aconselho-lhe a "Loção Lucia-Décapant" a "simples" para começar, depois poderá usar a do n. 3, 25$ e 35$ e pelo correio 29$ e 38$000.

GOYANA — Pode usar sem receio o "Vigor dos Seios": os resultados são optimos para fortalecer e desenvolver. Para a sua pelle experimente o "Tratamento Radia", o crême á noite e a loção de dia. Dá uma tez feita porcelana, macia, lisa, fresca como uma camelia.

LYDIA — Minha gentil leitora tem toda a razão de querer uma linda silhueta. Use as minhas "Applicações de Parafina, Côr Verde", e para as pernas e os tornozellos, empregue tambem o "Crême Emmagrecente Especial". Para aquella pequena papada, as "Applicações de Parafina, Côr de Rosa", dão igualmente optimos resultados e bastante rapidos, como o deseja.

MARIA NUNES — Para a sua idade o "Antiruga Especial n. 3" é necessario. E' o mais forte — o vidro 60$000. Aconselho-lhe tambem usar a "Mascara da Juventude": uma applicação diaria de 20 minutos dará ao seu rosto um aspecto de mocidade e frescura inigualavel. Um pote de 10 a 12 applicações custa 50$000. Experimente que vale a pena. Para o pescoço, todas as noites, molhar com o "Tonico Adstringente 4 Frutas (35$). Paciencia e perseverança, d. Maria, são necessarias pois a belleza é como o genio, uma grande paciencia.

LILY — Queira ler a resposta a Goyana.

CARIOCA ADMIRADORA — Agradeço as amabilidades. 1º) pó de arroz Ocre Rosée, caixa de 10$ e 20$; 2º) para os seios, o "Crême Adstringente Miraculoso"; 3º) a "Loção Azul", será maravilhosa para essas pequenas espinhas, fazendo applicação á noite; a Loção contra os cravos tambem de dia; 4º) contra a quéda do cabello a "Loção Excitante n. 2 EE." é "unica". Experimente.

ROSALINA — Nada de sabão: limpeza do rosto de manhã e á noite, com o meu "Huile Romaine Antique", depois applicar no rosto a loção de "Leite de Amendoas am. e Hamamelis" e deixar seccar. Pode usar a Loção Radia para segurar o pó de arroz. E' deliciosa.

Mme. JACQUELINE

## PARA CONTAR AO SEU FILHINHO

Num logar muito longe de costas e cidades, mas coberto de vergeis, vivia um homem que, desde moço, teve a idéa de construir um grande tanque, como um lago, enchendo-o das aguas de um manancial que cruzava por suas terras.

Não foi trabalho de um dia, nem de mezes, mas de muitos annos.

Levantava-se ainda escuro para cavar e levar a terra e a pedra aos logares que tinha fixado como margens daquelle tanque.

Nos seus trabalhos de lavoura, o homem apressava-se, para que, ao cair da tarde, lhe sobrasse tempo para trabalhar no seu tanque.

Era um trabalho perseverante!

Não foi obra de um dia — o homem começava já a descer a montanha da vida, quando concluiu o tanque e deu graças a Deus, que lhe déra tanto animo e tanta saude para realizar o seu sonho.

E o seu coração se encheu de prazer.

De todas as partes vinha gente para vêr o tanque — uma coisa maravilhosa naquella terra sem lagos.

O homem tambem não cessava de olhar a sua maravilha, horas e horas, ás vezes extasiado, porque a neblina, os primeiros raios do sol e os ultimos, davam côres e luzes bonitas ás aguas, que estremeciam, como arrepiadas a qualquer brisa.

Nas noites de lua, a belleza era outra — elle via a lua tomando banho nas aguas do seu tanque. O tamanho era regular — a passo moderado, fazia-se em uma hora, toda a volta nelle.

Um dia, depois de longa viagem, chegaram ali dois velhos amigos do homem, amigos que tinham visto muito mundo, o que não acontecera ao dono dessas terras, pois nunca saira dellas.

Os amigos admiraram a obra em que o outro tanto deixára de sua vida, alimentando o unico orgulho que tinha. E elogiaram, mas com palavras simples, frias, de pura cortezia.

Ainda ficaram alguns dias, e, ao cabo delles, já não escondiam a ironia ao amigo e aos camponezes todos que acreditavam ser aquelle tanque uma maravilha universal.

Quando iam regressar, convidaram o dono do tanque para acompanhal-os. Elle aceitou e cavalgaram dias e dias, e chegaram á beira do mar. Era o que desejavam os dois amigos...

O bom homem ficou absorto olhando o mar immenso, o mar que via pela primeira vez, emquanto seus amigos riam:

— Viste agora? Não te sobra motivo para o orgulho do tanque que fizeste. Compara-o com o mar... Compara-o. Teu tanque é apenas uma gotta d'agua ao pé desse colosso!

— O mar... O mar... — repetia o camponez, maravilhado. Quem o fez?

— Quem o fez? — disse um dos amigos. Ninguem...

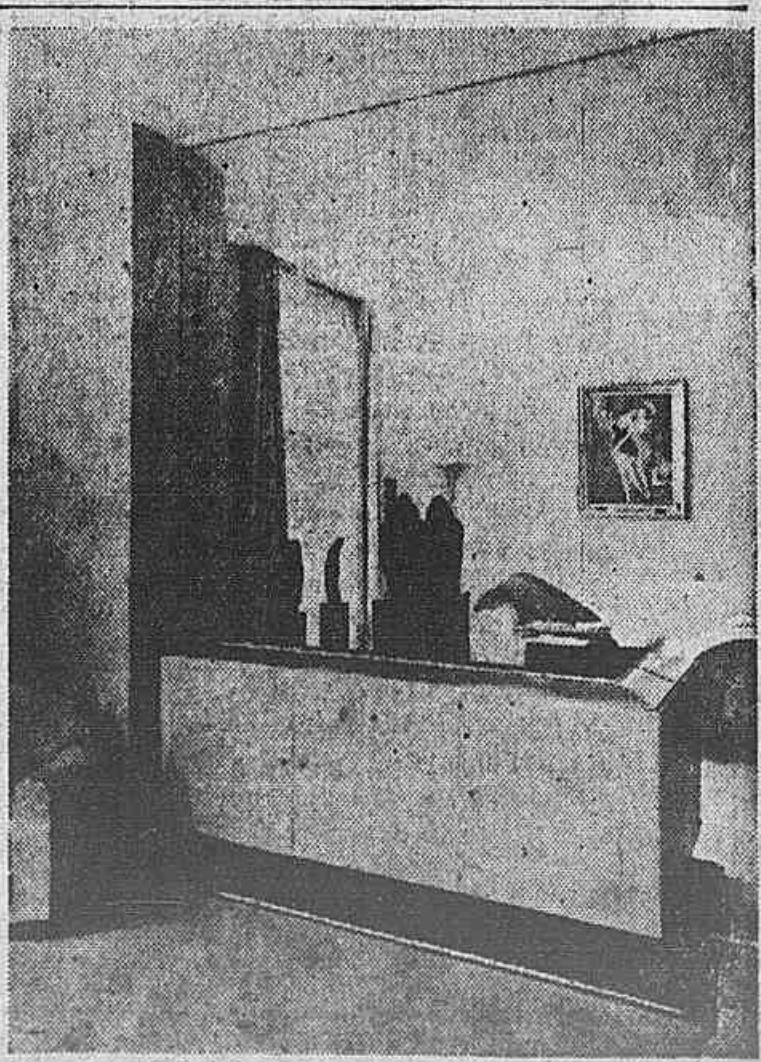
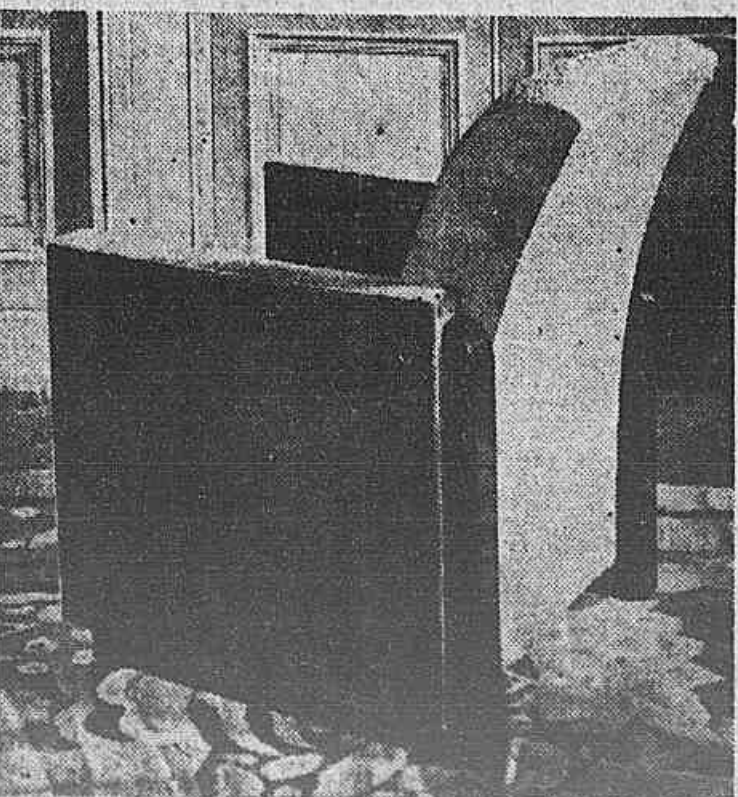
Não lhe occorreu dizer que fôra Deus.

— Ora! — exclamou o dono do tanque, sem já se mostrar maravilhado pelo mar immenso — Pelo que vêjo, parece-te mais maravilhoso o teu tanque

— Certamente — respondeu, com orgulho — porque em frente ao meu charco, admiro o grande esforço, a grande vontade que o fizeram. Admiro a obra que os meus braços fizeram, os meus braços, insignificantes. Assim admiraria a alta torre feita por um de vocês, muito mais que admiraria a montanha que não fizestes, ou — melhor dizendo — apreciaria mais o pouco dinheiro ganho pelo trabalho que a fortuna immensa que viesse de uma herança.



# DECORAÇÕES MODERNAS

*Para um lar moderno apresentamos aqui dois ambientes de grande gosto — um salão de estar e um recanto de "boudoir". Ao centro um modelo de cadeira por Maurice Dufrene*

# CULINARIA

### SOPA DE CEVADINHA

Uma cebola, sal, cheiros, cenouras, noz-moscada, gordura para uma chicara de cevadinha, escolhida e lavada. Gordura quente para refogal-a, com os ingredientes descriptos. A agua para o caldo é a que cozinhou os legumes. Póde ser caldo de carne. Um ou mais de fogo.

### POMBOS COM ARROZ

Seis pombos, partidos ao meio. São tratados com uma colher de cebola picada e duas de gordura. Quando estiverem dourados, junte aos pombos todos os meudos e cheiros, tomates pelados, um pedacinho de folha de alfavaca, meio dente de alho socado e meio kilo de arroz especial.

Refoga-se ainda, sempre mexendo, que fique tudo coberto pela agua quente.

Mexer. Temperar com sal. Ferver um pouco, em fórno brando e com a panella tapada.

chã de dentro de vitella, meio de carne de porco, sem gordura, 250 grammas de presunto cozido.

Passa-se tudo na machina. Põe-se então 100 grammas de toucinho defumado 3 beterrabas cozidas, 3 pepinos de conserva, cortados em quadradinhos como dados.

Peneira-se quatro sardelas, pisa-se uma cebola, sal, pimenta do reino, succo de meio limão, 3 gemmas de ovos e um ovo inteiro.

Mistura-se tudo levemente. Pega-se num panno untado de gordura, collocando a massa nelle e enrolando, para lhe dar a fórma de um rôlo, amarrando nas extremidades.

Põem-se na gordura quente, 1 cebola, 2 dentes de alho, 1 folha de louro, 4 grãos de pimenta do reino, 1 cenoura cortada, refogando ligeiramente. Junta-se 1 chicara de vinagre de vinho, deitando ahi a massa enrolada no panno, levando agua que baste para cobrir. Ferve-se em fogo brando — meia hora para um lado, e meia hora para o outro. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar na mesma agua. Quando se serve, cobre-se com molho de mayonnaise. Cortado em fatias, surgem os pedacinhos coloridos da beterraba, do pepino, etc., etc.

Numa travessa grande, colloca-se e rega-se com manteiga.

### MAGOMER

Póde-se reduzir a receita, que é para grande familia: 2 kilos de

Na agua em que se cozinha — um pouco de sal.

### ROCAMBOLE

Seis ovos, 160 grammas de assucar, 130 de fecula de batatas.

Bate-se como pão de ló. Assa-se em taboleiro forrado de papel e untado com manteiga. Assado, polvilha-se com assucar e tira-se e enrola-se.

### ARROZ COM MORANGOS

125 grammas de arroz, fervido com muita agua, para amollecer bem, mas evitando que fique empapado. Escorre-se a agua, utilisando uma peneira. Accrescentam-se, então, 100 grammas de assucar, desmanchado em meio litro de agua quente mexendo bem.

Deixa-se esfriar e ponha o arroz em camadas, numa fórma, intercalando-se de camadas de morangos frescos, passados em assucar. Por cima, morangos escolhidos.









### MODELOS QUE DESFILAM...

Lelong, em seus modelos matinaes, colloca com infinita graça, capas pequenas, mais parecendo a graça hespanhola de um "bolero". O costureiro afamado alegra um vestido preto, pondo-lhe sob o casaquinho um collete de "cloqué" de "albene", branco ou rosa, ou então uma blusa, trabalhada do "albenê", branco ou pastel.

Robert Figuet apresenta um vestido de "chap" azul, levando mangas amplas, com a frente de cambraia plissada, um cinto de couro, uma capa curta de "lontre" e uma boina de estudante...

Molyneux offerta vestidos singelos para as saidas matinaes — conjunto de azul marinho, composto de casaco de linhas muito abertas, deixando vêr o vestido estampado, vermelho, branco ou azul. Para essa "toilette" um "canotier" de "paillason" marinho.

Schiaparelli creou vestidos em estylo princeza, cingidos no busto, abrindo-se, antes dos joelhos.

A moda offerece uma fecunda e extraordinaria riqueza em vestidos para a noite. Pesados ou leves, de lantejoulas, de tulle, de organdy.

A linha de "fuso" predomina em alguns costureiros.





# Bebidas de verão

### COCKTAILS

Essa deliciosa bebida tem mais de cem annos e é uma curiosidade conhecer-lhe a origem. Nasceu nos Estados Unidos e de uma perturbação amorosa. Uma rapariga, ao ver chegar repentinamente o seu promettido, que lhe trazia um gallo de estimação, perdido, para homenageal-o, offereceu bebidas a elle e aos presentes, mas em tal confusão que misturou gin, vermouth, bitter, whisky... Mas os paladares regosijaram á novidade. E todos, attribuindo á apparição do gallo perdido a feliz confusão da moça, passaram os copos, antes de beber, pelas pennas do rabo da ave. E foi por isso que recebeu o nome de cocktail, que quer dizer — rabo de gallo.

Faz mais de cem annos que o povo americano bebe cocktails, avançando em novas e gostosas creações, com grande expansão pelo mundo elegante. Mas aprendamos a fazer a deliciosa bebida, de que tanto gostamos:

**Andalusa:**
[illegible] de gelo. Ajunte uma [illegible] de ovo, 1 colher (de sobremesa) de chocolate em pó, 1|2 calice de maraschino e 1 de vinho de Jerez. Bate-se bem e é servido num copo de Bordeaux.

**Club Cocktail**
Mistura-se, num copo grande, com gelo sufficiente, 2|3 de whisky, 1|4 de grenadine e 1 lance de Angostura. Mexe-se com uma colher, passando depois para o corpo de cocktail. Serve-se com um pedaço de morango, ou, se se prefere, com cereja.



**Wild West cocktail**
Gelo, um lance de Angostura e outro de limão (succo) com vermouth (1|4), com Bye whisky (1|3), com Swedish Punch, tambem um 1|3.

**Monte Carlo**
Duas colheres de gelo moido, um calice de licor Dry Gin, meio de creme de mentha e igual porção de succo de limão, tudo misturado numa taça de champagne, para ser servido nella mesmo.

**Belmont**
Ao gelo ajunte, 2|4 de gin, 1|4 de grenadine e a mesma quantidade de crême de leite. Sacode-se bem e serve-se.

**Absinthe**
Duas colheres grandes de gelo ralado em um copo de vinho Bordeaux e 2 calices de licor de absintho, o qual aliás póde ser substituido por aniz, 1|2 calice de anisete, 2 de xarope de assucar, um quasi nada de Angustura. Completa-se com agua fresca para mexer e shaker e servir em taças de champagne, acompanhando palhas.

**Turf Cocktail**
De Old Tom Gin e de Vermouth francez, empregue um terço e 1|4 de maraschino, com um lance de bitter. Serve-se com uma azeitona, collocada ao fundo do copo e por cima uma rodela muito fina de limão.

**Victory cocktail**
De vermouth italiano — 2|3, de dry gin — 1|4, de cognac — 1|4. Gelo. Não falha nesse cocktail a rodela de limão.

**Side Car**
Misturar ao gelo 1|3 de cognac com igual porção de cointreau e outra de succo de limão.

Arrematando estas receitas, diremos do habito de servir o cocktail com amendoas torradas com sal, com azeitonas, batatas chipe, com amendoim, com pequeninas sandwiches, canapés pequenissimos que são guarnecidos de patê de foie gras, purée de enchovas, presunto, sem contar outros, que são tambem gostosas companhias ao cocktail.

### ABSINTHE COCK-TAIL

Vindo Bordeaux, 2 colheres (das de sopa) de gelo moido, 2 calices de licor de absintho, 1|2 de anisette, 2 de xarope de assucar, mais ou menos, 3 ou 4 gottas de Angostura. Tudo isso em um copo que se acaba de encher de agua fresca.

Mexe-se na cock-teleira e serve-se em taças de champagne, com palhas.

Segunda formula:
Colloca-se o gelo na cock-teleira, 1 colher grande de xarope de assucar, 1 calice de absintho (licor) e 1 calice de agua pura.

Agita-se e serve-se com uma casca de limão e palhas.

### APPETIZER

Whisky — 2|3. Xarope de orchata — 1|4, meia colherinha de succo de limão e algumas gottas (5 ou 8), de Angostura. Gelo.

### AUTOMOVEL CLUB

Gin e Vermouth — 1|2, para um calice de grenadine e succo de meia laranja. Gelo.

### AMOUR

Meio calice de maraschino com 6 ou 8 gottas de Angostura, põe-se o gelo e completa-se com vinho "Marsala". Agita-se e serve-se com uma cereja.

### APPLE JACK

Com o gelo sufficiente — 2|4 de Apple Jack Brandy e 1|4 de succo de limão, com igual porção de grenadine.

### CARUSO

Dry Gin, vermouth e crême de mentha na porção igual de 1|3. Gelo.

### BOULEVARD

(Duas formulas)

3 gottas de grenadine em 1|2 calice de gin e outro de succo de Grappe-fruit. Gelo

Gelo em 2|4 de gin e 1|6 de vermouth francez, igual porção de vermouth italiano, com a mesma medida de succo de laranja.

### CHAMPAGNE

Uma taça da champagne e nella: 1 colher de gelo moido, 1 de xarope de assucar ou xarope simples (colher pequena) e 6 gottas de Angostura. Completa-se com vinho champagne, mexendo-se novamente. Serve-se na mesma taça com uma fatia fina de limão e palhas.

### CLASSIC

Em 2|4 de cognac — 1|4 de maraschino e outro de curação — 3 gottas do succo de limão, levando ao fim, tambem uma casca do limão.

### CLAIR

Whisky — (Canadian Club) — 1|2. Succo de laranja — 1|4. Apricot Brandy — 1|4. Gelo.



### DEVIL

1|2 de cognac — 1|2 de crême de menthe verde — 1|6 de Orange Bitter. Gelo. Polvilha-se com pimenta Cayenna.

## Erro vegetariano

Se todos os estomagos humanos, descontentes, pudessem despedir-se dos corpos onde habitam, para convocar uma grande assembléa, elles narrariam historias muito interessantes dos soffrimentos experimentados.

O estomago de um americano, por exemplo, se queixaria amargamente dos males soffridos pelas horas extraordinarias de trabalho de seu dono; o de um esquimáo da falta de verduras nas zonas arcticas e o de um vegetariano expressaria nostalgias pela carne que poderia ter comido e nunca lhe fôra dada.

O lemma do vegetariano é — "nada de carne, nem peixe, nem aves". Alguns excluem os productos de origem animal, como o leite, os ovos, o queijo e os mais exaggerados detestam a comida cosida, alimentando-se apenas de frutas e cereaes.

Existem vegetar'anos que pretendem que a dentadura do homem, como a do macaco, tenha sido formada para alimentos vegetaes.

Emtanto, bem sabemos que o macaco não é vegetariano, gostando de comer insectos, ovos e pequenos animaes.

Frequentemente se argumenta que a carne contem microbios e parasitas perigosos á saude. Não se pode negar que o bacilo da tuberculose, a tenia e a triclina sejam perigos que nos ameaçam comendo carne crua, mas por meios efficazes e simples, podemos nos proteger contra essas eventualidades: examinando e fervendo a carne.

Sabe-se hoje que a theoria do acido urico é um mytho em grande parte.

Provou-se que o acido urico é um producto final e innocente da actividade do corpo, formado pela oxidação das substancias chimicas, que se oxidam normalmente, formando o acido urico. Em troca, se o mecanismo não trabalha, não se forma o acido urico e aquellas substancias não se oxidam. A gota e outras enfermidades desse genero não são causadas pela existencia do acido urico no corpo, mas pela falta de producção de acido urico.

A carne vermelha contem uma alta percentagem de purinas e o organismo normal não encontra grandes difficuldades para dominar taes substancias. Somente em enfermidades como a gota e outras se deve prescindir de alimentos com taes elementos necessarios.

Nesses casos, nem a dieta vegetariana cumpre com as exigencias do tratamento, pois muitos legumes (favas, lentilhas, aspargos, etc., etc.) contêm aquelle elemento, como a carne.

Ha quem relacione á carne o cancer, com estas conclusões: Essa enfermidade predomina mais entre os povos civilizados que entre os outros. Como a alimentação preferida é a carne, em abundancia, a origem do mal tem que ser a carne. Entanto, a mesma logica ensinaria que... o automovel seria a causa, porque as raças não civilizadas não o empregam.

Outra escola affirma que a nutrição pela carne prejudica as qualidades moraes do homem. E demonstra a ferocidade do tigre pelo alimento que lhe vale — a carne. Deante disso, como se explica a ferocidade do touro, que se alimenta do pasto?

E' ridiculo pretender que a nutrição pela carne seja causa da degeneração moral. A historia não conta que os prophetas de grandes principios moraes fossem vegetarianos. Moysés, Jesus, Salomão comiam carne. Não ficou demonstrada a supposição de que a carne seja um perigo para a saude e causa de enfermidades de intestinos e rins. Stefanson viveu onze annos nas zonas arcticas, alimentando-se só de carne e affirmou que nunca na vida se sentiu melhor.

Ao regressar a Nova York um medico examinou-o e verificou a excellencia de sua saude.

Entre os esquimáos fizeram-se ensaios de dietas de verduras, sem resultados satisfatorios: alguns envelheciam prematuramente e outros soffriam outras anormalidades.

E' sabido que, no inverno, o desejo de comer carne é maior que no verão e a dieta dos esquimáos concorda com essa experiencia. Os alimentos abundantes com carne nos fazem maior a resistencia para o frio e a supportar grandes esforços physicos.

Investigações já demonstraram que a alimentação puramente vegetariana tem o grave inconveniente de conter infima quantidade de vitamina A, que é imprescindivel ao desenvolvimento normal do organismo e construcção ossea e se encontra em quantidade consideravel na manteiga, no leite, na gemma, no oleo de figado de bacalháo.

(Trad.)

DR. FREDERICO DAMRAU





## Divagação cinzenta

*Susana Calandrélli*

Recordo que, em minha infancia, eu queria ser pobre. Desejava parecer-me a uma dessas rapariguinhas empoeiradas, que andam descalças pelos caminhos, chupando gulosamente as entranhas de uma laranja, cada vez mais murcha, e, ás vezes, as imitava, com grande escandalo da governante.

Desejava ser tambem a escura filha do dono de um desses lanchões que adormecem nos portos, taciturnos e carregados, que parecem cyclopes, com seu unico pharol acceso, como um olho alerta; e me parecia que era mais bello viajar ali que no mais luxuoso navio. Attrahia-me mais a choupana de Branca de Neve que o palacio do rei, seu pae, e não comprehendia como as pastoras se casavam com principes, em vez de se unirem aos pastores como ellas.

Agora vejo claro que, naquella época, pobreza era synonimo de liberdade — não ter nada, não precisar de nada...

Os annos passaram e, no fundo, mudei pouco, porque ainda penso que é melhor não precisar de nada, para não ter nada que guardar, nem nada que perder...

• • •

Era uma vez um homem triste que se olhava nos olhos de uma mulher triste. E se via tal qual era.

Tambem ella não podia enganar-se a respeito de si mesmo, quando se olhava nos olhos delle.

E assim viviam serenos em sua tristeza.

E uma vez, ao passar por uma moça muito alegre, olhando-se em seus olhos, uma explosão de alegria louca subiu de sua alma e pela primeira vez na vida, viu-se differente do que era. Então, deitou a rir, a rir sem parar, a rir desatinadamente, até que uma gargalhada mais desordenada que as outras, tomou o seu coração, estrangulando-o.

Assim morreu aquelle homem triste.

Moralidade mysteriosa:

Homens e mulheres tristes — é perigoso olhar nos olhos das creaturas muito alegres.

• • •

Era uma vez um caminho muito comprido que levava a um logar, e outro mais curto que levava ao mesmo logar, e ainda outro curtissimo para igual destino.

E eram tres os caminhantes que, na vida, buscavam qual delles era o mais curto. E quando o encontraram, era tarde de mais para chegar ao termo.

E adormeceram em um atalho, para sempre, sem saber que adormeciam.

Um delles era um mercador, o outro um enamorado e outro um philosopho.

O destino era a Felicidade.

Se os tres caminhantes tivessem chegado ao fim da viagem, teria sido delles a Felicidade? Cada um delles a teria reconhecido como sua?

Quem sabe... Talvez tivessem encontrado uma solução inesperada.

• • •

Quando aquelle "bebê" começou a falar, balbuciou claramente uma syllaba dupla: "mamãe".

Durante muito tempo não soube dizer outra.

Depois, novas palavras enriqueceram seu vocabulario...

Com o andar dos annos, aprendeu a repetir em sonhos vocabulos differentes. Um delles era "dinheiro", outro "mulher".

A's vezes pronunciava nomes proprios, quasi sempre femininos, e raras vezes os dizia com alegria.

Passaram-se lustros e o personagem deste conto era velho.

Já não sonhava em voz alta. Muito poucas vezes recordava algumas palavras que girassem em torno do verbo "saber". Mas quando esse homem estava para morrer, alguem que lhe viu um movimento nos labios, inclinou-se para recolher-me a ultima palavra. E escutou essa palavra. — "Jesus".

Pouco mais ou menos, é esta a historia da maioria dos sêres humanos.

(Trad.)

### VOCÊ SABIA...

A magnifica corôa tem joias com grande interesse historico. No centro da cruz, que está acima da franja, está o rubi "Principe Negro", de grande tamanho e forma irregular.

Henrique V. levou esse rubi em sua cabeça coroada, quando foi a Agincourt e ali, um golpe de espada arrancou-lhe parte da corôa, mas o rubi ficou intacto.

O governo republicano de Cromwell, vendeu esse rubi por 4 libras esterlinas, quando as pedras foram desengastadas das insignias, após a guerra civil.

O comprador, devolveu-o e elle figurou de novo na corôa de Carlos II.

Sobre a franja da corôa imperial, debaixo do rubi, está o segundo brilhante "Cullinan" e no centro da cruz superior, brilha outra pedra, tradicional na Inglaterra.

Dizem que esteve num annel que usou o rei Eduardo, o Confessor, em sua corôação.

• • •

Durante as ultimas etapas da procissão funebre que conduziu o feretro do rei Jorge V, desde a estação de Kings Cross até Westminster Hall, notou-se que faltava a cruz de que essa ultima joia fazia parte.

Desprendera-se devido ás vibrações da carreta, conduzindo as insignias reaes. Mas foi encontrada, recolhida e logo levada para Westminster, onde voltou ao seu logar.

## Conjuncto bonito

*Na combinação dos dois tecidos e do chapéo pequenino, está o realce desta "toilette", de ar tão simples e bello e elegante*

## CONSELHOS

**Sabonetes** — Esses pequenos restos que vão ficando quebrados na saboneteira, pegajosos, indesejaveis, ainda têm utilidade — reunidos num saquinho de têla bem fina, servem para lavar a cabeça.

**Colicas de estomago** — Uma colher de rhum Arrak ou paraty com tres ou quatro gotas de oleo de Kammel.

**Calor** — Para refrescar o corpo, mergulhe-se as mãos numa bacia com agua ou collocando-as em agua corrente.

**Objectos nickelados** — Quando estão com um tom azulado, com o brilho diminuido, basta submergil-os por meio minuto em alcool, depois enxagual-os em agua, de novo o alcool e por fim, postos a seccar, polir com flanella secca.

**As unhas dos pés** — Cortar rentes, sem demasia nos lados, porque a carne endurece, formando elevações feias, parecidas com calos. Use um páo de laranjeira para soltar as cuticulas dos lados, mergulhado em azeite doce.

**Olhos lacrimejantes** — Banham-se os olhos, de manhã e á noite com uma solução de agua e tintura de Rosmarim e funcho. Para um copo dagua — uma colher de chá de cada tintura. Quando os olhos estão cansados, para aliviar o ardôr consequente ao esforço, passa-se um pouco dagua de Colonia nas palpebras com o cuidado de bem fechar os olhos. Resulta alivio e frescura. Para afastar qualquer corpo estranho, pinga-se na vista uma gota de oleo



## A MODA

Vêmos ainda os modelos com ar militar, que dão á silhueta uma elegancia marcial durante o dia, e á noite realçam a harmonia das proporções, empregando tecidos muito bellos e que se diriam exclusivas para "drapeados" diversos, com immensa arte: obliquo, comprido, no corpo, na saia. São formidaveis de graça nova.

E' certo que a moda póde limitar-se a dois grupos. São duas correntes principaes, onde se reunem detalhes muitos e impressionantes: de dia, a importancia está nas mangas, muito variadas em sua belleza, amplas, bordadas, ornadas de pelles, etc.

Nota-se, tambem a exiguidade dos decotes, mesmo para a tarde, subindo ao pescoço ou terminando por uma banda recta, um franzido, um babado.

Os cintos são largos e sempre em contraste (bordado, camurça, couro dourado, velludo, "drapeado"). Vêmos a volta victoriosa do "soutache", galões, cordõezinhos, como motivos na golla ou na frente do busto, ou no punho mangas, bolsas.

Em assumpto de côres, predominam as "mesclas", com a base do preto, para a tarde.

A expansão do costume e da blusa, substitue o vestido inteiro para o dia. As capas e os casacos de "dois terços", levam preferencia, amplos e volumosos.

O auge a que chegou o vestido "cheminé", confirma que a moda rebusca menos no córte, em preferencia aos detalhes. Salvo para os sports, ha uma preferencia marcada pelos tecidos unidos. O "astrakan" volta tambem.

Contrariando a moda para o dia que dá maior conta da parte superior da silhueta, nos vestidos para a noite vêmos esse cuidado repartido pelo modelo todo. São os drapeados, com influencias diversas, de linhas e caidas tomando da estatuaria grega. "Drapeados" outros, mais cingidos, modelam a silhueta, travando as pernas.

Apparecem vestidos que são uma evocação da arte italiana, vestidos florentinos, de compridos e apertadas mangas e hombros nús, em côres bellas, mais suggerindo aquella evocação.







## Quarto Concurso d'O JORNAL

### EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

### 66 Premios no Valor de 303:703$000

**Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000**

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro (6 cylindros — 88 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. .. .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c/fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° .. .. .. .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. .. .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. .. .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. .. .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .. .. .. .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de. .. .. .. .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1°, no valor de .. .. .. .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° — no valor de.. .. .. .. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. .. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. .. .. .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. .. .. .. 5:450$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .......... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada uma 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 1:750$

55 — Um RADIO "Philips", modelo 510-A, 6 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .. .. .. 1:400$

56 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. .. 1:365$

57 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .. .. .. 1:200$

58 e 59 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquirido da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47, — cada um.... .. .. .. 1:250$

60 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

61 a 63 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. .. 350$

64 a 66 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. .. 320$

### Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

**QUARTO CONCURSO**

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1° andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

**ASSIGNATURA ANNUAL 55$000**

**Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL**

**Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso**

# PENTEADOS

Calon é o artista do penteado. O' seu pensamento, primeiro que tudo, é harmonizal-o ás exigencias da vida moderna, ás differentes horas do dia.

Para o sport, o penteado deverá ser classico, simples, liso, emquanto para a tarde, para a noite, os "boucles" guarnecerão a linha da orelha e da nuca, nesta, tão baixo que dê a impressão de que se desmancham.

Calon prevê a renovação do torçal e os "bouffante", retirados por bellos pentes de tartaruga. O pente será então um desses detalhes importantes na belleza do penteado. Em verdade, elle é um auxiliar indispensavel á ornamentação da cabeça da mulher, disciplinando-lhe os cabellos, para um ar vaporoso, de descuido desejado.

São as previsões...

Calon entende de pentear a mulher (e esse é um traço perfeito de sua arte) de pentear cada mulher, de accordo com o seu typo.

O penteado generalizado deve ser olhado, pois, como uma falha do gosto apurado. E' preciso respeitar a personalidade — o palmo de rosto, oval ou como seja, a fórma, a altura da fronte.

Louras e morenas terão o seu penteado, o melhor, o unico que não lhes tire da personalidade, com um cuidado exaggerado na escolha das tinturas sem ferir á finura de uma pelle.

A escolha das tinturas é, pois, outro detalhe importante.

Entre as côres escolhidas, vê-se que o louro leva vantagem, um louro quente, lembrando raios de sol. Obtem-se perfeito resultado com o auxilio de uma lavagem de agua rosada, ganhando os cabellos um aspecto de suavidade, louros como trigo maduro.

Agora vem a excentricidade, a fantasia de Calon. Elle aconselha, para a noite, tingir, ligeiramente, os cabellos nas fontes, de um gris esbranquiçado, em colorido pastel, verde, talvez.

Está claro que essa originalidade tambem se cinge áquelle conselho do artista — tem que harmonizar com o typo e com a toilette da mulher que se aventura a taes nuances.

Talvez fosse opportuno que dona Prudencia falasse em vez de Calon...

*Para cada face [illegible] penteados differentes, pois um estudo acurado do especialista mostra como augmentar a belleza e como attenuar as deficiencias estheticas. Estude a leitora qual destes penteados lhe convem*

# PELA BELLEZA DA MULHER

*(Conclusão)*

Já dissemos que o repouso é uma condição essencial nesse culto de todas as mulheres, em todos os dias.

E' porque renovamos a instrução de deitar e installar-se confortavelmente, de cobrir as pernas para obter calor (o calor é vida) ter os pés livres, nu's, ter o corpo liberto da cinta, do "soutien" ou melhor dizendo — tendo apenas um "robechambre".

E o tratamento se fará, collocando no pescoço, para evitar molhaduras, e envolvendo os cabellos numa faixa de crepe (conforme a figura mostra) cuidado para preserval-os de ficarem gordurosos ou sujos.

Toma-se então uma quantidade regular do cold crême nutritivo, servindo-se das mãos e applicando-o sobre o rosto. Primeiro muito suavemente, por baixo dos olhos, segundo a direcção das fontes, depois sobre o mento subindo para as faces, e tornando a cobrir na direcção das fontes.

Sobre a fronte indo do meio della na direcção dos cabellos. Sobre o pescoço, descer do queixo em direcção ao peito, com alguns movimentos, sempre nesse sentido. Depois, esfregar o queixo; como ficou explicado na figura 5, já publicada, com os dedos fechados, apertando firmemente.

Esses differentes movimentos da massagem são executados rapidamente, dentro de um minuto ou um pouco mais.

Depois virão as conpressas sobre os olhos, que são, como já dissemos da vez passada, de gaze hydrophila, em muitas dobras, para melhor guardar a humidade. Ainda assim, é necessario renovar a agua que ellas levam á vida, ao brilho dos olhos. Essa agua pode ser sabugueiro, de rosas, ou qualquer agua cuja especialidade esteja provada.

Certas mulheres, a essas compressas, dão preferencia a pequeninos saccos, cheios de hervas conhecidas como beneficas, escolhidas com cuidado e que, molhadas na agua quente, no envolucro do saquinho, dão resultados optimos.

Esses pequenos saccos servem muitas vezes, seccando-os depois, por meio de um radiador, com grande cuidado.

Depois, vem o emprego da "batte". Como sabemos a "batte" é uma grossa pastilha de borracha, de forma redonda, ou melhor, como duas moedas, das novas, de cinco mil réis, assentadas num cabo flexivel, para tornar mais faceis e suaves as pancadinhas, conforme se vê na illustração já publicada na chronica passada, nº 8.

Com essas pancadinhas, por baixo do mento, vai-se á linha do pescoço e do mento, ainda, até as orelhas continuando do mento ás linhas da boca, ás da face, proseguindo ás da fonte, sem tocar na sensibilidade que são as palpebras, protegidas pelas compressas.

Faz-se umas trinta vezes esse exercicio. Applica-se pancadas depois sobre a boca e a fronte.

Deixa-se então, de lado a "batte" e com os dedos reparte-se bem o crême sobre todo o rosto, assim ficando por uns dez minutos, completamente quieta, de olhos cerrados.

Retira-se as compressas, passando esse tempo, e envolve-se a "batte" com algodão, bem amarrado, por meios de um barbante fino e assim é embebida em um producto adstringente ou num producto em conformidade com a natureza da pelle em tratamento. Nos institutos de belleza submergem completamente o algodão no liquido, mas, por economia, diremos que basta molhar com a garrafa, como se vê na figura 13.

Em seguida recomeçam-se as pancadas com a "batte" envolvida em algodão, exactamente conforme se indicou para a "batte" nua. Levará esse tratamento o espaço de 3 a 5 minutos.

Após isto, abandona-se a "batte" e cobre-se o rosto de compressas humidas.

As aguas de institutos de belleza são quasi sempre muito caras e então é facil substituil-as por outras mais accessiveis ás finanças, entre as quaes citamos a agua de rosas, tão boa para a pelle.

Molham-se as compressas, de vez em vez, por meio de um pedaço de algodão embebido no liquido, impedindo assim que se sequem, como acontece, pelo calor que o rosto distribue.

Para essas compressas o tempo pode ser de um quarto de hora, mas tambem, pode-se adormecer com ellas, que nenhum mal virá, ao contrario, só bem pode trazer.

Retiradas as compressas, serão utilizadas para retirar do rosto o excedente de crême, seccando-o por meio de um papel absorvente.

Eis como não se precisa "ter muito dinheiro" para os proprios desvelos que devemos aos dons que Deus nos deu. Perseverança é quasi tudo...

*Completamos hoje a nossa série — iniciada no ultimo supplemento — de maquillage, ao fim da qual, toda mulher, se for bonita ficará mais bella e se não for... acabará ao menos attrahente*

4.ª SECÇÃO

# O JORNAL

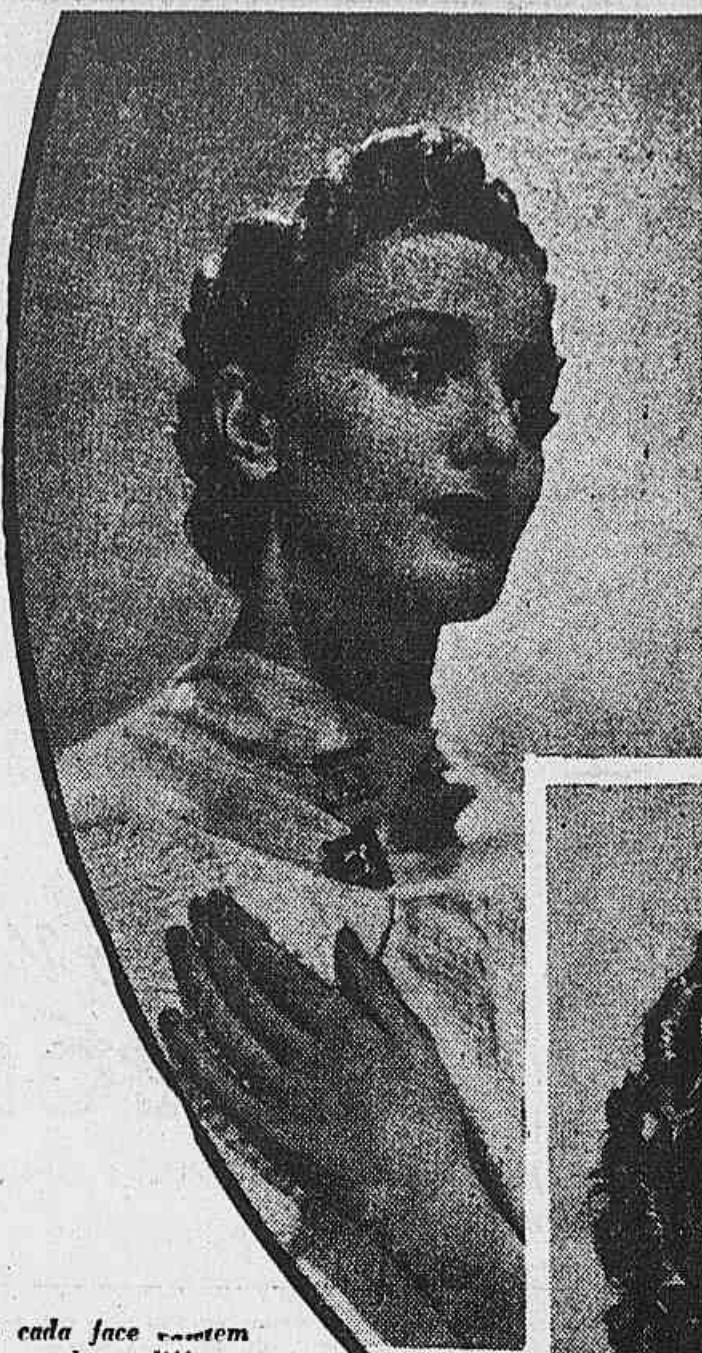
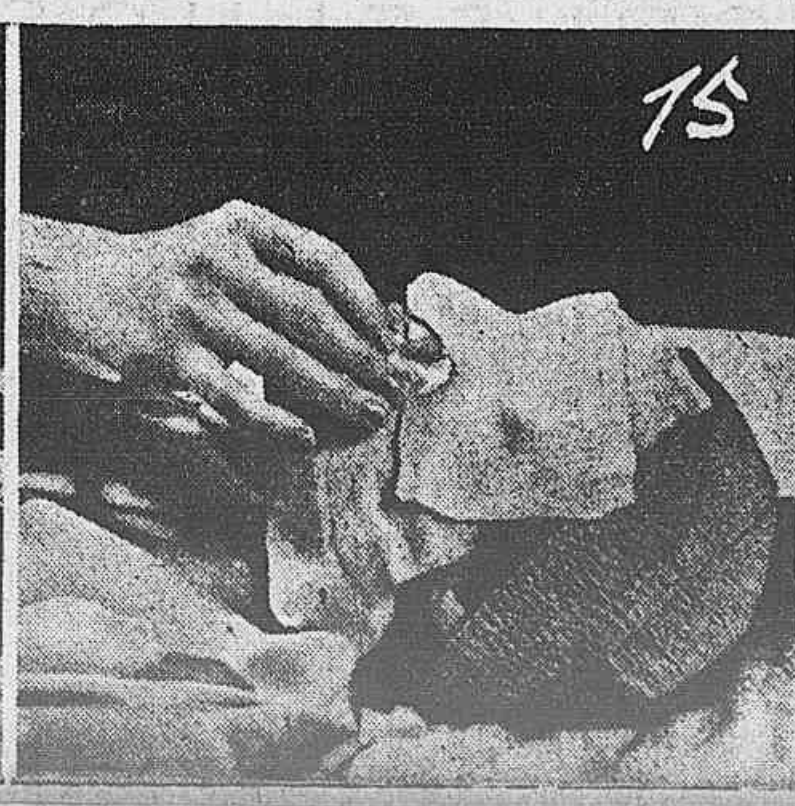
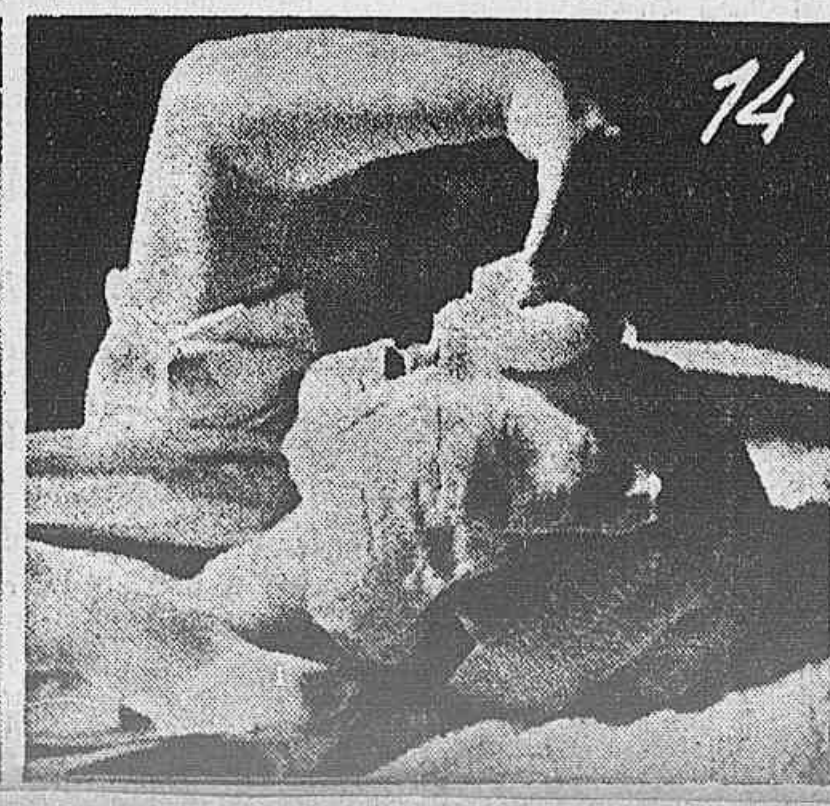
8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) —

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936 — NUMERO 181

## JUSTIFICAÇÃO

DESENHOS DE ALCEU

MAMÃE ESTÁ ZANGADISSIMA COM VOCÊ E QUER LHE FALAR AGORINHA MESMO!

ESTOU SEM CORAGEM AJUDE-ME PEDRINHO! QUE IRÁ ACONTECER?

SEI LÁ!... E NEM ME IMPORTO! QUEM MANDOU VOCÊ FURTAR AS FRUCTAS DO QUITANDEIRO?

FOI UM MOMENTO DE FRAQUEZA! ESTOU ARREPENDIDISSIMO!

MAMÃE PERDÔA SE VOCÊ EXPLICAR TUDO DIREITO. NÓS VAMOS COM VOCÊ!

ESTOU MUITO PALIDO? QUASI NÃO ME AGUENTO DE MEDO!

QUEM MANDA VOCÊ NÃO TER JUIZO?

CORAGEM!

ACREDITO NO SEU ARREPENDIMENTO. MAS PORQUE VOCÊ SE METTE COM UM PEQUENO MAL EDUCADO, ORDINARIO COMO O PELINTRA?

EU... NÃO ENCONTREI NENHUM MENINO DIREITO, BEM EDUCADO QUE QUIZESSE IR FURTAR AS BANANAS COMMIGO

!!!

## O LIVRO

MIRTA G. VERANE

O livro é o mais util dos objectos que podemos trocar pelo dinheiro.

Desde a infancia á velhice, elle é o nosso companheiro dedicado, desinteressado e fiel.

Desde a infancia á velhice, elle é o nosso mestre bondoso, a quem recorremos a qualquer momento, certos de que o vamos encontrar de bom humor sem o mais leve indicio do accusadissimo neurasthenismo, disposto a nos transmittir tudo ou mais do que realmente tem. Por isso, revolto-me, quando vejo qualquer pessôa maltratando, desprezando ou faltando com o necessario carinho que a elle todos devemos.

Quando abrires um livro, qualquer que seja o seu conteúdo, fica certo de que alguma coisa irás lucrar.

Com tal affirmação não excluo, não quero desconhecer o perigo que póde advir da leitura de certos livros, mas estes, que são facilmente reconheciveis, devem ser postos logo á parte, devem ser evitados como hervas damninhas, cujo manuseio só nos podem aniquilar o espirito.

A's vezes, em uma encadernação pauperrima, encontramos verdadeiros thesouros de sabedoria.

Que coisa linda, admiravel, verdadeira joia é uma estante, modesta que seja, mas repleta de livros cuidadosamente escolhidos e alinhados!...

O livro nos recreia, quando queremos alliviar o espirito das attribulações quotidianas da vida, nos proporciona as mais bellissimas festas que a alma possa desejar, e, mais do que tudo, nos dá o saber de que tanto necessitamos.

E' a fonte renovadora para onde todos correm indistinctamente, em busca de saber, quer sobre o passado, quer sobre o presente, quer sobre o futuro; as sciencias, as artes, as religiões, a vida dos povos mais antigos, a evolução, emfim, do Universo, pois que o livro é o vehiculo indispensavel, e é quasi contemporaneo da humanidade. Dahi o muito zelo, o grande amor que devemos ter ao livro. Elle é o companheiro ideal! Elle é a base substancial para a vida do espirito.

Campo Grande (Matto Grosso).

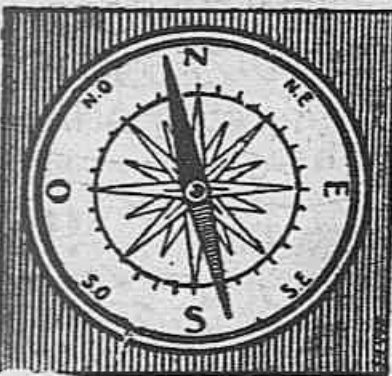
## Origem das palavras

A palavra "calculo" vem do latim "calculus", que quer dizer pequena pedras. E' que antigamente os romanos se serviam de pedrinhas chatas para fazerem as suas contas. Generalizou-se então o uso de ligar á palavra "calculus" o sentido de numeração.

Na linguagem medica conserva-se ainda o sentido primitivo da palavra; todas as pequenas pedras que se formam dentro do organismo têm o nome de calculos; os calculos biliares, por exemplo.

A raiz "calc", da palavra latina "calculus", é a mesma que se encontra igualmente nos adjectivos calcareo, calcico, etc.

## A BUSSOLA COMO THERMOMETRO

A bussola, como todos os amiguinhos sabem, é um circulo graduado sobre cujo centro está fixo, sobre o seu meio, uma agulha imantada, que póde girar em todas as direcções, em virtude da attracção que sobre ella exerce o polo magnetico da Terra, que fica muito nas proximidades do polo geographico.

Approximando-se de uma bussola simples um pedaço de ferro, a agulha soffre um desvio. Certo americano do norte verificou porém que tal desvio não se produz quando o ferro está sufficientemente aquecido. Elle estudou o phenomeno e chegou á conclusão de que a propriedade magnetica da agulha desapparece totalmente no momento justo em que o ferro attinge a temperatura de tempera, isto é, no ponto em que elle se transforma em aço. A partir desse dia estava descoberto o processo mais simples e efficaz de medir o ponto de tempera do aço.

# A VALISE DE FUNDO DUPLO

## AVENTURA DE ESPIONAGEM

*1 — O sr. Bonifacio Boavista, gerente de uma importante casa commercial, raramente se afastava da capital, não só por causa da grande somma de trabalhos de que era encarregado, como pelo seu horror ás viagens.*

*2 — Naquella semana, porém, occorrera uma grave irregularidade com o agente da casa em certa localidade do interior, e o sr. Boavista recebeu ordem de viajar para lá. E verificou, então, que lhe faltava uma valise.*

*3 — Comprar uma nova ficava muito caro. Por essa razão, o honrado gerente foi á loja de um judeu e pediu para ver uma valise de segunda mão. Havia varias, e depois de regatear o preço, o sr. Boavista comprou a que queria.*

*4 — Sua mulher achou boa a escolha. E como boa dona de casa que era, carinhosamente arrumou a bagagem do marido, cuja ausencia não deveria ir além de uns oito dias, caso os negocios corressem como era de esperar.*

*5 — No dia seguinte muito cedo, o sr. Bonifacio despediu-se e partiu para a estação, afim de apanhar o trem. Ia muito satisfeito, imaginando lucrar alguma coisa com a mudança de ares e resolver com exito o caso do agente.*

*6 — Na estação, apesar da hora matinal, o movimento era já intenso. E, de accordo com a ordem geral, o sr. Bonifacio Boavista collocou-se na fila, afim de que os guardas aduaneiros procedessem á vistoria da sua bagagem.*

*7 — Era uma amollação, mas que fazer!... A lei era para ser cumprida, apesar da prevenção que despertava em todos os presentes a figura antipathica do guarda encarregado do serviço. Elle abriu a valise...*

*8 — ...do sr. Boavista, remexeu o conteudo, avaliou o peso, depois falou: "Sua valice pesa como se fosse feita de chumbo, cavalheiro; vamos tirar o conteudo della para fóra, que quero certificar-me convenientemente do facto".*

*9 — O sr. Bonifacio estava bufando de raiva, mas não teve outro geito senão consentir. "Olá! que suspeitava eu? — exclamou o guarda. — A valise tem fundo duplo!" Assim falando, o representante da lei suspendeu...*

*10 — ...uma capa de couro e poz a descoberto um esconderijo, de dentro do qual retirou um volumoso maço de documentos, que immediatamente passou ao inspector presente, que ficou surpreso. O assumpto parecia grave.*

*11 — O sr. Bonifacio, a principio inquieto, logo socegou. E foi com ar jovial que exclamou: "Isto não tem gravidade nenhuma; comprei hontem essa valise a um judeu, e não sei absolutamente a quem pertencem esses papeis."*

*12 — "Julga que vamos acreditar no que diz? O senhor está preso, por ter sido encontrado com importantes papeis referentes á defesa do Estado" — retrucou o inspector, ao mesmo tempo que dava instrucções especiaes ao guarda.*

(Continúa no proximo domingo)

## AS COMPANHIAS

Companhia de dois, companhia de nous.

Companhia de tres é má fez.

Até a formiga quer companhia.

Antes só que mal acompanhado.

Melhor é um pão com Deus que dois com o demo.

A quem má fama tem nem acompanhe nem digas bem.

Pouco fel faz azedo muito mel.

Quem com fardos se mistura mãos cães o comem.

Quem com cães se lança com pulgas se levanta.

Dize-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens.

Com taes me acho, taes me faço.

Ladrão que anda com frade... ou o frade será ladrão ou o ladrão frade.

Cada cuba cheira ao vinho que tem.

Arrima-te aos bons, serás um delles, chega-te para os máos, far-te-ás peor que elles.

Antes com bons a furtar que com máos a orar.

Quem com o demo anda com elle acaba.

Não dês o dedo ao villão, porque te tomaria a mão.

A ruim ovelha deita a perder o rebanho.

## Curiosidades

O pulmão direito pesa approximadamente umas 80 grammas mais que o pulmão esquerdo.

Segundo dados do ultimo recenseamento, o Chile conta uma população de 4 milhões e pouco de habitantes. Como vêem, é cerca de 9 ou 10 vezes menor do que o Brasil, quanto á população.

Os golfos da Africa têm todos pequena profundidade, e as embarcações de maior calado sómente podem navegar ao longo da costa.

A creação das escolas de Medicina, Marinha, Bellas Artes, da Imprensa Regia, do Banco do Brasil, do Jardim Botanico, são beneficios que datam dos primeiros tempos da chegada de d. João VI ao Brasil.

Goya foi um grande pintor hespanhol que viveu nos principios do seculo passado, e cujos quadros figuram hoje como preciosidades em alguns museus do mundo.

## SEMANA SANTA

Ubaldo Gonçalves
(13 annos)

Como está cada vez mais diminuido aquelle temor que os homens tinham nestes dias em que se commemora a Paixão de Jesus Christo!... Se, antes elles desprezavam os divertimentos e sacrificavam um pouco a sua gula, hoje, fazem ao contrario: Deixam somente trabalho e entregam-se ás farras, jogam bebem bastante e comem tanto...

E' um absurdo! Sabem que devem jejuar na sexta-feira, praticam, inversamente: comendo demais... Finalmente, em vez de santificar ao menos este tão assignalado dia em que nosso Pae morreu para nos salvar accumulam-se de peccados!...

Ha tempos, os paes não deixavam os filhos nem rir, nem cantar, durante a "grande Semana", agora são os proprios a dar mão exemplo.

Alegre — E. S.

## SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . $200
Interior . . . . . . . . . . $300
Atrasados. . . . . . . . . . $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 23-7197 e 23-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7432. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8723 — Officinas: — 22-1647 e 23-8306. — Departamento de Publicidade — 23-5799. — Contabilidade: 22-1245.

# PEDRO MALAZARTE

AGORA nós vamos lhes contar uma das mais interessantes historias da Carochinha. A historia de Pedro Malazarte. Pedro Malazarte ou Pedro das Malas Artes, era assim chamado devido ás innumeras travessuras e más artes que vivia a fazer para desespero da sua familia.

Desde muito pequeno o Pedrinho foi levado da bréca, incorrigivel.

Em casa, no collegio, na rua — onde houvesse crianças — qualquer estrepolia, qualquer má partida que apparecesse, ninguem perguntava o autor, porque havia de ser necessariamente feita por elle.

As suas travessuras que passaram á tradição e nos chegaram, dariam materia para um grosso volume, se quizessemos contal-as todas.

Por isso narraremos apenas algumas.

Os paes de Pedro Malazarte, vendo que não podiam mais contel-o, e que elle estava em idade de trabalhar e ganhar dinheiro, mandaram-no procurar occupação.

O rapaz saiu de casa, e, depois de se dirigir a varios logares, chegou a uma estrada deserta, longe de qualquer povoado.

Achava-se com fome, e, sentando-se a margem do caminho, fez fogo para cozinhar a comida que levava.

Tirou do sacco uma panella de ferro que sua mãe lhe havia dado, accendeu uma pequena fogueira e collocou dentro da vasilha carne secca, abobora, cebola, alho, sal, gordura e agua. Esperou pacientemente que o jantar estivesse preparado.

Quando a comida estava prompta e a agua fervia borbulhando viu apparecer ao longe, alguns homens que conduziam numerosa récua de porcos. Immediatamente o imaginoso rapaz ideou mais uma partida.

Cavou depressa um buraco no chão, enterrou os tições e as cinzas, e espalhando a terra poz o caldeirão em outro logar.

Os homens que eram mercadores de porcos chegaram alguns minutos mais tarde.

Vendo aquelle moço acocorado perto da panella que fervia, perguntaram-lhe muito espantados o que é que estava fazendo.

— Pois os senhores não estão vendo? Estou cozinhando. — respondeu.

— Sem fogo? — inquiriram os porqueiros.

— Certamente. — tornou Pedro — Esta panella é encantada. Quando quero cozinhar basta pôr a comida que desejo e agua, e ella começa a ferver por si.

Os homens consultaram-se algum tempo, lembrando que aquelle objecto lhes seria de grande vantagem para as suas longas viagens.

Propuzeram compral-a.

— Conforme! Estou prompto a vender a minha panella magica. A questão é de preço.

Depois de regatear muito tempo, Pedro Malazarte aceitou os duzentos porcos que traziam, e os mercadores despediram-se contentissimos, julgando terem feito excellente negocio.

Quando Pedrinho se viu possuidor daquelles animaes, dirigiu-se para uma fazenda situada a algumas leguas de distancia e offereceu-os á venda.

O fazendeiro aceitou, e empregou-o para guardal-os. Pedro accedeu, recebeu dois contos e ficou sendo guardador de porcos com casa, comida, roupa e ordenado.

A primeira cousa que o rapaz tratou de saber foi dos habitos do patrão.

Viu que era um fazendeiro riquissimo, mas muito ignorante e tolo, facil de ser enganado, bem como a esposa.

Pedro Malazarte vivia no campo, guardando porcos. Um dia appareceram-lhe tropeiros e perguntaram-lhe de quem era aquelle gado, si o queria vender e o preço.

O moço disse que os porcos eram seus, e os vendeu por tres contos, porque já estavam gordos e crescidos. Mas declarou que só os venderia sem rabos.

Os compradores sujeitaram-se á condição e levaram a porcada.

Então Pedro arrumou a trouxa, voltou á céva e enterrou todos os rabinhos. Saiu dali correndo, e foi chamar o patrão, exclamando muito afflicto que os porcos estavam se enterrando pela lama a dentro. O fazendeiro voou e ficou espantado vendo que era verdade o que o empregado lhe dissera. Como estavam um pouco distante de casa, mandou-o buscar dois aldeões para desenterrar o gado.

Pedro dirigiu-se á fazendeira e disse-lhe que o patrão mandara buscar dois contos de réis. A mulher não acreditou, mas elle gritou:

— O' patrão! Não foram dois que mandou buscar? E fez signal com a mão.

— Foram sim! respondeu o fazendeiro. Traze-os depressa.

A mulher, em vista daquillo, entregou os dois contos de réis ao rapaz, que fugiu da fazenda. Levava comsigo sete contos.

Com essa quantia Pedro Malazarte estabeleceu-se, e veio a ser um negociante rico e considerado.

O fazendeiro vendo que o empregado não apparecia, puxou o primeiro rabo, que saiu sem difficuldade, do mesmo modo que os restantes. Viu-se roubado, mas nada póde fazer, porque Pedro Malazarte havia desapparecido.

CEU 936

# A desforra de João Bart

*Ricardo MARX*

DURANTE o outomno de 1692, o celebre marinheiro João Bart, que commandava uma fragata franceza, entrou em Bergen, um dos portos neutros da Noruega, para renovar as provisões. Quiz a providencia que elle atracasse junto a um navio corsario, isto é, um inimigo. Bart era já famoso pela sua valentia e pelo grande numero de navios aprisionados por elle.

— Bom dia! — gritou, uma manhã, a Bart, que pensativo olhava o mar, o capitão corsario. Não lhe parece que nos devemos conhecer mais de perto?

— Por que não? — respondeu este, tirando da bôca seu inseparavel cachimbo. Mas, póde-se saber com que fim? Quer propôr-me algumas condições de paz?

— De modo algum, sr. capitão! Estou muito bem mettido nesta guerra, e só mesmo nella é que nós, marinheiros, podemos encontrar uma opportunidade que nos levará á gloria. Guerrear é triumphar... Não pensa tambem assim?

— O senhor não se engana a meu respeito — respondeu João Bart. Ha dois dias, justamente, que estou procurando um modo de me apoderar do seu bello navio...

— Viva! Temos os mesmos pensamentos! E muito mais approximados depois que nos approximamos um do outro. E... não lhe parece opportuno que experimentemos nossas forças?

— Aqui? Isso é impossivel! Os tratados o impedem, porém, como dentro de poucos dias voltaremos ao alto mar... — respondeu

— Eu estou em condições de zarpar amanhã mesmo — observou o capitão do navio corsario.

— Perfeitamente. Agradeço-lhe o aviso; tenha muito cuidado para

— Devolvo-lhe a recommendação — disse o corsario. Assim que, dentro de dois dias, seremos os mais encarniçados inimigos. Mas isso não impede que, até en-

Quando quizer, póde visitar este navio e terei muita honra em recebel-o...

No dia seguinte, João Bart almoçava no navio inimigo, acompanhado pelo chefe e officialidade que estavam de muito bom humor, graças aos vinhos servidos em abundancia.

— Tarde ou cedo, teremos que nos encontrar — disse o capitão corsario, com fingida tristeza, ao saudar Bart.

Este, aceitando o brinde, sorridente, limitou-se a dizer:

— Amanhã será outro dia. Por agradecemos vossa hospitalidade, e nos despedimos.

O rosto do corsario mudou de expressão e tornou-se duro e aggressivo:

— Para que nos separarmos? [illegible] tos, pois eu lhes offereço hospedagem gratuita neste navio.

Bart perguntou:

— Que significa isto? Espero que não tentará uma cilada...

— Oh! Que esperança! Porém neste momento, o senhor pisa sólo inimigo e considero um dever tomal-o como prisioneiro.

João Bart sentia os dentes rangerem de colera. Ainda perguntou:

— Fala sériamente?

— Muito sériamente — replicou o corsario.

— Então, escute bem o que lhe vou dizer: você é um miseravel e um traidor que desconhece os deveres da hospitalidade, sagrados entre os homens e o mar. Porém, de João Bart e seus officiaes não se apoderará assim tão facilmente...

E, antes que alguem tivesse tempo para impedil-o, correu até junto da porta do porão e encostou seu cachimbo acceso junto a uma barrica de polvora.

O corsario e seus companheiros estavam aterrados. Havia um silencio de morte.

Bart cortou o silencio, gritando:

— Prefiro morrer a cair prisioneiro de um bandido. Está em minhas mãos fazel-os voar com o navio; porém, se se submettem ás minhas condições, poderei ainda salvar o navio e os tripulantes.

— Que é que deseja o amigo Bart? — perguntou o corsario, mudando de tom. Agora é dono da situação...

— Eu bem que o sei. Sua vida está nas minhas mãos.

— Desculpe-me Bart — disse o inimigo — haviamos ouvido falar tanto a respeito da sua coragem que queriamos pôl-a á prova... Isto tudo não passa de brincadeira...

— Brincadeira ou não — respondeu Bart — quero dar-me o prazer de ter a todos vocês encerrados no porão até que eu mesmo dê um signal de liberdade com um assovio.

O corsario, mordendo-se de raiva, seguido de sua gente, desceu para o porão.

E João Bart, depois de fechar bem as portas e cercar a escada que descia para o mesmo, arriou a bandeira da sua patria e saiu para o mar, levando aquella [illegible]

# O NAVIO FANTASMA

O velho Prospero havia sido um aventureiro do mar. Robusto, apesar da idade, pendia das suas orelhas um par de brincos de ouro, á moda dos veteranos caçadores de baleia. Agora, já retirado da perigosa profissão, gostava de fazer roda e contar suas façanhas de outróra.

Naquella noite, emquanto fumava o grosso cachimbo de tabaco forte, decidiu-se a relatar o episodio do "Navio Fantasma", que tantas vezes já havia promettido.

— Nós viajavamos a bordo do "Argonauta" — começou o velho Prospero —— em uma das bahias mais extensas da Terra Nova, refugio dos cetaceos que perseguiamos. Era noite de neblina espessa, e estavamos condemnados a permanecer inactivos. No dia seguinte, a neblina desappareceu e, em seu logar, veiu um céo radiante e formoso. Iamos com pouca vela, na espectativa, quando, de repente, o vigia do mastro de traquete gritou:

— Baleia a estibordo!

Rapidamente, foram arreadas duas chalupas. O capitão quiz dirigir pessoalmente aquella caçada maritima.

Apenas havia eu me assentado ao seu lado, a embarcação se afastou do baleeiro e avançou na direcção que nos fôra indicada. Fui o primeiro a descobrir a massa que sobresaia da superficie das aguas.

— Arriba os remos! E tu, Prospero, não erres o tiro — ordenou o capitão.

Eu me havia posto de pé, e quando achei chegado o momento opportuno, lancei o arpão com toda a força. Então, produziu-se uma coisa que me chamou a attenção. Geralmente, quando eu atirava a aguda haste de aço, esta se introduzia no corpo das baleias brandamente, quasi sem difficuldade, ao passo que, dessa vez, tive a impressão de que a ponta do arpão se chocava com um corpo duro, resistente.

Minha surpresa augmentou ainda ao notar que a nossa chalupa era arrastada vertiginosamente, em linha recta e em fórma regular. Quasi sempre, quando as baleias estão feridas, fogem descrevendo curvas e zig-zags, e sua força diminue á proporção que se escôa o tempo, emquanto que daquella vez, os minutos se prolongavam e nós continuavamos a ser arrastados com a velocidade de um expresso.

Os marinheiros remavam vigorosamente para approximarmonos cada vez mais da baleia fugitiva. O capitão preparou a lança para o ataque final.

Mas, quem foi que disse que as baleias nadam a uma velocidade tal que podem ir de um Polo a outro em 10 dias? No presupposto de que isto fosse certo, o Atlantico seria pequeno para semelhantes cetaceos. Porém, naquella opportunidade, tão grande era a velocidade com que a baleia arrastava a nossa chalupa, que o capitão deu ordem para cortar o cabo de aço que segurava o arpão.

No mesmo instante, procurei cumprir a ordem, mas todas as tentativas foram inuteis. Um cabo de aço não se corta assim com facilidade, e muito menos no meio do oceano e a bordo de uma chalupa que estava sendo arrastada a uma velocidade fantastica.

— Não é possivel cortar o cabo, capitão. A unica coisa que poderemos fazer é rogar pelas nossas vidas.

A bordo não tinhamos nada para comer. Nem pães, nem biscoitos, nem sequer agua doce. Por muito sorte, encontrou-se em poder de um marinheiro meia garrafa de cognac.

Não obstante, que tempo é que póde durar uma garrafa de cognac, mesmo que esteja cheia, em poder de seis homens?

Chegou a noite, e com ella um frio terrivel. Nossa situação não havia variado em nada. O mammifero continuava arrastando-nos para regiões ignoradas. As horas pareciam seculos interminaveis.

Por fim, amanheceu. A's 10 horas, o sol nos suffocava. A sêde começou a atormentar-nos. Queriamos beber e não possuiamos sequer uma gotta d'agua. Um dos marinheiros começou a delirar dizendo que, se não lhe déssemos agua, se mataria. E a baleia sempre a nos arrastar para o desconhecido.

No segundo dia de nossa desesperação, desappareceu a nevoa existente, e o que vimos nos fez lançar a todos um grito de horror.

O que haviamos "pescado" não era uma baleia. O arpão se havia fisgado era no costado de um veleiro gigantesco. A pôpa do barco fantastico se levantava a poucos metros da nossa embarcação como se fôra uma montanha. O capitão assestou o binoculo, e leu o nome:

— "O Duende Hollandez".

E sua face empallideceu.

Ao ouvir aquelle nome, todos nós, que nos encontravamos na chalupa, nos entreolhámos, assustados. "O Duende Hollandez" era o navio fantasma que cruzava os mares adjacentes ao Polo Norte e de que todo o mundo falava com temor, embora ninguem o tivesse visto ainda.

Todavia, desviando os olhos da embarcação sinistra, distingui no horizonte a silhueta do "Argonauta", o nosso navio baleeiro, em direcção ao qual iamos navegando agora.

Que havia succedido? Como é que tornavamos a nos encontrar no ponto de partida, após aquella correria louca de dois dias?

E, emquanto todos pensavam em decifrar o phenomeno, uma idéa luminosa raiou no meu cerebro. Haviamos dado uma volta completa ao mundo!

Agora, a silhueta do "Argonauta" balouçava a uns quatrocentos metros. Um instante mais, e passariamos juntos a elle.

Mas... vocês todos sabem que, além de chamar-se Prospero, o Aventureiro todo o mundo me chama Prospero, o Genial. Pois bem. Quando observei que estavamos perto do baleeiro, occorreu-me uma idéa, e, voltando para os rapazes, disse:

— Companheiros, se queremos nos vêr livres de "O Duende Hollandez", atiremo-nos n'agua assim que passarmos perto do "Argonauta". Salvar-nos-emos a nado.

Foi dito e feito. Apenas estivemos a uns 50 metros do baleeiro, todo o mundo se atirou no salso elemento, e cinco minutos mais tarde estavamos entre os nossos companheiros.

.. Asseguro-vos que esse foi o episodio mais importante da minha longa carreira de pescador de baleias.

---

Quando o velho Prospero acabou de contar a sua fantastica aventura, todos os ouvintes se entreolharam, espantados, como que se interrogando mutuamente.

Entretanto, o veterano marinheiro sorria tranquillamente, como que gozando a surpresa causada pela sua aventura na imaginação ingenua daquelles homens do mar, que nunca tinham enxergado uma baleia, senão nas estampas dos livros.

## Para aprender a desenhar

**Methodo sem palavras**

## PIPOCAS

*Seja sobre alguns carvões em brasa, num canto do fogão, seja em cima duma estufa de lenha ou de coke, é facil collocar uma pequena frigideira ou, na falta, a tampa bem limpa duma caixa de graxa. Se, sobre esta folha aquecida, collocarmos alguns grãos de milho, a humidade que sempre fica nos grãos, em pequena proporção, mesmo nos mais bem seccos, vaporisa; e, como o milho está envolvido por uma membrana bastante dura, que não deixa passar o vapor de agua, num dado momento, o grão explode! Não ha entretanto nenhuma projecção e o ruido é quasi imperceptivel, não sendo a experiencia nem perigosa nem incommoda. Ora, a materia farinacea nos grãos que explodem fica cozida e leve; podem-se então comer as massas brancas (freiras), quatro vezes maiores que o grão primitivo. Constitue mesmo uma gulodice muito apreciada pelos americanos gulosos, que comem o "popcorn" (pipocas) feito assim, juntando-lhe um pouco de manteiga e de sal, ou os ensopam em crê-*

## PARA ATTRAIR AS FLORES

*No momento em que começa a floração, envolvamos um "botão" com um cartucho de papel rijo preso por um arame. Não será preciso muito mais dum dia á futura flor para sair da sua prisão; o seu "pé", ou antes o seu pedicelo, para empregar a palavra apropriada, começa primeiro a curvar-se sobre si mesmo, depois alonga-se tanto que, quando a flor desabrocha, é já fóra do cartucho. Para que a experiencia dê resultado, deve operar-se com um botão, antes de desabrochar. Póde-se fazer igualmente a experiencia com pleno successo, utilisando-nos das chagas. Todas as plantas, aliás, soffrem desta attra-*

Fig. 1 Fig. 2 Fig. 3

*cção; é a luz solar que lhes permitte viver, pois, sem ella, é impossivel que o precioso carbono do ar seja fixado nos*

# O PRINCIPE PASSARO

(CONTO PERSA)

QUANDO Yama, o velhissimo Yama, foi coroado primeiro rei do Irãn, o espirito do Bem falou-lhe assim:

— Reinarás tres vezes trezentos annos: nos primeiros trezentos dobrará a extensão da terra cultivada; nos trezentos seguintes a quadruplicarás e nos ultimos farás de seu reino um campo immenso e fertilissimo!...

Novecentos annos é muito. Assim, pois, a perspectiva de um reinado tão longo, alegrou os animos do rei. Uma só idéa o preoccupava: seus filhos não viveriam tanto e não poderiam lhe succeder no throno.

Os dois filhos do rei Yama chamavam-se: Trita e Hoama e eram gemeos. Embora fossem muito parecidos no physico, eram completamente oppostos em genio e caracter.

Trita, que tinha um espirito vivo, sonhava sempre coisas irrealizaveis e não ficava quieto um só instante.

Hoama, ao contrario, era pratico e positivo; gostava de meditar e, embora occorresse qualquer coisa grave, não perdia a calma. O rei Yamo reuniu em conselho os sete Magos e lhes disse:

— Devo reinar novecentos annos. Para que meus filhos possam herdar meu throno deverão viver, pelo menos, mil annos e isto é difficil...

— Pelo contrario, respondeu Archimago, é facilimo! Basta leval-os a uma ilha sagrada, que existe no meio do lago Vurukasa, e deixal-os ali novecentos annos!.. Nessa ilha os seres conservam-se eternamente jovens e não morrem nunca, porque Anokhita, a deusa da agua, os defende dos máos espiritos e das enfermidades.

Para o rei Yama, que era muito bom pae, custava muito ter que se separar tanto tempo de seus filhos, porém tratava-se do futuro delles e quando o futuro de um filho está em jogo um pae não hesita em levar a cabo qualquer sacrificio.

Trita e Hoama foram levados numa barca e depositados na ilha do Lago Vurokasa, com a recommendação de nunca se afastarem della até o dia que a mesma barca viesse buscal-os.

A ilha assemelhava-se a um jardim maravilhoso: passaros rarissimos, immortaes como Phenire, cantavam e voavam. Flores enormes embalsamavam o ambiente com os mais delicados perfumes e enormes frutos amadureciam na agradavel temperatura de uma eterna primavera.

Trita fez-se muito amigo dos passaros, imitando o seu canto e saltando e correndo como elles.

Hoama sentou-se á sombra das arvores, escutando as palavras das folhas agitadas pelo vento.

Os annos passaram...

Pouco a pouco o corpo de Trita cobriu-se de uma maravilhosa plumagem côr de fogo e na cabeça nasceu-lhe um enorme pennacho azul. A' força de estar sempre com os passaros, converteu-se em passaro.

Por sua vez, o corpo de Hoama tornou-se duro e rigido; suas pernas lançaram extensas raizes na terra e seus braços, pouco a pouco, cobriram-se de folhas e flores. Na sua continua immobilidade junto ás arvores, convertera-se em arvore.

Passaram-se cem, duzentos, trezentos annos. Hoama sussurrava, agitando sua verde folhagem; cada dia adornava-se de novas folhas e chupava com as raizes a eterna seiva da terra.

Um profundo descontentamento, porém, turvava o animo de Trita, que voava continuamente de um logar a outro, variando até o infinito as notas do seu canto. Aquella formosa ilha parecia-lhe demasiado pequena e a idéa de não poder sair enchia-o de pena.

— Por que te atormentas assim? — perguntava seu irmão-arvore Hoama. — Aqui nada te falta! Nenhum espirito maligno pode te fazer mal neste logar onde reina a eterna juventude!

— Tenho necessidade de espaço! — respondia Trita cheio de ira. De que me servem as asas se não posso voar onde quero?

— Tem paciencia; já chegará a hora de nossa liberdade! — dizia Hoama. Porém uma manhã Trita perdeu a paciencia, abriu as asas côr de fogo e emprehendeu vôo através do lago, em direcção do horizonte longinquo...

* * *

Passaram-se os dias e o passaro de fogo não voltava. Hoama lamentava-se, elevando ao céo os longos braços e implorava confiando ao vento as petalas de suas flores, para que o vento lhe trouxesse o irmão perdido.

— E' necessario que eu vá, — disse por fim.

E, contorsionando-se, fez estalar todas as fibras occultas de seu tronco. Desprendendo num supremo esforço as raizes profundamente adheridas á terra, começou pouco a pouco a caminhar. Cruzou a nado o lago, em meio do assombro dos lotus brancos e azues, chegou á outra margem e a passos lentos dirigiu-se para onde Trita desapparecera. Uma secca terrivel reinava naquella terra e a arvore começou a sentir os ardores da sêde. Suas folhas murcharam, desprenderam-se dos ramos e os braços de Hoama ficaram esqueleticos.

— Uma arvore que caminha! Uma arvore que caminha! — exclamavam, á sua passagem, homens e animaes.

E caminhou, caminhou até chegar a uma enorme greta aberta no coração da montanha. Ali, sobre uma pedra negra, estava sentada uma horrivel velha: a bruxa Nacu'.

— Não viste um passaro com asas de fogo? perguntou-lhe Hoama.

— Hum, hum, hum, foi toda a resposta da velha.

Porém Hoama entrou sem medo. Aquelles eram os dominios dos Devas malignos, inimigos do Bem e da Vida, e reinava ali a serpente Dahaka, de tres cabeças e tres rabos e cujas tres bocas lançavam fogo mortal.

Trita, o passado, estava ali prisioneiro numa jaula de ebano e cantava com um accento tão lastimoso que arrancaria lagrimas ás proprias pedras, se ellas tivessem ouvidos para escutar.

No meio daquella atmosphera pesada e obscurecida por nuvens de insectos, Hoama precipitou-se junto a seu irmão e com seus longos braços apertou fortemente a jaula; queria romper as barras, para libertar seu irmão, porém ellas resistiam aos esforços da arvore. Eram demasiado fortes e seus braços muito debeis. De repente, ouviram-se risos de todos os lados e a serpente Dahaka surgiu de um buraco, bocejando e lançando chammas pelas suas tres bocas abertas.

Hoama não titubeou um só instante. Segurando sempre a jaula de ebano foi ao encontro da serpente, mas as chammas pegaram no seu secco lenho, transformando em brasa o pobre Hoama. O fogo prendeu tambem á jaula e ao passaro prisioneiro.

Porém Trita, como a antiga Phenire, não podia morrer. Quando acabou de arder, surgiu vivo de suas proprias cinzas e emprehendeu vôo ao ar livre.

Antes de elevar-se, pegou um raminho que o fogo não destruira e foi a unica recordação que levou do infeliz Hoama, que morrera queimado.

Quando Trita, o passaro de fogo, chegou á ilha do Lago Vurukasa, enterrou o ramo, regando-o todos os dias com suas lagrimas. O ramo criou raizes e cobriu-se de folhas e flores.

Naquella plantinha o bom Hoama sobreviria ainda e no sussurro de sua folhagem ouvia-se o murmurio de suas palavras...

* * *

Passaram-se novecentos annos. A barca voltou á ilha para levar os filhos do rei Yama, porém só Trita estava vivo.

Voltando á figura humana, o principe subiu ao throno do Iran; porém, a lembrança de seu irmão não se apagou nunca do seu coração. Sempre que tinha que tomar uma decisão importante dirigia-se á ilha do lago Vurukasa e interrogava a planta de Hoama, que florescia sempre joven naquelle mysterioso jardim, em que só o monarcha entrava. E a planta sussurrava ao ouvido do rei Trita palavras cheias de sabedoria e serena bondade.

## ARREPENDIMENTO A TEMPO

Marina Nogueira

Em certa cidade pequena, morava uma familia composta de pae, mãe e um filho chamado Marcos. Este ultimo era um bom menino, porém a demasiada indulgencia dos seus paes foi, aos poucos, transformando-o. Fazia tudo que entendia sem ser jamais aconselhado e guiado. Empregado em uma fabrica, mal chegou aos vinte annos, uniu-se a operarios que prégavam idéas exaltadas, incitando-o a praticar más acções.

A's vezes seu instincto bom se revelava por um começo de arrependimento, porém as más companhias logo o empolgavam. Marcos e seus companheiros tramavam sublevar os operarios a uma gréve, afim de exigir de seus patrões coisas impossiveis; queriam as melhores garantias, salarios absurdos e horas de trabalho diminuidas. Trabalhavam demais, recebiam pouco, emfim, eram escravos, diziam elles nas reuniões, incitando os outros a adherir á gréve.

Algumas vezes Marcos sentia que não estava agindo bem, que aquellas palavras que prégava não estavam certas, porém já tinha ido muito longe e não podia voltar atrás.

Os grévistas iam dar o golpe final, raptando a filhinha do dono da fabrica, como garantia para mais tarde, sendo escolhido Marcos e um companheiro para surprehender a ama da criança, quando voltasse do passeio que costumava fazer todas as tardes.

Lá foram os dois esperar a hora marcada, na estrada por onde a criança havia de passar com a empregada. Apesar de agarrada de improviso, num logar deserto, a criada oppoz uma grande resistencia. Emquanto o companheiro subjugava a mulher, Marcos segurou na menina surpresa e aprompiava-se para fugir, quando reparou que o outro batia na empregada, afim de desprender-se della, pois a pobre rapariga agarrava-se-lhe com todas as forças, gritando desesperadamente. Indignado com a covardia do companheiro, por bater numa mulher, e tambem commovido por que a criança o enlaçava com os bracinhos, todo o seu coração como que se transformou e, sem medir consequencias, com um soco certeiro, poz o outro operario sem sentidos.

Aos gritos que a ama soltara acudiram varias pessoas, que os prenderam. Horas depois, Marcos era solto, encontrando á sua espera o director da fabrica, que intercedera por elle, devido ao que sua empregada havia contado do succedido.

Completamente arrependido, o rapaz voltou a trabalhar, dedicando-se aos seus paes e áquella criança que o chamára ao cumprimento de um dever de humanidade. Marcos nunca mais deixou de praticar senão boas acções, porque elle sabia que só na pratica do Bem se en-



## O MENINO MALCREADO

**José Ramos Lobo — 8 annos.**

Era uma vez um menino muito malcreado.

Certo dia elle pediu para brincar. Sua mãe respondeu que elle não fosse que era muito tarde. O menino não disse nada, mas saiu de casa caladinho e foi brincar com seus companheiros.

Quando estava brincando chegaram dois desconhecidos que quizeram roubal-os.

Arrependido, elle prometteu nunca mais desobedecer a sua mãe.

Sereno — Minas.

## OS TRES FILHOS

Existia outrora um homem muito feliz. Sem duvida, sua felicidade vinha de sua rectidão, de seu trabalho constante, do seu genio pacato e de sua força de vontade. Nem toda a vida, porem, esta felicidade o havia acompanhado, pois, antes de alcançal-a, elle havia soffrido toda a sorte de contratempos. Devido a isto, aprendera a ser feliz.

Sua suprema felicidade era possuir tres filhos de alma pura, honrados e iguaes em sentimentos de bondade.

Um dia, elle pensou na morte e no meio da amenidade de sua vida tomou-se de preoccupação. Não temia a morte, porém não sabia decidir qual dos filhos desejar para chefe da familia e para dirigir a sua fortuna. Era costume ser o herdeiro o filho mais velho, mas para o nosso homem a idade nada tinha a ver. Elle resolveu que o melhor dos tres, por suas qualidades benignas, seria o chefe da familia quando elle cerrasse para sempre os olhos.

Mas qual era o melhor? Os tres eram, aos olhos do pae, iguaes como estrellas da mesma luz.

Um bello dia elle chamou-os e disse-lhes:

— Ireis os tres, cada um por differente caminho, até que chegue a um logar de seis dias de viagem, de onde trará cada qual um objecto que sirva para alegrar o meu espirito.

Reflexionava o pae, que conhecia a delicadeza de seus filhos, que cada um delles tinha estimação por elle e a escolha do objecto havia de o agradar. Por seu lado, os jovens pensavam que só uma coisa havia bella e pura e podia agradar e não um objecto de grande valor, posto que lhe sobravam riquezas e as que tinha não apreciava de maneira principal.

Tomaram a benção ao pae, abraçaram-se e partiram.

Doze dias passaram e os tres irmãos voltaram ao mesmo tempo á casa paterna. Saudaram-se jubilosos e á alegria do encontro succedeu-se o assombro de ver o que cada um trazia.

E cada um apresentou um passaro de plumagem dourada. Os tres passaros, de grande belleza, eram todos iguaes. O pae ia falar, maravilhado com a coincidencia, quando as aves proromperam num canto tão agradavel que o ouvido humano não distinguia nem uma nota menos sonora, menos limpida que noutro.

A prova imaginada pelo pae não fez senão augmentar a sua perplexidade. Occorreu-lhe então descobrir uma pequena differença nos sentimentos de bondade dos jovens considerando como haviam tratado a ave durante a viagem.

Perguntou a um delles:

— Como conseguiste trazer a ave sã e salva?

— Comprei um manto para protegel-a contra o frio e contra o sol.

Os outros dois irmãos, quando interrogados, responderam o mesmo. E a tez queimada dos tres era uma prova da verdade.

— Bem — confessou o pae. — Eu queria saber qual de vós será o mais digno de ser meu successor, já que sois tão iguaes...

E não terminou a phrase de tão perplexo com o que ouviu.

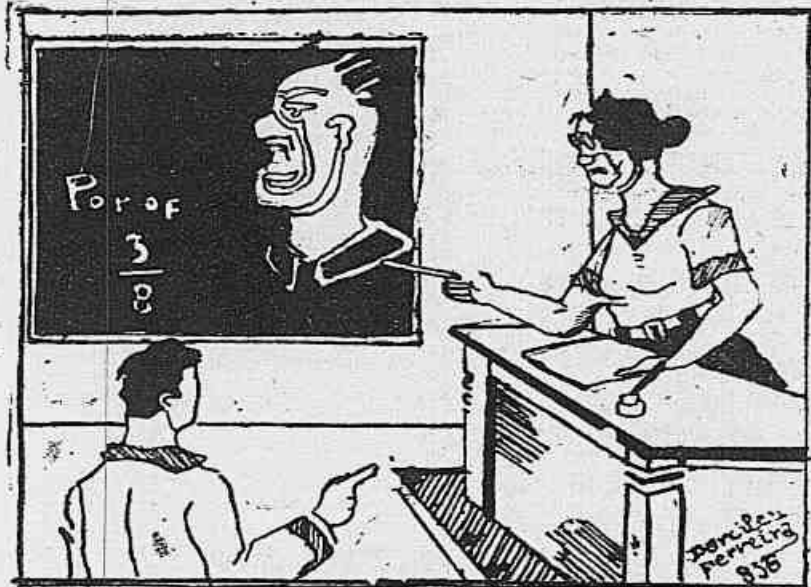
— Facil é sabel-o, disse um dos moços; qualquer de meus irmãos.

— Isto é, exclamaram os outros dois irmãos; qualquer um de meus irmãos.

Com estas palavras o bom homem disse:

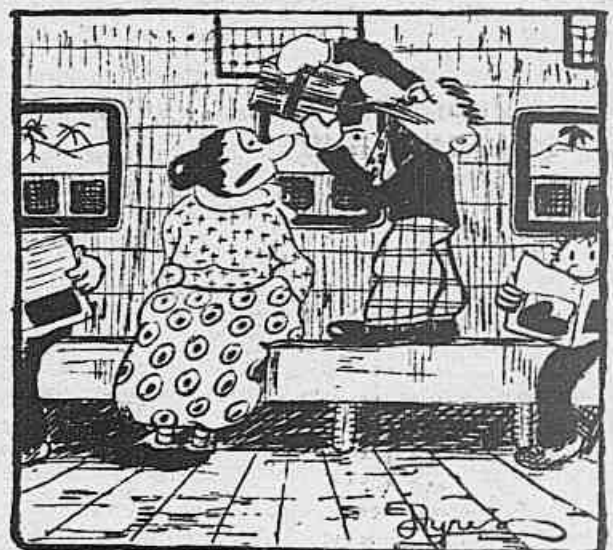
— Tendes razão. Por que hei de me preoccupar em decidir o que está decidido em vossos corações? Não ha perplexidade de um pae que não se desfaça deante da concordia entre os irmãos.

(Traducção do castelhano por Edgard Souza.)

## NA AULA DE HISTORIA

A PROFESSORA — *Quem foi Francisco II ?*

O ALUMNO — *Foi o segundo homem que se chamou Francisco.*

(Wilson Peixoto e Darcileu Ferreira, Macahé — E. do Rio)

## NÃO HA PERIGO

ELLA — *Tenha cuidado, senhor; olhe lá se a caixa cae em cima da minha cabeça.*

ELLE — *Não tenha receio, minha senhora; não ha na*

# O ramo de jasmins

*Celina MARTINS*

*De dentro da casa, através da janella, um rostinho espreitava*

Ali ali, naquelle canto debaixo da escada, que, sobre uma surrada manta, dormia o pequenino Maximo, de oito annos de idade, doente e mendigo, sem pae, sem mãe, sosinho no mundo.

A caridade de um vendedor de cigarros, que alugara aquelle desvão, offertara-lhe aquelle fundo escuro, onde se abrigava a pobre criança cansadinha de percorrer ruas e ruas, colhendo, aqui e ali, um duro pedaço de pão, uma fruta estragada ou um delgado pedaço de queijo rançoso. Assim vivia aquelle innocente sem um sorriso acolhedor sem uma caricia misericordiosa.

Uma vez, passando pelas grades de um jardim, lobrigou ao fundo delle um edificio de construcção moderna com alvas e rendadas cortinas pendentes das portas e janellas; bonitos vasos de porcelana, espalhados em artistica symetria na clara e espaçosa varanda, ostentando flores raras e de cultivo esmerado; gaiolas douradas balouçavam dependuradas, com passaros que modulavam suaves gorgeios; tudo attestando o fausto, a riqueza e o luxo de seus habitantes.

Parou ali, e pela primeira vez espiou através das grades.

Como fôra isso? Aquella preciosidade, aquele encanto tão pertinho do seu pobre tugurio! E ainda não tinha visto! Que belleza! Julgava-se só, mas de dentro da casa, através da janella, um rostinho o espreitava curiosamente. Era Lucilia, a filha dos donos da casa que, em dado momento, correu para junto delle. Tinha a cabecinha coberta de cachinhos louros e seus olhos claros expendiam fulgores de piedade.

Doeu, áquella pequenina alma bem formada, o rosto pallido e doentio do menino. Num instante ella desceu as escadas e foi á grade. Sorriu e estendeu ao outro a mão com uma rosada maçã que apenas mordicára.

Maximo, contente, tomou-a e principiou devoral-a torturado como estava pela fome impiedosa.

— Queres mais? perguntou a menina.

— Quero — respondeu Maximo.

Lucilia, a garota, correu e de dentro da casa trouxe uvas, peras e figos, entregando tudo a Maximo.

Nos dias seguintes, a scena se repetia. Lucilia traz'a-lhe balas, doces, bolos, enchendo, á farta, as mãosinhas de Maximo.

Uma vez, porém, não correu tudo tão bem como das outras, pois que surgiu uma criadinha, que presenciando o facto disse á Lucilia que daria parte á sua mamãe.

Nos dias seguintes, Maximo passou por ali, mas, embora espiasse, não lobrigou o anjo querido que lhe suavisara a fome; não vira sua bemfeitorazinha, que, por certo, fôra castigada por ter soccorrido o pequeno mendigo. Sómente póde avistar a criadinha que sorria maldosa, espiando-o.

E foi-se suspirando. Passaram mais dias e o mesmo aconteceu. Maximo perdera já a esperança de ver a sua doce estrella, quando ainda uma vez espiava através as grades, a viu correndo e olhando esquiva para traz, como quem teme ser surprehendida. A menina se lhe approxima e colhendo um ramo de perfumados jasmins, nho, a criada está me vigiando, adeus! e voltou outra vez correndo.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Foi debalde que a pequenina com os olhos marejados de lagrimas esperou pelo seu amiguinho. Seus paes afflictos e condoidos pela sua tristeza indagaram o que acontecera.

Ella contou tudo: Ali ao pé de sua casa morava um pequeno esfarrapado. No seu rosto estavam estampados a miseria, a fome e a doença. Aquelle pequeno mendigo andava sujo e roto. Algumas vezes o soccorrera com gulodices, mas fôra impedida pela vigilancia da criada. Teria ainda tempo de salval-o?

Quando Lucilia e seu pae, que attendera gostosamente ao seu pedido, chegaram áquelle recanto, encontraram Maximo debruçado sobre a manta apodrecida, ardendo em febre, tendo junto dos labios um raminho de jasmins emmurchecidos.

Immediatamente chamaram um medico, e deram-lhe remedios, alimentos e cuidados.

O pobrezinho recuperou a saude ao fim de algum tempo, e soube sempre ser grato á fadazinha que o soccorrera.

Bom Jesus.

# A TROCA

*Irene DRUMMOND*

— Sabes, mãe, a Pretinha está choca.

— Sim? — perguntou a mamãe de Nylza. Se assim é, pódes realizar o teu desejo, deitando uma ninhada... Ha tantos ovos!

— Chi! Mãe! Não havia gallinha que cobrisse tanto ovo!

E Nylza, sózinha, pôz mãos á obra. Num cesto muito asseiadinho, arrumou camadas de palha; escolheu os ovos já datados e com os respectivos nomes, e saiu a correr, á procura da mamãe antes de se fixar na quantidade.

— Mãe, é certo que se deve deitar um numero impar?

— Quem te ensinou isto?

— Balbina, a lavadeira. Senão, góra tudo!

E pensando como resolver o problema:

— Treze? Não! Onze, onze...

Volta ao afan: depõe no fundo do cêsto os onze ovos; vôa ao terreiro, segura a Pretinha e mostra-lhe o ninho. Ella resiste um pouco, mas acaba cedendo á insistencia da criança, que, desconfiada, tapa com uma táboa pesada o cêsto, deixando-lhe, porém, um bom respiradouro.

A' hora do jantar, Nylza, que se deliciava com seu insubstituivel prato de feijão com arroz, bate a mãozinha espalmada na testa:

— Mãe, não é que me esqueci!

E logo sáe da mesa, voando.

Alguns minutos e eil-a que torna e se explica:

— Não tinha posto a pedra de carvão... por causa da trovoada.

Dia por dia, a pequena contava o tempo que faltava para salrem os pintinhos. Nunca lhe pareceu tão preguiçoso este senhor que, de outras vezes, havia sido tão "expresso".

Um domingo, emfim, elle percebeu, revistando os ovos, que um já estava picado. Dahi a pouco outro, e outro mais. Ao dia seguinte, nove pintos de varias raças piavam alegremente á roda da importante Pretinha.

Nylza, ajudada pela irmã mais velha, baptiza-os todos. A tarefa do dia é sagrada: não falta refeição á ninhada.

Ao cabo de uma semana, porém, a Pretinha entristece, despreza o milho e não pode cacarejar. Nylza alarma-se e previne a mamãe, que com solicitude examina a doente. Coitada! Uma gosma terrivel! Nada lhe salva a preciosa existencia de mãe de nove filhos. E depois de longos soffrimentos, morre a inditosa. Nylza chora e lastima a ninhada implume, que lhe corta o coração com um piar unisono e incessante. Ninguem pode olhar sem lagrimas uma irmandade tão irremediavelmente ferida.

A criança tem uma idéa: ver se encontra, entre as gallinhas todas, uma que se preste ao generoso mistér de mãe adoptiva. Ensaia uma por uma! Mas, qual! Nenhuma tem vocação. Até o gallo, a quem cabe a responsabilidade de grande chefe, a garota experimenta. Segura-o á força, mette-o no cesto que fecha com a grande taboa. Obra de um minuto, eil-o que sacode o jugo, esporeando impiedoso a ninhada indefesa.

Eis, porém, que, num canto do terreiro, silenciosa e encolhida, uma Leghorn, depennada pela perseguição inimiga dos companheiros, por questões [illegible] fere a attenção de Nylza.

— Quem sabe? — disse á mana, apontando á Branquinha.

— Aquella mesma? — retrucou a outra, — pois não sabes que Leghorn não choca?

— Eu não quero que choque, essa é boa!

E Nylza, esperançada, foi buscal-a.

Quasi sem pennas, adeantaria pouco... mas o calor... E ageitaram, ao anoitecer, a Branquinha sobre os orphãos infelizes.

Com surpreza de todos, pintos e gallinha foram se ageitando; ella prestando-lhes inestimavel serviço, elles comprehendendo e aceitando a vida com mais senso do que muita gente boa... E foram crescendo, emquanto a Leghorn ganhava prestigio e pennas á custa do seu bom coração.

Um dia, quando a ninhada, reduzida a cinco, por motivos independentes da Branquinha, se espalhava no terreiro, a mana de Nylza lhe dizia, observando o perfeito desempenho da Leghorn do papel que lhe impuzeram:

— Quem havia de dizer! Uma gallinha implicante, depennada, que nunca chocou por principios de raça, prestando um serviço destes!

— E canta "chôco", já reparaste?

— Pois é!

—:—

**Conceitos:**

De onde não se espera é que vem.

Contente-se cada um com sua sorte.

A generosidade é a virtude que mais approxima a creatura do Creador.

# Os symptomas do cãosinho

*O VETERINARIO — Mas, o que tem o cãosinho, minha senhora ?*

*A SENHORA — Deve estar muito doente, doutor. Ha dois dias que não ladra nem morde ninguem.*

# Caixa do correio

**Diogenes José da Silva**, Tupacyquara, Minas — Tio Haroldo não gostou do exaggero de fantasia de "Sonhando com o Brasil". Principalmente por causa de você misturar o nome de Jesus Christo no dialogo. Mande uma historia mais natural, sim?

**Nabor Fernandes**, Valença Estado do Rio — Na semana passada recebemos uma nova copia dum trabalho que já haviamos recebido e accusado, e agora, copia de "Hora de dormir", tambem já recebido e accusado. Para o que é? Salvo caso de extravio, é prudente aguardar requisição nossa, pois pode acontecer não repararmos no caso, e fazermos publicar duas vezes o mesmo trabalho, o que seria desagradavel.

**Carlos Carelli Junior**, Rio — Sua historiazinha recebeu as pequenas correcções de que precizava, e teve ordem para ser publicada neste mesmo numero. Os desenhos apparecerão dentro de duas semanas.

**Dario Barquette**, Andradina, Minas — Chi!... Tio Haroldo ficou bobo de ver como você escreve mal! Será possivel que você não saiba ainda que "roça" não se escreve com dois "ss", que quando o sujeito está no plural o verbo vae tambem para o plural? Os erros eram tão graves que achamos melhor pedir-lhe que arranje outra historia, escripta com mais respeito á grammatica.

voltou a acertar. Tio Haroldo gostou de "Sapo Verde", e immediatamente approvou-o.

**Antonio Calil Farah**, Conceição de Macabu', Estado do Rio — A redacção do O JORNAL, ha mais de anno, é na rua 13 de Maio 33-35, 3º andar, conforme está escripto em todos os nossos cabeçalhos. Essa a razão provavel de você não ter encontrado Tio Haroldo na Rodrigo Silva, onde estão apenas as nossas officinas e escriptorios de publicidade. "Filado" quer dizer "tirado, "copiado", roubado" etc.

**Christiano Alves Riccio**, Valença, Estado do Rio — **Waldo de Abreu Webler**, Anta, Estado do Rio — Os trabalhos dos intelligentes amiguinhos foram aceitos com o maior agrado.

**Celina Mesquita**, Bom Jesus do Itabapoana — Tio Haroldo levou todo este tempo para responder sua attenciosa cartinha de 6 de abril porque houve um momentaneo extravio do "Ramo de jasmins", que deve sair sem falta neste mesmo numero. Não se zangue com a modificação que fizemos no desfecho, sim? Como estava era muito triste e muitas crianças iam ficar com pena do pobre menino. E' muito justa sua prevenção contra os livros de M. L. Tio Haroldo tambem ficou zangado, pois gosta muito do Norte, e elle chamou ao Pará

blicarmos nada contra essa pessoa, não acha?

**Almir Miranda Tavares**, Nictheroy, Estado do Rio — "Reminiscencias" deve honrar a pagina "Coisas das crianças" de hoje. Escolhemos os dois desenhos mais bonitos, dentre os que vieram.

**Ubaldo e Oliveira Gonçalves**, Alegre, Espirito Santo — Muito provavelmente apparecem nesta mesma edição as historias de vocês dois. Os desenhos tanto de vocês como dos maninhos apparecerão breve. As demais historias é que não foram aproveitadas porque estavam escriptas em ambos os lados do papel. Mil vezes temos avisado que isso não é permittido em jornal.

**Walbelles Neves da Fonseca**, Rio — O estimado amiguinho poderá ler nesta edição seu trabalho "O guerreiro". Você que apesar de um tantinho reduzido, não deixou de ficar interessante. Composições longas, em logar de palpitantes, em regra ficam é cacetes, quando ha palavras e não acção, de sobra. E além disto custam a encontrar espaço para sair.

**Waldete Silva**, Minas — Não sabiamos que você era professora, e que já tinha conhecimentos sufficientes para julgar as historias que saem no "Supplemento". Pois fique sabendo que Tio Haroldo é muito paciente e muito generoso com todos os seus sobrinhos, mas não admitte que nenhum destes se atreva a censurar-lhe os actos. A historiazinha sae neste mesmo numero; mas com a condição de você não escrever mais cartas malcreadas.

**Roberta Horttêns'a**, Rio — Não foi possivel salvar "O mysterio da curva". Que fez das nossas recommendações? Excesso de palavras pomposas, themas de soffrimento ou de terror não convém ao "Supplemento" senão em casos muito raros. E' indispensavel não esquecer que nosso jornalzinho é in-

## A CASA

**JANDYRA FONTES DOS SANTOS**
(13 annos)

Chama-se casa a construcção edificada pelo homem, para sua residencia. A casa é edificada dos seguintes materiaes: pedra, cal, areia, madeira, tijolo, agua, cimento, ferro, etc.

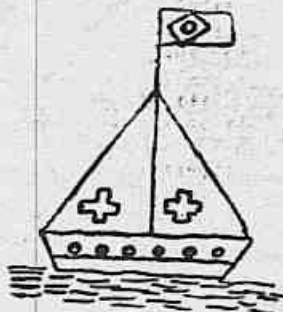
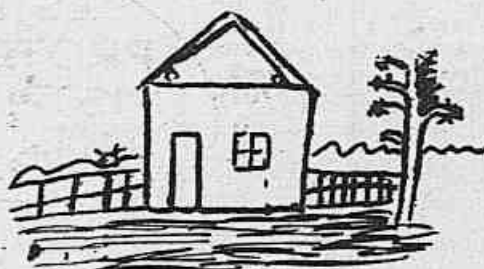
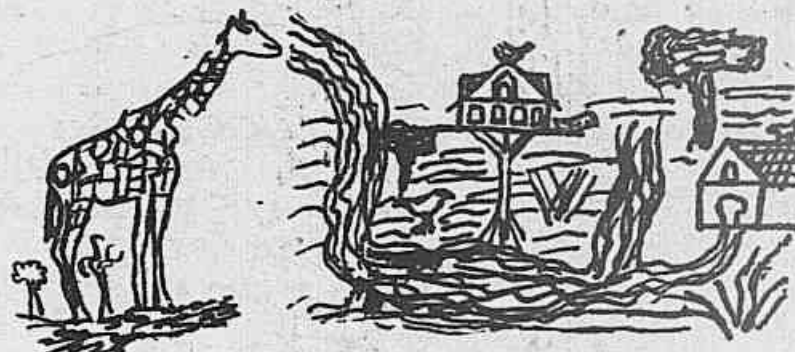
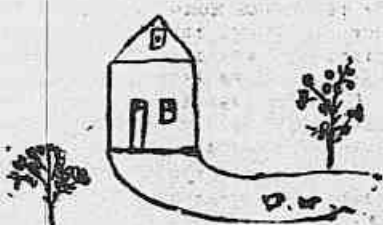
São os seguintes os profissionaes que contribuem para construcção de uma casa: O architecto desenha a planta depois de antecipado conhecimento do terreno. O pedreiro cava e colloca as fundações, levanta e apruma as paredes, colloca os ladrilhos e azulejos, arruma as telhas no telhado, etc.

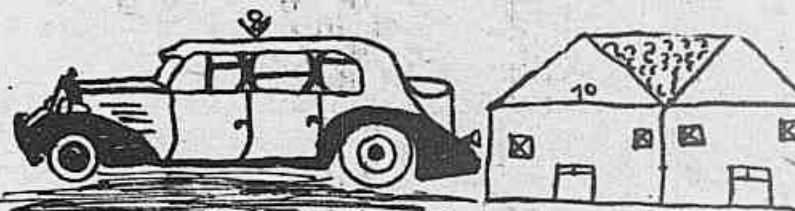
O carpinteiro fornece as esquadrias, isto é, as portas, as janellas, colloca as cumieiras, enripa o telhado. O pintor caia e pinta as paredes, enverniza as esquadrias, etc. O bombeiro colloca os encanamentos, colloca os apparelhos sanitarios. O serralheiro fornece as chaves e fechaduras, colloca o fogão com a respectiva chaminé, etc. O electricista installa a illuminação electrica, as campainhas electricas, o apparelho telephonico, o para-raios, os ventiladores, etc. O jardineiro prepara o jardim, isto é, reparte o terreno em canteiros e ruas, semeia, enxerta, etc. Ahi reside o homem, sendo elle á semelhança de Deus.

Barão de Aquino — E. do Rio.

nas — Os versos estavam muito quebrados. Preferimos então a historiazinha, que hoje mesmo você terá occasião de ler, salvo inconveniente de ultima hora, na paginação.

**José Ramos Lobo**, Sereno, Minas — Tio Haroldo approvou tanto sua historia como o desenho da Jacy. O desenho da igreja não serviu por ser grande demais. Faça outro, menor, sim?

# COUSAS DAS CRIANÇAS

Eduardo Tapajóc, 7 annos, Rio — Jayme Furtado Ferreira, 12 annos, Treituba, Estado de Minas

André Chaves Ponce
14 annos, Rio

Feri Ates, 13 annos, Rio — Lucy Marucco, 8 annos, Curityba

Lourdes Lemgruber Cardoso, 7 annos, Estado do Rio — José M. Faria, 8 annos, Carmo, Estado do Rio

Helcio Cardoso Villela
(8 annos)
Carmo da Cachoeira
Minas

Mario Marucco, 10 annos, Curityba, Paraná — Roberto Arnaut, 6 annos, Caxambu', Minas

José Jacyntho de Alcantara, 13 annos, e Ilda Pereira de Alcantara, 5 annos, Pescamba, Jequery, Minas Geraes

Fernando José Codes, 12 annos, Bahia — Maria J. T. de Souza, 7 annos, Santa Rita da Floresta, E. do Rio

## MEUS VERSOS

**José Jacyntho de Alcantara**
(13 annos)

(DEDICADO AO TIO HAROLDO)

Sou ainda mui criança,
Ingenuo ainda entre os sêres,
Mas já passo por cumprir
Os meus pequenos deveres.

Estudo as minhas lições
Sempre com grande prazer;
Pois em mim é poderosa
A vontade de aprender.

E aproveito, ouço sempre
Uma instructiva palestra,
Os conselhos de meus paes
E da nossa boa mestra.

Tenho um firme proposito
Que o meu pensamento invade:
E' que em mim sempre floresça
A roseira da bondade;

Que eu seja um homem de bem
E a isto consagre a vida,
Honrando assim o meu nome
E minha Patria querida!

(Piscamba — M. de Jequery — Minas.)

## BOM CORAÇÃO

**Yacy Claudio da Silva**

Era de tarde. A criançada brincava alegremente naquelle terreno coberto de mangueiras.

Em certo momento, o Luizinho, menino de sete annos, começou a subir numa mangueira.

Olhando casualmente para cima, Carmen depara com elle trepado na mangueira, quasi a tirar um ninho, e brada:

— Largue isto Luizinho e desça já!

O menino obedeceu. Carmen sentou-se com elle num banco, e perguntou:

— Você gostaria que te separassem da mamãe para sempre?

— Não.

— Pois então, não separes nunca, os pobres animaes de seus paes.

Luizinho levantou-se para brincar de "cabra-cega", contente, por não ter praticado má acção.

Santa Thereza — Rio.

## O CÃOSINHO

**Zézé Amaral**
(9 annos)

Uma vez uns meninos estavam brincando com um cãosinho. Jogavam o cãosinho nagua. Elle nadava e saia. Os meninos tornavam jogal-o nagua, o cachorrinho nadava e tornava á sair.

Depois veiu vindo a professora e perguntou: "para que isto", Os meninos disseram: "E' para matar esse cachorrinho".

A professora ficou com pena comprou o cachorrinho dos meninos e o levou para casa.

O cachorrinho cresceu e ficou muito amigo da moça.

Um dia a moça estava dormindo entrou um ladrão para matal-a e roubar seu dinheiro. O cachorrinho começou a latrar muito. A moça acordou, viu o ladrão e chamou a policia. A policia veiu e prendeu o ladrão.

Capivary—Bom Despacho —Minas.

## A GUERRA

O sol abrasador caia sobre uma trincheira, onde pobres soldados descansavam do arduo trabalho. Naquella trincheira achava-se enterrada a mocidade do paiz, pelo mere capricho de vendedores de materiaes bellicos, que só pensavam nos lucros e não olhavam para as mães dos pobres combatentes, para suas esposas, para seus filhos, que se separavam de seus entes queridos, chorando, mas consolados porque pensavam que elles fossem revidar a affronta que tivesse sido lançada á honra do solo que lhes servia de mãe. E era por esse motivo que aquelles combatentes estavam alli.

Eis, poém, que á uma ordem rispida de um capitão, os soldados se erguem e preparam-se para atacar as posições inimigas. E a outra ordem todos demandam em direcção ao inimigo. As sentinellas avançadas contrarias previnem os seus superiores e a metralha começa a funccionar, levando a termo a triste tarefa de ceifar vidas. E a mocidade principia a tombar, como o trigo tomba no campo ceifado pelo camponez.

Annos após, a chacina termina e o paiz principia a lutar com difficuldades. Milhões de desempregados perambulam pelas ruas, aleijados, apoiados em suas muletas, andam, acabrunhados, desacostumados com o mundo civilizado que já estavam pensando que tudo não passe de um sonho. Mães chorando a morte de seus filhos, criados com tanto sacrificio; crianças que, seguras ás saias de suas mães, perguntavam pelos seus papás, trabalhadores e honestos que sempre haviam tido nos tempos idos da paz.

Riachuelo — Rio.

PEDRO F. MOREIRA

## O AUXILIO DE MARIA

**Oliveira Gonçalves**
(10 annos)

Conta-se de um homem que não tinha religião. Elle não podia ver padre nem de longe, conservava, porém, dentro de seu quarto uma imagem de Nossa Senhora e perto d'Ella tinha uma lamparina que elle todos os sabbados accendia quando a senhora delle esquecia de pôr o azeite, elle a lembrava ou então elle mesmo punha.

Aconteceu que naquella igreja foi um padre novo, não sei porque. Aquelle padre agradou esse senhor. O milagre foi pouco tempo depois elle se confessar e commungar, vivendo de ali por deante como um verdadeiro catholico e morrendo annos depois fortalecido por todos os Sacramentos.

Não ha duvida que isso foi um premio da pequena devoção que elle professava a nossa querida Mãe do Céo.

Se o simples accender de uma lamparina trouxe tantas benções, que não havemos de esperar nós — sobrinhos do Tio Haroldo — se formos fieis em fazer pequenos sacrificios a esta Mãe tão boa?!

(Alegre — E. Santo.)

José Barreto
(14 annos)
Marath Aydes — E. Santo

Jairo de Paula
Resplendor, Minas

## "O MENTIROSO"

**José Samarini**
(13 annos)

Francisco era um menino muito mentiroso; era um defeito muito grande.

Um dia, como não queria ir á escola, elle disse a sua mãe que estava com uma formidavel dôr de dentes. Sua mãe, toda assustada, não o mandou. Levou-o a um dentista proximo de sua casa.

A' tarde veiu um convite para Francisco ir a uma festa em que seu amigo Paulo, como dia de anniversario, ia dar. Francisco fez tudo para ver se ia, mas nada conseguiu, porque sua mãe não deixou.

O peralta não teve outro remedio senão ficar preso no quarto durante alguns dias, e prometteu nunca mais mentir.

(São Geraldo — Minas.)

## O MENTIROSO

**Carlos Carelli Junior**
(13 annos)

Era um pessimo costume do João andar a pregar mentiras.

Quando fez 7 annos, seu pae mandou-o para a escola. Uma tarde, quando regressava, elle falou á sua mãe:

— Mamãe, já vi o meu boletim e os meus collegas; o meu tem nota 100.

Um dia, sua mãe perguntou á professora a razão da demora dos boletins. A professora lhe respondeu.

— O director ainda não me entregou; é a razão por que ainda não os devolvi aos alumnos.

Chegando em casa, a mãe de João disse-lhe:

— Já vi o seu boletim, tem mesmo a nota 100.

O menino, vendo que sua mentira havia sido descoberta, poz-se a chorar. Então sua mãe o pegou em seus braços e disse:

— Meu filho, quem mente não tem caracter.

## DALVA

Era uma vez uma menina chamada Dalva. A mãe de Dalva comprou um divan para ella. Todo o dia estudava em uma cartilha da infancia, deitada no seu divan.

Quando Dalva fez 7 annos entrou para a escola. Quando ia estudar, levava seu gatinho, que se chamava Mimi. Estava com um vestido branco e um cinto azul. Mimi todos os dias ia tomar leite no quarto de Dalva. Dalva achava muita graça em Mimi.

S. João d'El-Rey — Minas.

VALDETE SILVA

## AS ARVORES

**Maria José Saraiva Wermelinger**
(12 annos)

A arvore é celebrada no dia 22 de setembro, entrada da primavera, a formosa estação.

Muitas vezes uma pessoa quer fazer uma viagem muito longa, o seu descanso é debaixo de uma arvore, onde passa horas e horas, á sombra protectora.

Muitas vezes está chovendo e o abrigo das féras é sob as arvores. Nellas os passarinhos constróem os seus ninhos.

Da madeira das arvores é que fazemos os nossos moveis, como tambem muitos instrumentos.

Fazenda Vista Alegre — E. do Rio.

## EPONINA E SABINO

(Reproducção)

**Ivetta Maria Jafeth**
(12 annos — 1º anno normal, Collegio Santa Catharina).

Antigamente os gaulezes estavam sob o dominio dos romanos, e estes exigiam delles innumeros tributos.

Os habitantes das Gallias cada vez mais se revoltavam.

Quando Vespasiano, o imperador de Roma, ia lançar sobre os gaulezes um novo imposto, appareceu então, no meio delles um homem muito corajoso chamado Sabino, que queria libertar seu paiz. Mas seus planos falharam, e elle foi vencido e obrigado a fugir, foi para uma immensa floresta onde havia um castello abandonado.

Sabino tinha um escravo que lhe era muito fiel. Por meio deste, elle mandou communicar a sua esposa o seu esconderijo.

Eponina, assim se chamava ella, ia todos os dias, acompanhada de seus dois filhinhos, levar alimentos ao esposo. Mas aconteceu que os soldados romanos, indo áquella floresta, viram Sabino. Este quiz fugir, mas não teve tempo.

Os soldados, então, acorrentaram-no e conduziram-no á presença de Vespasiano.

Eponina, quando soube da prisão de seu marido, dirigiu-se ao imperador com o fim de pedir perdão por seu esposo. Disse-lhe tambem, que a vida de Sabino era mui necessaria á educação de seus filhinhos. Vespasiano não ouviu a supplica da pobre Eponina e mandou que o carrasco executasse o supplicio o mais depressa possivel.

Eponina sentiu muita dôr com a perda do seu esposo e vendo que não poderia viver sem elle, partiu tambem acompanhada de seus dois filhos para a morte.

Juiz de Fóra.

## SUPPLEMENTO INFANTIL

**DEDICADO AO TIO HAROLDO**

**José Geraldo Santos Pereira**

O trem vem chegando
E para na estação,
Meu coração 'stá pulsando
De tanta satisfação.

E quando o pego na mão
O Supplemento Infantil,
O leio com attenção
Pensando no meu Brasil.

A palestra do tio Haroldo
Leio com muita attenção.
Pois é o velhinho bondoso
Querido do coração.

Esse lindo jornal
O Supplemento Infantil!
E' grande e sem igual
Em todo o nosso Brasil!

Leitor de todo o Brasil
Não esqueço esse jornal!
Pois o Supplemento Infantil
E' bom, é sem igual!

Aqui vou terminar!
Meninada do Brasil!
Antes digamos a gritar!
Viva o Supplemento Infantil!!!

Ouro Fino, Minas.

## A MENINA CARIDOSA

**Ely Rodrigues da Matta**
(11 annos)

Lucia era uma menina muito boa, meiga, caridosa e muito estudiosa.

Seu maior prazer era repartir o que tinha com as crianças pobres.

No dia em que completou 9 annos, sua boa mãesinha deu-lhe de presente uma riquissima boneca. Lucia satisfeitissima saiu a passear pelo jardim, com sua boneca. Algumas crianças rotas contemplavam a boneca como se fosse uma joia.

Lucia consternada de dó saiu do jardim bastante triste, e dirigiu-se á casa afim de contar á sua mãe o que tinha visto. Lucia chorou de dó. Sua mãe perguntou-lhe se ella queria fazer presente da boneca. A boa menina toda satisfeita saiu de casa e dirigiu-se ao jardim, onde retornou a encontrar as pobres crianças. Lucia fez presente da boneca e pulando de alegria, voltou á casa. Sua mãe por recompensa foi á loja e comprou uma boneca igual a que Lucia tinha dado, e deu-a de presente.

May'lasky — E. Santo.

## RESPOSTA ADEQUADA

**Ubaldo Gonçalves**
(13 annos)

Havia um menino que, desde mui criança, era muito travesso. Não gostava de ouvir os conselhos que lhe davam. Ninguem sentiria a sua falta.

Certo dia, desprezando os companheiros, decidiu regressar á casa de seu honrado e velho pae.

Ao entrar na sala, avistou um espelho e, approximando-se delle, exclamou:

— Tertuliano, és um moço attrahente, lindo e intelligente, que semelhante neste mundo não existe.

E, como o seu bom pae ouvira tudo que elle disse, accrescentou:

— Juizo, meu filho...

(Alegre — E. Santo.)

# O FARO DO FIEL

TIÃO, VOCE NÃO DEVE IR CAÇAR HOJE COM A VISTA INFLAMADA DESSE GEITO!

ESTOU COM VONTADE DE COMER PACA ASSADA, VOCÊ NEM AVALIA!

ENTÃO PONHA OS OCULOS ESCUROS...

ESTÁ BEM. PROTEJENDO A VISTA NÃO HA MAL NENHUM!

ESTÁ ENXERGANDO DIREITO?

NÃO. MAS O FIEL É BOM CAÇADOR. QUANDO ELLE LATIR É SÓ ATIRAR NO RUMO!

VAMOS VER FIEL! JA ESTOU CANSADO E ATÉ Á GORA VOCÊ NÃO DEU SIGNAL NENHUM!...

AU! AU! AU!

NÃO ENXERGO BEM, MAS DEVE SER OU PACA OU COELHO...

O SENHOR É UM GRANDE AUDACIOSO! VEJA! A CARGA DE CHUMBO PEGOU TODA NO MEU CÉSTO DE SALCHICHAS!

O SENHOR... ME DESCULPE... NÃO ME LEMBRAVA QUE O FIEL GOSTA DE PACA, COELHO... E SALCHICHAS...